FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA



ANO 104 ★ Nº 34.723 — SÁBADO, 27 DE ABRIL DE 2024 — R$ 6,90



Fido Nesti

Senado recorre da decisão de Zanin que barrou desoneração

Pacheco critica governo Lula (PT) por ir ao STF; Fux pede vista em sessão para referendar ou não liminar

O Senado recorreu ao STF (Supremo Tribunal Federal) contra a decisão do ministro Cristiano Zanin que suspendeu, em caráter liminar, trechos da lei que prorrogou a desoneração da folha de pagamento de empresas de 17 setores e prefeituras.

Pela manhã, o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), criticou o governo Lula (PT) e disse que o Congresso Nacional foi surpreendido com a decisão da gestão petista de ir ao Supremo para barrar a extensão do benefício fiscal.

"Surpreendeu a todos, especialmente pelo momento que nós estamos vivendo de discussão e busca por alinhamento entre o governo federal e o Congresso", afirmou. Pacheco disse ainda que o governo "acaba fomentando a judicialização política".

O presidente do Senado poupou o STF ao dizer que "a indignação é com o governo e não com o Judiciário". Anteontem, Zanin acatou argumento da União de que a prorrogação foi aprovada sem indicação do impacto nas contas públicas.

Submetida à corte, a decisão tinha 5 votos a favor, e Luiz Fux pediu vista (tempo para análise), o que não afeta a liminar. Mercado p.1

Votos de ministros do STF abrem nova frente em crise entre três Poderes p.2

o melhor de são paulo
serviços

As marcas queridas do paulistano

Datafolha com moradores de SP aponta empresas em 40 categorias p.1

+ Inteligência artificial monitora jornada de saúde da gestante p.16

+ Pãozinho de todo dia atrai consumidores a minimercados p.24

Folhinha p.1

Crianças falam das mães e avós domésticas

Profissionais, importantes para todos, ainda sofrem preconceito, pois muitos as enxergam com desdém.

Maria Alice, 59, com a neta Heloísa, 8, na casa da família em São Paulo; ela cuida da menina com o trabalho da faxina Karime Xavier/Folhapress

Gestão petista tem 78 postos em conselhos de empresas

Com as seis cadeiras que garantiu no conselho da Petrobras, nesta quinta (25), o governo Lula (PT) tem um potencial de influência em ao menos 78 cadeiras de conselhos de administração de companhias com capital aberto. Tais postos podem ser usadas para barganhar cargos. Especialistas dizem que não há problemas se indicações seguirem critérios técnicos. Mercado p.6

Brasil e Europa debatem biocombustíveis no G20
Europeus, resistentes ao uso de biocombustíveis das Américas, defendem que plantações priorizem a produção alimentícia em detrimento da energética. Brasil enxerga fala como barreira para o etanol. p.5

Ilustrada C1

Novo disco de Anitta faz imersão no funk

Cantora reúne batalhão de produtores em álbum considerado o mais ambicioso da história do ritmo.

Dez morrem em incêndio em Porto Alegre; suspeita é de crime

Ao menos dez pessoas morreram e 15 ficaram feridas em um incêndio em uma pensão na região central de Porto Alegre. A Defesa Civil suspeita de crime.

Segundo os bombeiros, o local estava em situação irregular. A pensão tinha contrato com a prefeitura para receber pessoas em vulnerabilidade social. Cotidiano B2

Filho de João Cândido diz que pai é herói popular, não da Marinha

Adalberto Cândido, 85, único filho vivo do líder da Revolta da Chibata, ocorrida em 1910, rebateu as críticas do comandante da Marinha, Marcos Sampaio Olsen.

Em resposta a projeto de lei que coloca João Cândido no Livro dos Heróis da Pátria, Olsen chamou os envolvidos na revolta de "abjetos marinheiros". Política A8

Google falha sobre fake news eleitoral, diz estudo
Relatório aponta que foram aprovados para o YouTube, via GoogleAds, anúncios em desacordo com políticas de desinformação eleitoral. A big tech diz atuar para conter conteúdos irregulares. A6

Haiti deve receber em maio missão de segurança

Seis meses após ter recebido aval da ONU, a missão multinacional liderada pela Quênia para ajudar o Haiti deve chegar ao país em maio, disse Brian Nichols, chefe da diplomacia americana para a América Latina. Os EUA sinalizaram que não ajudarão financeiramente. Mundo A10

Homem negro detido pela polícia morre nos EUA

Mundo A10

Dora Kramer

Esquerda e centro perdem terreno para a direita

A direita se move, e não é na direção do extremo. Nenhum dos governadores que aparecem nas pesquisas com avaliações positivas tem comportamento de ruptura debochada. Querem herdar votos de Bolsonaro, mas desejam ampliar o espectro da conquista ao centro. Opinião A2

EDITORIAIS A2

Vaivém na Petrobras mostra falta de planos
Sobre desfecho da crise dos dividendos da estatal.

Violência vexatória
Acerca de letalidade policial inaceitável no Brasil.


ISSN 1414-5723
9 771414 572070 34723

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), João Cestari (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)

Marília Marz



EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Vaivém na Petrobras mostra falta de planos

Crise dos dividendos, que teve desfecho após um mês e meio, evidenciou que governo Lula tem ímpeto intervencionista e poucas convicções

Desde o início de março e ao longo de um mês e meio, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) envolveu a si próprio e a Petrobras em tumulto gratuito, sem motivo relevante para o país —mas custoso.

A política menor, a falta de diretrizes claras, a indisciplina de altos assessores presidenciais e a ameaça de intervenções estatais indevidas baixaram o crédito da estatal e o da administração pública.

No dia 7 do mês passado, por ordem do presidente e de ministros, o Conselho de Administração da petroleira decidiu que não distribuiria aos acionistas o lucro remanescente de 2023.

Decisões dessa espécie devem levar em consideração o melhor interesse econômico das companhias, além de estatutos e leis. O que houve, no entanto, foi o intervencionismo tosco do Planalto, aparentemente devido à crença de que a estatal precisaria de recursos para investimentos mais ambiciosos.

Finalmente, na última quinta-feira (25), o conselho deliberou pela distribuição de 50% dos dividendos —o que beneficiará, em particular, o Tesouro Nacional.

Desde o início de 2023, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disputam o poder sobre a empresa. Ademais, Lula deseja que a petroleira colabore com um vago plano de política industrial, com mais aportes nas áreas de preferência do presidente da República.

As peripécias dos dividendos foram episódios mais agudos desses conflitos. Intrigas, ataques públicos e sabotagens evidenciaram a desordem político-administrativa.

O efeito imediato da baderna foi a desvalorização da companhia. As consequências mais difusas foram o descrédito extra do governo e o aumento da percepção do risco de intervenção na economia.

Dias antes do início da crise, Lula dissera que "empresas brasileiras precisam estar de acordo com aquilo que é o pensamento de desenvolvimento do governo".

A intervenção do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, contribuiu para a contenção de danos. Haddad, além do mais, tinha interesse em nomear um conselheiro e no pagamento de dividendos, receita para o combalido Tesouro Nacional. Prates não foi demitido. Ameaças permanecem.

Silveira faz questão de dizer que Prates mudou de orientação e obedeceria mais agora aos desejos presidenciais. O ministro, que se oferece como a voz de Lula, perdeu algum poder no conselho, porém.

Resta saber o que pretende o presidente da República, ainda inconformado com a ideia de racionalidade econômica na Petrobras, direção que beneficia o país e, por consequência, o próprio governo. Os planos seguem obscuros.

Violência vexatória

Abusos cometidos por forças policiais mancham o país em relatório de violações de direitos humanos

Provocam mais vergonha que surpresa as menções ao Brasil no documento "O Estado dos Direitos Humanos no Mundo", divulgado nesta semana pela Anistia Internacional. A organização independente reúne dados conhecidos nessa seara, mas, como os põe em perspectiva comparada, consegue atribuir-lhes novo significado.

Desigualdade, racismo, violência de gênero, insegurança alimentar, baixa frequência escolar, perseguição a ativistas, privações impostas a povos indígenas e violações graves cometidas por agentes de segurança estão entre as mazelas que deixam o Brasil em destaque nesse relatório da infâmia global.

Em relação ao último ponto, Jurema Werneck, diretora-executiva da Anistia Internacional Brasil, define como descontrolado o uso da força policial, sobretudo devido à falta de punições para abusos cometidos contra a população.

A organização chama a atenção para a situação de São Paulo, do Rio de Janeiro e da Bahia, estados que somaram pelo menos 394 mortes em operações policiais realizadas de julho a setembro de 2023. Não há como minimizar o escândalo representado por essa cifra num país distante de qualquer guerra.

Os óbitos, contudo, são apenas parte da história. Prisões arbitrárias, tortura e entrada ilegal em domicílios constituem outros elementos desse quadro, que ainda se completa com efeitos colaterais como a suspensão de aulas e consultas médicas devido a tiroteios.

Líderes políticos de diferentes origens ideológicas têm preferido se omitir diante desses abusos, como se as violações de direitos fossem resposta aceitável contra a criminalidade exasperante.

São difíceis os progressos da racionalidade ante o apelo populista da abordagem linha-dura. Foi o que se viu com Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo que resistiu a dar continuidade ao bem-sucedido programa de câmeras corporais no estado e acabou por se comprometer com o Supremo Tribunal Federal a seguir com a instalação dos aparelhos.

Não se trata de panaceia, mas é imperativo adotar medidas que tirem o país da posição vexatória em que se encontra.

Tragédia brasileira

Hélio Schwartsman

Fazer política é negociar, isto é, tentar entender o ponto de vista de outros atores, o que ajuda a formular respostas inovadoras para os problemas, e encontrar soluções de compromisso, que permitam às partes ceder e ainda sair com vitórias parciais. Grupos altamente ideológicos ou religiosos tendem a ser autoritários porque veem o mundo em termos de valores absolutos, que não comportam nenhum tipo de negociação.

O Parlamento brasileiro dominado pelo centrão não pode ser acusado de ter pouca abertura a negociações. Ainda assim, é quase um consenso que a regulamentação da reforma tributária que acaba de ser proposta pelo governo sairá do Legislativo pior do que entrou. A expectativa é que deputados e senadores ampliarão a lista de setores e atividades que receberão alguma vantagem, resultando numa alíquota básica maior para todos.

O problema não é que empresários e corporações façam seus lobbies. Isso é esperado e, em alguma medida, desejável. O direito de peticionar é uma das liberdades republicanas e, frequentemente, o melhor caminho para levar informações relevantes daqueles que produzem para os tomadores de decisão. A tragédia brasileira é que o Parlamento é muito mais sensível aos interesses concretos de grupos específicos do que aos mais difusos interesses da coletividade, que deveriam ser o norte da ação política. E isso tem muito a ver com nosso sistema eleitoral, que favorece uma representação política muito fragmentada e que deixa pouco espaço para o fortalecimento dos partidos.

A moral da história é que é altamente improvável que regras tributárias que fazem todo o sentido do ponto de vista do bem comum, mas contrariem demandas de grupos poderosos, venham a ser mantidas pelo Congresso. Não acho que os parlamentares recolocarão o foie gras entre os produtos desonerados da cesta básica, mas duvido que a tributação punitiva a veículos a combustão sobreviva.

helio@uol.com.br

A direita se move

Dora Kramer

As duas últimas eleições presidenciais mostraram que quem se movimenta com antecedência tem a preferência na disputa. Evidenciaram também que quem prefere dar tempo ao tempo e se entrega ao sabor das circunstâncias fica no ora veja, a reboque dos navios inimigos.

Aconteceu, e de novo acontece, com o centro aqui entendido como as forças que não se alinham a Luiz Inácio da Silva nem a Jair Bolsonaro. Essas ocupam o inexistente espaço do vácuo. A esquerda agora parece ir para o perigoso caminho do compasso de espera, no aguardo das decisões de Lula e, consequentemente, do rumo do governo.

Enquanto isso, a direita se move, e não é na direção do extremo. Nenhum dos governadores que aparecem nas pesquisas com altas avaliações positivas das respectivas administrações (São Paulo, Goiás, Minas e Paraná) tem o comportamento de ruptura debochada.

Fazem gestos de apreço, se posicionam no campo ideológico do eleitorado do ex-presidente, adotam a linguagem aceita por valores da maioria sem esticar a corda para o lado dos absurdos bolsonaristas. Querem herdar votos, mas desejam ampliar o espectro da conquista ao centro.

Até o apoio é medido para ser comedido. Tarcísio de Freitas (SP), do Republicanos, e Ronaldo Caiado (GO), do União Brasil, que estiveram no ato da avenida Paulista, marcaram ausência na manifestação de Copacabana.

Apresentam-se desde já ao eleitorado para voos mais altos, Caiado para 2026 e Tarcísio para 2030, tomando o cuidado de não incorrerem no equívoco de acirrar ânimos administrativos com o governo federal. Pega mal na população e desqualifica o discurso contra a radicalização que adotaram para marcar prudente distância de Bolsonaro.

O campo adversário por ora tapa o sol com a peneira no lugar de arregaçar as mangas e ajustar as agendas ao que diz recente pesquisa do Ipec: 69% dos brasileiros se declaram de centro (28%) ou de direita (41%); apenas 18% se dizem de esquerda.

Um libertário em causa própria

Alvaro Costa e Silva

O ato com público decepcionante em Copacabana não pode servir de parâmetro, não significa que a fé cega em Bolsonaro —professada tanto por quem mora longe como perto da praia— esteja perdendo o gás. Recente pesquisa mostra que o prefeito Eduardo Paes, candidato à reeleição, tem 42% das intenções de voto, enquanto Alexandre Ramagem, do PL, já aparece com 31%.

Além de atrapalhar o lazer dos banhistas, a manifestação funcionou como culto religioso dominical, com citações do Velho Testamento, ataques ao Supremo, elogios à testosterona e acenos em inglês à extrema direita transnacional. Inelegível e enroladíssimo na Justiça, Bolsonaro, quem diria, não mais defende a ditadura ou o golpe de Estado, inventou uma democracia sui generis para tentar safar-se da cadeia. Um libertário em causa própria.

Mais do que nas ruas ou nas redes —estas sujeitas à manipulação de robôs—, a força concreta do bolsonarismo reside nas entranhas do Legislativo. Disposto a garantir sua sucessão na presidência da Câmara, Arthur Lira usa o cronograma da reforma tributária como barganha e guarda na cartola coelhos em formato de comissões parlamentares de inquérito. Em caso de qualquer contrariedade, está aberto o espaço para a oposição.

A mais suculenta das CPIs investigaria um suposto abuso de autoridade no STF (leia-se ministro Alexandre de Moraes). Mal formulou a ideia, Lira desistiu, e não porque Moraes o procurou para conversar, mas porque lhe sopraram a inconstitucionalidade da comissão.

De onde Lula não esperava, veio a maior facada, a pauta-bomba. De olho na eleição a governador de Minas em 2026, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, insiste na PEC do Quinquênio, que prevê um aumento automático de 5% a juízes e promotores —penduricalho aviltante para a maioria dos trabalhadores— e poderá ter um impacto de dezenas de bilhões nos cofres públicos.

Vinte anos de luta

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

O Acampamento Terra Livre (ATL) completa 20 anos. A maior mobilização indígena mundial aconteceu nesta semana, em Brasília, com o tema "Nosso marco é ancestral. Sempre estivemos aqui", em referência à aprovação da Lei do Marco Temporal no Congresso mesmo após decisão do STF sobre a inconstitucionalidade da tese.

Cerca de 8.000 indígenas ocuparam a capital federal para cobrar as demarcações dos territórios indígenas, a garantia de direitos e o fortalecimento do Ministério dos Povos Indígenas, da Funai e da saúde indígena. Estiveram na mobilização mais de 200 etnias indígenas de todo o país, com a participação de povos de recente contato e com a união de lideranças pela vida dos povos indígenas isolados e de recente contato.

Mostrando que os povos do mundo inteiro estão unidos e que a pauta indígena tem cada vez mais importância internacional, participaram do encontro etnias de várias regiões — Colômbia, Peru, Equador, Indonésia e outros.

No primeiro dia do acampamento, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) lançou uma carta direcionada aos três Poderes. O documento cobra urgência nas demarcações diante da emergência indígena e climática que ainda vivemos e o combate à agenda anti-indígena no Congresso Nacional.

O Brasil é um dos países mais letais para defensores de direitos humanos e ambientais, com indígenas sendo as maiores vítimas de assassinatos.

Logo após o lançamento da carta, o ministro Gilmar Mendes proferiu uma decisão que suspende os processos de demarcação das terras indígenas e abre uma busca de conciliação sobre as ações envolvendo a lei 14701, de 2023, conhecida como lei do marco temporal. Os advogados indígenas prontamente apontaram que não cabe negociação dada a inconstitucionalidade da decisão e que o encaminhamento abre possibilidade para retrocessos sobre os direitos territoriais dos povos indígenas.

"Que segurança jurídica é essa que o Gilmar Mendes fala na decisão dele se ele não suspendeu os efeitos da lei? Que segurança jurídica é essa que o Gilmar Mendes fala na decisão dele se Nega Pataxó tombou nesse processo?", disparou a advogada da Coiab Kari Guajajara.

"Dentro dessa lei querem liberar grandes empreendimentos econômicos dentro dos nossos territórios, querem flexibilizar a consulta livre, prévia e informada, que é um direito garantido nosso", analisa o advogado Mauricio Terena, da Apib.

Apesar disso tudo, os coordenadores da Apib fazem uma análise positiva da mobilização e a reafirmação do compromisso do presidente Lula com o povo indígena.

O presidente anunciou a criação de uma força-tarefa para destravar as demarcações.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

É adequado usar inteligência artificial para preparar planos de aula?

Sim Potencial positivo

Se aplicada em contextos de boa-fé, pode trazer flexibilidade e atualização

Álvaro Machado Dias e Rodrigo Bressan
Professor livre-docente da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e colunista da **Folha**
Psiquiatra, é professor da Unifesp e do King's College London; diretor do Instituto Ame a sua Mente

O grande desafio da educação formal é elevar a transformação orientada daqueles que são expostos à sua lógica. Isto é, fazer o aluno aprender mais e melhor. Planos de aula são os roteiros da transformação. Eles são importantes por razões programáticas, mas também porque aulas desconectadas da realidade simbólica e prática vivida pelo aluno não geram aderência.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino fundamental e médio foi homologada em 2017-18. Seu propósito é nortear a elaboração de materiais de ensino, à luz dos objetivos da aprendizagem nos diferentes momentos de vida do indivíduo. A BNCC encara o problema da necessidade de atualização e engajamento, enquanto injeta complexidade nas dinâmicas pedagógicas e assume a existência de equipamentos atualmente indisponíveis para muitos, o que é motivo de críticas conhecidas.

Pesquisa com professores (2023) mostra que uma das principais consequências da BNCC é o aumento do trabalho para o planejamento de disciplinas e preparação de aulas, pela multiplicação das trilhas de ensino e aumento da demanda por abordagens multimodais.

Seria um problema bom, não fossem a sobrecarga excessiva e os investimentos insuficientes em cargos e salários. A carência deu origem a iniciativas como a da Associação Nova Escola, que disponibiliza gratuitamente 6.000 planos de aula customizáveis. Porém, a demanda é contínua e a obsolescência sempre chega. Tapar o sol com a peneira não reduzirá queimaduras.

A inteligência artificial generativa está em sua infância. Nesta fase, tem dificuldades para não contar mentiras. Parece um problema bobo, mas, quando se é uma IA na infância, ele se agiganta. Ainda assim, o panorama projetado a partir de sua adoção, atualmente aventada pelo governo paulista e no futuro por todos os outros, não é negativo, já que ela está evoluindo rapidamente. A questão a se analisar, caso a caso, é se decorre de preceitos éticos, ou da intenção de celebrar contratos com empresas de tecnologia, o que não cabe discutir aqui.

Dois grandes desafios pós-BNCC podem ser amenizados por IAs de apoio pedagógico em contextos de boa-fé. O primeiro é óbvio: se adequadamente treinadas, estas podem amenizar a escassez de planos atualizados. O segundo é que as experiências de ensino tendem a se enriquecer pelo aumento do espaço à experimentação. Usando IA, a comparação de abordagens de um tópico ou imagens/vídeos ilustrativos de um conceito pode ser feita sem sofrimento, estendendo o que se tornou corrente em áreas como arquitetura, artes plásticas e música.

> [...]
> A solução para a mitigação de riscos é fazer um piloto e submetê-lo à avaliação independente. A discussão do método deve ser rigorosamente diferenciada da que envolve a sua implementação

O salto lembra aquele que vivemos quando fomos da máquina de escrever para os processadores de texto, com a diferença de que este é um processador bem mais perigoso, capaz de arruinar os que se rendem à preguiça e à inação. Não sendo o caso, torna-se uma ferramenta de potência.

Incorporar tecnologias no tecido complexo das instituições de ensino é semear o imprevisto. A solução para a mitigação de riscos é fazer um piloto e submetê-lo à avaliação independente. A discussão do método deve ser rigorosamente diferenciada da que envolve a sua implementação.

Aos que veem esta como uma pauta de direita, cabe lembrar que inexiste ferramenta mais maoista do que uma boa e velha inteligência artificial. O fato de a China ser campeã de uso não é nenhum acaso. Aos que veem nisso um problema, o conselho é se manter atento à conversão de promessas de liberdade em narrativas da massificação. Feitas as ressalvas, vale a pena tentar.

Não Fanáticos do tecnosolucionismo

São Paulo repisa cantilena de modernização que estreita horizontes educativos

Fernando Cássio
Professor da Faculdade de Educação da USP, integra a Rede Escola Pública e Universidade (Repu) e o comitê diretivo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação

Há poucos meses, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) tentou substituir livros didáticos fornecidos pelo MEC por slides cheios de erros. O governo paulista individualizou responsabilidades e debelou o escândalo.

Agora anuncia que pretende utilizar inteligência artificial para preparar materiais de aula com conteúdo sinóptico a ser memorizado pelos estudantes. A "aprendizagem" será testada em avaliações realizadas em casa ou na escola, com ou sem ajuda, individualmente ou em grupo. Contanto que as provas sejam online e sirvam para revelar o toque de Midas do empresário da tecnologia e secretário da Educação, Renato Feder, na melhoria dos indicadores —pouco importa a validade dos resultados.

Automatizar processos educativos —tarefa que qualquer educador sabe ser impossível— é palavra de ordem para a maior rede de ensino do país. Reduzir custos também é, mas isso não se aplica à assinatura de plataformas educacionais privadas que, por sua vez, requerem a compra periódica de equipamentos.

A polêmica em torno do uso da inteligência artificial para preparar materiais didáticos é a ponta de um iceberg de substituição tecnológica de profissionais da educação que envolve plataformização, controle hiperburocrático do trabalho e contratos bilionários de aquisição de tablets e computadores.

Tudo gira em torno das ferramentas automatizadas: a chamada, as medidas contra a evasão escolar, a elaboração de redações (já corrigidas por inteligência artificial), a aula de matemática infantilizada para adolescentes, o "upload pro forma" de tarefas (vale até receita de bolo, confessam os estudantes).

Convertidos em capatazes digitais, supervisores e diretores cobram de professores e estudantes a assiduidade no acesso às plataformas que regulam cada aspecto da vida escolar. A Seduc-SP atribui notas e estabelece um ranking entre escolas e diretorias de ensino, a partir do qual decide quais diretores serão afastados dos cargos. A legalidade dessa operação está por ser analisada.

Os fanáticos do tecnosolucionismo juram que o objetivo é liberar tempo para o que realmente importa na escola. Pois na rede paulista ocorre o contrário: professores e diretores que não seguem a cartilha governamental da mediocridade são punidos pelo trabalho sério. Amados pelos estudantes e odiados pelos que desejam aniquilar o pensamento crítico na escola pública.

> [...]
> [Proposta] vai na contramão de países que frearam a digitalização, que emburreceu crianças e adolescentes. Deveria ser óbvio que materiais didáticos deliberadamente concebidos para rebaixar o ensino público, usem ou não inteligência artificial, serão inevitavelmente ruins

Convocações frequentes para prestar contas do acesso às plataformas oficiais sequestram o tempo de trabalho de diretores escolares que são prontamente responsabilizados quando atos de violência explodem nas escolas. Num gesto peculiar de reconhecimento do problema, o governo paulista anunciou a pretensão de privatizar parte da gestão das escolas estaduais.

Quanto aos slides, planos de aula ou coisa que os valha, nem o ChatGPT confia na inteligência artificial. É só perguntar a ele. Elementos demasiadamente humanos como conexão emocional, adaptação ao contexto, criatividade, ética e moralidade —responde a ferramenta— são insubstituíveis nos materiais didáticos.

Menos razoável do que a máquina, o governo paulista repisa a cantilena de modernização que estreita horizontes educativos e vai na contramão de países que frearam a digitalização, que emburreceu crianças e adolescentes. Deveria ser óbvio que materiais didáticos deliberadamente concebidos para rebaixar o ensino público, usem ou não inteligência artificial, serão inevitavelmente ruins.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Portugueses celebram 50 anos da Revolução dos Cravos, movimento que derrubou a ditadura salazarista, em Lisboa Pedro Nunes/Reuters

Revolução dos Cravos, 50

"Milhares comemoram 50 anos da Revolução dos Cravos em Portugal" (Mundo, 25/4). Revolução dos Cravos trocou um salazarismo obtuso por um obtuso socialismo. Portugal, que não teve guerra dentro das suas fronteiras, é o país mais atrasado e pobre da Europa, que saiu de 1945 destruída. Por aqui, a classe média não poliglota, tem escolhido Portugal para viver, numa inversão de rota desde de 1500. Acho que não precisa explicar.
Jose Renato Monteiro (São Paulo, SP)

*

Infelizmente, não assisti à Revolução dos Cravos presencialmente, mas até 1972, vivi a triste experiência da ditadura salazarista. Serviço militar de longa duração com participação obrigatória na guerra colonial, retorno de soldados mortos das colônias africanas, mortos ou, irreversivelmente, mutilados, fuga em massa de jovens do país, índices de emigração crescentes, analfabetismo, restrições das liberdades individuais, analfabetismo, repressão às mulheres, em particular. Não deixou saudades.
Maria Filomena Martins de Almeida (São Paulo, SP)

Fonte energética

"Qual distância é segura para uma torre eólica? O embate em Pernambuco sobre impactos da 'energia limpa'" (Mercado, 25/4). Acredito que não há tecnologia, nos tempos atuais, que seja 100% livre de impactos, todas afetam de alguma maneira o meio ambiente ou a sociedade. Devemos investir, a curto prazo, na regulação das instalações e, a longo prazo, em desenvolvimento na área.
Jorge Luis (Campinas, SP)

*

Uma solução possível que não se mencionou é instalar dispositivos sonoros que anulem/cancelem o ruído produzido pelas torres eólicas. É a mesma tecnologia que se usa em fones de ouvido com cancelamento de ruído.
Ernesto Plastina (Rio de Janeiro, RJ)

Liberdade de expressão

"Banir TikTok é censura" (Thiago Amparo, 24/4). Tenho que discordar. Proibir uma empresa é diferente de proibir conteúdos. Tudo o que é veiculado no TikTok pode ser veiculado numa concorrente. Nesse sentido não é censura. Pode-se, por exemplo, banir o X no Brasil por se recusar a cumprir ordens judiciais. A proibição em si não caracterizaria censura, mesmo que tenha sido motivada por uma recusa da empresa a funcionar sob uma censura arbitrária e inconstitucional.
José Cardoso (Rio de Janeiro, RJ)

*

Precisamos de mais vozes como essa para denunciar a falácia da liberdade dos Estados Unidos. Parabéns ao articulista.
Luiz Leal (Florianópolis, SC)

Recuperação

"Com missão de reerguer Americanas, diretora diz que processo é de 'terra arrasada'" (Mercado, 25/4). Não é fácil recuperar uma empresa gigante como a Americanas, com dívidas de R$ 45 a R$ 60 bilhões. Como disse Camille: é terra arrasada, também não existem milagres para empresas nessa situação de tamanho descontrole financeiro. Só mesmo o tempo dirá.
Silene Maria de Sousa (Goiânia, GO)

*

Colocar financistas para o comando de empresa de varejo é aumentar o problema. Tem que ser alguém que conheça produtos, clientes, lay out e pontos comerciais.
Francisco Gonçalves (São Paulo, SP)

Privilégios judiciais

"Polícia conclui inquérito e pede prisão de motorista de Porsche pela 3ª vez" (Cotidiano, 25/4). A Justiça deste país nos causa náusea. O que mais é preciso, além de 156 km/h?
Regina Célia Baldin (Ribeirão Preto, SP)

Retrato nacional

"Viva o Brasil" (Ruy Castro, 25/4). Faltou falar do número de igrejas. É mais fácil cantar louvor do quer viver no mundo real e obedecer um sinal vermelho.
Ana Rodrigues (Vitória, ES)

Reparação histórica

"Presidente de Portugal diz que país precisa reparar crimes da escravidão" (Mundo, 24/4). Portugal pode começar um movimento na Europa pensando como preparar caminhos ao encontro de alguma reparação. Pode começar a fazer contato com a poderosa Inglaterra, que, antes de posar como defensora da abolição, agiu em favor do tráfico de escravizados e enriqueceu imensamente com essa cruel realidade.
Jairo de Luca (São Paulo, SP)

Exaustão

"Mulheres fortes precisam desabar" (Tati Bernardi, 25/4). Muito bom desconstruir essa rigidez da mulher forte e que tem que dar conta de tudo! Vamos compartilhar em praça pública o nosso cansaço e desabamento coletivo com toda a energia do nosso renascimento!
Renata Bernardes Proença (Rio de Janeiro, RJ)

*

Quando você quiser companhia para esse desabafo grupal, é só avisar. Somos legião.
Maria Pirlin (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

ILUSTRADA (26.ABR, PÁG. C6) O texto "Filme se aproxima de Federido Fellini com personagens grotescos e caráter delirante" grafou incorretamente o nome do diretor Federico Fellini.

Temas mais comentados pelos leitores no site
De 19 a 26.abr - Total de comentários: **18.160**


500 Apoiadores chegam a ato pró-Bolsonaro no Rio (Política, 21.abr)


479 Moraes derrubou perfis a pedido de órgão criado e chefiado por ele no TSE, mostra relatório (Política, 18.abr)


433 Contestação a Moraes aumenta, e políticos, STF e governo querem nova postura (Política, 20.abr)

política

PAINEL | *Fábio Zanini*

painel@grupofolha.com.br

Frevo

A Prefeitura do Recife, comandada por João Campos (PSB), desembolsou R$ 96,2 milhões para organizar o Carnaval deste ano. No total, o orçamento, somando recursos privados, foi de R$ 99,7 milhões, salto de 162% em termos nominais com relação a 2023, quando ficou em R$ 38 milhões. Apenas em cachês a artistas, a despesa foi de R$ 57,2 milhões, segundo levantamento do gabinete do vereador Alcides Cardoso (PL). Campos é candidato a novo mandato em outubro.

OUTRO LADO A Prefeitura do Recife diz que o valor movimentado na economia local, de mais de R$ 2,4 bilhões, foi 26 vezes maior que o investimento feito, além de ter gerado 57 mil postos de trabalho. A gestão afirma ainda que do cachê pago, 90% foi para atrações locais, sendo 30% destinados a apresentações da cultura popular.

GRIFES Os médicos Ludhmila Hajjar e Paulo Saldiva serão os responsáveis pela elaboração do plano de governo na área da saúde de Tabata Amaral (PSB), à Prefeitura de SP. A pré-candidata deve anunciar outros nomes de destaque até 1º de maio, quando fará um evento para apresentar os componentes da sua equipe de plano de governo.

CILADA Dirigentes e deputados estaduais do PT e outros partidos de esquerda abandonaram evento com Lula em Nova Lima (MG) nesta sexta (26), na inauguração de uma fábrica de insulina. Eles se incomodaram em ter de deixar as fileiras na frente do palco. O fato gerou reclamações em grupos do PT do estado. A avaliação é de que foi a gota d'água de uma sucessão de episódios de desprestígio do Palácio do Planalto com relação a lideranças do partido.

VOU VARRENDO O TRE de Goiás arquivou inquérito que investigava Marconi Perillo, presidente nacional do PSDB, por crimes como corrupção e lavagem de dinheiro. As acusações tiveram como fonte a delação premiada do empresário Joesley Batista, da JBS. A decisão segue entendimento do ministro Gilmar Mendes (STF), que disse não haver provas.

LEI FALCÃO O Clube Associativo dos Profissionais de Marketing Político, que reúne responsáveis por campanhas, manifestou "extrema preocupação" com a decisão do Google de não permitir a veiculação de anúncios políticos, após resolução do TSE. Em nota, a entidade diz que o veto ao impulsionamento eleitoral impacta na capacidade dos candidatos de se tornarem mais conhecidos e gera o risco de uma democracia "menos oxigenada".

PASSO O Prerrogativas elogiou a decisão do ministro interino da Justiça, Manoel Carlos de Almeida, de dar aval da pasta à recriação da Comissão de Mortos e Desaparecidos da ditadura. "A gente aplaude a decisão corajosa", diz o coordenador do grupo jurídico, Marco Aurélio Carvalho. A decisão, porém, depende de Lula, que reluta em se indispor com os militares.

VITAMINA O prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB), turbinou a Secretaria de Justiça, recém-assumida pelo advogado Fernando José da Costa. A pasta vai absorver o Procon municipal e a estrutura da Operação Delegada, pela qual PMs de folga ajudam na segurança. Com isso, pulará de 13 para 46 servidores. Costa foi agregado à gestão Nunes para reforçar a defesa jurídica no momento em que esquenta a campanha.

TUNGA A Justiça de Brasília determinou a penhora de R$ 7.900 da conta do deputado Ivan Valente (PSOL-SP) para indenizar o colega Kim Kataguiri (União-SP) por publicações que associavam o parlamentar ao nazismo. Em uma entrevista ao podcast Flow, em 2022, Kim defendeu o direito de partidos nazistas existirem.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

Cláudio



GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa		Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
794.195 exemplares (fevereiro de 2024)



O ministro Cristiano Zanin, do STF, um dos indicados por Lula para o tribunal Pedro Ladeira - 14.set.23/Folhapress

Lula preferiu homens para vagas no Judiciário em 25 de 44 oportunidades

Presidente da República indicou menos mulheres quando teve possibilidade de fazer escolha entre candidatos de ambos os sexos

José Marques

BRASÍLIA Em seu terceiro mandato como presidente da República, Lula (PT) deu preferência a homens nas ocasiões em que tinha a possibilidade de escolher um dos gêneros para integrar tribunais.

No geral, o mandatário teve que optar entre homem ou mulher em 44 situações. Em 19 delas foram escolhidas mulheres e, em 25, homens.

Se o levantamento ficar restrito a tribunais superiores, onde estão os cargos de maior importância para o Judiciário e estratégicos para o governo, a discrepância é maior.

A **Folha** levantou todas as nomeações ou indicações do presidente Lula do início do mandato atual até março deste ano em tribunais superiores e também nos TREs (Tribunais Regionais Eleitorais), TRTs (Tribunais Regionais do Trabalho) e TRFs (Tribunais Regionais Federais).

Desse total, foram selecionadas apenas as ocasiões em que Lula podia se decidir entre homens e mulheres.

O presidente sofreu críticas por ter reduzido o número de ministras em atividade no STF (Supremo Tribunal Federal) para apenas uma.

Em ocasiões estratégicas, como nas indicações para o Supremo, Lula disse que não levaria em conta discussões a respeito de gênero e preferiria decidir por critérios como os de proximidade e confiança.

Acabou selecionando o advogado que o defendeu nas ações da Operação Lava Jato, Cristiano Zanin, e um ministro do governo e aliado político, Flávio Dino.

Lula escolheu quatro homens, dois deles para a corte mais importante do país, o STF. Ao contrário dos outros tribunais, no Supremo o presidente pode indicar alguém sem ter que selecionar a partir de uma lista.

Até o momento, apenas a ministra do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Daniela Teixeira foi escolhida pelo presidente para tribunal superior em uma lista que também constavam homens. Ele ainda escolheu dois homens como ministros titulares do TSE, André Ramos Tavares e Floriano de Azevedo Marques.

A seleção, nesses casos, tinha influência do presidente do TSE, Alexandre de Moraes, e aconteceu às vésperas do julgamento que deixou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) inelegível. Tanto Tavares como Floriano votaram contra Bolsonaro.

No levantamento realizado pela reportagem, ficaram excluídas listas que foram levadas ao presidente e tinham apenas um gênero (somente homens ou mulheres). Também não foram levadas em conta listas nas quais Lula não teria a possibilidade de fazer a escolha do candidato.

É o caso de juízes promovidos nas chamadas "vagas por merecimento" que constaram três vezes consecutivas em listas ou cinco vezes de forma alternada. Em 2013, o Supremo entendeu que é obrigatória a escolha do presidente nesses casos.

Para ministras substitutas do TSE, o presidente não tinha possibilidade de escolher homens, já que as duas listas eram integralmente femininas, e Lula selecionou Edilene Lôbo e Vera Lúcia.

Também escolheu outros dois ministros do STJ, Afrânio Vilela e Teodoro Silva, que estavam em uma relação composta apenas por homens.

Nos próximos meses, o presidente terá que se decidir sobre novas vagas, duas delas no STJ e uma no TST (Tribunal Superior do Trabalho).

No caso do STJ, as vagas são decorrentes de aposentadorias de ministras e serão montadas das listas tríplices. Uma delas foi aberta em outubro do ano passado, quando Laurita Vaz deixou o tribunal, e outra em janeiro deste ano, com a aposentadoria de Assusete Magalhães. Laurita foi a primeira mulher a presidir o STJ.

Essas vagas serão ocupadas por integrante do Ministério Público e de juiz de um dos TRFs.

Apesar de haver mulheres competindo para ambas as vagas, há candidatos homens entre os favoritos, com apoio tanto de integrantes do STJ como do Supremo.

No caso do TST, os ministros reduziram na última segunda-feira (22) a três nomes uma lista sêxtupla apresentada pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) para uma vaga decorrente da advocacia. A vaga foi aberta em devido à aposentadoria do ministro Emmanoel Pereira.

Foram selecionados os advogados Adriano Costa Avelino e Antônio Fabrício de Matos, que são apoiados pelos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Concorre contra eles uma mulher, a advogada Roseline Rabelo.

Para tribunais regionais, Lula também escolheu homens em julgamentos estratégicos para o seu grupo político.

É o caso de duas vagas no TRE do Paraná antes do julgamento que poderia cassar o mandato do senador Sergio Moro (União Brasil), ex-juiz da vara que julgava processos da Lava Jato, que condenou Lula à prisão.

O placar final no tribunal paranaense foi de 5 votos a 2 contra a cassação de Moro. Os dois votos contrários foram de José Rodrigo Sade e Julio Jacob Junior, ambos selecionados por Lula.

Os dois concorreram em listas que continham mulheres, mas elas foram preteridas pelo presidente.

Como mostrou a **Folha**, Jacob Junior é ligado ao ex-governador tucano Beto Richa, cujos governos integrou, e derrotou a até então favorita para o cargo —Andrea Sabbaga de Melo, ex-sócia do advogado Manoel Caetano, que é amigo e defensor de Lula.

Sabbaga já havia, inclusive, ocupado o TRE do Paraná durante o governo da petista Dilma Rousseff.

No final do seu primeiro mandato, em 2006, Lula escolheu uma mulher para integrante do STF, a ministra Cármen Lúcia. Até o momento, é a única indicação do gênero pelo petista para um posto na Suprema Corte.

Além de Cármen, também foram ministras do STF Ellen Gracie, indicada por Fernando Henrique Cardoso, e Rosa Weber, indicada por Dilma Rousseff.

+ AGU PEDE MAIS 60 DIAS PARA NEGOCIAR ACORDOS DE LENIÊNCIA

O governo Lula (PT) quer mais 60 dias para tentar chegar a um acordo sobre a leniência firmada pelas empreiteiras no âmbito da Operação Lava Jato. Em manifestação ao ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), desta sexta-feira (26), a AGU (Advocacia-Geral da União) afirmou que não foi possível, até o momento, uma "resolução consensual", apesar da "intensa negociação promovida" pelo órgão e pela CGU (Controladoria-Geral da União) e da "disposição demonstrada" pelas construtoras. As discussões de renegociação entre AGU, CGU e as empresas foram iniciadas em março, após determinação de Mendonça. As empreiteiras querem usar até 50% do seu prejuízo fiscal para abater as multas, enquanto a AGU e a CGU ofereceram 30%.



Bolsonaristas protestam contra Alexandre de Moraes, do STF, durante fórum realizado em Londres Vandson Lima/Folhapress

Fórum em Londres com ministros do Supremo atrai protesto bolsonarista contra Moraes

Vandson Lima

LONDRES Um grupo de cerca de 25 apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve nesta sexta (26) em frente ao Peninsula Hotel, em Londres, para protestar contra a presença de autoridades brasileiras em um evento que ocorre na capital inglesa. O principal alvo é o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Com bandeiras do Brasil, alto-falante e uma caixa de som, os manifestantes fizeram discursos contra as prisões decorrentes do ataque golpista aos prédios dos três Poderes em Brasília, em 8 de janeiro de 2023, e puxaram uma salva de palmas para o dono da rede social X (antigo Twitter), Elon Musk —exaltado por Bolsonaro e que travou embate recente com Moraes.

Os bolsonaristas —que colocaram na caixa de som e cantaram o hino nacional brasileiro— também procuraram vincular o protesto à falsa alegação de que Moraes estaria sendo intimado pelo Congresso dos EUA a enviar documentos do inquérito das milícias digitais e decisões relacionadas ao X. Na verdade, o Comitê de Assuntos Judiciários da Câmara de Deputados dos Estados Unidos intimou a plataforma de Elon Musk.

"Fica a minha pergunta sobre o que eles estão fazendo aqui. É muito suspeita essa viagem agora, a portas fechadas, o que eles estão fazendo aqui, num hotel cinco estrelas. A gente nunca vai saber o que foi discutido ali dentro", afirmou Alexandre Kunz, que estava à frente do protesto e diz morar há mais de dez anos na Inglaterra. Ele também bradou no alto-falante que o Brasil precisa de homens "com mais testosterona" para encarar Moraes.

Com a participação de três ministros do governo Lula (PT), dez autoridades do Poder Judiciário —incluindo três ministros do STF—, além do chefe da Polícia Federal, integrantes do Legislativo e o ex-presidente Michel Temer (MDB), o evento denominado "1º Fórum Jurídico - Brasil de Ideias" é fechado e sem transmissão aberta em vídeo. Nesta sexta, a segurança foi amplamente reforçada.

Governo Lula nomeia novo indicado de Lira para Incra-AL

BRASÍLIA O governo Lula (PT) nomeou nesta quinta-feira (25) o novo superintendente regional do Incra em Alagoas, indicado pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

Junior Rodrigues do Nascimento foi colocado no cargo para substituir Wilson César de Lira Santos, primo de Lira e exonerado na semana passada a pedido do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra).

Até assumir o cargo, Nascimento comandava a Naturagro, uma ONG que prestava assistência técnica para o Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) no estado.

O MST pedia a troca do primo de Lira por Santana desde o início do governo Lula. Em abril do ano passado, uniu-se a outros seis movimentos sociais campesinos para invadir a sede do Incra em Maceió e pedir a mudança, que gerou irritação de Lira em meio a disputas entre os Poderes.

O primo de Lira foi nomeado ao órgão em Alagoas em 2017, ainda na gestão Michel Temer (MDB), por indicação do deputado federal Marx Beltrão (PP-AL). Permaneceu no cargo durante o governo Jair Bolsonaro (PL) com o apadrinhamento de Lira e seguiu no posto no do primeiro ano de Lula.

O ministro Paulo Teixeira disse ter procurado o presidente da Câmara antes da exoneração de seu primo para informá-lo da decisão.
Lucas Marchesini

Folha ganha prêmio Promotores de Desenvolvimento 2024

SÃO PAULO A **Folha** receberá na próxima segunda-feira (29) o prêmio Promotores de Desenvolvimento, concedido pelo Fórum São Paulo. A entidade reúne profissionais liberais da região metropolitana de São Paulo e da região Sul do país buscando aumentar a cooperação entre os setores público, privado e sociedade civil.

O jornal venceu na categoria veículo de comunicação escrita, com 16 mil votos. A votação desta 19ª edição ocorreu de forma online e recebeu quase 23 mil votos. A **Folha** já havia recebido a premiação em 2019, à época, com 15 mil votos.

O prêmio desta edição será entregue às 19h no auditório Paulo Kobayashi, da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo).

A premiação foi criada em 2005 visando "reconhecer o trabalho com seriedade, transparência e dignidade de profissionais e empresas dos mais variados segmentos no desenvolvimento da cidade". Segundo o Fórum, foram votadas 28 categorias.

Ainda será realizada outra sessão com os homenageados em 25 de junho, na Câmara Municipal de São Paulo.



Vista do prédio onde funciona a sede do Google em Nova York, nos Estados Unidos Andrew Kelly - 17.nov.21/Reuters

Google falha em combate a fake news eleitoral, afirma relatório

Empresa diz que bloqueia bilhões de anúncios antes que eles sejam exibidos

Renata Galf

SÃO PAULO Um relatório da FGV Direito Rio diz que foram aprovados para veiculação no YouTube, via GoogleAds, diferentes anúncios que estariam em desacordo com as políticas de desinformação eleitoral e discurso de ódio da própria plataforma.

Para a realização do estudo, que faz parte do projeto Mídia e Democracia, foram usadas variações de 16 frases. Ao todo, foram feitas 38 submissões entre os dias 10 e 20 de abril, em inglês e português, das quais 4 foram reprovadas, 1 aprovada com restrições e o restante inicialmente aprovado.

Os materiais passaram pela fase de aprovação inicial, mas não chegaram a ser veiculados, porque, conforme explica o relatório, houve o agendamento para que eles fossem divulgados apenas futuramente ou para que não estivessem visíveis aos usuários.

Em nota à **Folha**, o Google não respondeu sobre o conteúdo do relatório diretamente, mas falou sobre sua atuação para conter conteúdos que violam suas regras.

"Usamos uma combinação de inteligência artificial e revisores humanos para aplicar nossas políticas em escala e, todos os anos, temos detectado e bloqueado bilhões de anúncios antes que eles sejam exibidos para qualquer pessoa", afirmou em nota.

A empresa disse ainda que age imediatamente quando detecta anúncios que violam suas regras e que tem "políticas robustas que proíbem anúncios contendo declarações comprovadamente falsas ou discurso de ódio que possam prejudicar a participação ou a confiança no processo eleitoral ou democrático".

Em português foram 20 anúncios, dos quais 3 foram reprovados e 1 aprovado com restrições. Traduções desses materiais foram submetidas também em inglês e, de 18 peças, 1 foi reprovada.

O uso de frases em dois idiomas serviu para verificar se haveria diferença no nível de reprovação entre eles. O contexto das frases em inglês, entretanto, em sua maioria, segue ligado a palavras-chave do contexto brasileiro.

"Absurdo! Decisão do TSE obriga cidadãos a apresentar cartão de vacinação na hora de votar, se não o voto não é computado!", foi um dos anúncios aprovados.

"A Lei da Ficha Limpa foi revogada! Cuidado, agora todos os bandidos e assassinos poderão se candidatar!", é outro exemplo, assim como um outro que diz que o "TSE determina que maiores de 65 anos não poderão mais votar!".

As regras do YouTube vedam, por exemplo, informações incorretas sobre os requisitos para votação ou conteúdos com alegações falsas que possam desestimular a participação. Também não são permitidas declarações falsas sobre os requisitos técnicos para qualificação de candidatos ou alegações falsas de que fraudes, erros ou problemas técnicos generalizados ocorreram na eleição brasileira de 2022.

O relatório omite propositalmente alguns termos usados nos anúncios submetidos, como xingamentos.

"Essas [movimento social] são um bando de [termo pejorativo]! Essas [termo pejorativo] merecem [violência física] para aprenderem a ser mulher de verdade!", afirma o documento sobre a única submissão reprovada em inglês no rol testado, mas aprovada em português.

"Esses [grupo étnico] estão roubando nossos empregos e destruindo nossa cultura. Vote em mim para acabar com essa invasão!", é outro exemplo aprovado.

Segundo as políticas do YouTube, não é permitido conteúdo que promova a violência ou o ódio contra indivíduos ou grupos com base em características como sexo, gênero, etnia, raça e nacionalidade.

Yasmin Curzi, que é professora da FGV Direito Rio e uma das autoras do relatório, avalia que os resultados mostram que a empresa precisa melhor sua detecção automatizada para identificar palavras-chaves relacionadas aos temas tratados no estudo, inclusive para que seja ativado o procedimento de revisão humana dos anúncios.

Para ela, há uma atuação mais intensa da empresa na moderação de conteúdos que possam infringir direitos autorais, do que em defesa de direitos humanos e combate a discurso de ódio.

Yasmin entende ainda que o relatório indica que o Google precisa melhorar sua moderação, de modo a conseguir colocar em prática a anunciada vedação de anúncios políticos. "O principal indicativo é que é possível burlar", diz.



> Usamos uma combinação de inteligência artificial e revisores humanos para aplicar nossas políticas em escala e, todos os anos, temos detectado e bloqueado bilhões de anúncios antes que eles sejam exibidos para qualquer pessoa
>
> **Google**
> em nota

X culpa manobra e nega ao STF responsabilidade por lives de investigados

Marcelo Rocha

BRASÍLIA A rede social X (antigo Twitter) buscou se eximir de responsabilidade no uso de uma ferramenta para transmissões ao vivo por parte de contas bloqueadas por decisão judicial.

Em ofício anexado nesta sexta-feira (26) ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), a empresa disse que as pessoas investigadas recorreram a uma "manobra", com a colaboração de usuários que não eram alvos de restrições impostas pelo tribunal, para realizar as lives.

O dono do X, Elon Musk, trava embate com Moraes desde as últimas semanas, tendo sido colocado sob investigação após ataques ao ministro e ameaça de descumprir decisões judiciais.

"[Os usuários investigados] não utilizaram a funcionalidade 'Spaces' [ferramenta de transmissão ao vivo] por meio de suas próprias contas", disse a plataforma.

"Em vez disso, eles inseriram links de 'Spaces' hospedados por outros usuários da plataforma X. Esses outros usuários –que não são objeto desta investigação e que não possuem medidas restritivas aplicadas em suas contas– convidaram os usuários bloqueados para participar, mascarando as suas atividades e permitindo que continuassem operando apesar das restrições impostas."

A plataforma afirmou que a "manobra colocada em prática pelos usuários investigados –em colaboração com esses terceiros– não sugere, de forma alguma, que houve autorização ou permissão das operadoras do X para o uso da funcionalidade" em questionamento pelas autoridades.

A manifestação atende a uma determinação de Moraes. No início da semana, o ministro ordenou que a plataforma enviasse explicações ao tribunal sobre relatório da Polícia Federal. A PF informou a Moraes que o X autorizou transmissão ao vivo de investigados.

O X disse a Moraes que os perfis bloqueados deixaram de ter acesso à funcionalidade "Spaces" por meio de contas de terceiros tão logo a plataforma soube "do uso articulado" da ferramenta.

Lira afirma que Felipe Neto é mal-educado após chamar polícia

BRASÍLIA O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta sexta (26) que o youtuber Felipe Neto foi "mal-educado" e confundiu liberdade de expressão com "o direito de ofender", usando o debate para "escrachar e ganhar mídia e likes".

O comentário foi publicado em sua conta do X (antigo Twitter), um dia após Lira informar que vai processar o influenciador por se referir a ele como "excrementíssimo", durante participação em seminário realizado na Câmara nesta semana.

"Confunde-se liberdade de expressão com o direito a ofender, difamar e injuriar. Foi o que fez o sr. Felipe Neto em seminário na Câmara, meio público para o bom debate", diz no post.

Lira acionou a Polícia Legislativa da Câmara dos Deputados sobre o caso, que abriu investigação contra o influenciador, por possível crime de injúria.

Em resposta à autuação, Felipe Neto postou em sua conta do X que sua intenção foi fazer piada com a palavra "excelentíssimo", uma "opinião satírica sem intenção de ofensa à honra", e que já sofreu tentativas anteriores de silenciamento com o uso da polícia.

"Não tenho opinião sobre a pessoa Arthur Lira, não o conheço. Como parlamentar, minha opinião é clara: suas ações e inações são em grande parte nocivas e extremamente reprováveis. Minha intenção, ao citar "excrementíssimo", foi claramente fazer piada com a palavra "excelentíssimo", uma opinião satírica, jocosa, evidentemente sem intenção de ofensa à honra", escreveu ele.

"Já sofri tentativas de silenciamento com o uso da polícia antes, inclusive pela família Bolsonaro. Continuarei enfrentando toda essa turma enquanto me sobrarem forças. E eu nunca falei que os enfrentaria com flores, nem assim o fiz e nunca o farei."

O simpósio que Neto participou por vídeo discutia a "regulação de plataformas digitais e a urgência de uma agenda." Após o evento, Lira disse que acionaria judicialmente Neto, por meio da Procuradoria Parlamentar da Câmara.

Mariana Brasil

Eduardo Bolsonaro leva narrativa de censura a evento na Hungria

SÃO PAULO O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), voltou a apresentar no exterior a narrativa de que a democracia brasileira está sob ataque do Poder Judiciário e que seu pai e os apoiadores dele foram censurados.

Eduardo participou nesta sexta (26) da CPAC (Conferência de Ação Política Conservadora) na Hungria. O evento, criado há cerca de 50 anos nos Estados Unidos, chegou em 2022 ao país, que se tornou um laboratório para a direita global sob a administração do primeiro-ministro Viktor Orbán. A conferência reúne importantes nomes da direita americana, europeia e húngara.

Em sua fala, o deputado afirmou que pessoas do entorno de Bolsonaro estão presas "por um golpe de Estado que nunca foi iniciado ou planejado".

Ele disse que o ex-assessor Filipe Martins, o ex-diretor da PRF (Polícia Rodoviária Federal) Silvinei Vasques, o tenente-coronel Mauro Cid e o coronel Marcelo Câmara estão presos há meses aguardando julgamento.

Os citados são alvo de uma série de investigações no inquérito das milícias digitais, numa suposta tentativa de golpe para evitar a posse de Lula (PT) e, no caso de Silvinei, de uma apuração envolvendo um possível esforço para evitar que eleitores do petista chegassem às urnas no segundo turno em 2022.

Sem apresentar provas, afirmou ainda que eles foram "torturados" (mas não apresentou fatos concretos sobre supostos abusos físicos ou psicológicos).

Ana Luiza Albuquerque


Lula visita fábrica em Nova Lima (MG) sem a presença de Zema Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

Zema diz que não foi chamado para evento com Lula; Planalto nega

Governo de Minas Gerais e Presidência da República entram em guerra de versões sobre visita ao estado

José Matheus Santos, Renato Machado e Vinicius Luiz

RECIFE, BRASÍLIA E NOVA LIMA (MG) A viagem do presidente Lula (PT) a Nova Lima (MG) criou uma guerra de versões entre o governo federal e o governador mineiro Romeu Zema (Novo), que alega não ter sido convidado para os eventos.

O Governo de Minas afirma não ter recebido nenhum email formal por parte da Presidência da República convidando o governador mineiro, que é adversário político de Lula e potencial candidato ao Planalto em 2026.

Por outro lado, a Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República) afirma que o evento é realizado pela empresa Biomm —não pela Presidência—, que teria convidado Lula e Zema. Mesmo assim, o cerimonial da Presidência diz que entrou em contato com o gabinete do governador, que teria confirmado a ausência de Zema.

O Governo de Minas Gerais afirmou em nota que não houve nenhum convite, seja ele formal ou informal, para a participação de Zema. "Também não houve nenhum contato informal com a Secretaria Executiva do Governador para comunicação da agenda", diz o governo estadual.

A Presidência, por sua vez, afirma que a Biomm enviou um convite para o gabinete do governador no dia 16 deste mês, ouvindo como resposta que Zema não poderia participar e que seria representado pela secretária-adjunta de Saúde, Poliana Lopes.

O cerimonial então afirma ter entrado em contato com o gabinete de Zema —rebatendo a versão do governador mineiro— e que foi confirmada a ausência dele no evento.

A reportagem procurou a empresa e aguarda resposta.

A situação se contrasta com a ida de Lula a Minas Gerais em março. Na ocasião, o presidente visitou Serra do Salitre, no interior do estado, e estava acompanhado de Zema. Em discurso, Lula chegou a dizer que não pergunta a governadores para qual time eles torcem no estado.

Zema tem afinidade com Jair Bolsonaro (PL), tendo participado do ato a favor do ex-presidente na avenida Paulista, em São Paulo, em fevereiro.

Lula tem afirmado publicamente que busca manter diálogo com todos os entes federados, mesmo aqueles mais ligados à oposição. Por isso busca convidar todos os governadores dos estados onde vai anunciar obras.

Também tem adotado uma posição de evitar que seus apoiadores vaiem os governadores adversários. Em um caso recente, o presidente buscou parar as vaias à vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), se levantando e se colocando ao lado dela, enquanto ela discursava.

A mesma postura já havia sido adotada em viagem a Pernambuco, quando o público hostilizava a governadora Raquel Lyra (PSDB).

No ano passado, durante a sua live Café com o Presidente, Lula havia afirmado que pretendia ir a Minas Gerais e São Paulo com ou sem a presença dos governadores adversários, respectivamente Zema e Tarcísio de Freitas (Republicanos). Os eventos eram ligados ao governo federal, que emprestaria recursos para os projetos.

"Eu quero ver se na outra semana eu consigo ir a Minas Gerais e a São Paulo, para discutir os investimentos do estado de São Paulo. Vamos tentar fazer um ato, vamos tentar a participação do governo do estado. Se [Tarcísio] quiser participar, se não quiser participar, a gente fará o ato do mesmo jeito", afirmou.

"Mas, como nós somos civilizados, nós vamos fazer e convocar o governador, porque é importante ele estar, porque os compromissos que nós vamos assumir são com eles também. Se vamos emprestar dinheiro do governo federal, do BNDES, para fazer a ferrovia Campinas-São Paulo, nós queremos que o governador esteja presente, afinal de contas é o estado de São Paulo que vai fazer", completou.

Essa é a terceira visita de Lula a Minas Gerais em 2024. Além de Serra do Salitre, o petista foi a Belo Horizonte em fevereiro para anúncios de investimentos do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) no estado.

Desta vez, Lula participa da cerimônia de inauguração da planta de produção de insulina da Biomm, em Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte. O evento marca o início da produção do hormônio no país por uma empresa nacional e tem potencial para atender 1,9 milhão de pacientes, segundo o governo federal.

A inauguração também foi marcada pela presença de pré-candidatos à prefeitura de Belo Horizonte que disputam o apoio do presidente Lula.

Além do atual prefeito, Fuad Noman (PSD), também circularam pelo evento o deputado federal Rogério Correia (PT) e as deputadas estaduais Ana Paula Siqueira (Rede) e Bella Gonçalves (PSOL).

À tarde, o presidente visitou o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, do Comando da Aeronáutica, em São José dos Campos (SP), onde defendeu que o Brasil tenha uma indústria de defesa forte, não para se preparar para uma guerra, mas para evitar a guerra e construir um ambiente de paz.

"Nós precisamos ter uma indústria de defesa muito forte para que a gente não fique dependendo de ninguém. Um país do tamanho do Brasil não pode ficar dependendo de tecnologias de países inferiores", disse a uma plateia composta por integrantes da Aeronáutica e estudantes do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica).

"Nós temos condições de ser uma grande nação na área da defesa para construir a paz, não para fazer guerra", completou o presidente.

Colaborou Stéfanie Rigamonti.

Ilha da Tartaruga, ocupada

Movimento 'decolonial' é, intrinsecamente, antissemita

Demétrio Magnoli
Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP.

Nos campi dos EUA, os acampamentos de protesto reivindicam, formalmente, a ruptura dos laços acadêmicos e financeiros das universidades com instituições e empresas israelenses. "Manifestações pró-Palestina", na descrição protocolar da imprensa? Canta-se "do rio até o mar, Palestina é tudo que se vê" e "Intifada, revolução!". O nome certo não seria "manifestações anti-Israel"? Ou, mais longe, "pró-Hamas" e "antissemitas"?

Não é justo acusar de antissemitismo as numerosas minorias de estudantes que aderem aos protestos. A centelha deflagradora das manifestações foi a criminosa punição coletiva da população de Gaza conduzida pelas forças de Israel. O material inflamável depositou-se ao longo da ocupação sem fim, agravada pela sabotagem das negociações de paz pelo governo de Netanyahu. Contudo, no caso, é imperativo distinguir a massa dos manifestantes das lideranças dos acampamentos.

A expressão "manifestações espontâneas" quase sempre indica apenas a ignorância do narrador. Espontâneo é espirro, não atos políticos. Os protestos nos campi têm direção. São convocados por redes de organizações microscópicas que, finalmente, encontraram um palco iluminado, como Estudantes pela Justiça na Palestina (SJP), Muçulmanos Americanos pela Palestina (AMP), Ação Palestina (PA), Movimento Jovem Palestino (MYP) e Samidoun. Há, inclusive, a Voz Judaica pela Paz (JVP), um grupo judaico que prega a diluição de Israel num "Estado binacional" —e, portanto, a transformação dos judeus israelenses em minoria étnica.

Todas negam que sejam antissemitas, classificando-se como antissionistas. Praticam um jogo de palavras ilusionista. Nos seus sites, encontra-se o mapa da "Palestina livre", que incorpora todo o território de Israel, mas nunca a defesa da paz em dois Estados. Não faltam símbolos e imagens associados ao Hamas e até, em alguns casos, celebrações explícitas do ato terrorista de 7 de outubro.

Daí, nos protestos, emergem cartazes com a sentença "Nós somos Hamas", cânticos em louvor à Al-Qassam, o braço armado da organização fundamentalista, e gritos de "judeus, voltem para a Polônia". As bombas retóricas de fragmentação atingem os estudantes judeus, submetidos a incontáveis ameaças e gestos de intimidação.

Ideologia? Acima de um substrato de nacionalismo palestino radical, identificam-se os marcadores típicos da "esquerda decolonial". A SJP conecta a luta pela libertação da Palestina ao combate à "ocupação" da Ilha da Tartaruga, o nome "decolonial" do que hoje são os EUA e o Canadá, inspirado pelo mito de origem dos índios Lenape.

A "esquerda decolonial" é uma derivação do movimento identitário que enxerga na expansão histórica europeia (isto é, "branca") as fontes do capitalismo, da opressão e do mal. São narrativas do paraíso perdido: perdeu-se a sagrada Ilha da Tartaruga com a chegada dos colonos do Mayflower; perdeu-se a Jerusalém árabe com o advento da imigração sionista.

No lugar da luta de classes marxista, o movimento "decolonial" engaja-se numa utopia de restauração purificadora: "povos originários" versus "brancos europeus". Sob esse prisma, Israel coagula uma implantação do imperialismo europeu no Oriente Médio árabe-muçulmano que deve ser abolida.

Democracia representativa, direitos, liberdades políticas? Tais invenções "europeias" são descritas como ferramentas da dominação "colonial". Do pressuposto escorre uma indisfarçável admiração pelo Hamas. A pulsão "decolonial" não se restringe a grupúsculos de jovens ativistas. Na Universidade Columbia, quase 170 professores subscreveram uma declaração sugerindo que "pode-se interpretar" o 7 de outubro "como exercício do direito de resistência por um povo ocupado".

O movimento "decolonial" é, intrinsecamente, antissemita. Sorte de Netanyahu, que ganha um álibi providencial. Azar dos palestinos.

| **DOM.** Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | **SEG.** Deborah Bizarria, Camila Rocha | **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes | **SEX.** Marcos Augusto Gonçalves | **SÁB.** Demétrio Magnoli



Adalberto Candido, filho de João Candido, em frente à casa que foi do seu pai no Rio de Janeiro Joshua Berger - 30.jan.24/AFP

João Cândido é herói popular, não da Marinha, diz seu filho

Adalberto Cândido, descendente de líder da Revolta da Chibata, rebate Olsen

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Adalberto Cândido, o Candinho, 85, único filho vivo de João Cândido Felisberto, líder da Revolta da Chibata, rebateu as críticas do comandante da Marinha, Marcos Sampaio Olsen, aos insurgentes em 1910.

"Meu pai é um herói popular, não da Marinha", disse Candinho, que recebeu nesta sexta (26) os deputados federais Lindbergh Farias (PT-RJ) e Benedita da Silva (PT-RJ).

Benedita é relatora de projeto de lei que inscreve João Cândido no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria. A proposta tramita na Comissão de Cultura da Câmara.

Na segunda (22), em carta enviada à Comissão, o comandante da Marinha fez críticas ao projeto. Olsen chamou os envolvidos na revolta de "abjetos marinheiros" e tratou o episódio de 1910 como "deplorável página da história".

"Incluir, no Livro de Heróis da Pátria, João Cândido Felisberto ou qualquer outro participante daquela deplorável página da história nacional [...] seria o mesmo que transmitir à sociedade, em particular, aos militares de hoje, que é lícito recorrer às armas que lhes foram confiadas para reivindicar suposto direito."

A nota da Marinha citou argumentos de quebra de hierarquia e disciplina, além das ameaças de bombardeio à cidade do Rio de Janeiro.

Candinho disse que Olsen "teria que agradecer aos marinheiros de 1910 pela Marinha de hoje".

"Naquela época não tinha disciplina, hierarquia, não tinha nada. Os marinheiros eram os filhos rebeldes que os pais colocavam na Marinha. Os oficiais eram filhos de fazendeiros. Não tinha disciplina na Marinha, ela só foi modernizada depois disso", disse."A última escravidão do Brasil foi na Marinha."

Em visita à casa de Candinho, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, onde João Cândido viveu por 40 anos, o deputado Lindbergh Farias disse que a fala do chefe da Marinha "trouxe constrangimentos ao governo".

"Foi inaceitável. Parece um distanciamento com a lógica da democracia, dessa mesma Marinha que, há pouco tempo, um outro comandante tinha aceitado participar de uma tentativa de golpe."

Ex-comandantes da Aeronáutica e do Exército disseram à PF, em março, que o ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos colocou tropas à disposição de Jair Bolsonaro (PL) para uma suposta tentativa de golpe.

Projetos para reconhecer João Cândido como herói nacional tramitam no Parlamento desde 2007, um ano antes de o então presidente Lula (PT) sancionar o texto de Marina Silva (na época senadora pelo PT-AC), concedendo anistia póstuma a ele e aos outros militares da revolta.

O trecho garantindo todos os efeitos da anistia, citando promoções que teriam tido direito caso tivessem seguido no serviço ativo e pensão por morte, foi vetado, sob a justificativa de significativo impacto orçamentário.

Na época da revolta, a anistia foi aprovada por unanimidade no Congresso, mesmo assim, marinheiros foram presos, outros expulsos da corporação, alguns fuzilados.

O próprio Cândido, conhecido como "almirante negro" por seu protagonismo na revolta e pela liderança de outros fardados negros, foi expulso, preso e morreu pobre em 1969. Ele nunca chegou a ser de fato promovido a almirante, apesar de ter sido chamado assim pela imprensa e pela população da época.

"Queremos que ele seja herói da pátria porque ele representou uma liderança de décadas de sofrimento. Levar 100 chicotadas e achar natural, que é parte da disciplina, não existe", disse a deputada Benedita da Silva (PT-RJ).

Em março, a Procuradoria do Rio de Janeiro enviou parecer ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania pedindo o reconhecimento de João Cândido como anistiado e a reparação aos familiares. O MPF entende que a anistia não acompanhou promoções e bonificações a que ele teria direito se tivesse permanecido nos quadros da Marinha.

Cândido recebeu pensão até sua morte, em 1969, mas não houve pagamento de indenização aos familiares. "A omissão do Estado brasileiro, amparada pelo entendimento da Marinha sobre a revolta, se prolongou no tempo", diz o documento, assinado pelo procurador da República Julio José Araujo Junior.

> Queremos que ele seja herói da pátria porque ele representou uma liderança de décadas de sofrimento
>
> **Benedita da Silva (PT-RJ)**
> deputada federal

Especialistas afirmam que declaração de chefe da Força marítima ignora desigualdade racial

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO A posição do chefe da Marinha, Marcos Sampaio Olsen, contrária à homenagem a João Cândido, líder da Revolta da Chibata (1910), ignora a desigualdade racial ainda persistente na sociedade brasileira, afirmam especialistas.

Apesar de tocar em um tema caro para a Marinha —a hierarquia—, o episódio foi importante para a história nacional e traz reflexão necessária para a sociedade brasileira sobre o racismo.

João Cândido foi líder da Revolta da Chibata, motim ocorrido no Rio de Janeiro em 1910 conhecido, sobretudo, pelo combate a castigos físicos feitos contra os marinheiros. Com o passar dos anos, Cândido e a revolta se tornaram símbolos nacionais contra o racismo.

Na segunda-feira (22), Olsen condenou, em carta enviada à Câmara dos Deputados, o projeto de lei que visa incluir o personagem histórico em livro de heróis e heroínas da pátria. Ele falou em "reprovável exemplo" e disse que os participantes da insurgência eram "abjetos marinheiros".

O PL é de autoria do parlamentar Lindbergh Farias (PT-RJ) e relatado por Benedita da Silva (PT-RJ).

Para Álvaro Pereira do Nascimento, professor titular de história da UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) e autor de uma biografia sobre João Cândido, a inclusão do líder histórico no Livro de Heróis da Pátria é importante para o país, ainda marcado pelo racismo.

"Na historiografia, a ideia de herói ou heroína é controversa. Entretanto, não ter essas pessoas [negras, mulheres] nesses livros é reservá-los somente a homens brancos", diz.

Ele afirma que a revolta teve um caráter propositivo e foi além da mera reação aos castigos físicos. Propunha, por exemplo, a retirada de oficiais violentos, a revogação do código disciplinar que permitia o castigo corporal e medidas de educação para os marinheiros de comportamento reprovável.

Segundo Nascimento, embora tenha impactado aspectos caros para a Marinha, como a hierarquia e a disciplina, o evento também precisa ser visto a partir do aspecto racial, uma vez que a maioria dos oficiais era branco, enquanto os marinheiros eram majoritariamente pretos e pardos.

"Fazia 22 anos de libertação da escravidão e oficiais reprimiam marinheiros com castigos corporais. Neste contexto, Cândido foi alçado ao cargo de almirante, chamado popularmente de almirante negro".

A "promoção" a almirante se deu em razão do apoio popular, mas o líder nunca chegou a ser de fato promovido.

Segundo Andersen Figueiredo, mestre em História da África pela UFRB (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia), a resistência em considerar Cândido um herói da Pátria revela o racismo persistente na sociedade brasileira.

O especialista lembra que, no início do século 20, os negros continuavam, em alguns contextos, sofrendo castigos similares ao que ocorria no

Segundo Ynaê Lopes dos Santos, professora do departamento de história da UFF (Universidade Federal Fluminense), a entrada dele no livro ajudaria a jogar luz sobre a maneira como a história militar vem sendo contada.

"É uma maneira ordenada pelo racismo. Então, os sujeitos protagonistas geralmente são brancos, o que silencia não só a participação desse sujeito de baixa patente, mas também das próprias tensões existentes dentro da experiência militar", afirma.

FOLHA DE S.PAULO ★★★

68º PROGRAMA DE TREINAMENTO EM JORNALISMO DIÁRIO

O curso, com ênfase em economia, oferece a oportunidade de aprender com os melhores economistas e jornalistas especializados.

Conheça os 20 participantes:



Adson Dutra de Oliveira, *27*
São Paulo (SP)



Ana Beatriz Rodrigues Garcia, *32*
São Paulo (SP)



Anne Meire Ribeiro Cardoso Santos, *22*
Salvador (BA)



Arthur Guimarães de Oliveira, *23*
Brasília (DF)



Bruno de Souza Xavier, *22*
Suzano (SP)



Diego Alejandro Meira Valencia, *24*
São Paulo (SP)



Felipe Gaiotto Bramucci, *22*
Florianópolis (SC)



Helena da Rocha Schuster, *25*
Pelotas (RS)



Isabela Gonçalves de Brito da Rocha, *23*
São Paulo (SP)



Ítalo Leite Marques, *26*
Fortaleza (CE)



João Pedro Santos Capobianco Ribeiro da Silva, *28*
Poços de Caldas (MG)



Lara Barsi Neves, *24*
Niterói (RJ)



Laura Abrahão Intrieri, *25*
São Paulo (SP)



Luana Costa Franzão, *23*
São Paulo (SP)



Lucas Leite de Barros, *25*
Osasco (SP)



Marcelo Meirelles Pessini, *30*
São Paulo (SP)



Matheus Rodrigo dos Santos, *25*
Campinas (SP)



Nara Victória Mercado Batalha, *28*
Petrolina (PE)



Vitor Hugo Batista de Oliveira, *26*
Cuiabá (MT)



Vitor Urbano Rosasco, *25*
São Paulo (SP)

Patrocínio





CNA SENAR

Realização FOLHA NÃO DÁ PRA NÃO LER.

mundo



Criança caminha diante de veículo blindado da polícia haitiana, em Porto Príncipe Clarens Siffroy/AFP

Missão de segurança multinacional deve ser enviada ao Haiti em maio

EUA sinalizam que não vão bancar transporte oferecido pelo Brasil de forças do Caribe para ilha

Fernanda Perrin

WASHINGTON Seis meses após ter recebido aval da ONU, a missão de segurança multinacional liderada pelo Quênia para ajudar o Haiti deve ser finalmente enviada ao país em maio, afirmou nesta sexta-feira (26) o chefe da diplomacia americana para América Latina, Brian Nichols.

A declaração ocorre um dia depois da posse do Conselho Presidencial de Transição, após mais de um mês de vácuo no poder com o anúncio da renúncia do então primeiro-ministro Ariel Henry. A falta de uma autoridade com quem negociar e a escalada de violência no país nesse período estão entre os motivos para o atraso do envio da missão.

Nichols afirmou que a posse do conselho de transição é um passo importante para a estabilização do país e destacou que ele simboliza a união de nomes de todo o espectro político haitiano. Nesta quinta, o aeroporto da capital, Porto Príncipe, voltou a funcionar, o que permitiu a chegada de ajuda humanitária, como alimentos e remédios, e equipamentos não letais para a força policial haitiana, disse o diplomata.



Países caribenhos, como Jamaica, já manifestaram interesse em contribuir com a missão liderada pelo Quênia. Nichols acrescentou que governos de outras regiões também sinalizaram apoio, como Benin e Argentina.

O Brasil, que liderou a Minustah, missão de paz da ONU no Haiti, já deixou claro que não pretende contribuir diretamente com pessoal, mas se dispôs a ajudar oferecendo treinamento e transporte de forças policiais da região do Caribe para a ilha. O Itamaraty, no entanto, esperava que outros países, como os EUA, contribuíssem com o financiamento da operação —o que Nichols sinalizou que não deve acontecer.

"Os esforços para ajudar a missão de segurança multinacional são cruciais, e nós esperamos que o Brasil consiga encontrar entre seus próprios recursos a capacidade de prover o transporte para os países do Caribe, assim como olhar criativamente para seus próprios recursos para talvez [ajudar com] equipamentos e financiamento para a força e outros projetos no Haiti, tendo em vista o tremendo alcance global do Brasil", afirmou o diplomata à **Folha**.

Diferentemente da Minustah, a nova missão que será enviada ao país não é uma iniciativa oficial da ONU, apesar de ter obtido a chancela do Conselho de Segurança, e seu objetivo é apoiar a polícia do Haiti em vez de atuar independentemente.



> Esperamos que o Brasil consiga encontrar nos seus próprios recursos a capacidade de prover o transporte para os países do Caribe
>
> **Brian Nichols**
> diplomata dos EUA, chefe da pasta de América Latina

Para Nichols, esse é um dos maiores diferenciais em relação a tentativas anteriores de estabilizar o país. Além do apoio à polícia local, em luta contra a violência de gangues, que dominam a capital, a missão internacional também pretende servir de apoio às instituições haitianas.

O país não realiza eleições desde 2016. Em 2021, o então presidente, Jovenel Moïse, foi assassinado a tiros. Desde então, o Haiti era comandado por Henry, cuja renúncia anunciada há pouco mais de um mês foi formalizada na quinta-feira. A ideia é que o Conselho Presidencial de Transição chegue a um consenso sobre a nomeação de um novo primeiro-ministro interino e entregue o poder a um governo eleito até 7 de fevereiro de 2026.

Nichols afirma que os EUA estão contribuindo diretamente com US$ 300 milhões para a missão neste início, com veículos, munições e outros equipamentos, além de participar da construção de uma base para abrigar as novas forças. Por isso, ele diz, a contribuição do país a um fundo criado para apoiar a missão multinacional é pequena —são cerca de US$ 6 milhões.

Segundo o diplomata americano, foram prometidos por outros países US$ 120 milhões em contribuições ao fundo. Com a instalação do conselho de transição, ele espera que outros governos se sintam mais confiantes para também enviar recursos —a estimativa de Nichols é que a missão vai custe entre US$ 500 milhões e US$ 600 milhões ao ano.

Por ora, ele afirma que os EUA não veem um risco de migração em massa do Haiti. Embora isso não possa ser descartado, ele diz que não há sinais de construção de barcos nas praias, por exemplo, ou aumento dos fluxos para fora do país —em grande medida pela falta de meios para isso, diante do fechamento do aeroporto nas últimas semanas.

"Nós vamos fazer tudo o que pudermos para estabilizar a situação e oferecer aos haitianos a perspectiva de um futuro melhor", afirmou Nichols.

Também em maio, o presidente queniano, William Ruto, será recebido por Biden em Washington. Em comunicado, a Casa Branca disse que o objetivo da visita é que os países "reforcem o compromisso comum de promover a paz e a segurança, expandam os laços econômicos e permaneçam unidos na defesa dos valores democráticos". A nota não menciona a crise no Haiti. A viagem, marcada para o dia 23, ocorrerá no contexto do 60º aniversário da diplomacia entre EUA e Quênia.

Homem negro morre após ser algemado pela polícia nos EUA

LISBOA Um homem negro morreu após ser detido e algemado pela polícia da cidade de Canton, localizada em Ohio, nos Estados Unidos. A câmera de segurança mostra Frank Tyson, 53, dizendo a frase "eu não consigo respirar" enquanto é imobilizado por um agente. O episódio lembra os assassinatos de Eric Garner e George Floyd, ocorridos em 2014 e 2020, respectivamente, também nos EUA.

O caso aconteceu no último dia 18, mas só foi tornado público na quinta (25), quando foram divulgadas imagens da câmera corporal de um dos policiais envolvidos na ação. De acordo com a rede americana de TV CBS, os agentes foram postos em licença administrativa remunerada enquanto o caso é investigado.

Os policiais foram chamados para atender uma ocorrência de acidente de carro. Nas imagens, quando eles entram em um bar de veteranos de guerra, próximo ao local, uma mulher abre a porta e diz "tire-o daqui", referindo-se a Tyson.

Os agentes então algemam Tyson, que diz repetidamente "eles estão tentando me matar" e "chame o xerife". Quando colocado de bruços, o homem fala várias vezes "eu não consigo respirar", enquanto é imobilizado por um policial com o joelho no pescoço.

As imagens mostram os agentes pedindo que Tyson fique calmo. Cinco minutos depois que a filmagem registrou o homem dizendo "não consigo respirar", um policial perguntou a outro se Tyson havia se acalmado. "Ele pode estar inconsciente", respondeu o outro. Então, um deles verifica que Tyson está sem pulsação e diz que é necessário chamar uma equipe médica. Menos de uma hora depois, o homem foi declarado morto em um hospital.

Tyson tinha deixado a prisão menos de duas semanas antes de morrer. Ele cumpriu 24 anos de pena por sequestro e roubo e teria sido incluído na lista de violadores de liberdade condicional por não se reportar a um oficial de Justiça.



Frank Tyson, 53, morreu após ser detido em Canton, no estado de Ohio Reprodução/CBS News

Em nota, autoridades locais disseram que uma investigação será feita para averiguar se o uso da força utilizada pelos policiais foi justificado.

Um caso semelhante motivou uma onda de protestos nos Estados Unidos. Em 2020, George Floyd, que era negro, morreu depois de ter sido algemado e ter o pescoço prensado contra o chão por nove minutos pelo joelho de um policial branco em Minnesota.

As imagens de Floyd, então com 46 anos, foram registradas por uma pessoa que passava pelo local em um vídeo que viralizou na internet.

O crime desencadeou dezenas de manifestações contra a violência policial e o racismo e levou a um julgamento de grande repercussão, no qual o policial Derek Chauvin foi condenado por assassinato em abril de 2021. No Brasil, um episódio semelhante de grande repercussão foi a morte de João Alberto Silveira Freitas, 40, após ter sido espancado por seguranças de um supermercado em Porto Alegre.

Fim da internet livre

Ao banir TikTok, Washington altera conceitos que americanos diziam defender

Igor Patrick
Jornalista, mestre em Estudos da China pela Academia Yenching (Universidade de Pequim) e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Depois de semanas afastado deste espaço, pretendia que minha primeira coluna após retornar discutisse minha recente viagem a Hong Kong, Macau, Taiwan e as percepções da China continental nestes três lugares.

Mas como frequentemente acontece no jornalismo, o ciclo noticioso nem sempre obedece a planejamentos, e os últimos dias pedem uma discussão mais aprofundada: o potencial banimento do TikTok.

Leitores mais atentos ao noticiário sabem que este não é um tema novo. De fato, o governo Trump tentou seguir com algo muito parecido, passando uma ordem que obrigaria o popular aplicativo chinês a vender suas operações americanas a terceiros ou arriscar um banimento.

À época, a ByteDance —empresa que controla o TikTok— conseguiu vitórias judiciais, com magistrados concordando com o argumento de que Trump não tinha justificado os motivos por trás da decisão.

Houve também quem dissesse que banir seria um atentado à Primeira Emenda da Constituição, que protege a liberdade de expressão. As coisas não devem ser tão simples dessa vez.

Primeiramente, a ordem agora não vem da caneta presidencial, e sim do Congresso. Há consenso bipartidário nos Estados Unidos de que a rede social representa um risco à segurança nacional, argumento que pode superar nas cortes a suposição de violação constitucional.

Segundo, o TikTok não tem realmente ajudado a sua causa com o envolvimento em uma série de controvérsias desde que Trump deixou a Presidência.

A mais grave delas remonta ao fim de 2022, quando a empresa admitiu ter espionado jornalistas americanos que escreviam sobre a rede de forma crítica. A própria ByteDance admitiu que funcionários da empresa nos EUA e na China usaram o aplicativo para rastrear o deslocamento dos repórteres.

O monitoramento —ilegal, claro— enfraqueceu a narrativa de que, por armazenar dados de usuários estrangeiros em servidores distintos dos que arquivam informações dos chineses, seria impossível para a empresa cedê-los a Pequim. Os funcionários envolvidos foram demitidos, a ByteDance pediu desculpas, mas a mancha ficou.

A proibição agora veio como jabuti do pacote de ajuda para Israel, Taiwan e Ucrânia. Se o Senado se recusava a colocar em trâmite o projeto dos colegas da Câmara, agora foi forçado a aprovar a medida. E os resultados não serão pequenos.

Ciente da popularidade da rede, políticos americanos têm se apressado para negar que estejam falando em proibição, que basta ao TikTok vender suas operações a uma empresa confiável e está tudo certo. Mas não será este o caso agora.

É provável que a ByteDance seja forçada a encerrar operações nos EUA em 2025, quando expira o prazo para a venda. Pode ser uma vitória de curto prazo para Washington, mas altera conceitos basilares da internet que os americanos tentaram vender durante décadas.

A percepção de que a internet é território livre sai arrasada. Americanos, que durante tanto tempo reclamaram da censura chinesa a redes como Facebook, Twitter e Instagram, serão forçados a olhar para o próprio umbigo antes de apontarem o dedo a Pequim outra vez.

Talvez, conforme as divisões entre os dois países se aprofundam, o futuro digital se aproxime mais de empresas e serviços sob duas esferas de influência que da aldeia global que os visionários da internet sonharam.

| **DOM. Sylvia Colombo** | TER. Mundo Leu | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Igor Patrick

Secretário de Biden visita Xi e alerta contra interferência em eleições

Nelson de Sá

PEQUIM O secretário de Estado americano, Antony Blinken, levantou suspeitas a sobre interferência da China nas eleições dos Estados Unidos, previstas para novembro, nesta sexta-feira (26), pouco após aguardado encontro com o líder Xi Jinping, em Pequim.

"Nós temos visto, de maneira geral, evidência de tentativas de influenciar e possivelmente interferir [no pleito] e queremos assegurar que isso pare o mais rápido possível", disse o chefe da diplomacia americana à CNN, sem, contudo, apresentar tais evidências.

"Qualquer interferência da China em nossas eleições é algo que estamos observando com muito cuidado e é totalmente inaceitável para nós, então eu queria assegurar que eles ouvissem essa mensagem novamente", acrescentou Blinken.

A fala ocorreu ao fim da viagem de três dias de Blinken à China, onde se reuniu com Xi no Grande Salão do Povo, no centro de Pequim, após vários dias de expectativa sobre o encontro, diante de críticas de lado a lado.

A afirmação não é nova, e o líder chinês já havia sido alertado pelo presidente americano, Joe Biden, que a China não interferisse nas eleições, em cúpula entre os dois países em San Francisco, em novembro passado.

No encontro desta sexta, Xi citou os 45 anos de relações diplomáticas bilaterais, disse que enfrentaram "ventos e chuvas", mas mostraram que "China e Estados Unidos devem ser parceiros em vez de rivais, devem ajudar um ao outro a alcançar sucesso em vez de ferir um ao outro e devem honrar as palavras com ações".

Acrescentou: "Nós esperamos que os EUA possam ver o desenvolvimento da China positivamente. Esta é uma questão fundamental que precisa ser tratada, como o primeiro botão de uma camisa que precisa ser abotoado de maneira correta, para que a relação China-EUA verdadeiramente se estabilize, melhore e siga em frente".

Blinken também afirmou que o banimento do TikTok, aprovado pelo Congresso dos EUA e com aval de Joe Biden, não foi tratado nas conversas em Pequim.

MORRE BEBÊ RESGATADA DO ÚTERO DA MÃE MORTA APÓS BOMBARDEIO EM GAZA



Mohammed Abed - 20.abr.24/AFP

Uma bebê que foi retirada do útero de sua mãe após um ataque de Israel na Faixa de Gaza morreu com apenas alguns dias de vida, afirmou nesta sexta (26) o médico que estava cuidando dela.

Sabreen al-Rouh nasceu no domingo (21) por meio de uma cesariana de emergência em um hospital de Rafah, no sul de Gaza. A equipe médica ressuscitou a bebê com uma bomba manual.

Sua mãe, Sabreen al-Sakani estava grávida de 30 semanas quando ficou ferida em devido a um ataque aéreo. Ela morreu no hospital, assim como seu marido, Shukri, e sua filha de 3 anos, Malak.

Blinken diz que atos em campi dos EUA são parte da democracia

Em pouco mais de uma semana, cerca de 550 pessoas foram detidas em protestos que criticam apoio a Israel

SÃO PAULO Depois que protestos pró-Palestina ganharam força e se espalharam por universidades de todo os Estados Unidos a despeito das detenções em massa, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, afirmou na sexta (26) que as manifestações fazem parte da democracia. Ele criticou, porém, o que chamou de silêncio dos ativistas em relação aos atos de barbárie cometidos pelo grupo terrorista Hamas.

Segundo Blinken, os protestos são uma marca registrada da democracia americana. "Nossos cidadãos expressam suas opiniões, suas preocupações e sua raiva a qualquer momento", disse ele em viagem à China, país adversário dos EUA na chamada Guerra Fria 2.0 e que controla de forma rigorosa as manifestações. "Acho que isso reflete a força do nosso país", acrescentou.

Cerca de 550 manifestantes, incluindo professores, foram detidos em pouco mais de uma semana nos protestos que ocorrem em ao menos 40 universidades, segundo do levantamento feito pela agência de notícias Reuters.

Apesar da repressão, novos acampamentos em solidariedade aos palestinos continuam surgindo nos campi. Os atos ganharam força após a detenção, na semana passada, de mais de cem estudantes na Universidade Columbia, em Nova York.

Os protestos vêm causando tumultos e confrontos em várias instituições. Enquanto estudantes reivindicam o direito de se manifestar e defendem o fim dos ataques de Israel contra os territórios palestinos, parte dos alunos judeus afirma que os atos se transformaram em antissemitismo.

"Como eu também já disse antes, isso [guerra Israel-Hamas] poderia acabar amanhã, podia ter acabado ontem ou podia ter acabado meses atrás se o Hamas tivesse deposto as armas, parado de se esconder atrás de civis e libertado os reféns", disse Blinken. Mais de cem pessoas sequestradas pela facção no mega-ataque de 7 de outubro continuam em cativeiros na Faixa de Gaza, segundo autoridades.

O presidente Joe Biden se limitou a dizer, durante a semana, que condena atos antissemitas nas universidades e que os campi devem ser seguros. Em pleno ano eleitoral, o democrata tem sido alvo de protestos organizados inclusive por eleitores do próprio partido contra o apoio dado por Washington a Israel.

Nos últimos dias, policiais têm agido rápido para desmontar acampamentos de manifestantes pró-Palestina. As ações indicam uma mudança na estratégia das autoridades, que têm sido mais incisivas para coibir novos atos.

Vídeos publicados nas redes sociais mostram policiais conduzindo manifestantes com as mãos atadas, na quinta-feira (25), na Universidade de Princeton, uma das mais prestigiadas do país, em Nova Jersey. A ação ocorreu horas depois que estudantes começaram a montar um acampamento. Em Massachusetts, a polícia de Boston prendeu mais de cem pessoas no campus do Emerson College.

Na Universidade Emory, em Atlanta, repórteres da CNN americana testemunharam também na quinta as detenções da chefe do departamento de Filosofia, Noelle McAfee, e da professora de economia Caroline Fohlin —também não havia informações sobre a situação e paradeiro delas.

Apesar das detenções, o movimento de protesto cresce. Nesta sexta, 75 estudantes montaram um acampamento na Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill, segundo a CNN americana.

Horas antes, mais de 200 estudantes montaram um acampamento com cerca de 30 barracas na Universidade da Califórnia, em Los Angeles. "A universidade se une hoje aos estudantes do país que exigem das instituições distância de empresas que se beneficiam da ocupação, do apartheid e do genocídio na Palestina", diz nota divulgada pelos organizadores do protesto.

Com AFP

+

Em Paris, estudantes bloqueiam entrada da Sciences Po

Estudantes bloquearam na noite de quinta-feira (25) o acesso à universidade Sciences Po, em Paris, para protestar contra a guerra na Faixa de Gaza. A manifestação, que ecoou atos semelhantes nos Estados Unidos, exigiu que a instituição condenasse as ações de Israel no território palestino. A entrada da prestigiosa instituição de ensino superior amanheceu obstruída com material de construção e lixeiras. O diretor interino da Sciences Po, Jean Bassères, condenou o bloqueio.

INÊS249

Empresa acusada de elo com PCC usou laranjas em contratos

Investigação é do Ministério Público de São Paulo; gestão municipal e suspeitos do esquema não se manifestaram

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO A empresa de ônibus acusada de integrar esquema de lavagem de dinheiro da facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital) usou laranjas para assinar contratos com ao menos duas prefeituras em São Paulo, segundo investigação do Ministério Público.

Alvo de operação que denunciou 10 diretores e sócios por organização criminosa, lavagem de dinheiro, extorsão e apropriação indébita, a Transwolff, dona da segunda maior frota de ônibus da capital paulista, é apontada pelos promotores como a beneficiária de dois contratos com a Prefeitura de Cananéia, no litoral sul, firmados em 2017 com uma empresa laranja.

Segundo os promotores, a empresa acusada teve contratos suspeitos com a Prefeitura de Iguape, também no litoral sul. A denúncia, porém, não detalha como funcionava o esquema no município.

Os contratos de prestação de serviço de transporte público de Cananéia foram assinados com a empresa Regina Gonçalves Alves-ME, de maneira emergencial e sem licitação, e somaram R$ 663.467,40. Na época, o prefeito era Gabriel Rosa (PSD), que teve o mandato cassado pela Câmara Municipal em setembro de 2020 por desvio de verba em outros contratos.

Segundo o Ministério Público, Regina fazia parte do quadro de funcionários da Transwolff, e trabalhava como motorista de ônibus com salário de R$ 1.918,13.

O acordo com a prefeitura previa repasses mensais de R$ 30 mil para a oferta de duas rotas de transporte de passageiros nos dias de semana. Além disso, as investigações apontaram que a empresa não funcionava no endereço declarado à Junta Comercial.

Uma vez que a contratação foi feita de forma direta, sem participação de outros interessados, o processo incluiu uma pesquisa de preços para comprovar que a proposta escolhida estava de acordo com os preços vigentes. Segundo os promotores, as quatro empresas consultadas pela Prefeitura de Cananéia tinham os mesmos funcionários e eram administradas pela mesma pessoa, Reginaldo Gonçalves da Silva.

Ele foi vice-presidente da Cooperpam, cooperativa que deu origem à empresa Transwolff, na mesma gestão presidida por Luiz Carlos Efigênio Pacheco, o Pandora, preso em operação do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado de São Paulo) no dia 10 acusado de chefiar o esquema de lavagem de dinheiro do crime organizado por meio da operação de linhas de ônibus na zona sul da capital.

Silva é sócio-fundador da empresa Transpelicano Transportes e Turismo Eireli, apontada pela Promotoria como a executora do contrato de transporte público em Cananéia.

"Não há dúvidas acerca do conluio dos envolvidos para dar a aparência de concorrência real ao certame, que, a bem da verdade, não existiu", diz trecho da denúncia da Promotoria de Justiça de Cananéia. Além disso, o TCE (Tribunal de Contas do Estado) apontou indícios de superfaturamento na formação de preços do contrato.

Um dos contratos foi firmado após uma ação civil pública que exigiu transporte regular para os moradores dos bairros do Ariri e Itapitangui ao centro de Cananéia. O trajeto de três horas e meia era feito apenas três vezes por semana em balsas, já que as localidades são isoladas pelo estuário na divisa do estado com o Paraná.

As informações obtidas pelos promotores foram enviadas ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) por conter indícios de cartel e infração à livre concorrência de mercado. "Todas as pessoas físicas e jurídicas citadas apresentam vínculos de clara confusão patrimonial e de unidade de interesses, atuando em simulacro de competição e frustrando o caráter competitivo dos certames, configurando verdadeira organização criminosa baseada na cidade de São Paulo", diz trecho da denúncia.

A empresa que assinou contratos com a prefeitura da cidade litorânea tinha envolvimento com Joelson Santos da Silva, diretor da Transwolff e réu no processo que acusa a empresa de envolvimento com o crime organizado.

As prefeituras de Cananéia e Iguape foram procuradas pela reportagem na quinta-feira (26) e não retornaram até a conclusão desta edição, assim como a empresa Regina Gonçalves Alves- ME. O ex-prefeito Gabriel Rosa também foi abordado, mas não respondeu aos questionamentos.

A **Folha** não conseguiu contato com Reginaldo Gonçalves da Silva e com a Transwolff.

Promotores do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado de São Paulo) apontaram em denúncia oferecida no dia 10 que a Transwolff usou dinheiro do crime organizado em 2015, quando teve um salto no capital social de R$ 1 milhão para R$ 55 milhões para participar de uma licitação municipal.

Na então gestão do prefeito Fernando Haddad (PT), o certame exigia comprovação de capital mínimo de R$ 25 milhões para as empresas se tornarem aptas a concorrer.

Entre 2015 e 2022, após o aporte milionário de uma empresa de fachada, a Transwolff incluiu 397 pessoas como cooperados, "algumas delas indicadas pelo PCC", que passaram a receber repasses, de acordo com os promotores.



Todas as pessoas físicas e jurídicas citadas apresentam vínculos de clara confusão patrimonial e de unidade de interesses, atuando em simulacro de competição e frustrando o caráter competitivo dos certames

Promotoria de Justiça de Cananéia
trecho da denúncia



Câmera corporal usadas por policiais militares de São Paulo Rubens Cavallari - 14.fev.24/Folhapress

Tarcísio diz que pretende expandir câmera corporal na PM de São Paulo

Tulio Kruse

SÃO PAULO O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse nesta sexta-feira (26) que pretende expandir o número de câmeras corporais usadas por policiais militares em seus uniformes.

Após críticas aos equipamentos durante sua campanha eleitoral e ao longo do governo, essa é a primeira vez que ele confirma a intenção de expandir o programa.

Segundo Tarcísio, o aumento do número de câmeras deve ser incluída num edital de compra previsto para maio, que foi antecipado pelo Painel da **Folha**. Até agora, o governo confirmava apenas a substituição de parte dos equipamentos.

"Temos dois contratos vencendo no meio do ano, com uma defasagem de um mês, e nós vamos fazer não só a substituição desses dois contratos, mas a ampliação", disse o governador.

O governador não afirmou qual será o número total de câmeras corporais após a nova contratação. Ele disse que isso ainda será definido. Hoje, o estado conta com um total de 10.125 câmeras operacionais. "A gente vai estudar e em breve a gente divulga, mas haverá um crescimento."

Em janeiro, Tarcísio já havia falado sobre a possibilidade de expansão do programa Olho Vivo, que à época estava apenas em estudo. A expectativa do governo é de diminuição do valor pago às empresas que fornecem os equipamentos e o serviço de manutenção e armazenamento de imagens.

Desde o início do ano passado, quando comentava o tema das câmeras corporais, o governador falava sobre a intenção de ampliar o número de funcionalidades das câmeras. Hoje, elas filmam em baixa resolução ininterruptamente durante todo o turno dos policiais que a utilizam, a armazenam som e imagens em alta qualidade apenas com o acionamento do botão pelo usuário.

O edital do governo deve exigir outras funções, como ferramentas de áudio que permitam que o policial solicite apoio durante ações, melhora na conectividade, leitura de placas de veículos e, possivelmente, reconhecimento facial.

As câmeras começaram a ser implementadas de forma sistemática em batalhões da PM em agosto de 2020. Sobre a eficácia dos dispositivos, mais de uma pesquisa mostrou que tanto as mortes de PMs como as de suspeitos diminuíram nos batalhões que passaram a usar as câmeras. As mortes decorrentes de intervenção policial caíram 85% nesses batalhões em 2021, em relação ao ano anterior.

Tarcísio já fez várias declarações contraditórias sobre o assunto. Logo no início da gestão, em janeiro do ano passado, ele negou que faria alterações no programa de câmeras corporais, um dia após declaração do secretário da Segurança, Guilherme Derrite, que havia falado em rever a medida.

O governo estadual, sob sua gestão, fez cortes no programa de câmeras para custear outras despesas, como o pagamento de diárias para os agentes que trabalham fora do horário de serviço, e um estudo que apontou a melhora no desempenho dos batalhões que usam o equipamento foi descontinuado. Em dezembro, afirmou que as câmeras corporais não têm nenhuma efetividade para a segurança dos cidadãos.

Sigilo e transparência

Segredos geram desconforto político

Luís Francisco Carvalho Filho

Advogado criminal, é autor de "Newton" e "Nada mais foi dito nem perguntado"

A publicidade dos processos é direito do cidadão, interesse da coletividade e dever do Estado.

Os julgamentos podem ser defeituosos. Omissão, ignorância, preconceito, corrupção, interesse, abuso de autoridade, intolerância política. Por isso, a Constituição estabelece uma série de garantias concretas, entre elas a de que "a lei só pode restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem".

É uma cláusula pétrea, imutável, proibitiva. Estende-se por toda a administração pública e se impõe a todos os seus agentes.

Exceções existem, é claro. Para a proteção da intimidade, no direito de família (casamento, sucessão, guarda de filhos) e em questões de crianças e adolescentes, por exemplo, o sigilo processual é absoluto. É bom que assim seja, mas em determinadas circunstâncias o segredo se dissipa. Se o divórcio de um governante revela hipótese de enriquecimento ilícito, ele —é bom que assim seja— não pode permanecer oculto.

A eficácia plena do princípio constitucional da publicidade enfraquece quando o segredo de Justiça se fundamenta em interesse público ou social. A subjetividade conspira contra a transparência.

O Código de Processo Penal diz que "a autoridade assegurará o sigilo necessário à elucidação do fato ou exigido pelo interesse da sociedade". As medidas cautelares, como busca e apreensão ou interceptação telefônica, são protegidas pelo sigilo total.

Nem o investigado tem acesso e a explicação é óbvia. A surpresa é essencial para encontrar evidências. A publicidade extemporânea tornaria as iniciativas inúteis.

No âmbito do processo criminal, o sigilo tem prevalecido, muitas vezes por hábito, mas o princípio constitucional ainda é o mesmo. A publicidade é a regra.

São duas vertentes de valores. Em primeiro lugar, o defensor do réu ou do investigado tem direito a ter acesso amplo a elementos de prova já documentados. É súmula vinculante do Supremo Tribunal Federal.

A autoridade não pode esconder ou manipular o momento de exibição do que, em tese, já deveria estar acessível, pelo menos para os advogados da causa, sob pena de acentuar o caráter kafkiano da Justiça.

Por outro lado, existe o interesse público, difuso, de aferir a lisura ou a nulidade dos procedimentos.

O sigilo dos autos não pode prevalecer, por exemplo, porque é interesse das partes, salvo em caso de juízo arbitral. Os arquivos forenses são um manancial inestimável para ensaios biográficos e históricos. Negar informações de interesse particular ou de interesse coletivo ou geral, se o sigilo não é imprescindível para a segurança da sociedade e do Estado, é delito de responsabilidade.

Nesse contexto, não podem ser ignoradas as reclamações desferidas contra o ministro Alexandre de Moraes pela cruzada essencial que adotou em favor da democracia.

Segredos que se perpetuam geram desconforto político. O Supremo deveria tornar de conhecimento geral, logo e sem exceções, tudo que se investigou.

Em matéria de punição criminal ou de restrição à liberdade de expressão ou de informação jornalística, a "jurisprudência" restritiva que se tem produzido tem implicações desastrosas e autoritárias.

Basta imaginar um magistrado bolsonarista, como o ministro Kassio Nunes Marques, empenhado em banir, em outros tempos, as manifestações "comunistas" que supostamente contaminam o noticiário e as redes sociais.

| DOM. **Antonio Prata** | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Dez pessoas morrem em incêndio em pensão no centro de Porto Alegre

Outras 15 pessoas ficaram feridas; fogo começou de madrugada e causas ainda são investigadas

Cristina Camargo, Catarina Scortecci e Luís Eduardo Gomes

SÃO PAULO, CURITIBA E PORTO ALEGRE Um incêndio em uma pensão na região central de Porto Alegre provocou a morte de dez pessoas e deixou outras 15 feridas na madrugada desta sexta-feira (26).

Até o início da noite, sete feridos permaneciam internados em hospitais, dois em estado grave. A origem das chamas ainda é investigada.

A Pousada Garoa, onde ocorreu o incêndio, oferece vagas a pessoas em situação de rua por meio de uma parceria com a Prefeitura de Porto Alegre.

Ainda na manhã de sexta, a Defesa Civil indicou que o incêndio pode ter sido criminoso. Em entrevista coletiva, o prefeito Sebastião Melo (MDB) disse ter enviado à polícia imagens que mostram uma pessoa saindo e entrando da pensão em horário próximo ao do início das chamas, no meio da madrugada.

O prédio pegou fogo por volta das 2h, e a situação só foi totalmente controlada perto das 5h. O incêndio ocorreu próximo de um posto de combustíveis, o que assustou ainda mais moradores vizinhos ao prédio e motoristas que passavam pelo local.

O edifício ficou destruído, e os corpos das vítimas foram encontrados carbonizados, segundo os bombeiros. A suspeita é de que a maioria estivesse dormindo.

Os corpos foram levados para o IML. Os nomes e as idades não tinham sido divulgados até a noite desta sexta. Foi decretado luto oficial de três dias.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, a Pousada Garoa estava irregular. Em nota, a corporação disse que não foi protocolado o PPCI (Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio) nem emitido o alvará para atividade residencial, pousada ou hotelaria.

O prefeito disse que a Lei de Licitações não exige que a empresa forneça o PPCI, mas que todas têm o dever de atender às exigências dos bombeiros.

Após o incêndio, a Prefeitura de Porto Alegre anunciou que fará uma força-tarefa para verificar a situação de todos os 23 espaços na cidade onde há vagas para pessoas em situação de rua.

Segundo o prefeito, os 23 espaços pertencem à mesma empresa responsável pela Pousada Garoa e oferecem, no total, 400 vagas para pessoas em condição de vulnerabilidade a partir de um contrato emergencial firmado em 2022 com a gestão municipal. Nesse programa, os beneficiários recebem um voucher da FASC (Fundação de Assistência Social e Cidadania) que é válido por 15 dias e pode ser usado para ocupar uma vaga nas pensões.

Ainda de acordo com Sebastião Melo, das 400 vagas contratadas, mais de 300 estão em uso atualmente. Na pensão onde houve o incêndio, localizada na avenida Farrapos, das 30 vagas existentes, 16 estavam reservadas para o programa de voucher.

Quando a prefeitura abriu o credenciamento para fazer a contratação, a Garoa foi a única empresa que se habilitou para prestar o serviço, afirmou o prefeito.

Além da força-tarefa, Melo anunciou a abertura de uma investigação preliminar sobre o contrato e disse que o procedimento pode gerar uma sindicância. A reportagem não conseguiu localizar o proprietário da empresa, André Luís Kologeski da Silva.

A investigação sobre o incêndio é conduzida pelo delegado Daniel Ordahi, da 17ª DP, e as diligências envolvem Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Brigada Militar e Instituto Geral de Perícias. "Estão sendo aguardados os relatórios técnicos e resultados das demais apurações investigativas", diz a Polícia Civil, em nota.

Breno Rivera Rodrigues, 29, um dos sobreviventes, disse que ainda estava acordado quando o fogo começou. "Pegou fogo no colchão, num quarto que não tinha ninguém. Aí eu só me lembro que começou a correria. Foi questão de minutos para o fogo tomar conta", afirma ele.

Rodrigues morava na Pousada Garoa havia mais de um ano. Ele conta que, quando as chamas começaram, estava no seu quarto no segundo andar, um espaço de "2 metros por 3", separado dos vizinhos por uma divisória de madeira. "Se eu não estivesse acordado, acho que nem estaria aqui. Eu só quero agradecer a Deus."

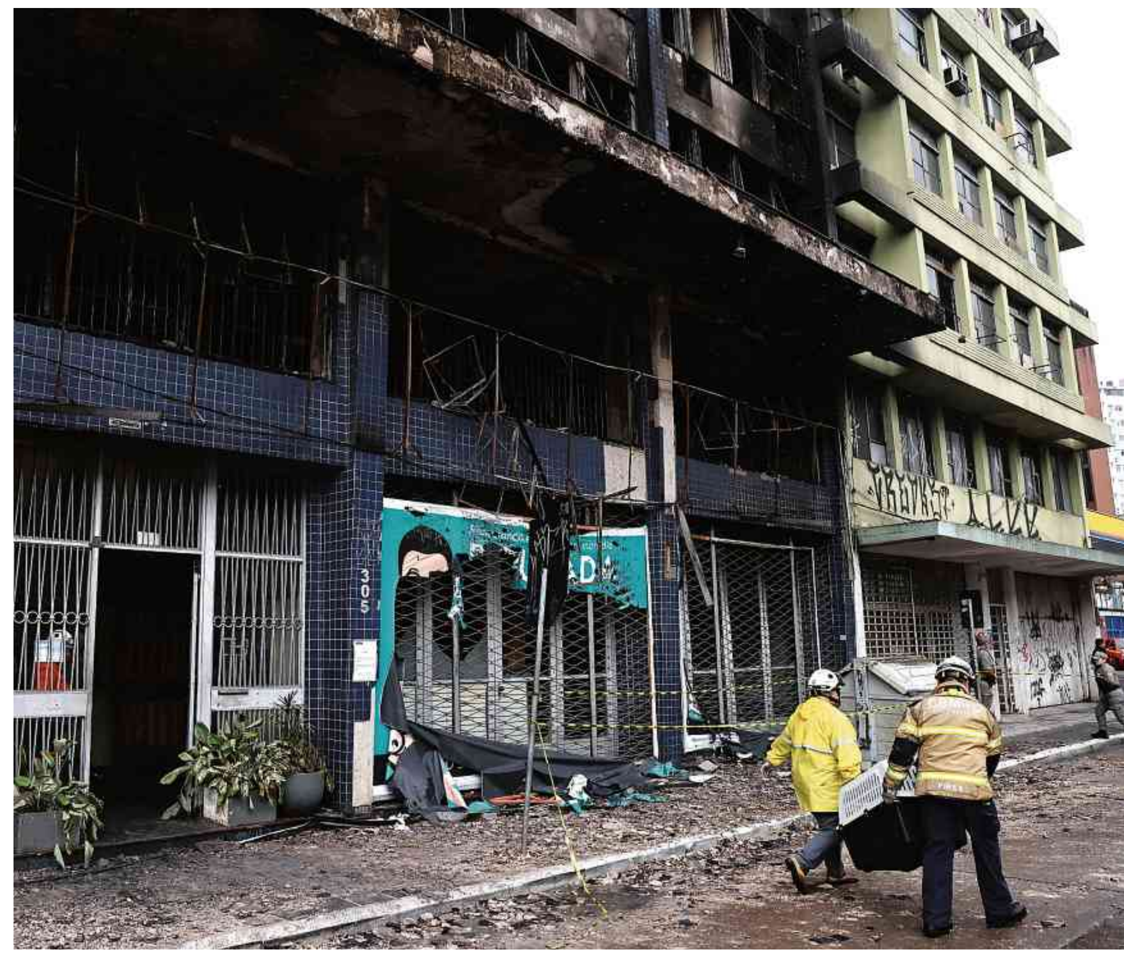
Tiago de Almeida de Sousa, 35, também morava no segundo andar. Ele ficou com escoriações de quedas que sofreu durante a fuga. "Eu estava deitado, quase pegando sono. Um rapaz do outro lado começou a gritar, a gente pensou que era briga. A hora que eu abri a porta, estava pegando fogo em tudo. Estava já com fumaça, não dava para enxergar nada. Tive que sair correndo, caí no chão, aí meio que engatinhando saí para a rua", contou.

Os moradores dos imóveis vizinhos à pensão foram removidos do local.

O presidente Lula (PT) se manifestou sobre o incêndio em suas redes sociais e prestou "solidariedade às famílias e aos amigos que perderam seus entes".

"Com tristeza e preocupação soube da morte de ao menos dez pessoas em incêndio em uma pousada de Porto Alegre. O estabelecimento acolhia pessoas em situação de vulnerabilidade na capital gaúcha", escreveu.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), também se manifestou nas redes sociais e disse que a morte de pessoas no incêndio "consterna profundamente".



Bombeiros carregam caixa com animal de estimação que morreu no incêndio na pensão em Porto Alegre Diego Vara/Reuters



Dados cartográficos ©2024 Google

Usuários relatam falta de maconha em SP há duas semanas

SÃO PAULO Usuários de maconha afirmam que a droga está em falta em São Paulo. A situação vem sendo relatada há duas semanas por consumidores e traficantes. Um delegado também confirmou a situação.

A venda e o porte da droga são proibidos pela lei brasileira, incluindo para consumo próprio.

Aos usuários, o artigo 28 da Lei de Drogas prevê advertência sobre os efeitos dos entorpecentes, prestação de serviços à comunidade e medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo. Já quem trafica a droga pode pegar de 5 a 15 anos de prisão, além de pagar multa de R$ 500 a R$ 1.500.

Segundo os relatos, o que está em falta é a modalidade conhecida como prensado —produto processado, geralmente misturado a outras substâncias, fazendo dele mais barato. Por isso, é o tipo mais consumido.

Os motivos da escassez seriam grandes apreensões, a entressafra da planta e um suposto problema de distribuição gerado por um racha na facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital).

Uma estudante que mora em Perdizes, na zona oeste de São Paulo, afirma que a falta fez a droga subir de preço no mercado ilegal. O valor do grama passou de R$ 10 para R$ 19, segundo ela. Além disso, o traficante estabeleceu um limite de quantidade por comprador.

Um outro usuário disse que tem trocado prensado por outras drogas.

Segundo um traficante que conversou com a reportagem, o produto tem origem no Paraguai e chega a São Paulo em carros e caminhões, forma bastante suscetível a apreensões.

Há ainda outras questões que afetam a disponibilidade da droga na cidade. Neste mês, a maconha está em seu período entressafra, e qualquer interceptação de carga pode prejudicar o fornecimento, afirma ele.

Ele cita como exemplo uma ação da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado em São Paulo, há uma semana, terminada com mais de 300 quilos da droga aprendidos num carro na rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-225), em Bauru, interior do estado. **BL e PED**

PM afasta policiais que borrifaram spray de pimenta no rosto de homem negro imobilizado

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Uma dupla de policiais militares foi afastada do serviço das ruas após serem flagrados lançando spray de pimenta no rosto do músico Cesar de Carvalho, 31, na manhã de terça-feira (23).

O episódio ocorreu na Vila Nova Cachoeirinha, na zona norte de São Paulo.

Um vídeo com a cena, gravado por um familiar, viralizou nas redes sociais após ser publicado pelo deputado paranaense Renato Freitas (PT).

A reportagem conversou com Carvalho no escritório da advogada dele, Beatriz de Almeida, no centro de São Paulo.

Segundo Carvalho, a agressão teve início após uma confusão em virtude do pagamento do aluguel onde ele mora há cerca de oito meses. Ele contou ter escolhido o bairro diante às perseguições policiais na região central, onde passava boa parte do dia anteriormente.

Carvalho relatou que sempre pagou o aluguel no valor de R$ 600 para a dona do imóvel. No entanto, em um mês que a mulher estava ausente, um homem apareceu e se apresentou como ex-marido e coproprietário a quem ele deveria depositar o aluguel a partir daquele momento.

Naquele mês foi depositado o valor de R$ 650, sob a justificativa de que o acréscimo seria usado para arrumar uma porta danificada.

Pouco tempo depois, a proprietária teria retornado e cobrado o aluguel. Carvalho então contou o ocorrido e a mulher afirmou que se tratava de um golpe praticado pelo ex-marido. Carvalho afirmou que entrou em um acordo com a proprietária e permaneceu no imóvel.

Na terça, o homem reapareceu pela manhã e disse a Carvalho que tinha uma ordem de despejo e que ele deveria sair da casa. Com a negativa, ele teria pegado uma faca e corrido atrás do músico.

"Vi que ele estava no intuito de atentar contra a minha vida", disse o músico. Foi nessa hora que o ex-marido chamou a polícia.

"Eu estava com o aluguel em dia. Não tinha como ele me despejar", afirmou.

De acordo com Carvalho, os policiais já chegaram o abordando. Quando ele disse que ligaria para a sua advogada, teve o celular tomado.

Preocupado com o ocorrido, um familiar que havia ido até o local passou a gravar a cena.

Nas imagens é possível ver quando um policial militar aperta o pescoço do homem e o pressiona contra o portão de uma residência.

Mesmo com o abordado sem reação, com os braços cruzados, um dos PMs borrifa o spray a curta distância no rosto do homem.

Carvalho contou ter sido levado algemado e dentro do guarda-preso da viatura a uma delegacia, onde permaneceu por cerca de uma hora e meia.

"Não tenho confiança de voltar para casa. Não tenho paz. Não tenho sossego. Não consigo dormir", declara.

Contra ele foi feito um boletim de ocorrência de desobediência e desacato.

"Todas as medidas judiciais cabíveis foram adotadas e o Ministério Público acionado. Entendemos que a violência sofrida por Cesar de Carvalho decorrem da abordagem policial por perfilamento racial", afirmou a advogada Beatriz de Almeida.

Em nota, a SSP (Secretaria da Segurança Pública) declarou que a conduta dos policiais contraria os protocolos operacionais da Polícia Militar, que instaurou um Inquérito Policial Militar para apurar os fatos. "A instituição não compactua com desvios de conduta ou excessos de seus agentes", acrescentou.

Questionado sobre os policiais militares afastados e sobre uma sequência de casos de violência policial que ocorreram nos últimos meses, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse que falhas de procedimento serão severamente punidas.

Tarcísio elogiou o trabalho da PM e disse que o estado tem apresentado melhora em diversos indicadores criminais. Ele afirmou, no entanto, que policiais militares precisam internalizar que "não há respaldo para falta de disciplina, para abordagem inadequada, para erro de procedimento".

"Nós não vamos tolerar nenhum tipo de desvio. O que não pode deixar é que casos isolados contaminem uma grande corporação, que trabalha com excelência, que tem uma boa formação, que tem uma tradição", afirmou o governador.

"A gente está indo na direção correta. E há problemas, tem desvios aqui e ali e nós punir esses desvios para que eles não aconteçam."

Obras no Pacaembu criam atrito com Museu do Futebol

Concessionária Allegra afirma que administradora do espaço cultural tenta se eximir de responsabilidades

Carlos Petrocilo

SÃO PAULO O Museu do Futebol e a Allegra, responsável pela concessão do Pacaembu, travam uma briga de narrativas em decorrência das obras realizadas no estádio.

O conflito atinge a Prefeitura de São Paulo, que notificou a Allegra para se explicar após a divulgação de um relatório de obras encomendado pela IDBRasil Cultural, Educação e Esporte, organização social que administra o Museu, inaugurado em 2008.

No documento assinado por um escritório de arquitetura, os técnicos listam possíveis danos e prejuízos causados ao museu em decorrência das obras de reforma e modernização do estádio iniciadas em junho de 2023.

Nesse período, o Museu do Futebol também passa por reformas e funciona de forma parcial. A reinauguração estava prevista para maio deste ano, mas a organização do museu disse, em nota, que não será possível cumprir o prazo.

Entre os possíveis prejuízos como consequência das intervenções promovidas pela Allegra, o relatório enumera danos no elevador e na pintura, infiltração em todos os setores da arquibancadas (sobre o museu) e vazamentos e goteiras na biblioteca e mediateca do Centro de Referência do Futebol.

Na biblioteca, técnicos apontam que caixas de tomadas elétricas foram atingidas por água e livros foram danificados.

As obras nos estádios também romperam cabos de internet e linha telefônica e internet, diz o documento.

Em uma notificação extrajudicial, advogados da IDBrasil escrevem que, nas obras promovidas pela Allegra, há o registro de queda de objetos na marquise, o que colocou em risco a segurança de funcionários e visitantes do museu.

O imbróglio foi publicado no blog do colunista Juca Kfouri, no UOL, em texto escrito pelo arquiteto e urbanista Nabil Bonduki. "É impressionante a falta de profissionalismo que se vê na obra realizada pela Allegra Pacaembu. O canteiro, irregularmente instalado na praça Charles Miller, é uma bagunça", escreveu Bunduki.

A IDBrasil lista um prejuízo de quase R$ 78,5 mil. A conta inclui um vazamento de água, em janeiro deste ano, que teria alagado o setor administrativo e o espaço expositivo.

Em nota à **Folha**, a Allegra afirmou que as equipes técnicas e a diretoria da concessionária mantêm diálogo constante com os representantes do museu, para eventuais reparos e ajustes nos cronogramas de ambas as obras.

R$ 78,5 mil
é o valor do prejuízo relatado pela IDBrasil, organização social que administra o Museu do Futebol. Entre os danos listados em relatório estão, infiltração em todos os setores da arquibancadas (sobre o museu) e vazamentos e goteiras na biblioteca e mediateca do Centro de Referência do Futebol

Em resposta à notificação da IDBRasil, a Allegra disse que a concessionária do museu também realiza reparos em parte do Pacaembu em que "podem ter ocorrido supostos danos" e, assim, tenta "eximir-se das responsabilidades".

A Allegra reclamou que o escritório os arquitetos e o engenheiro da empresa, responsável pelo laudo, não tiveram autorização para acessar nas áreas do Pacaembu sob responsabilidade de sua gestão.

Por fim, a Allegra disse que a IDBRasil não vem pagando a parte que lhe cabe na conta de água.

A IDBrasil não se manifestou sobre a queixa da conta de água e, em nota à **Folha**, reiterou que é "de total interesse do Museu que o Estádio do Pacaembu seja plenamente restaurado e rapidamente reintegrado à vida esportiva e cultural da cidade".

Já a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) disse que, após receber a documentação da IDBRasil, abriu um processo administrativo e notificou a Allegra. "É necessário aguardar a referida manifestação para dar andamentos às análises necessárias."

A relação entre a Allegra e a prefeitura vem sofrendo desgastes desde setembro de 2022. Na ocasião Nunes disse que não entregaria à empresa a praça Charles Miller, monumento que fica em frente ao estádio.

No mais recente episódio, Nunes anunciou a proibição de um show de Roberto Carlos agendado para o Pacaembu na sexta (19). O veto ocorreu devido à comprovação de falta de segurança no local por vistoria conjunta do Corpo de Bombeiros e do Contru, órgão municipal que atesta a segurança das edificações.

Temperatura vai ficar acima dos 30°C por oito dias seguidos em SP

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Após uma leve queda na temperatura na Grande São Paulo na quinta-feira (25), devido a uma frente fria que passou pelo litoral do estado, uma nova sequência de calor vai esquentar o clima na região a partir desta sexta-feira (26), uma ótima pedida para curtir os parques e piscinas.

Segundo previsão do site Climatempo, serão oito dias consecutivos com temperaturas máximas acima dos 30°C. Isso ocorre devido a uma massa de ar quente e seco que está sobre o Sudeste. Apenas no dia 4 de maio, um sábado, é que uma nova frente fria passará pelo litoral e soprará ventos mais frios para o continente. Assim, a máxima, que no dia anterior ficará na casa dos 30°C, deve cair para 24°C.

Nesta sexta-feira (26), o início da sequência, a tendência é que ainda haja muita nebulosidade na Grande São Paulo, principalmente, no fim da tarde, devido à chegada da brisa marítima. Como previsto, não choveu e o sol apareceu entre nuvens, favorecendo a elevação das temperaturas ao longo do dia do dia. Os termômetros variaram entre mínimas de 19°C e máximas de aos 30°C.

O fim de semana, porém, será ensolarado e com poucas nuvens. O sábado (27) segue com sol e temperaturas em elevação. As mínimas vão oscilar em torno dos 19°C, enquanto as máximas podem chegar aos 32°C. No final da tarde, a chegada da brisa marítima causa um ligeiro aumento de nebulosidade, mas não o suficiente para provocar chuva.

No domingo, as temperaturas ficarão entre 21°C e 33°C, com sol durante todo o dia. Nesses dias, o problema vai ser a baixa umidade do ar, que voltará a cair nos horários mais quentes, ficando na casa dos 30%. A OMS (Organização Mundial de Saúde) estabelece que índices de umidade do ar inferiores a 60% não são adequados para a saúde humana.

A previsão do tempo para a Baixada Santista é bem semelhante à da capital. No entanto, a sequência de oito dias de calor será quebrada ligeiramente na segunda-feira (29), quando a temperatura máxima deve ser de 29°C, devido a uma frente fria mais fraca que só agirá no litoral e provocará chuva leve no fim do dia. Nos demais, a máxima atingirá 34°C no domingo (28) e na terça (30).

O litoral norte do estado, pela própria topografia da região, costuma ser mais chuvoso. Por isso, a previsão mostra uma maior variabilidade das temperaturas, com algumas máximas abaixo dos 30°C.

Segundo previsão do Climatempo, haverá pancadas de chuva durante as noites de domingo (28) e quinta-feira (2). Nos demais, não deve chover.



Indígenas de várias etnias de todo o país participam do Acampamento Terra Livre, em Brasília Pedro Ladeira/Folhapress

Indígenas encerram evento com críticas a Lula e Gilmar Mendes

Jorge Abreu e João Gabriel

BRASÍLIA A 20ª edição do ATL (Acampamento Terra Livre) terminou nesta sexta-feira (26) com a divulgação de uma carta aberta em repúdio à condução da política indigenista no país, principalmente em relação à demarcação de territórios, tema central do evento, e cobrança de ações urgentes direcionada ao presidente Lula (PT).

"Estaremos vigilantes para que o presidente Lula cumpra o compromisso de instalar, em um período de 15 dias, uma Força-Tarefa, composta por Ministério da Justiça, Ministério dos Povos Indígenas, Secretaria-Geral da Presidência e Advocacia-Geral da União, para dialogar com os três Poderes e demarcar definitivamente todas as nossas terras", afirma a carta.

Em partes com tom poético, o documento conta a história dos povos originários no Brasil, na visão do movimento indígena, e exige soluções acerca das pautas debatidas ao longo do evento, que começou na segunda-feira (22) e reuniu mais de 8.000 pessoas das cinco regiões no Eixo Cultural Ibero-americano, no centro da capital federal.

"Quem poderia imaginar que, após mais de cinco séculos de colonização e extermínio, estaríamos aqui, firmes como nossas florestas, entoando nossos cantos e tocando nossos maracás, em resistência pela vida e pelo bem viver de toda a sociedade", diz o texto.

Assinada pela Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil) e organizações de base, a carta foi lida ao público na plenária principal. Segundo a organização do evento, participaram representantes de, pelo menos, 200 povos. O texto cobrou do governo, ainda, a participação efetiva e decisória de indígenas na condução de políticas para seus povos.

Lula não foi convidado a participar do ATL, maior mobilização indígena do país, em meio a uma insatisfação dos povos com o governo, diferentemente do que aconteceu nos últimos dois anos.

"Se houver necessidade de comprar terras, que seja para reassentar os invasores, e não deslocar nossos povos de suas terras originárias. Presidente Lula, não queremos viver em fazendas! É preciso impedir que Rui Costa, ministro-chefe da Casa Civil, siga 'mandando' sobre as homologações de Terras Indígenas", diz a declaração.

No texto, as organizações citaram a decisão do ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), tomada na segunda, que suspendeu todas as ações na Justiça que tratam da lei do marco temporal das terras Indígenas, aprovada no ano passado pelo Congresso em reação à corte. Ele declarou que iria iniciar um processo de conciliação a respeito do reconhecimento, demarcação e uso das terras indígenas no país.

Para o movimento, a decisão de Gilmar "evidenciou mais uma vez sua parcialidade de favorável aos ruralistas e historicamente anti-indígena". O movimento indígena esperava que a corte anulasse a lei, que contraria decisões feitas pelo STF sobre a tese do marco temporal.

Em setembro, por 9 votos a 2, o Supremo rejeitou a tese —Gilmar proferiu um dos nove votos contrários a ela. Pelo entendimento defendido por ruralistas e refutado por indígenas, a demarcação dos territórios deve respeitar a área ocupada pelos povos até a promulgação da Constituição Federal, em outubro de 1988.

Além disso, a carta afirma que o ministro submeteu ao núcleo de conciliação do tribunal a questão dos direitos fundamentais dos povos indígenas como forma de negociação.

saúde

Machismo e falta de interesse atrasam pílula masculina

Para especialistas, prevenção da gravidez é vista como um dever da mulher

SÉRIES FOLHA
DIREITOS REPRODUTIVOS

Thais Porsch e Vitória Macedo

CURITIBA E SÃO PAULO As mulheres têm diferentes métodos contraceptivos, como a pílula anticoncepcional, o DIU (dispositivo intrauterino), o diafragma, o adesivo hormonal, a camisinha feminina e a laqueadura. Para os homens, contudo, por décadas e até agora, só há disponíveis dois métodos: a camisinha e a vasectomia.

Os motivos por trás de existirem tantos métodos contraceptivos femininos mas não ter avançado, até agora, o desenvolvimento de uma "pílula contraceptiva" masculina são, em geral, por questões biológicas mas, também, culturais.

Segundo Elis Nogueira, ginecologista e obstetra pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e do Hospital Israelita Albert Einstein, a aceitação social e cultural dos métodos contraceptivos masculinos também é um aspecto importante a ser considerado.

"Historicamente, por sempre vivermos numa sociedade machista, recai um peso desigual sobre as mulheres, que é a responsabilidade de prevenir a gravidez, além de enfrentar os desconfortos e efeitos colaterais dos contraceptivos femininos disponíveis", disse.

Há, no entanto, testes em escala global sendo feitos para buscar alternativas para a contracepção masculina. Algumas das pesquisas em andamento incluem contraceptivos hormonais masculinos, que funcionam por meio da administração de hormônios (como testosterona) para suprimir a produção de espermatozoides. Eles podem ser aplicados na forma de géis ou injeções hormonais no corpo.

Dentre os locais de pesquisa estão países como Índia, China e Estados Unidos. No Brasil, essa área acaba sendo mais tímida pela falta de recursos.

Há, também, barreiras físicas, como um gel não hormonal, batizado de ADAM, cuja eficácia em testes clínicos iniciais foi de 99%. O produto, da empresa de biotecnologia Contraline, dos Estados Unidos, tem a previsão de estar disponível para venda até 2027. Segundo a empresa, o procedimento para uso é semelhante a uma vasectomia e dura aproximadamente 15 minutos.

Ele funciona assim: com uma rápida aplicação por injeção, o hidrogel (gel solúvel em água) é injetado no vaso deferens, principal condutor da uretra masculina por onde passam os espermatozóides. Após a injeção, o gel bloqueia a passagem dos gametas masculinos. Por ser solúvel, o produto tem um prazo de validade finito e, após esse tempo, se dissolve e volta a permitir a passagem dos espermatozoides.

Existem também outros fármacos não hormonais que estão sendo estudados, como um composto de inibidores de sAC (ciclase adenilil solúvel), responsáveis por impedir que os espermatozóides cheguem ao óvulo. O estudo, liderado por Jochen Buck e Lonny Levin, da Escola de Medicina Weill Cornell, em Nova York, ainda está em fase de desenvolvimento inicial. "Estamos trabalhando ativamente para encontrar um composto que prevemos que atenderá a esses critérios", afirmam os pesquisadores.

Porém, segundo os especialistas, seu potencial para uso comercial está ainda em um futuro distante. Uma pesquisa financiada pela Fundação Bill e Melinda Gates e pela organização sem fins lucrativos Male Contraceptive Initiative, mostra que homens nos EUA e em seis países de baixa e média renda têm interesse em experimentar contraceptivos.

Para Buck e Levin, um motivo para as pesquisas não terem avançado —são praticamente iguais à pílula contraceptiva feminina, que já completa 60 anos— é em parte histórico e em parte cultural.

"Há relutância por parte da indústria farmacêutica em abordar a contracepção masculina, por dois motivos: os homens são mais avessos aos efeitos colaterais e não há risco imediato à saúde deles, em comparação às mulheres, que estão expostas aos riscos da gestação e do parto."

> "Ela [a indústria farmacêutica] não tem motivação. Acha que não vai ter um mercado grande devido à resistência masculina de usar a medicação, uma vez que o homem não acha que é a responsabilidade dele
>
> **Marcelo Horta Furtado**
> médico supervisor da Disciplina de Reprodução do Departamento de Andrologia da Sociedade Brasileira de Urologia

Por fim, há também uma pesquisa em andamento para o desenvolvimento de um diafragma masculino, um dispositivo de silicone em forma de cúpula que é colocado sobre a uretra para bloquear a passagem de espermatozoides.

A aprovação e disponibilidade desses métodos podem variar de país para país, dependendo das regulamentações de saúde locais e da demanda do mercado.

Para o médico Marcelo Horta Furtado, supervisor da Disciplina de Reprodução do Departamento de Andrologia da Sociedade Brasileira de Urologia, o primeiro problema para a lentidão no desenvolvimento de novos métodos é machista e cultural. O segundo, envolve a indústria farmacêutica.

"Ela não tem motivação", diz Furtado. "Acha que não vai ter um mercado grande devido à resistência masculina de usar a medicação, uma vez que o homem não acha que é a responsabilidade dele".

Enquanto tais pesquisas não avançam, a responsabilidade por evitar uma gravidez indesejada costuma recair sobre as mulheres, avalia a ginecologista Elis Nogueira.

Para a médica, a promoção da equidade entre os gêneros não implica apenas em oferecer métodos contraceptivos masculinos, mas também em garantir que homens e mulheres tenham acesso equitativo a informações, recursos e serviços relacionados à contracepção.

O urologista associado ao grupo de Andrologia do Serviço de Urologia do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE) de São Paulo, Rafael Ambar, afirma, no entanto, que o cenário está mudando e que os homens estão mais dispostos a assumir esta responsabilidade.

O método contraceptivo masculino mais difundido e utilizado é a camisinha, altamente recomendada por não apenas prevenir a gravidez, mas também a transmissão de ISTs (infecções sexualmente transmissíveis). A camisinha é fácil de usar, não requer prescrição médica e é distribuída gratuitamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde) em postos de saúde e locais públicos, como estações de metrô.

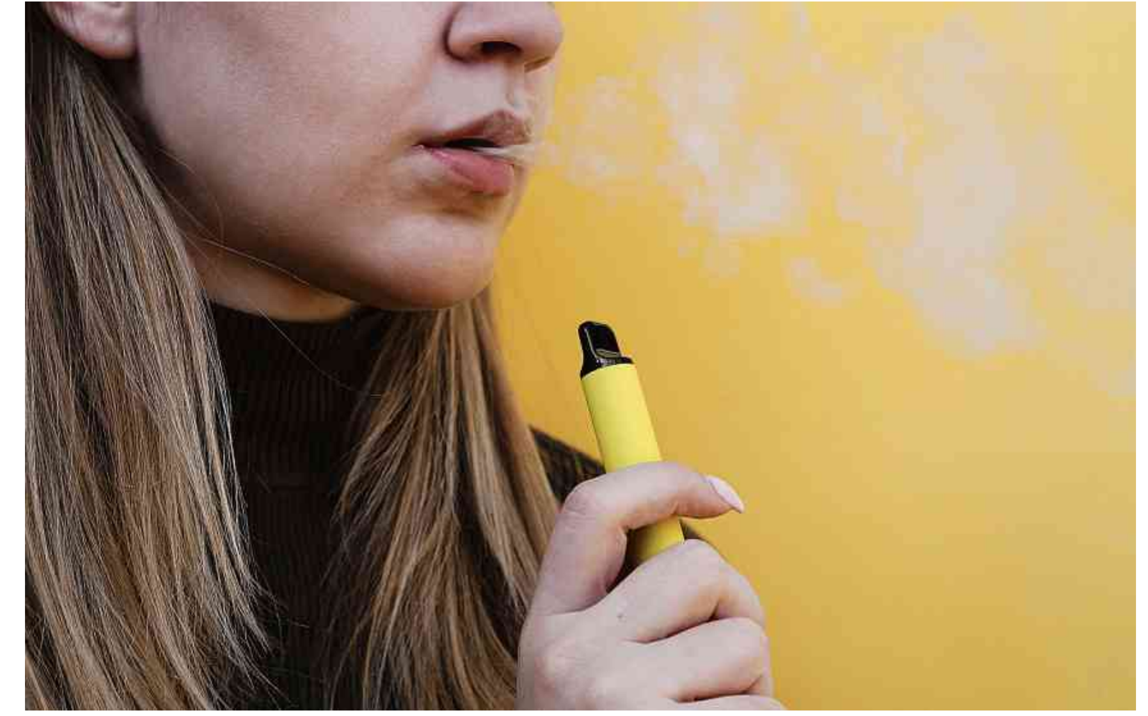
Já a vasectomia é uma opção permanente e mais indicada para homens que têm certeza de que não desejam ter filhos no futuro. É uma escolha eficaz e de longo prazo, porém irreversível em certos casos, afirma Nogueira.

Isso porque, em média, a taxa de sucesso da reversão é de 90% em até cinco anos após a cirurgia, 60% a 70% após 10 anos e 50% depois de 15 anos. Ou seja, quanto menor o período entre a vasectomia e a reversão, maiores são as chances de ter uma resposta positiva.

A técnica utilizada na reversão consegue contornar a área de fibrose para religar os ductos. Entretanto, existe a possibilidade de o paciente não apresentar mais espermatozoides. Recentemente, a lei de Direitos Reprodutivos brasileira sofreu alterações, reduzindo a idade mínima de 25 para 21 anos ou ter dois filhos.

O tempo mínimo de 60 dias é preconizado entre o pedido e a cirurgia. Não há, pelo SUS, o procedimento de reversão da vasectomia.

O documento necessário para realizar a vasectomia pela rede pública é o cartão do SUS. É preciso ir até um posto de saúde e manifestar a vontade de fazer o procedimento. Em seguida, é marcada uma consulta com um urologista.



A OMS alerta para os riscos relacionados ao aumento de jovens usando álcool e cigarros eletrônicos Brillianata/ Adobe Stock

Consumo de álcool e cigarro eletrônico por jovens entre 11 e 15 anos é alarmante, diz OMS

RFI O uso de álcool e cigarros eletrônicos entre jovens de 11 a 15 anos é alarmante, de acordo com um relatório do escritório europeu da OMS (Organização Mundial da Saúde), que recomenda medidas de saúde pública para limitar o acesso às bebidas alcoólicas. O estudo é realizado cada quatro anos pelo Escritório da OMS na Europa, que reúne 53 países e dados de 280 mil jovens na Europa, Ásia Central e Canadá.

"O uso generalizado de substâncias nocivas entre crianças em muitos países da região europeia —e além— representa uma séria ameaça à saúde pública", disse o diretor regional da OMS, Hans Kluge, em um comunicado.

O documento "Comportamento de saúde de crianças em idade escolar" descreve a saúde de estudantes de 11, 13 e 15 anos e inclui uma análise sobre o uso de substâncias psicoativas.

De acordo com o relatório, após anos de diminuição do uso de substâncias psicoativas, "alguns dados sugerem que a pandemia de Covid-19 provocou um novo aumento", motivado pelas mudanças de hábito provocadas pelas medidas de lockdown. Os adolescentes também ficaram mais expostos às telas e à publicidade online.

O comportamento de risco durante a adolescência influencia a vida adulta. O uso de substâncias em uma idade de precoce está relacionado a um maior risco de dependência química", de acordo com Kluge. "Isso custa caro para eles e para a sociedade."

O uso de cigarros eletrônicos teve aumento em todo o mundo e essa tendência é maior entre os adolescentes.

A boa notícia é que o índice do tabagismo "clássico" está diminuindo: 13% dos jovens de 11 a 15 anos já haviam fumado em 2022, dois pontos a menos do que há quatro anos. Cerca de 32% dos jovens de 15 anos já haviam fumado — 20% deles nos últimos 30 dias.

O álcool é a substância mais utilizada pelos adolescentes. A faixa de jovens de 15 anos que já consumiram pelo menos uma vez é de 57%, e quase 4 em cada 10 consumiram nos últimos 30 dias.

Além disso, cerca de um em cada dez adolescentes (9%) já esteve embriagado ao longo da vida. Cerca de 5% tinham 13 anos e 20% tinham 15 anos.

"Isso demonstra uma tendência crescente no abuso de álcool entre os jovens", afirmou a OMS Europa em um comunicado.

"Os dados mostram que o álcool está disponível, que seu uso é normalizado, e mostram também que há uma necessidade urgente de uma melhor ação política para proteger as crianças e os jovens dos danos causados por essas substâncias", escreveu a organização.

Outro motivo de preocupação é o aumento do consumo de bebidas alcoólicas pelas meninas, que estão bebendo mais do que antes. Pelo menos 40% das meninas de 15 anos disseram ter bebido pelo menos uma vez nos últimos 30 dias, contra 38% há quatro anos.

Para enfrentar o problema, a OMS sugere que os países aumentem os impostos sobre os produtos, e que eles limitem os pontos de venda e da publicidade relacionada a essas substâncias. A organização também recomenda a proibição do uso dos vaporizadores.

Com informações da AFP

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Mestre no texto, era referência no jornalismo

PAULO TOTTI (1938 - 2024)

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO A vida de Paulo Totti se confunde com a história do jornalismo brasileiro. Com 71 anos dedicados à profissão, se tornou referência tanto por seu texto primoroso como pelos ensinamentos aos mais jovens.

Totti costumava demonstrar seu amor pela carreira dizendo que o jornalismo era sua cachaça. Ele morreu na manhã desta sexta-feira (26), aos 85 anos, em Salvador, onde estava internado havia dez dias em razão de problemas pulmonares.

Gaúcho de Veranópolis, teve a primeira experiência no jornalismo logo aos 14 anos de idade, como redator de notícias da Rádio Municipal de Passo Fundo (RS). Aos 19 anos, começou a carreira de repórter na Última Hora, no Rio. A partir daí, não parou mais.

Transferiu-se para a redação do jornal em Porto Alegre, onde atuou também na Rádio Guaíba. Em 1964, porém, com o golpe militar, foi demitido e teve de ficar na clandestinidade.

Em 1968, Totti voltou à ativa e fez parte da equipe de Mino Carta na criação da revista Veja. Foi chefe da sucursal da revista na capital gaúcha até 1973, quando passou a integrar a redação de Veja em São Paulo.

Antes da transferência para a capital paulista, porém, chegou a ser preso por atividade considerada subversiva pela ditadura. Na prisão conheceu Dilma Rousseff, que viria a se tornar presidente do Brasil de 2011 a 2016, período em que Totti atuou na Secretaria de Comunicação da Presidência.

"Paulo Totti foi um dos mais íntegros profissionais da imprensa nacional. Um profissional correto e um homem profundamente comprometido com a democracia e com os ideais de justiça social", postou Dilma, atual presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (o banco dos Brics), nas redes sociais.

Totti trabalhou no jornal O Globo em 1976, no Rio de Janeiro, e dois anos depois assumiu a direção da sucursal da Gazeta Mercantil na cidade. Na Gazeta, foi correspondente em Buenos Aires, Washington e Cidade do México. No Valor Econômico, recebeu um Prêmio Esso pela série de reportagens "China, o império globalizado", em 2007. Atualmente, fazia artigos semanais para o MyNews.

"Meu pai gostava de um bom papo, e por isso era um contador de histórias. Fazia amizades facilmente, não importava quem fosse", diz Iúri Totti, 59, primogênito do casamento com Marília da Costa Totti, com quem teve mais dois filhos, João Paulo, 56, e Rodrigo, 48.

Paulo Totti deixa também seis netos e a segunda companheira, a jornalista Ana Maria Mandim, com quem estava havia 44 anos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

ambiente

Plano para amazônia mira inclusão, diz agência francesa

Estimativa é aplicar mais do que o € 1 bilhão prometido em março por Macron

ENTREVISTA
RÉMY RIOUX

Nathalia Garcia

BRASÍLIA A estimativa de 1 bilhão de euros (cerca de R$ 5,4 bilhões) anunciada durante a visita do presidente da França, Emmanuel Macron, ao Brasil em março para o plano de investimentos em bioeconomia na amazônia é considerada conservadora por Rémy Rioux, diretor-geral da AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento).

Na largada do programa, a instituição firmou acordos com bancos brasileiros de fomento, como BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e Basa (Banco da Amazônia), para captar 300 milhões de euros (cerca de R$ 1,6 bilhão) para financiar projetos verdes.

Nos próximos quatro anos, prevê outros empréstimos e doações e ambiciona ajudar a alavancar investimentos privados. A ideia é tirar do papel iniciativas positivas tanto para o clima quanto para inclusão social, desde que passem pelo filtro de desenvolvimento sustentável da AFD.

"Se os projetos não tiverem essas duas qualidades, não criam valor de longo prazo e, então, deveriam ser feitos de forma diferente ou abandonados", diz Rioux à **Folha**.

*



Agência Francesa de Desenvolvimento/Divulgação

Rémy Rioux, 54

É diretor-geral da AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento) desde 2016. Atua também como presidente do movimento Finance en Commun, que reúne 530 bancos públicos de desenvolvimento do mundo. Coordenou a agenda financeira para a presidência francesa da COP21 (conferência do clima da ONU) até a negociação final do Acordo de Paris, em 2015.

Qual é o papel da AFD no programa lançado na visita de Macron? Somos um ator para implementar os compromissos políticos do pacto. Primeiro, há um compromisso de atenção e de respeito aos guardiões da floresta. Temos diversos programas nesse sentido, que buscam se apoiar sobre conhecimentos tradicionais. Segundo, um compromisso de trabalhar sobre as cadeias de valor, pois a destruição da floresta é responsabilidade de nossos modos de consumo e de produção.

Anunciamos o compromisso de 1 bilhão de euros, que passa pela cooperação entre a AFD e bancos públicos de desenvolvimento brasileiros. Anunciamos dois primeiros financiamentos, um com o BNDES e outro com o Banco da Amazônia (Basa), que alavancarão financiamentos desses bancos e financiamentos privados, com uma metodologia muito rigorosa para ajudar a tornar as cadeias de valor mais verdes.

Viemos nos colocar a serviço do Brasil, que tem o talismã da governança mundial por dois anos, com as presidências do G20 em 2024, dos Brics e da COP [conferência do clima da ONU] em 2025.

> **"Viemos nos colocar a serviço do Brasil, que tem o talismã da governança mundial por dois anos, com as presidências do G20 em 2024, dos Brics e da COP [conferência do clima da ONU] em 2025**

Qual é a parcela da AFD no plano de 1 bilhão de euros e quais os meios de financiamento privilegiados? A parte da AFD neste estágio é da ordem de 300 milhões de euros. São empréstimos para bancos públicos. Haverá também uma parte de doações. A isto devem ser somados os compromissos financeiros dos próprios bancos brasileiros e a alavancagem dos financiamentos privados.

Eu diria que a estimativa de um bilhão de euros é até mesmo relativamente conservadora. A ideia é lançar uma dinâmica com outros parceiros como Alemanha e Noruega para que outros bancos se juntem a nós.

E quanto a subsídios? Ainda temos problemas orçamentários a serem resolvidos na França, mas o essencial será sob a forma de empréstimos, acompanhados de subvenções para melhor preparar os projetos. São empréstimos da AFD, então, temos prazos e taxas de juros que muitas vezes são mais vantajosas do que financiamentos privados.

Quais tipos de projetos em prol da bioeconomia são considerados? A AFD trabalha no Brasil desde 2007 e já investimos mais de 3,5 bilhões de euros (quase R$ 20 bilhões), com ótimas perspectivas para o futuro. Há um grande polo sobre desenvolvimento urbano e outro sobre gestão de recursos hídricos, que é uma dimensão da bioeconomia. Os programas voltados aos povos indígenas, tudo relacionado à conservação das florestas.

Temos ainda um trabalho a fazer com os brasileiros sobre a gestão dos mercados de carbono. É preciso fazer uma contribuição pública, já que hoje esses mercados são essencialmente privados. O que fazemos com os bancos públicos de desenvolvimento será necessário para financiar as infraestruturas desses mercados e fortalecer os princípios aplicáveis, para comprar créditos de carbono em nome dos governos e para gerar créditos de carbono de qualidade.

> **"Se os governos exigirem que todos os bancos públicos tenham as metodologias corretas, isso significa US$ 2,5 trilhões por ano em investimentos de alta qualidade, ou seja, 15% do total de investimentos no mundo, públicos e privados, a cada ano.**

O bilhão de euros de financiamento poderia ser imaginado igualmente para projetos que gerem créditos de carbono, que em seguida poderiam ser comprados por empresas e estados no âmbito de seus compromissos de neutralidade de carbono para projetos de conservação, de descarbonização e de melhor gestão da biodiversidade do clima.

Quem faz a escolha dos projetos? Nunca somos nós mesmos que escolhemos os projetos. A lógica é nunca impor nossas escolhas a nossos parceiros. A ideia é compreender os desafios de um território complexo como a floresta amazônica e apoiar os projetos liderados por atores locais.

Obviamente não a qualquer custo, validando-os e passando-os pelo crivo do nosso parecer de desenvolvimento sustentável, um procedimento de filtro interno da AFD que avalia os projetos e permite reter aqueles de melhor qualidade e descartar aqueles que não teriam os componentes esperados de um projeto de desenvolvimento sustentável.

Quais são esses componentes? Há um debate internacional sobre clima ou desenvolvimento. É preciso superar essa tensão. Não se trata de realizar projetos que sejam bons para o planeta, mas prejudiciais para as populações por não serem socialmente sustentáveis. Trata-se de implementar a agenda que o Brasil e a América Latina propuseram ao mundo, que visam conciliar dimensões econômicas, sociais e ambientais.

Os bancos públicos de desenvolvimento podem ajudar a superar essa tensão, mostrando que podemos encorajar projetos que sejam bons para o clima e também para inclusão social. Se os projetos não tiverem essas duas qualidades, não criam valor de longo prazo e, então, deveriam ser feitos de forma diferente ou abandonados.

É essa discussão que queremos levar à presidência do G20. Se os governos exigirem que todos os bancos públicos tenham as metodologias corretas, isso significa US$ 2,5 trilhões por ano em investimentos de alta qualidade, ou seja, 15% do total de investimentos no mundo, públicos e privados, a cada ano. Isso sem considerar o efeito de alavancagem sobre os investimentos privados.

Se colocarmos em prática essa máquina de investimento público na direção certa, temos capacidade de enfrentar esse desafio.

O senhor vê esse tipo de iniciativa como mais eficaz do que doações para um fundo? Subvenções são necessárias sobretudo para ações de combate à extrema pobreza, despesas na área da saúde e da educação, cuja rentabilidade é dilatada. É preciso acrescentar a agenda de investimento público, com financiamentos de longo prazo e mais baratos.

Estamos redescobrindo que, entre os governos e o setor privado, existem intermediários, instituições que fazem uma ponte entre o curto e o longo prazo, e entre o social, o ambiental e o econômico.

Como incentivar o setor privado a somar esforços? É necessário encontrar maneiras de reorientar os fluxos financeiros. Uma forma simples é fazer crescer o balanço dos bancos públicos. A AFD emite no mercado financeiro cerca de 10 bilhões de euros de obrigações por ano. São títulos financeiros que vendemos no mercado. Com esse dinheiro, vamos investir na floresta e no clima ao redor do mundo.

Outra maneira do lado financeiro é acompanhar os investidores privados. É isso o que fazemos ao assumir parte do risco deles. Não diria o risco em sua totalidade. Mas podemos fornecer garantias e suporte técnico para que os investidores privados ganhem confiança e se dirijam à bioeconomia.

Outro aspecto é apoiar os portadores de projetos e as redes de inovação. É preciso uma máquina que dê origem a um número muito maior de projetos de energia renovável, de manejo florestal sustentável, de água e saneamento básico. Caso contrário, todos os investidores estão sempre nos mesmos projetos e isso cria bolhas financeiras. Precisamos dos bancos nacionais e até mesmo dos bancos de nível estadual.

Como vê a parceria público-privada no plano lançado no Brasil? Os grandes países emergentes podem demonstrar ao resto do mundo que é possível criar parcerias público-privadas "ganha-ganha", onde o privado assume parte do risco e investe em novas áreas e onde o setor público complementa, fixando exigências de alta qualidade e otimizando os recursos públicos.

Transporte público, gestão de recursos hídricos, gestão de resíduos e bioeconomia são bons setores. Áreas com forte impacto social, uma contribuição muito positiva para o clima e nas quais os investidores têm um retorno financeiro razoável, o que permite remunerar seus acionistas.

O programa é dedicado à amazônia do lado do Brasil e da Guiana Francesa. Há uma preocupação em evitar favorecer um ou outro lado? Penso que o presidente Macron escolheu esses destinos para encorajar a todos, inclusive a AFD, as autoridades francesas e brasileiras, além de Suriname e Guiana, a trabalharem mais juntos do que fizemos até o presente momento.

equilíbrio

Desenho do coração pode ter surgido de moldes antigos

Estudo diz que modelos pós-morte das artérias inspiraram a representação

Danielle Castro

RIBEIRÃO PRETO O coração anatômico dos livros de medicina lembra um punho fechado e, à primeira vista, tem muito pouco em comum com o ícone tradicional que rabiscamos desde pequenos. Um estudo italiano, porém, afirma que, "de alguma forma, o símbolo do coração reflete os contornos anatômicos reais."

Em artigo publicado no periódico científico Journal of Visual Communication in Medicine, cientistas italianos revelam que a representação pode ter sido elaborada a partir de algum estudo rudimentar do corpo humano.

"As duas curvas superiores do símbolo indicam a presença de dois lados do órgão real, de alguma forma respondendo a fatos anatômicos", afirmam os autores.

Gabriele Fragasso e Mauro Carlin, do departamento de cardiologia intervencional do Instituto Científico San Raffaele, de Milão (Itália) apontam que é possível "ver" o formato popularizado no coração "real" fazendo uma imagem contrastada do órgão ou um molde a partir de plástico injetado.

A primeira possibilidade aparece quando é feita uma injeção simultânea de corante de contraste nas duas artérias coronárias, o que teria gerado "evidência de uma imagem" similar ou que se sobrepõe aos traços do "ícone do coração".

No caso da moldagem, o princípio é o mesmo, mas consiste em injetar substâncias plásticas na aorta de coração removido. O resultado são modelos de circulação coronária que assemelham-se ao formato popular de desenho do coração.

A hipótese dos autores para os dois casos é que cientistas anteriores —ou até mesmo artistas— possam ter obtido forma semelhante em seus estudos do sistema cardíaco, "provavelmente injetando gesso nas artérias coronárias durante autópsias e depois transpondo a estrutura obtida para desenhos".

Segundo a pesquisa, os primeiros estudos de padrões anatômicos do sistema arterial coronariano foram investigados e relatados através de injeção post-mortem (pós-morte), pelas quais foram feitos moldes em meados da década de 1950.

Antes disso, porém, ainda na Idade Antiga, já existiam relatos de estudiosos de anatomia que poderiam ter explorado o processo com materiais mais rudimentares.

"É, portanto, provável que a forma icônica replicada do coração possa ser derivada da observação de órgãos cardíacos reais, provavelmente auxiliadas por moldes de gesso após a injeção nos óstios [locais na parede do coração onde desembocam os vasos] coronários", destacam os pesquisadores.

O artigo ressalta que não há registros históricos que comprovem a existência de modelos anatômicos de artérias coronárias antes daqueles publicados na década de 1950 e, por essa razão, não se pode afirmar que foi exatamente essa a origem do símbolo. No entanto, parece ser a hipótese mais plausível, afirmam os autores. Futuras pesquisas podem confirmar a ideia.

Em 2009, o cientista Rami Khouzam, da divisão de doenças cardiovasculares do Centro do Coração de Farmington, nos Estados Unidos, também defendeu a ideia da forma icônica do coração estar presente órgão cardíaco.

Segundo o autor, a cintilografia nuclear (espécie de exame de imagem) de um paciente de 66 anos com doença arterial coronariana revelou que "os cortes de eixo curto da varredura nuclear representavam claramente o formato simbólico do coração", embora não houvesse uma explicação científica para o fato.

A relação entre o coração e os sentimentos amorosos é geralmente atribuída aos filósofos gregos, que consideravam o órgão como um centro de nossas emoções mais fortes, incluindo o amor. A hipótese "cardiocêntrica" de Aristóteles, que colocavam o órgão como centro do corpo humano, influenciou todas as teorias que viriam a seguir sobre o tema.

Os cientistas italianos, porém, atribuem essas conexões à "ativação emocionalmente induzida do sistema simpático-adrenal", que provoca respostas fisiológicas como aumento e queda da pressão arterial, aceleração dos batimentos, entre outras reações.

Outras discussões exploram aspectos sociológicos e antropológicos do assunto. Em fevereiro deste ano, por exemplo, um levantamento feito a partir do acervo de objetos dos museus da Universidade Harvard, feito pela pesquisadora Vivian Jin, conseguiu rastrear o desenho icônico do coração até a Roma Antiga.

"O símbolo em forma de coração persiste como um motivo onipresente, transcendendo os contextos contemporâneos e históricos. No entanto, seu significado simbólico é diferente do emoji familiar que usamos em nossas comunicações diárias ou do botão de 'curtir' em aplicativos como Instagram e Spotify", diz a autora.

A associação do formato do coração com amor evoluiu séculos depois da era romana, afirma Jin.

Estudos do coração por autópsias datam do Egito Antigo, e eram conduzidos por médicos, embora o ícone popular tenha sido encontrado antes disso, em registros de povos antigos como os Cro-magnon (que viveram na Europa há 30 mil anos), como aponta Khouzam.

Na Idade Média, a arte religiosa voltou a incluir o símbolo por sua carga emocional, e ele voltou a ser observado do ponto de vista científico durante a idade renascentista.

> "As duas curvas superiores do símbolo indicam a presença de dois lados do órgão real, de alguma forma respondendo a fatos anatômicos
>
> **Gabriele Fragasso e Mauro Carlin**
> pesquisadores do departamento de cardiologia intervencional do Instituto Científico San Raffaele



ESPORTE AO VIVO | **8h30 West Ham x Liverpool** Inglês, *ESPN E STAR+* | **13h Juventus x Milan** Italiano, *ESPN E STAR+* | **21h Bahia x Grêmio** Brasileiro, *SPORTV E PREMIERE*

Mulheres da família Senna protegem o legado do ídolo da F1

Mãe, irmã e sobrinhas exercem diferentes papéis em instituto e carregam história do tricampeão mundial

30 ANOS SEM SENNA

Maria Clara Castro

SÃO PAULO O próximo 1º de maio marcará 30 anos da morte de Ayrton Senna, tricampeão da F1 e ídolo de enormes proporções do esporte brasileiro. Ao longo das últimas três décadas, quatro mulheres têm se esforçado para manter vivo o legado do piloto: Neyde, sua mãe, Viviane, sua irmã, e Bianca e Lalalli, suas sobrinhas.

Esse esforço já era arquitetado antes mesmo do acidente que tirou a vida de Ayrton, no GP de San Marino, em Ímola. Coube a Viviane Senna, seis meses depois, em novembro de 1994, fundar o Instituto Ayrton Senna, organização não governamental dedicada à educação.

"[O Ayrton] era apaixonado pelo Brasil, e dessa paixão nasceu o desejo de fazer alguma coisa, de ajudar. Dois meses antes do acidente, ele me falou: 'Eu queria ajudar de alguma forma, mas não sei como e gostaria que você pensasse o que a gente poderia fazer'. Nós ficamos de conversar, só que não deu tempo de ter uma segunda conversa. Nós [da família] decidimos levar à frente esse sonho", recordou Viviane à **Folha**.

Formada em psicologia, ela fazia atendimentos em consultório nos anos 1990. Quando veio à luz a ideia do instituto, a ajuda passou a ser em larga escala e com foco de atuação na educação.

"Nós nascemos com um conjunto de potenciais, mas o que transforma esse potencial em realidade, o que materializa esse potencial, é a educação", afirmou Viviane, presidente da instituição.

Em 30 anos de história, o Instituto Ayrton Senna esteve presente em mais de 3.000 municípios brasileiros e, segundo levantamento interno, impactou a vida de mais de 36 milhões crianças e adolescentes do país.

Para Viviane, a missão é ligada ao modo Ayrton de ver a vida. "Ele é a história do potencial que se realizou", afirmou, citando a mensagem de Senna que norteia a instituição: "Se você lutar, se você persistir, se você tiver garra, determinação, disciplina e resiliência, você vai se desenvolver e vai chegar lá."

Além do instituto, a família do tricampeão mundial decidiu dar continuidade à marca Senna, criada pelo próprio Ayrton em 1990. A empresa é liderada há quatro anos por Bianca Senna e agora se chama Senna Brands, de modo a englobar o Instituto Ayrton Senna e as marcas Senninha e Senna.

Com o slogan "busque sua verdade", a marca Senna se define como a manifestação viva do legado de Ayrton e convida os fãs a buscar suas melhores versões diariamente. Aí existe um viés comercial, com produtos como camisetas e linhas exclusivas, como o tênis em parceria com a Asics.

A missão de promover o legado do ídolo alcançou ainda o mundo da arte. A sobrinha do piloto Lalalli inaugurou em novembro de 2022 a obra "Nosso Senna", enorme busto instalado no autódromo de Interlagos, em São Paulo, como parte das comemorações dos 50 anos da F1 no Brasil.

"Ele merecia uma obra de arte para eternizar o legado dele para as próximas gerações, trazer o que ele foi aos outros, ao futuro", disse.

O busto tem também influência de outra das mulheres da família Senna: Neyde, mãe do piloto. De acordo com Lalalli, foi Neyde quem pediu a realização de uma obra que captasse o legado de Ayrton, uma manifestação artística visual de algo que palavras não eram capazes de reproduzir.

"Ele foi um piloto tricampeão mundial de Fórmula 1, mas isso não traduz aquilo que ele representou. Você só consegue dizer até um tanto, mas o que aquilo significa é uma dimensão diferente. A importância, a energia que as pessoas sentiam dele, o que ele movimentou nelas, eu acho que, de alguma forma, da minha forma, eu tento trazer isso."

Exposto no setor A do autódromo, o busto tem aspecto espelhado. "É para que as pessoas se sintam refletidas ao olhar para essa figura que é mais do que um campeão, é uma quase uma força motriz dentro de nós", disse Lalalli.

Para a artista, à medida que o tempo passa, Senna "perde sua materialidade e se torna um ser eternizado". "Ele pode estar vivo como um símbolo", afirma ela.

+ Os marcos de Ayrton Senna

11 temporadas na F1 (1984-1994)

3 títulos (1988, 1990 e 1991)

161 corridas

41 vitórias

80 pódios

65 poles



Viviane Senna, presidente do Instituto Ayrton Senna e irmã do tricampeão mundial de F1 Ivan Franchet/Instituto Ayrton Senna



Louiza Vradi/Reuters

FRANÇA RECEBE EM ATENÁS A CHAMA OLÍMPICA DOS JOGOS

Os organizadores franceses dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 receberam nesta sexta-feira (26) da Grécia a chama olímpica, em uma cerimônia em Atenas. A chama segue agora para um revezamento de 68 dias da tocha que terminará com a cerimônia de abertura em 26 de julho. A chama chegou ao estádio Panatenaico de Atenas, local dos primeiros Jogos Olímpicos modernos em 1896, após um revezamento de 11 dias pela Grécia e seguindo a cerimônia de acendimento em Olímpia na semana passada. Milhares de fãs e turistas se sentaram nas arquibancadas do estádio de mármore em forma de cavalo em uma tarde ensolarada, enquanto o chefe dos Jogos de Paris, Tony Estanguet, recebeu a tocha do presidente do Comitê Olímpico Grego, Spyros Capralos. Reuters

As lições e a satisfação de completar a maratona de Londres

Correr torna a minha vida melhor e levanta a autoestima

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

Não era um domingo qualquer. No último dia 21, a capital inglesa foi tomada por uma multidão com tênis nos pés e coração cheio de ansiedade. E com um objetivo: correr a maratona de Londres.

É um dia especial no calendário londrino. Tem cobertura ao vivo na BBC e o instituto de meteorologia faz até previsão do tempo para local e hora da largada no parque de Greenwich.

Eu era uma das sortudas entre os inscritos. Na ida, de transporte público —gratuito para corredores—, funcionários dos trens, sorriso no rosto, nos desejavam sorte.

No percurso inteiro tinha gente torcendo. Tomei cuidado para não me empolgar demais em uma parte emocionante, na Tower Bridge. Era só metade do caminho. Corrida é individual, mas era impossível se sentir sozinho.

A maratona de Londres é das mais tradicionais do mundo, mas transcende a corrida. Muitos representam instituições de caridade e, nesta edição, arrecadaram £ 67 milhões (R$ 432 milhões).

E tem cada figura... Conheci um inglês que correu com uma máquina de lavar roupas nas costas para arrecadar fundos para uma ONG. Terminou em 5h59min21 e pediu a namorada em casamento na chegada —ela disse sim!

E 44 pessoas entraram para o Guinness World Records. Um deles foi o mais rápido a correr vestido de cone, em 3h22min16. Não vi o cone, mas ultrapassei um camarada fantasiado de tubarão.

Quem escolhe correr maratona tem motivo para estar ali: em prol de uma causa, tentar uma marca pessoal, se provar. No meu caso, queria mostrar para mim mesma que conseguiria encarar um enorme desafio físico e mental. Corro há 15 anos e tinha feito uma maratona, em 2012, só com a ambição de completar. Agora era diferente.

Percorrer 42km195m vai além do prazer de correr, até porque vai doer. É mais fácil para uns do que para outros, mas ninguém duvida que tem que respeitar a distância. Muita coisa pode dar errado nos meses de treinos e no dia. Nada é garantido até perto do fim.

Comecei a sofrer no km 35. As pernas doíam, a cabeça tenta te boicotar. Segui. Lembrei os treinos nas manhãs geladas de inverno nas ruas escuras e com neve. Das vezes que não saí com amigos para poder dormir cedo. De como queria aquela medalha. "Vai lá e pega a cereja do bolo", disse minha treinadora.

Aprendi na Inglaterra que a prova é a "victory lap", a volta olímpica, celebração do seu esforço. Pouco mais de 53 mil chegaram ao fim, no Palácio de Buckingham, e isso já era motivo de orgulho. Mas eu também queria fazer em um tempo que me deixasse satisfeita.

Terminei em 03h53min41, dentro da meta do sub-4 e negativando —com a segunda parte mais rápida do que a primeira. Em 37 minutos a menos do que na outra maratona, 12 anos mais velha, e com ânimo para andar até o pub e comemorar.

Tempo é subjetivo. O que pode parecer inalcançável para um iniciante vai ser fácil para um ultramaratonista. Não me comparo. Sempre vai ter alguém mais rápido do que eu, e tudo bem.

Por que eu corro? Porque minha vida fica melhor. Levanta a autoestima e me mostra minhas limitações. Correr me deixa saudável, com disposição. Quem não pratica atividade física vai ter uma velhice com mais sofrimento, se chegar lá.

E vale a pena tanto sacrifício por algumas horas em uma maratona? Sem dúvidas. Como me disse um amigo no pub depois da prova sobre a sensação da conquista após tanta dedicação: não basta existir, a gente precisa viver.

A colunista correu a maratona de Londres a convite da New Balance

Selo oficial do Detran ajuda a reduzir estresse de autistas no trânsito de SP

COTIDIANO
VIDA PÚBLICA

Havolene Valinhos

SÃO PAULO Um simples adesivo no carro indicando a presença de uma pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) a bordo pode contribuir para uma melhor comunicação no trânsito. Foi o que aconteceu quando a gerente comercial Sarita Melo, 30, dirigia pela marginal Tietê, em São Paulo, e viu um carro envolvido em um acidente.

O automóvel levava a identificação veicular de autismo. Sarita, que é mãe de Elisa, 5, autista, reconheceu o selo e parou para prestar ajuda.

"Estacionei o carro quando vi o adesivo e percebi que ali estavam sozinhas mãe e filha. Meu cuidado foi de acolher, pedir um cuidado extra, pois a criança poderia sofrer crises diante do trauma. Os policiais e socorristas poderiam não entender as necessidades daquela família", diz.

Lançada no último dia 2, a identificação veicular gratuita, idealizada pelas secretarias de Gestão e Governo Digital e dos Direitos da Pessoa com Deficiência, com apoio do Detran-SP e da Prodesp, teve 5.030 downloads até esta quinta-feira (24) no mesmo portal onde são feitos os pedidos para emissão da CipTEA (Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista).

No Estado de São Paulo, a estimativa é que existam 460 mil pessoas com TEA, das quais mais de 45 mil possuam carteirinhas da CipTEA. Com o adesivo, a ideia é também conscientizar motoristas para que não buzinem, impedindo assim o desconforto de autistas nas ruas e avenidas.

Para Sarita, o adesivo funcionará também como forma de conscientização. "Às vezes é preciso parar em lugar inapropriado porque aquela criança ou adulto [com TEA] não está querendo colocar o cinto de segurança, por exemplo. As pessoas ao redor, vendo o adesivo, poderão entender que há motivo para aquela situação", afirma.



Adesivo para carro identifica pessoa com autismo Divulgação

Também mãe de uma criança autista, a estilista Izabella Locattelli, 30, destaca que a sinalização permite à família atípica transitar com menos som de buzina e estacionar com mais tranquilidade. "É uma iniciativa importantíssima, já que, em se tratando de deficiências ocultas, as pessoas têm pouca informação."

Izabella afirma que, desde que passou a usar o adesivo, sente que as pessoas demonstram mais paciência com seu automóvel no trânsito.

"Na semana passada, precisei parar em frente a um estabelecimento, mas havia dois cones bloqueando a vaga. Um rapaz que trabalhava no local apontou para a identificação no carro, e na mesma hora o segurança desobstruiu a passagem", conta.

Para o vice-presidente do Detran-SP, José Hott, a identificação veicular é mais uma medida em busca de um ambiente de paz no trânsito.

"Assim como as placas, o semáforo, o veículo passa a ter um destaque. O objetivo é que a sociedade, de uma forma gentil, tenha a percepção que aquele carro transporta uma pessoa com autismo e evite buzinar. Um sinal de compaixão, empatia e de uma convivência harmônica e pacífica no trânsito."

A mestre e doutora em neurociências pela Unifesp/EPM Tatiana Mesquita e Silva afirma que é comum ver crianças autistas taparem os ouvidos, se esconderem ou terem medo de alguns sons e objetos.

"Muitas vezes esses comportamentos acontecem devido à hipersensibilidade auditiva. Em alguns casos, estímulos auditivos considerados normais, estímulos imprevisíveis — como o som de uma buzina — ou até mesmo estímulos inaudíveis podem gerar sofrimento, angústia e dor física", diz.

"Como há diversas informações que as pessoas desconhecem, é muito importante que a conscientização sobre o autismo seja feita todos os dias e de todas as formas", acrescenta a especialista.

Para baixar o selo, o usuário deve cadastrar seu veículo no portal da CipTEA para obter a identificação. No site, basta clicar em "Cadastro de Veículo" e inserir placa e Renavam.

Quem tem a carteirinha CipTEA já pode baixar e imprimir a identificação veicular, mas a iniciativa vale também para os novos pedidos, mediante a validação das placas.

A CipTEA facilita a identificação da pessoa com TEA nos serviços públicos e privados em todo o estado de São Paulo, além de auxiliar na garantia dos direitos previstos em lei, como atendimento preferencial. É permitido cadastrar apenas um veículo por beneficiário.

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
27.abr.1974

Novo governo português apoia diálogo na África

Em sua primeira entrevista como presidente da Junta de Salvação Nacional de Portugal, que assumiu o poder do país com a queda do regime ditatorial de Marcello Caetano, o general António de Spínola mostrou implicitamente estar disposto a abrir diálogo com movimentos de libertação de territórios africanos.

Ele deixou claro que o assunto referente às colônias portuguesas só será resolvido pelo "consenso do país".


FOLHA DE S. PAULO

Spinola admite dialogo na Africa

Em Lisboa, "sopra vento democratico"

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br



Lalo de Almeida/Arquivo pessoal

EXPOSIÇÃO RETRATA MIGRAÇÕES FORÇADAS PELA CRISE CLIMÁTICA

À medida que o planeta esquenta e eventos extremos de chuva e seca se tornam mais frequentes, populações vulneráveis tendem a abandonar suas casas em diversas partes do mundo. Com migrações e deslocamentos forçados, perdem-se, além de territórios, modos de vida ligados aos locais de origem. Essas histórias e os riscos atrelados a elas são o tema de exposição que abre, neste sábado (27), no Museu da Imigração, na capital paulista. Intitulada "Mova-se! Clima e Deslocamentos", a mostra retrata em vídeos e fotografias os problemas em curso no planeta e lembra crises passadas, como a da Grande Seca no Nordeste no final do século 19. Um dos fotógrafos convidados é Lalo de Almeida, da Folha. Uma das suas imagens (ao lado) registra indígenas mundurukus em fila para embarcar em avião no aeroporto de Altamira (PA) após protestarem contra a construção da barragem de Belo Monte no rio Xingu, em 2013. A mostra fica em cartaz até janeiro de 2025.

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

A cruzada de Carluxo contra as crianças vegetarianas

Eis que o vereador carioca Carlos Bolsonaro, filho de você-sabe-quem, quer proibir a oferta de cardápios vegetarianos e veganos nas escolas da rede municipal.

Um ano e meio depois de perder o segundo emprego em Brasília, Carluxo decidiu mostrar serviço na câmara do Rio, com esse projeto de lei que extrapola o estapafúrdio.

Folclórico era o projeto que Aldo Rebelo apresentou à Câmara dos Deputados em 1999, quando era um deputado autodeclarado comunista. Ele propunha a proibição de estrangeirismos no português brasileiro, pelo menos em documentos do poder público.

Por exemplo: futebol (do inglês football) passaria a se chamar ludopédio. Chance zero de aprovação, um assunto que não interessava a absolutamente ninguém.

Já a proposta de Carluxo atende aos interesses da extrema-direita que emprega o caos como método.

O próprio vereador, no justificativa do projeto, explicita a intenção de atacar o que ele chama de "militantes" e "ecofanáticos".

Se você acha confusa a retórica carluxa nas redes sociais, saiba que a coisa fica bem mais doida nos longos textos que ele escreve para os colegas de vereança.

Não sei se deveria fazer isso com vocês, mas lá vai. Segue um trechinho do PL 3027/2024:

"Queremos evitar que o Estado se intrometa numa particularidade que inequivocamente pertence às famílias, que não são obrigadas a adotar agendas militantes a título de 'alimentação saudável' ou em função de ecofanatismos alheios, que ao cabo e ao fim é do que trata hoje boa parte da agenda vegetariana/vegana a despeito da boa vontade e honestidade de alguns grupos de praticantes."

Carluxo não esconde que seu alvo não são os alimentos vegetais, mas as pessoas vegetarianas.

Ele, sua família e o fã-clube se consideram cruzados. Elegeram como inimigos, a serem aniquilados, todos que adotem ideias ou costumes supostamente "esquerdistas".

Não come carne? Esquerdista. Não gosta de armas? Esquerdalha gayzista. Separa o lixo reciclável? Esquerdopata ecoterrorista.

Gente que precisa se curvar a eles. Ou desaparecer.

Carluxo usa argumentos mentirosos nessa retórica torta. Claro que o estado não quer obrigar nenhuma criança a ser vegetariana.

> [...]
>
> Se você acha confusa a retórica carluxa nas redes sociais, saiba que a coisa fica bem mais doida nos longos textos que ele escreve para os colegas de vereança

Apenas seriam oferecidas mais opções de merenda. Um cardápio mais diverso.

Aí está o cerne da questão (ou seria cuestão?): a extrema-direita morre de pavor da diversidade.

Na lógica dessas pessoas, comportamentos reprováveis são contagiosos.

A homossexualidade pode contaminar os filhos do cidadão de bem. O comunismo pode seduzir o patriota num momento de distração. A macumba pode ruir a base do cristianismo.

E se o veganismo pegar de jeito nossa juventude? O que será dos bravos pecuaristas que criam seus bois onde já foi floresta e terra indígena?

Carluxo sabe que o projeto não vai andar. Não importa para ele. Seu ofício é disseminar ódio, confusão e pânico.

O problema não é o Carluxo. É quem vota em políticos como ele, justamente para atuar dessa forma. São 30% dos brasileiros.

É o que temos no cardápio do dia, com ou sem carne.

China mostra carro voador que, de fato, se parece com um carro

MERCADO

Eduardo Sodré

PEQUIM E SÃO PAULO Chamados de carros voadores, os eVtols (aeronaves de decolagem e pouso na vertical) são uma aposta para o futuro da mobilidade. Entretanto, os veículos já apresentados se parecem mais com os helicópteros. A Xpeng quer mudar isso.

O modelo exibido pela montadora chinesa no Salão de Pequim é, de fato, um automóvel que pode voar. Há pneus e volante, embora mais parecido com um manche de avião.

É um experimento conceitual, sem quadro de instrumentos ou sistema de tração. Ainda assim, mostra que há um caminho para se driblar as limitações dos eVtols.

Por exemplo, o veículo da Xpeng poderia se deslocar por via terrestre para complementar uma viagem ou acessar um ponto de recarga.

O jornalista viajou a convite da GWM do Brasil



A montadora chinesa Xpeng apresenta o protótipo de seu carro elétrico voador no Salão de Pequim Eduardo Sodré/Folhapress



Cria de favela

Anitta reúne um batalhão de produtores em 'Funk Generation', numa imersão que criou o disco mais ambicioso da história do ritmo

Lucas Brêda

SÃO PAULO Era 2022 quando Anitta decidiu reunir um grupo de produtores e compositores, brasileiros e estrangeiros, para o primeiro de três "song camps" que viria a fazer —as reuniões em que autores passam um tempo imersos na criação de músicas. As instruções chegaram a todos eles num arquivo PDF.

Anitta tinha demandas exatas para o que viria a ser "Funk Generation", seu novo álbum. Queria funks que remetessem à época dela na produtora Furacão 2000, na primeira década do século. Citou pontinhos —melodias— e aquecimentos —um tipo de montagem— específicos como referência.

A nostalgia por esse estilo de funk do Rio de Janeiro foi o ponto de partida dela. Estabelecidas as bases, três times de produtores colaboraram com compositores internacionais para criar o disco de funk mais ambicioso da história.

Continua na pág. C4

A cantora Anitta na capa do álbum 'Funk Generation' Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

MARTELO BATIDO

A pastora e cantora gospel Ana Paula Valadão foi condenada a pagar uma indenização de R$ 25 mil por danos morais coletivos devido a um discurso contra homossexuais e pessoas com o vírus HIV. Ela foi alvo de uma ação protocolada pela Aliança Nacional LGBTI+. Cabe recurso.

MEGAFONE O caso ocorreu em 2016. Durante transmissão do congresso "Na Terra como no Céu" pela rede Super de Televisão, Valadão afirmou que ser gay "não é normal".

MEGAFONE 2 "Isso [a homossexualidade] não é normal. Deus criou o homem e a mulher, e é assim que nós cremos", disse a pastora. "Está aí a Aids para mostrar que a união sexual entre dois homens causa uma enfermidade que leva à morte, contamina as mulheres, enfim... Não é o ideal de Deus", afirmou ainda.

FERIDA ABERTA O juiz de direito Hilmar Castelo Branco Raposo Filho, da 21ª Vara Cível de Brasília do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, entendeu que houve dano moral coletivo. "Foi revivida para toda uma parcela da população a injusta e superada pecha da culpa pelo surgimento e propagação de uma doença terrível, situação que macula interesses coletivos fundamentais", afirma.

FERIDA 2 "A manifestação e divulgação da opinião errada atribui à população LGBTI+ uma responsabilidade inexistente, atingindo a dignidade destas pessoas de modo transindividual, justamente o que caracteriza a lesão apontada pela autora", segue o juiz.

JOIO E TRIGO No processo, a pastora argumentou que exerceu o direito "legítimo da liberdade de expressão e religiosa". O magistrado, entretanto, entendeu que as falas da cantora gospel sobre pessoas com HIV "não encontra respaldo em texto bíblico ou na ciência" e apenas repetem "uma conclusão errada e "ultrapassada" da década de 1980.

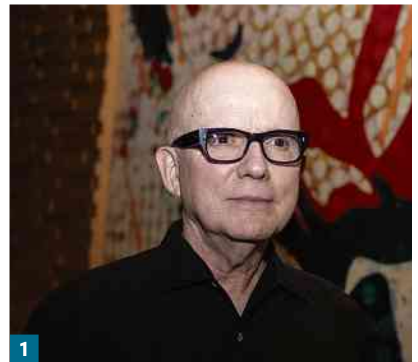
LIÇÃO DE CASA O presidente da Aliança Nacional LGBTI+, Toni Reis, celebra a decisão. "A questão é educativa para as pessoas que proferem discurso de ódio. Somos totalmente favoráveis à liberdade de expressão, desde que não fira a dignidade de ninguém", afirma.

CHAMADO O pré-candidato à Prefeitura de São Paulo e deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) lançou uma campanha para incentivar jovens com 16 e 17 anos a tirarem o título de eleitor a tempo das eleições municipais deste ano.

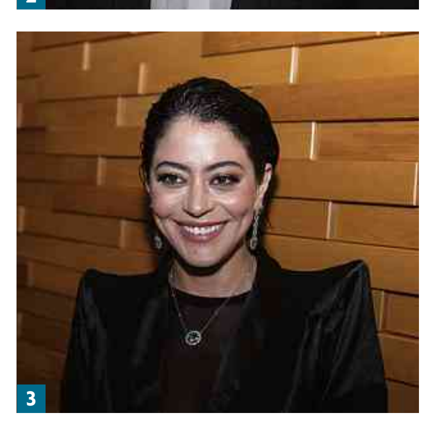
CHAMADO 2 A peça, chamada de "título ostentação", flerta com o funk e vem acompanhada de um videoclipe que reúne jovens dançando e cantando.

RODA ABERTA O evento "Noite das Ideias" promoverá uma programação de 24 horas de conversas e debates no Museu das Favelas, na capital paulista, e na Universidade de São Paulo (USP) nos dias 4 e 5 de maio. A atividade marcará o lançamento de uma plataforma de educação remota, a "Quilombo Inteligente". A curadoria é assinada pelo professor da USP Gilson Schwartz.

PIPOCA



Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress



O cineasta Bruno Barreto 1 recebeu convidados na pré-estreia do filme "Férias Trocadas", dirigido por ele. A sessão ocorreu no Cinemark do shopping Iguatemi, em São Paulo, na noite de segunda-feira (22). O ator Edmilson Filho 2, protagonista do longa, prestigiou o evento. A atriz Carol Castro 3, que também integra o elenco, esteve lá

CASA CHEIA Antes mesmo de sua estreia, programada para a noite de sexta (26), o espetáculo "Rita Lee — Uma Autobiografia Musical", protagonizado pela atriz Mel Lisboa, já estava com todos os ingressos vendidos para as 42 apresentações previstas para São Paulo.

CHEIA 2 Os números surpreenderam a produção da peça e os dirigentes do Teatro Porto, onde a montagem será apresentada até 7 de julho.

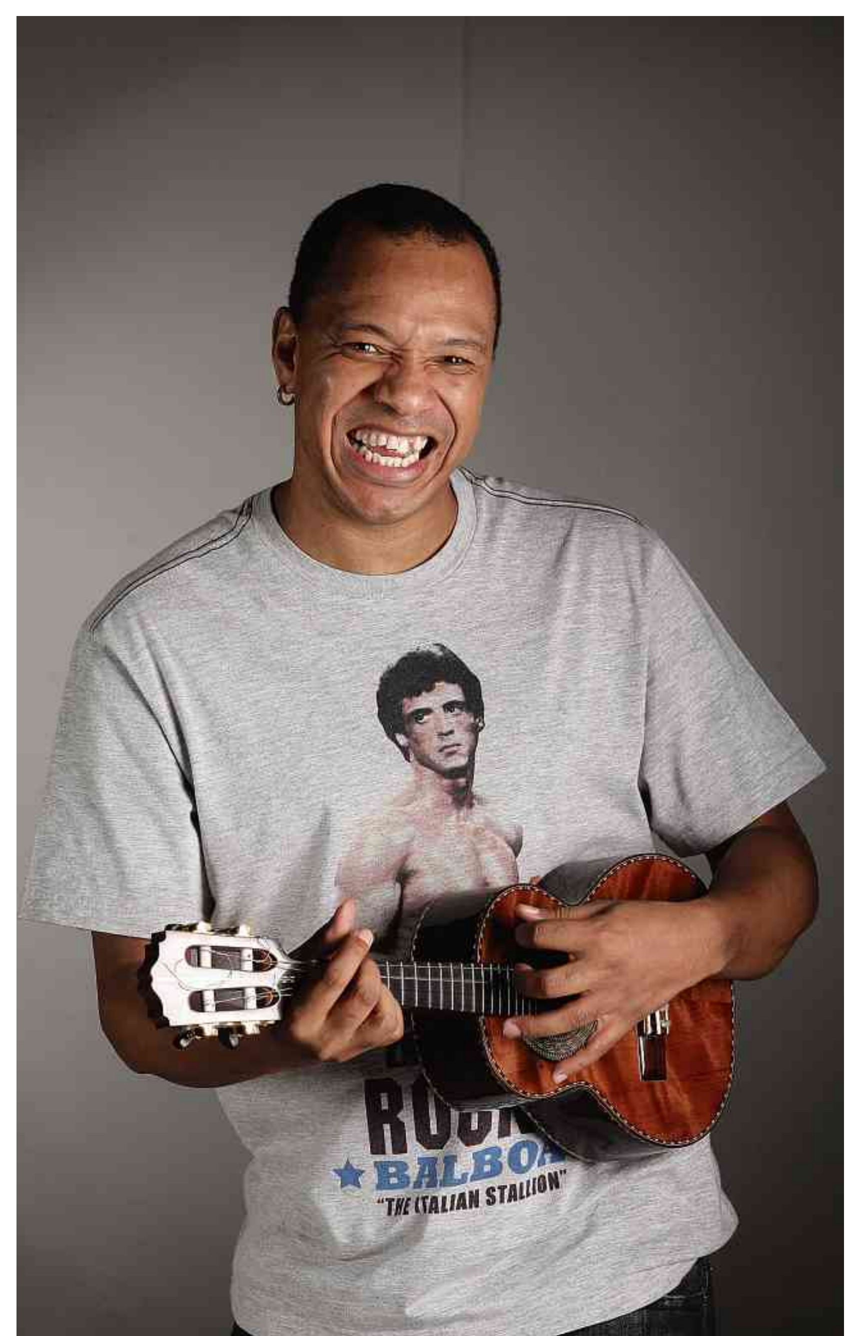
CHEIA 3 No total, mais de 15 mil ingressos foram comercializados. Em duas oportunidades, sessões extras foram abertas, mas também já esgotaram. Não há previsão de novas datas de exibições do musical na capital paulista. O desejo dos produtores é levar o espetáculo para outras cidades do país.

AROMA O empresário brasileiro Rogerio Callegari, que produz azeite, vai lançar em outubro o seu novo projeto: velas aromáticas para ambiente. O produto vem sendo desenvolvido pelos perfumistas Jean Claude Deville e Rodrigo Flores Roux.

AROMA 2 Dono de fazendas de maconha nos EUA, Callegari pediu para os profissionais testarem uma fragrância que tenha em sua composição cannabis. "Estamos fazendo alguns testes, mas não teria nenhum problema em vender o produto no Brasil, porque seria só o cheiro da planta, não teria o THC [sigla para tetra-hidrocanabinol]", diz ele.

LETRAS A drag queen Rita Von Hunty, interpretada pelo ator Guilherme Terreri, e o historiador Luiz Antônio Simas vão participar do Boca do Céu — Encontro Internacional de Contadores de Histórias, evento que será realizado de 20 a 26 de maio, em SP.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith



O cantor Anderson Leonardo, vocalista do grupo Molejo Luis Alvarenga/Extra/Agência O Globo

Anderson Leonardo, vocalista do Molejo, morre aos 51, no Rio

Voz de hits dos anos 1990, artista enfrentava um câncer com tumor na região da virilha, desde outubro de 2022

Diogo Bachega e Guilherme Luis

SÃO PAULO Morreu na manhã desta sexta-feira o cantor de pagode Anderson Leonardo, vocalista do grupo Molejo. O artista estava internado na UTI do hospital Unimed-Rio, no Rio de Janeiro, e tratava uma insuficiência renal diagnosticada no final de fevereiro.

A morte do cantor foi confirmada pela sua equipe. Anderson enfrentava desde outubro de 2022 um câncer inguinal, com um tumor na região da virilha que atingira seus testículos. Ele reclamava de muito inchaço e de dificuldades para se vestir.

O artista havia sido internado três vezes neste ano. Em março, ele foi hospitalizado para fazer imunoterapia e receber medicações para dores. Teve alta, mas foi levado de volta ao hospital dias depois.

"Quanta dor habita em meu peito, neste momento" escreveu o sambista Neguinho da Beija-Flor no Instagram. Dudu Nobre afirmou que vai se lembrar para sempre da alegria de Anderson. Lamentaram a morte também artistas como Péricles e Jojo Todynho.

Anderson Leonardo nasceu em 1972 no Rio de Janeiro. Criou o Molejo junto a Andrezinho, William Araújo, Claumirzinho, Lúcio Nascimento e Jimmy Batera em 1988.

É dele a voz de canções como "Brincadeira de Criança", "Dança da Vassoura" e "Cilada", hits dos anos 1990, que tomaram o imaginário popular.

Sua voz marcou a história do pagode brasileiro com músicas que unem letras bem humoradas, histórias de amor, e uma sonoridade cheia de energia. No Molejo, Anderson tinha controle não só dos vocais, como também do cavaquinho.

Ainda que tenha tido dificuldades em emplacar hits nos últimos anos, o Molejo viralizou ao ser citado por Lady Gaga em 2016. O episódio foi durante a divulgação da canção "Perfect Illusion", lançada pela americana, que fãs brasileiros compararam com "Cilada".

"Isso não era amor, não era! Mas com Joanne não tem cilada! Ouça 'Perfect Illusion', 'Million Reasons', 'Ayo' e outras músicas no Spotify, Brasil!", escreveu Gaga, em português, em sua conta oficial no Facebook, fazendo referência ao pagode. À época, "Cilada" teve um aumento de 102% em plays na plataforma.

Anderson foi acusado de estupro pelo dançarino MC Maylon, com quem teve uma relação amorosa, em 2021. Na época, Maylon disse que chegaram a pensar em se casar, mas Anderson exigia sigilo.

"Ele pegou meu telefone, jogou na cama e me agrediu. Fez tudo isso comigo no hotel. Ele me abandonou na rua, sem dinheiro, sem nada", disse Maylon, em vídeo publicado nas redes sociais. Depois, afirmou em entrevista que teria tentado suicídio.

O pagodeiro negou ter havido crime e disse que a relação dos dois era consensual. Ele prestou depoimento à polícia.

"Foi tudo permitido o que aconteceu. Eu gosto de pessoas e sou um cara que não sou preconceituoso. Não pode-se dizer que sou gay nem que sou bi", disse ele à TV Record.

Não foi a primeira vez que Anderson foi acusado de assédio. Há 25 anos, sua ex-mulher Luciana Ferreira da Silva, com quem o músico teve dois filhos, disse ter sido agredida pelo cantor depois de cobrar o valor da pensão alimentícia.

Em julho daquele mesmo ano, Flávia Moraes, de 19 anos, registrou queixa contra ele numa delegacia, dizendo que teria sido forçada a transar com o sambista sem camisinha. Ele negou, afirmando que ela teria se irritado após ele recusar dar autógrafo a ela num bar.

Em 2022, a modelo Solange Gomes afirmou em entrevista ter sido assediada por Anderson no quadro "Banheira do Gugu, do Domingo Legal". Segundo ela, o cantor teria colocado a mão dentro do seu biquíni. A assessoria jurídica de Anderson disse que as acusações eram infundadas.

Anderson deixa quatro filhos, tidos em relacionamentos diferentes. Ele foi casado por sete anos com a administradora Paula Cardoso, com quem teve sua filha caçula.

INÊS249

Cria de favela

Continuação da pág. C1

Lançado nesta sexta-feira, o álbum "Funk Generation" dialoga com várias vertentes desse estilo musical debaixo de um verniz pop, com letras em inglês e espanhol e batidas brasileiras para tentar conquistar o público de Anitta no exterior.

Nos três encontros com produtores, a artista circulou entre os núcleos brasileiros. Quem assinou a maioria das faixas do álbum foram Os Chapas, dupla formada por Gabriel do Borel e Marcio Arantes. O resto quase todo acabou dividido entre o coletivo Brabo, de Zebu, Maffalda, Gorky e Pablo Bispo, e o Tropkillaz, de Zegon e Laudz.

Eles, por sua vez, se revezaram com produtores e compositores estrangeiros. Estiveram por lá integrantes da equipe do sueco Max Martin, nome por trás de hits de estrelas como Britney Spears e Taylor Swift, a rapper dominicana Melymel e a compositora americana de origem venezuelana Samantha Camara, entre outros músicos.

Em cada reunião, em Miami, nos Estados Unidos, ou em Los Angeles, eles começavam a trabalhar após o almoço e iam até de madrugada por até dez dias seguidos. Anitta, dizem os produtores, era decidida. Chegava ao estúdio, dizia o que gostava e o que não gostava, dava sugestões e logo partia.

Se gostasse muito de uma música, saía dançando e entrava numa cabine para gravar na hora —muitas vezes, o primeiro take foi o usado na versão final. No total, eles produziram cerca de 60 faixas, das quais 15 estão no disco.

Parte do processo foi explicar as nuances do estilo brasileiro a quem é de fora. "Tentamos mostrar os trejeitos do funk", diz Marcio Arantes. "O jeito de cantar, a repetição de palavras, o uso da palavra com duplo sentido, a insistência em vogais, em recortar a palavra para brincar com ela como se fosse um DJ —enfim, tornar a parada um pouco mais rítmica no jeito de compor."

Zebu lembra que Pablo Bispo improvisava versos em português para os estrangeiros entenderem as levadas. "Se não, fica com cara de rap", diz. "Aí soa como um remix. E nossa ideia era que as coisas soassem como uma música própria. Também mostramos gravações à capela de MCs."

Segundo Zegon, essa foi a parte mais difícil do trabalho. "Tentamos mostrar métricas que funcionassem em português e em inglês", diz. "Tinha que funcionar bem também para o mercado global —principalmente o americano. A ideia é expandir para esse mercado e mostrar essas batidas."

Os brasileiros ajudaram também nas letras. "Quando não é um artista de hip-hop, eles querem fazer coisas mais 'family friendly'", diz Zebu. "Mas, se for para ser funk, não pode ter limites. Explicamos essa coisa do brasileiro —falar de 'gozar' é muito simples para a gente, por exemplo."

Na visão de Gabriel do Borel, único nome que construiu a carreira exclusivamente no funk entre os produtores, a comunicação foi a maior dificuldade. "Não sou fluente em inglês e todos só falavam em inglês o tempo todo", diz. "Mas o bom da música é que é universal, e fomos trabalhando."

Algumas músicas surgiram de comentários de Anitta, como "Used to Be". "Ela brincou que um dia queria fazer uma música dizendo que já foi puta, mas agora está tranquila", diz Arantes. "Ali, todo mundo se olhou e já sabia. São coisas que a gente vai pescando. Tem que ficar esperto."

"Used to Be", que traz a letra inspirada no desejo de Anitta, foi lançada como prévia do projeto, assim como "Funk Rave" e "Casi Casi". Elas integram o pacote chamado "A Favela Love Story", do ano passado.

Desde o lançamento dessas músicas, ficou evidente que o funk era o norte da nova era de Anitta. Há recortes de vozes e beatboxes antigos espalhados pelo álbum e também samples de batidas ou melodias de outras canções —caso de "Aquecimento do Galerão", de Dennis DJ, interpolada por Gabriel do Borel e Arantes.

Mesmo quando não soam como um funk, as músicas têm referências indiretas ao estilo. Foi assim com "Aceita", construída por cima de um sample trazido por Diplo, e que Arantes define como uma faixa com "um pouco do [ritmo sul-africano] amapiano no clima, um pouco de dembow e influências do funk".

Quase tudo acabou ganhando um tratamento pop. Em "Cria de Favela", Gabriel e Arantes usaram beatboxes de funk mesclados a batidas mais graves do tipo 808, melodias pop e arranjos no estilo Bollywood. Na segunda metade, a música foi emendada num trecho do que seria outra canção —uma produção com batidas de Miami bass feita por Brabo.

A equipe também assina "Grip", que Zebu diz ter sido criada após um pedido de Anitta por algo no estilo Bonde do Rolê, antiga banda de Gorky. A música, com guitarras, tinha uma frase que desagradou à cantora. Ela cortou o trecho, diz o produtor, mas não quis nada no lugar —deixando, curiosamente, um espaço vazio na música.

"Sabana", feita por Brabo, sampleia "Pelada", de MC Jacaré, e remete ao estilo de funk minimalista feito em Belo Horizonte —só que "do futuro", segundo Zebu. "Entre os produtores que participaram dos encontros, esse é um dos instrumentais favoritos, incluindo entre os gringos", afirma.

Como em "Cria de Favela", Anitta também pediu que outra música composta separadamente fosse amalgamada a "Sabana". O coletivo então grudou um trecho de uma batida no estilo do funk de São Paulo feita a partir de "Thong Song" —hit de Sisqo que no funk ganhou a versão "Já É Sensação".

Já os Tropkillaz, antigos colaboradores de Anitta, assinam "Lose Ya Breath", com batida de Miami bass e um gancho de influência árabe. "[Os gringos] trouxeram uma parte de violão meio Pharrell que achei interessante", diz Zegon. "Eles têm uma visão [específica] de construção de música pop."

Funkeiro de São Paulo, o DJ GBR contribuiu com um instrumental usado pelo Tropkillaz na música "Savage Funk". "Foi uma das mais rápidas a serem aprovadas. Ela gravou a voz de primeira e já ficou essa mesma na final", diz o produtor. "Demorou uma hora para ser feita. É bem simples, mas às vezes as coisas mais simples são as que mais pegam."

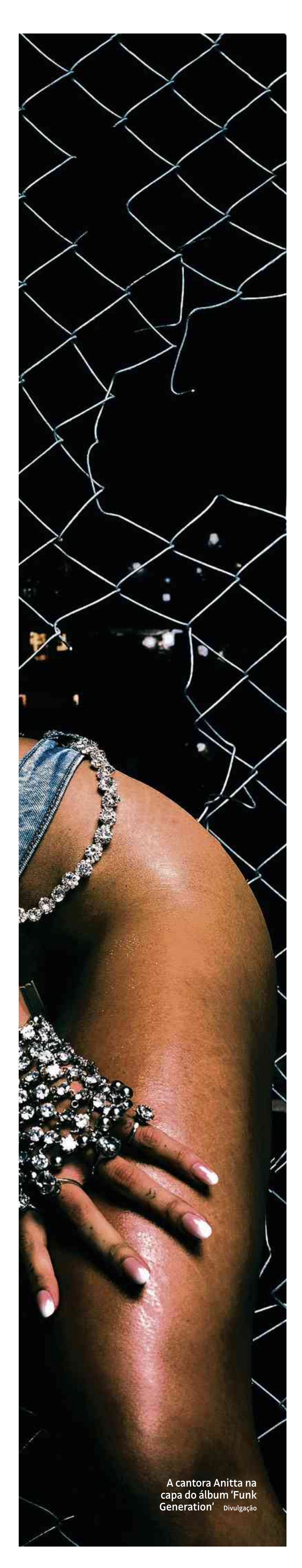
"Love in Common" foi criada a partir de uma composição levada pelo produtor Jason Evigan, que trabalhou com nomes como Madonna e Maroon 5. "Demos o nosso toque e transformamos", diz Zegon. "Não era um funk. A gente fez a batida e mudou a melodia."

Já "Ahi", esperada colaboração de Anitta com Sam Smith, teve produção da dupla de música eletrônica norueguesa Stargate. A canção, um funk 150 BPM, contudo, passou pelas mãos do Tropkillaz, que assinam a mixagem. "Pegamos para sujar, trocar os timbres, dar a sonoridade dela", diz Zegon. "Demos uma 'estragada' na música."

Com a expectativa de que vai mostrar o funk ao mundo, "Funk Generation" não é exatamente um retrato da produção atual do gênero no Brasil. O álbum é construído a partir de elementos de subgêneros do estilo de todas as épocas —do 150 BPM ao tamborzão, do melody ao beatbox, passando pelas variações paulista e mineira.

Leia mais na pág. C5





A cantora Anitta na capa do álbum 'Funk Generation' Divulgação

Anitta se equilibra entre mesmice do pop e mosaico do funk como gênero

No álbum 'Funk Generation', ela volta às suas origens e também cria hits que testam o seu poder de fogo no exterior

MÚSICA
Funk Generation
★★★☆☆
Artista: Anitta. Gravadora: Republic Records. Disponível nas plataformas digitais

Felipe Maia

Do Santo Amaro, no Rio de Janeiro, ao Helipa, em São Paulo, passando pela Inestan, em Belo Horizonte, até o Clube da Compesa, no Recife. Em qualquer baile funk do Brasil é provável que Anitta não seja mais vista como funkeira.

Há muito que ela deixou o MC, como se o título prendesse a artista aos palcos e DVDs da Furacão 2000. Foi, viu e venceu na gringa. E agora volta ao berço com seu "Funk Generation", que oscila entre a ousadia e a monotonia.

Hoje, Anitta é global. Fez um show memorável no Coachella, flana em tapetes vermelhos com a mesma desenvoltura com que dança, tece conexões pan-americanas e europeias. Se "Kisses", de 2019, fez da jovem de Honório Gurgel convidada de honra de premiações, e "Versions of Me" assegurou seu lugar em meio à onda latina do pop, "Funk Generation" é seu passo à frente com a música que ela traz de berço.

O disco, com 15 faixas, faz o combinado. É um álbum de funk. Por isso, quando Anitta dá vazão ao devir do gênero, sua agressividade e sua lascívia, dá certo —chega até a se conectar com outras músicas de chão e paredão da América Latina. Mas, quando tenta domar o funk, Anitta torna opaco o brilho do trabalho entre canções esquecíveis.

"Funk Generation" se sustenta em três escolas do funk —primeira geração, que surge no álbum com a batida volt mix, entre eletro de Los Angeles e Miami bass; a geração da virada dos anos 1990 para os 2000, situada entre as batidas feitas com a boca e o tamborzão; e a geração atual, entre a violência seca do surdo e o ataque agudo da caixa —que fazem o "tum-tcha-tchá tum-tchá".

Anitta não menospreza seu ouvinte. Ela e seu time encaixam as batidas e as texturas dessas diferentes gerações como um quebra-cabeça sem gabarito. Em "Grip", a artista brinca com a levada que ficou famosa em "Baby Got Back", do rapper Sir Mix-A-Lot.

Na música, ela canta sobre um beat que tem os mesmos gemidos de "Aquecimento Abre as Pernas e Relaxa", além da harmonia que lembra "Popozuda Rock 'N' Roll", do grupo DeFalla. É um prato cuja avaliação fica a gosto do freguês.

Esse jogo da memória aos ouvidos se estende. Quando acerta, o álbum não soa nostálgico dos tempos idos nem tampouco pastiche dos tempos vividos. "Savage Funk" mostra uma Anitta tão afrontosa quanto as batidas maximalistas que a acompanham. "Cria de Favela" acentua esse lado áspero —Anitta rima mais do que canta e explora seu lado MC de baile.

"Puta Cara" mantém esse ímpeto de usar o funk como plataforma de criação que é. Anitta consegue brincar com os versos e puxar o baile nas diferentes seções da faixa, desta vez acompanhada pelo beat conhecido como "tá tá tá".

"Sabana" eleva a aposta. Ecoando o enxuto e grave funk de Belo Horizonte, abrindo espaço para o violino clássico de "Já É Sensação" (ou "Thong Song"), ela e seu time não deixam dever aos movimentos experimentais de artistas como Arca e Sophie.

As sementes que Anitta lançou na região do Caribe desde seu último álbum renderam frutos. "Double Team" é um funk na batida e um reggaeton na levada, com a participação de Bad Gyal e Brray. "Aceita" é um cruzamento na medida entre dembow e funk, conexão entre Santo Domingo e Rio de Janeiro, que novamente põe Anitta entre o canto e a rima, falas diferentes.

A destreza que a artista tem com línguas estrangeiras é essencial. Anitta pula entre seu "carioquês", o espanhol caribenho e o inglês americano numa mimese do que faz sucesso.

Já nas letras, a habilidade é limitada. "Meme" poderia ser do último ou do terceiro disco. No seu lirismo, Anitta evoca uma mulher dona de si, mas não se lança. Soa repetitiva. O tema das músicas não é desculpa. MCs de funk falam de festa e sexo há anos.

"Love in Common" ressalta esse aspecto junto da maior fragilidade do álbum, a tentativa de Anitta de adaptar o funk para formas do pop americano. A faixa a tira do posto de MC e a relega a um papel inofensivo, uma voz em meio a tantos projetos de diva pop.

Em que pese sua paixão por melodias, há muitas formas de encarar a canção —e o Brasil está cheio delas, mais saborosas que sons de playlist feitos à exaustão nos Estados Unidos.

Em "Fria" fica evidente uma vez mais esse funk às avessas somado a um medo do risco. Esse temor soa até em tentativas de refazer sucessos. "Joga pra Lua" parece querer trilhar o mesmo caminho de "Tá OK" —ambas são assinadas por Dennis DJ. "Funk Rave" emula a entrada do EDM no funk de São Paulo, tendência de ao menos de três anos atrás.

Entre muito o que podia ser e tudo o que foi, "Funk Generation" terá seus êxitos entre o público internacional e o brasileiro. Já será um feito. "Ahi", com Sam Smith, exemplifica esse lugar —Anitta canta como os melhores MCs do funk e entrega um refrão pegajoso, um beat que faz até o falsete britânico dançar. De fato, o álbum apresenta o funk para o ouvido do norte do planeta. Cabe descobrir se isso será suficiente para atrair o dinheiro de lá na turnê da cantora na Europa e nos Estados Unidos.

Se Anitta é internacional, precisa ser encarada como tal. Se é funkeira, também. Alguns nomes com quem ela esbarra em festivais tem enxergado o pop para além do básico —como ouvimos pela obra de Beyoncé e Taylor Swift.

Já artistas de funk têm dado provas incontestes do seu poder de fogo criativo e nunca o gênero foi tão popular no mundo. Anitta extrapolou a fórmula em "Funk Generation", foi às suas origens e voltou, mas poderia ter ido além.

"Lose Ya Breath", faixa que abre o disco, seria incrível se tivesse sido lançada em 2003, ali entre Deize Tigrona com "Injeção" e M.I.A com "Bucky Done Gun". Foi o futuro, hoje é, no máximo, o presente.

Anitta barra repórter da Folha em entrevista coletiva sobre novo disco

SÃO PAULO A cantora Anitta, por meio de sua assessoria de imprensa, barrou a participação de um repórter da **Folha** na entrevista coletiva que fez para divulgar seu novo álbum, "Funk Generation", na tarde desta sexta-feira.

Em conversa por telefone com a reportagem, a agência BPMCom, que representa a artista, disse que não havia barrado todo o jornal, mas um repórter específico. A empresa não quis enviar um posicionamento por escrito.

A justificativa foi que o jornalista em questão teria incomodado Anitta ao entrevistar a cantora em janeiro. Na entrevista, ela discutiu sua carreira, seus posicionamentos políticos e se irritou com uma pergunta que envolvia Ludmilla.

Nesta sexta, outro profissional do jornal foi aceito na coletiva, que aconteceu por videoconferência, com a entrevista já em andamento. Anitta também não aceitou um pedido de entrevista individual, com nenhum jornalista.

Laurent Cantet, diretor vencedor da Palma de Ouro, morre aos 63

PARIS | AFP O cineasta francês Laurent Cantet, vencedor da Palma de Ouro em 2008 no Festival de Cannes com o filme "Entre os Muros da Escola" e diretor de longas gravados em Cuba e no Haiti, morreu, nesta quinta-feira, aos 63 anos, informou sua agente à AFP. "Ele morreu de manhã, em Paris, devido a uma doença", disse Isabelle de la Patellière.

Autor de nove longas-metragens, Cantet trabalhava atualmente em um novo projeto, "L'Apprenti", com lançamento previsto para o ano que vem.

"Entre os Muros da Escola" se passa em um colégio de Paris e narra, como um documentário, o dia a dia de um professor de francês que leciona para adolescentes rebeldes de um bairro da periferia.

Outros filmes conhecidos de Cantet são "Recursos Humanos", de 1999, sobre as relações trabalhistas em uma empresa francesa, e "Em Direção ao Sul", ambientado no Haiti e filmado em 2005 com Charlotte Rampling e Karen Young.

Morre Zé Nogueira, saxofonista que tocou com grandes artistas

SÃO PAULO Morreu na madrugada desta sexta-feira o saxofonista Zé Nogueira, mestre do saxofone soprano, aos 68 anos. O músico tinha problemas cardíacos e não resistiu a uma convulsão.

Ele tocou e gravou com artistas como Djavan, Ney Matogrosso, Simone, Ivan Lins, Edu Lobo e Zé Renato, com quem formou a banda Zil, em 1986. Além disso, participou dos musicais "Gota D'Água", "Ópera do Malandro" e "O Rei de Ramos", de Chico Buarque.

Como artista solo, gravou os álbuns "Carta de Pedra", de 2008, "Encontros", de 2016, e "Disfarça e Chora", de 2018.

"Eu perdi um irmão e o Brasil, um dos maiores músicos de todos os tempos", escreveu Zé Renato, em seu Instagram. O produtor Marcus Preto também homenageou Nogueira. "O cara mais gentil. Sorte minha ter tido tempo de trabalhar contigo. Nosso disco do Boca Livre vai chegar no mês que vem —para você, em sua memória", ele escreveu.

Opa! Já é Musk na Austrália!

O mundo é muito louco, do nada aparece um vilão desse de filme de 007

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico


Fê

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Piauí Herald: "A pedido do Brasil, Xandão e Musk se juntam para resolver separação de Belo e Gracyanne". Sem resolver isso, o Brasil não anda. Não vai para a frente! Rarará!

Fedeu! "Maquiador de Michelle Bolsonaro anuncia fim de loja de perfumes bolsonaristas após golpes". Ué, mas não é da turma do golpe? Golpearam os golpistas, é isso? O gado vai ficar sem o Eau de Golpê e o Cocô Chanel!

E eu tenho um vídeo onde perguntam para uma menina: "Entre o Xandão e o Musk você torce pra quem?". "Eu torço pro Flamengo!" Eu também! Viva o Brasil! Rarará!

E atenção! Já é Musk na Austrália! "Depois de atacar o STF, Musk ataca a Austrália". E é chamado de bilionário arrogante! Canguru Perneta versus Bilionário Asqueroso! Ops, oleoso. Não parece que ele é feito de óleo? O mundo é muito louco, do nada aparece um vilão! Desses de filme de 007!

E a economia?

Sensacionalista: "Reforma tributária: "Governo propõe isenção no preço do capim para conquistar bolsonaristas". O gado vai pastar à vontade. O Flávio já botou ketchup no capim! Rarará!

Piadas prontas: "Prefeito de Birigui é cassado pela segunda vez em 18 dias". Toda semana ele é cassado! Rarará!

"Gretchen diz dormir com a mão dentro da cueca do marido: Preciso do toque". O TOC da Gretchen é pegar no pinto do marido! Eu também tenho TOC: Minha mesa de trabalho tem que estar exatamente como estava ontem! Já o TOC da Gretchen é pegar no pinto do marido! Cada um com o seu TOC!

Nóis sofre, mas nóis goza!

Que vou usar o meu colírio alucinógeno!

| **DOM.** Ricardo Araújo Pereira | **SEG.** Bia Braune | **TER.** Manuela Cantuária | **QUA.** Hmmfalemais | **QUI.** Flávia Boggio | **SEX.** Renato Terra | **SÁB.** José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Série apresenta glórias e dramas da banda Bon Jovi no sob demanda

Thank You, Goodnight: A História de Bon Jovi
Star+, 16 anos
Bon Jovi, uma das bandas mais populares do planeta, lançou centenas de sucessos, tocou em palcos pelo mundo inteiro e vendeu milhões de discos em seus 40 anos. Mas também viveu grandes dramas, com a saída de Richie Sambora do grupo em 2013 e a cirurgia de Jon em suas cordas vocais em 2022. Seu legado no rock é inegável e está todo documentado na produção "Thank You, Goodnight".

O Caso Asunta
Netflix, 16 anos
Rosario Porto e Alfonso Basterra deram queixa do desaparecimento da filha, Asunta, um dia em setembro de 2013. Em poucas horas, o corpo da menina era encontrado em uma estrada em Santiago de Compostela, na Espanha. A polícia logo apontou os pais como possíveis autores do crime e a notícia abalou o país. Série espanhola baseada em fatos.

Precisamos Falar sobre Kevin
Mubi, 16 anos
Eva deixa sua carreira de lado para dar à luz a Kevin. Desde os primeiros anos, a relação de mãe e filho é difícil. Quando Kevin completa 15 anos, ele faz algo imperdoável, e Eva tem de lidar com seus próprios sentimentos de culpa. Thriller psicológico protagonizado por Tilda Swinton.

Luana É de Lua
E! Entertainment, 19h40, 16 anos
Programa de duas horas repleto de conversas autênticas sobre a vida após a separação, relações digitais e interações online com Luana Piovani e seus convidados, como a atriz Cleo, a cantora Negra Li, a apresentadora Titi Müller e a advogada Lígia Moreira.

Assassino Sem Rastro
HBO, 23h40, 16 anos
Alex Lewis é um assassino experiente, com algum traço de moral, que tem uma última missão, mas vira alvo de uma organização criminosa enquanto luta contra a perda de memória. No elenco, Liam Neeson e Monica Belucci.

Saturday Night Live
Universal+, 0h30, 12 anos
Reprise do episódio que foi ao ar em 2 de março, apresentado pela atriz Sydney Sweeney, de "Euphoria" com a cantora country Kacey Musgraves como convidada musical.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*









Bicudinho *Caco Galhardo*







Níquel Náusea *Fernando Gonsales*







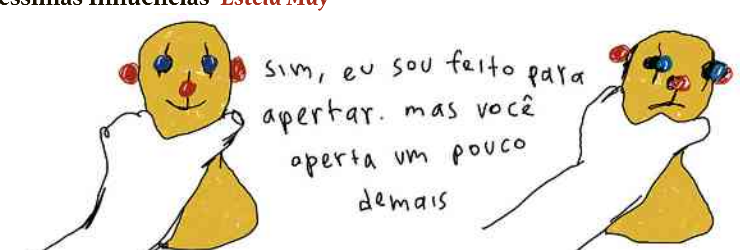
Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*



Viver Dói *Fabiane Langona*

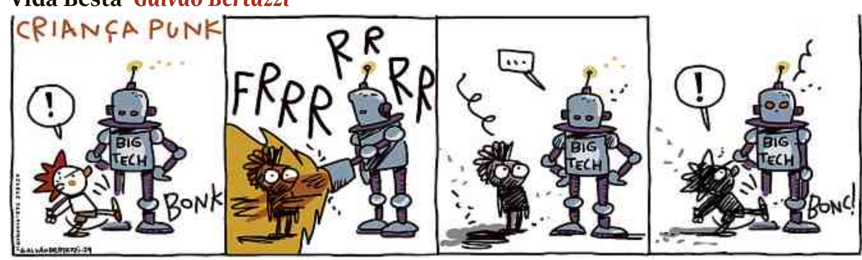


Péssimas Influências *Estela May*



Vida Besta *Galvão Bertazzi*





SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

4					8			2
		1	4			6		
3	5		6					
		7		9	6		3	
8								5
	4		7	8		2		
					5		8	3
		3			9	5		
5			3					7

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com novе lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

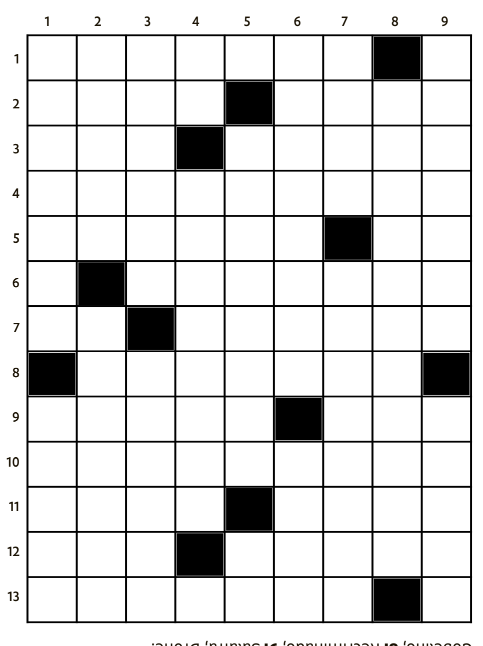
SOLUÇÃO

4	7	6	9	5	8	3	1	2
2	9	1	4	3	7	6	5	8
3	5	8	6	1	2	4	7	9
1	2	7	5	9	6	8	3	4
8	3	9	1	2	4	7	6	5
6	4	5	7	8	3	2	9	1
9	6	4	2	7	5	1	8	3
7	1	3	8	4	9	5	2	6
5	8	2	3	6	1	9	4	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. O Square Garden, de Nova York, espaço para esportes e shows **2.** Planta que produz um suco muito amargo / Feição, fisionomia, semblante **3.** Árvore de madeira pesada e dura, emprestou seu nome a uma cidade de SP / Morro da cidade do Rio de Janeiro **4.** O Ney ator **5.** (Pop.) Deixar esquecido / Receita Federal **6.** Escrever **7.** (Ingl.) A sigla do hormônio do crescimento / Cúpula de vidro **8.** Cidade paulista da região de Novo Horizonte **9.** Ferramenta para abrir orifícios / (Ingl.) Fim **10.** Polir, lixar com certa variedade granular de coríndon **11.** Qualquer vaso cilíndrico de vidro, como os usados em laboratórios / Reputado **12.** Barco que fazia o transporte entre o Norte e o Sul do Brasil / Tipo de lâmpada usada em faróis de carros **13.** O chefe da criadagem.

VERTICAIS
1. (Ingl.) Banco de dados para utilização em marketing direto / Cidade mineira próxima a BH **2.** (Horas) O programa de auditório de Serginho Groisman / De pelos longos, duros e espessos **3.** Dr. / Cair ao chão repentinamente e com violência **4.** Instituto de Engenharia / Relativo a legumes **5.** Soltar gritos / Interjeição para espantar aves **6.** Acontecido por acaso / Objeto **7.** A cantora capixaba Leão (1942-1989) / Gênero de tapeçaria luxuosa francesa **8.** Censurado **9.** (Pop.) Pessoa desonesta, desleal, ordinária / Tipo de aeronave não pilotada controlada à distância.



HORIZONTAIS: 1. Madison, **2.** Aloé, Cara, **3.** Itu, Borel, **4.** Latorraca, **5.** Isolar, RF, **6.** Redigir, **7.** Gh, Redoma, **8.** Itajobi, **9.** Broca, End, **10.** Esmerilar, **11.** Tubo, Tido, **12.** Ita, Xenon, **13.** Mordomo. **VERTICAIS: 1.** Mailing, Betim, **2.** Altas, Hirsuto, **3.** Doutor, Tombar, **4.** Ie, Oleráceo, **5.** Bradejar, Xô, **6.** Ocorrido, Item, **7.** Nara, Gobelino, **8.** Recriminado, **9.** Salafra, Drone.



Bruna Barros

Mágicas do otimismo

O exclamativo filme 'E a Festa Continua!' acha melhor comemorar do que pensar

Mario Sergio Conti
Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Por motivos insondáveis, boa parte dos filmes de Robert Guédiguian chega ao Brasil. Embora o último deles, "E a Festa Continua!", esteja só num cinema de São Paulo, o Reserva Cultural, e pelo jeito não ficará muito tempo em cartaz, é milagroso que sejam lançados.

Com 70 anos, Guédiguian fez 23 filmes realistas. Mais respeitado do que celebrado, nunca entrou na moda. Mas ganhou os grandes prêmios do cinema francês e tem um público sólido. Seu maior sucesso, a comédia "Marius e Jeannette", foi visto por 2,6 milhões de pessoas.

O cineasta tem origem armênia, nasceu em Marselha e foi comunista de carteirinha. Esses três traços biográficos permeiam seus filmes. A diáspora armênia, as penas dos pobres de Marselha e os colapsos da militância socialista aparecem em todos.

Ele investiga o passado em "Uma História de Loucura", cujo tema é o massacre de 1 milhão de armênios pelo Império Otomano, em 1915. Em "O Exército do Crime", trata da resistência dos comunistas à ocupação nazista da França, na Segunda Guerra Mundial.

O presente vibra no seu melhor filme, "A Cidade Está Tranquila", que tem como dínamo a extinção do trabalho braçal no porto de Marselha. O desemprego leva os estivadores ao desespero, faz crescer tanto o vício em álcool e drogas ilegais como o banditismo e a extrema direita.

Essas questões mal afloram em "O Último Mitterrand", mas o diretor deixa claro que elas emolduram seu retrato melancólico do fim de linha de Mitterrand. "Sou o último dos grandes presidentes", afirma o monarca socialista no filme. "Depois de mim, só haverá financistas e contadores."

Dito e feito: os presidentes que se seguiram a Mitterrand aceleraram o desmonte do Estado de bem-estar social construído no pós-Guerra. Chirac, Sarkozy e Hollande garantiram a abastança da burguesia, em detrimento da gente miúda de Marselha e alhures.

O ápice da política antipopular se dá agora, no mandarinato do financista e contador da hora, Emmanuel Macron. E o pior ainda pode estar por vir: a eleição de uma presidente protofascista, Marine Le Pen, para quem o presidente banqueiro abriu caminho.

"E a Festa Continua!" se passa no início da Presidência de Macron. Dois predinhos podres ruíram num bairro pobre de Marselha. Oito morreram e dezenas ficaram sem ter onde morar. O desabamento lembra o de pouco depois em Rio das Pedras, área gerida por milícias na vizinhança das Vivendas da Barra, onde vivia o inelegível que se elegeu.

Lá e cá, as autoridades fizeram o que se esperava: nada. No filme de Guédiguian, ficção que parte de uma situação real, a gente humilde de Marselha —assim como a da letra de Vinicius de Moraes para a canção de Chico Buarque— "vai em frente sem nem ter com quem contar".

"E a Festa Continua!" tem um ar de família porque o cineasta cresceu naquele bairro. E porque trabalha sempre com o mesmo elenco, sendo que a protagonista costuma ser Ariane Ascaride, com quem está casado há meio século.

Há, portanto, continuidade entre os filmes de Guédiguian. Mas desta vez ele calca a mão no otimismo acrítico, o que faz com que o melodrama supere a inteligência. O comunista Tonio, por exemplo, diz que em Marselha "todo mundo é de esquerda, é tudo gente boa".

Dita sem ironia, a frase é tola, pois Marselha é a cidade francesa com a maior rede de tráfico de drogas, uma das mais desiguais e violentas. Na comunidade dos deserdados do filme, contudo, o grande problema é a eterna querela entre as facções da esquerda.

Quem consegue a união é Rosa (Ariane Ascaride), uma enfermeira cujo nome homenageia a revolucionária polonesa Rosa Luxemburgo. Ela faz um breve discurso numa reunião e, num passe de mágica, a esquerda se une e a lança candidata à prefeitura.

A mágica já está no título exclamativo do filme, "E a Festa Continua!", que reforma a palavra de ordem "a luta continua", repetida ad nauseam quando a esquerda é derrotada.

Mas, se a própria luta já é uma festa, nem é preciso vencer. O otimismo panglossiano está no título e no espírito de outro filme recente, "O Melhor Está por Vir", de Nanni Moretti.

O otimismo é uma virtude, mas na vida real ele não resolve tudo. Tanto que Rosa foi inspirada na médica Michèle Rubirola, que uniu a esquerda e os verdes de Marselha e venceu as eleições de 2020.

Ela encontrou as finanças da prefeitura em frangalhos, veio a pandemia e teve um problema de saúde —jamais especificado. Sem festa, renunciou depois de seis meses no cargo.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

Hilda Hilst terá biografia que busca ressaltar o seu lado 'além da pornografia'



Porta da casa noturna Hell's Club, em São Paulo, em fotografia que integra o livro 'Bate-Estaca', de Camilo Rocha Claudia Guimarães

A escritora paulista Hilda Hilst ganhará uma nova e ampla biografia pelas mãos da pesquisadora Bruna Kalil Othero, que já estudou a autora em seu mestrado na Universidade Federal de Minas Gerais.

O livro deve sair daqui a dois anos, o que torna 2026 um ano pródigo em livros sobre grandes escritoras para a Companhia das Letras —a editora contratou para o mesmo ano uma obra sobre Lygia Fagundes Telles feita pela jornalista Raquel Cozer.

Othero, que também é romancista e autora de "O Presidente Pornô", analisou o que chama de "obra pornográfica" de Hilst no mestrado, ou seja, a tríade "O Caderno Rosa de Lori Lamby", "Contos d'Escárnio" e "Cartas de um Sedutor", publicada em 1990 e 1991.

O doutorado que ela cursa hoje na Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, aborda a relação do erotismo com a identidade nacional —e ainda bebe bastante da obra da autora. Mas ela diz que seu objetivo é justamente mostrar "outras facetas" de Hilst.

"Muitas pessoas acham que ela é só esse lado pornográfico, mas teve muitos outros", aponta. "Ela se casou porque a mãe queria, por exemplo, e tinha uma forte relação com a religião. Não costumamos pensar em Deus quando pensamos em Hilda, mas ela tinha obsessão por biografias de santos na infância, era grande leitora da Bíblia."

Otávio Marques da Costa, publisher da Companhia, diz que era desejo da editora ter "uma biografia de fôlego" de Hilst desde que contrataram sua obra, há dez anos. "Somente agora, com a chegada da Bruna, conseguimos dar concretude a esse projeto."

A editora Ana Lima Cecilio chegou a ser contratada para a tarefa, mas o livro não foi adiante. A ideia agora é que seja uma obra "100% independente, livre", vontade partilhada pela família da autora, representada por Daniel Fuentes, e por sua agente, Marianna Teixeira Soares.

FERVURA O jornalista Camilo Rocha, ponta de lança da cobertura de música na imprensa, vai publicar pela Veneta um panorama da cena noturna de São Paulo, abarcando do fim da década de 1980 até a metade dos anos 2000. "Bate-Estaca", previsto para sair entre junho e julho, organiza cada capítulo em torno da biografia de uma casa noturna, com relatos sobre o surgimento de uma onda underground de DJs e drag queens que, segundo ele, desembocou em fenômenos mainstream como Alok e Pabllo Vittar.

FERVURA 2 "É uma história mal registrada inclusive pela imprensa", afirma Rocha, que também é DJ, pontuando exceções como a coluna Noite Ilustrada, que Erika Palomino assinava na **Folha**. "E muitos desses registros foram se apagando, é difícil achar mesmo na internet. O Brasil não cuida de sua memória cultural, imagina de uma subcultura da noite como essa."

POETA CONTA TUDO A Relicário investe alto na argentina Alejandra Pizarnik, com a publicação de sua prosa completa no segundo semestre, depois de editar quatro volumes de sua poesia. Os textos inéditos, organizados por Ana Becciu e traduzidos por Nina Rizzi e Paloma Vidal, compõem cerca de 400 páginas entre narrativas curtas, dramaturgia, textos críticos e entrevistas —estas incluem curiosidades sobre conterrâneos seus como Julio Cortázar, Silvina Ocampo e Jorge Luis Borges.

RENASCIMENTO A Livraria Pulsa, dedicada a literatura LGBTQIA+, ganhou novo endereço no Rio de Janeiro após deixar de operar em São Paulo. Ela começa a funcionar neste sábado dentro da Queerioca, novo centro cultural que fica no Arco do Teles, região central da capital fluminense.

DENTE DE OURO E o escritor Marcelo Coelho publica em coautoria com Jarbas Domingos o novo livro infantil "A Fada dos Dentes", pela Saíra Editorial. O lançamento será na Livraria da Vila do shopping Eldorado, em São Paulo, também neste sábado, às 16h.

Janaina Torres prepara seu voo solo com o projeto A Brasileira

Chef d'A Casa do Porco quer abrir dois restaurantes e um empório em 2025

Marília Miragaia

SÃO PAULO De certa forma, Janaina Torres está retornando às suas origens. A chef trabalha no projeto de um novo negócio, que será o primeiro voo solo depois de sua separação do também cozinheiro Jefferson Rueda. Assim como havia feito com o Bar da Dona Onça, decidiu usar um apelido seu para batizar a casa, que vai se chamar A Brasileira —como ela é mais conhecida por colegas fora do país.

O projeto, que prevê dois restaurantes e um empório de produtos nacionais, tem previsão de abrir no ano que vem. O ponto ainda está sendo negociado, mas será no centro de São Paulo, onde estão as outras casas que a chef mantém em sociedade com Rueda (A Casa do Porco, Hot Pork, Sorveteria do Centro e o restaurante Merenda da Cidade).

Até o novo endereço abrir, ela pretende ventilar a assinatura A Brasileira em jantares de aquecimento. No meio de abril, por exemplo, usou o nome do projeto em um jantar servido no restaurante do hotel de luxo Palácio Tangará, na zona sul de São Paulo.


Janaína Torres em seu apartamento, no centro de São Paulo Eduardo Knapp -10.ago.2022/Folhapress

Entre as receitas estão pratos como salada de beterraba, galinhada e uma sobremesa que mistura mandioca e chocolate branco.

Nos últimos anos, Janaína vem intensificando a agenda de jantares que realiza fora do país, em locais como Singapura, República Dominicana e Colômbia. Muitos convites, afirma, surgiram com premiações como o ranking 50 Best —A Casa do Porco figura nas 12º e 4º posições, respectivamente, na lista de melhores restaurantes do mundo e da América Latina. Ela bém foi eleita no fim de março como a melhor chef mulher do mundo pela mesma organização.

Além de preparar a comida, "a brasileira", como Janaina começou a ser chamada pelos colegas estrangeiros, é a responsável pela festa. "Quando vou cozinhar fora, só levo farinha de mandioca e cachaça. É o que você nunca consegue encontrar", diz ela.

No novo empreendimento, o salão vai ser dividido em dois —em uma parte serão servidos pratos autorais e em outra, comidas encontradas em mercados e feiras país afora. "Quero contar sobre a realidade cultural do país. Não tenho interesse em saber se acham isso certo ou errado", conta.

Isso significa ter no cardápio itens como espetinhos, empadinha, risoles e pastel de angu que a chef tem a intenção de preparar com milho crioulo.

Essas mesmas receitas vão ser servidas também em "estilo fine dinning", ela afirma.

Janaína pretende incluir referências de todo país no cardápio d'A Brasileira. "Vai ser um espaço para apresentar pesquisas que têm como foco a alimentação cotidiana do Brasil e todas as suas influências desde dos povos originários. Quero que as pessoas entendam a personalidade do Brasil por meio da comida."

Além dos ingredientes e produtos, disponíveis em uma área de empório, Janaina Torres tem o intuito de usar móveis e utensílios feitos por marcas ou artesãos brasileiros.

A decisão de abrir uma nova casa se deu por motivos distintos: porque não há espaço para mudar receitas do Dona Onça, que têm público cativo, e para abrir caminho para o ex-marido, Jefferson Rueda, voltar para a cozinha d'A Casa do Porco. Janaína esteve à frente do processo criativo do restaurante nos últimos três anos até o último dia 1º.

"A minha técnica é diferente da tradicional de chefs da escola francesa. Hoje não se subestima mais um chef porque foi autodidata, mas isso ainda incomoda muita gente. Ainda sou atacada hoje e cheguei a ouvir que não sobreviveria sem o Jefferson. Mas fui eu quem comandou a cozinha nos últimos tempos", diz ela.

Jefferson e Janaina se separaram dois anos atrás. Há cerca de um mês a chef decidiu deixar o sobrenome Rueda, do marido, e adotar Torres, que usava antes do casamento.


Ambiente do Bar da Dona Onça, aos pés do edifício Copan, em São Paulo Gabriel Cabral/Folhapress

Bar da Dona Onça tem comida boa que vai além do marketing

CRÍTICA
Bar da Dona Onça
★★★★☆
Av. Ipiranga, 200, República. Seg. a sáb., das 12h às 23h; dom., das 12h às 17h. @bardadonaonca

Daniel Buarque

Não faltam motivos para controvérsia. Preços altos, cardápio com uma mistura um tanto pretensiosa de petiscos de boteco, clássicos franceses, massas italianas, pratos tradicionais brasileiros, frutos do mar e miúdos, além da decoração para lá de suspeita (cheia de estampas de oncinha) são uma combinação bem pouco atraente. Poderia ser suficiente para criar um alerta e manter qualquer cliente mais cioso longe do Bar da Dona Onça, no centro de São Paulo.

Mas o estabelecimento, inaugurado em 2008 aos pés do Copan, vive cheio, com um público local e muitos turistas. Isso porque tem um super-trunfo na manga: a chef Janaína Torres, que antes usava o nome Janaína Rueda. Ela foi eleita pela premiação World's 50 Best a melhor chef mulher do mundo em 2024 por seu trabalho em lugares como o Dona Onça e o também premiado A Casa do Porco.

Apesar de ter muito marketing envolvido nesse tipo de prêmio, é um título que pode ser o suficiente para deixar de lado as ressalvas com a decoração kitsch e os R$ 89 cobrados por um mero estrogonofe, e conhecer a sua gastronomia.

A boa notícia é que a comida do Dona Onça é realmente muito bem-feita, com total domínio da técnica e pratos bastante saborosos.

O desafio é desvendar o cardápio, longo e variado, com 44 opções de pratos e petiscos, mais de uma dezena de acompanhamentos e 12 sobremesas. Mas o próprio menu dá algumas dicas.

Para começar, por exemplo, tem o xodó da chef: uma carne de onça (R$ 65). Versão brasileira (curitibana) do steak tartare, trata-se de carne bovina crua, triturada e temperada. E o da Dona Onça é realmente ótimo, apesar de pequeno, com a carne compacta servida com maionese de mostarda e rabanete sobre pequenas torradas crocantes, em bocadas saborosas e refrescantes.


Virado à paulista do Bar da Dona Onça Mauro Holanda/Divulgação

Outras opções são a pancetta de porco frita (R$ 79) e o croc milanesa (R$96), servido como petisco com molhos de queijo e de pimenta, que já virou um clássico da casa.

Um dos pratos que faz a fama do bar é o picadinho de carne (R$ 87), que é servido com arroz, ovo, creme de feijão e um delicioso tartar de banana.

Para testar a habilidade da chef premiada, vale encarar os miúdos, pratos desafiadores, mas que revelam a competência da cozinha. O fígado em tiras (R$ 78) pode convencer mesmo quem não costuma comer vísceras. É delicado, macio e vem coberto com um molho acebolado cheio de umami, além de um bom purê. Grande surpresa.

Mas a melhor forma de conhecer a contribuição gastronômica da chef premiada pode ser com um prato que é um aceno à Casa do Porco, o stinco de porco caipira (R$ 99).

A peça com osso (a canela do bicho) é assada e servida com a carne macia e suculenta, com um ótimo molho que lembra um demi-glace, acompanhada por um ótimo feijão tropeiro coberto com couve crocante e cubinhos de laranja que surpreendem e tornam a combinação uma delícia.

A sobremesa mais indicada pelos garçons é o merengue de morango (R$ 37), com uma grande taça bem instagramável de frutas e suspiro. Mas o cheese-cake de goiabada cascão (R$ 37) pode ser mais interessante. É leve e tem uma calda delicada e pouco doce, com notas de goiaba fresca.

Refeições assim podem se sobrepor a qualquer cisma prévia que se possa ter com o Dona Onça. É verdade que os valores podem assustar, mas agora podem ser justificados com o "preço prêmio", nome que estudos de mercado usam para descrever a predisposição de consumidores a pagar mais por produtos de marca. Qualquer premiação de melhor do mundo tende a ser um tanto exagerada, mas além do marketing, tem comida boa ali.

Senado recorre de decisão de Zanin que suspendeu desoneração; Fux pede vista

Ação afirma que relator do caso baseou-se 'em pressupostos fáticos equivocados' para dar liminar

Thaísa Oliveira, Julia Chaib e Douglas Gavras

BRASÍLIA E SÃO PAULO O Senado acionou o STF (Supremo Tribunal Federal) nesta sexta-feira (26) contra a decisão liminar que suspendeu trechos da lei que prorrogou a desoneração da folha de empresas e prefeituras e disse que o ministro Cristiano Zanin baseou-se "em pressupostos fáticos equivocados".

A decisão liminar deve ser referendada pelos demais ministros do Supremo. Até o momento, ao todo, são cinco votos para manter a suspensão. Além de Zanin, votaram por manter a liminar Gilmar Mendes, Flávio Dino, Luís Roberto Barroso e Edson Fachin.

A medida estava por um voto para formar maioria na corte quando o ministro Luiz Fux pediu vista (mais tempo para análise). O pedido de vista não afeta a liminar, ou seja, permanece suspensa a desoneração da folha. Os demais ministros podem depositar seus votos enquanto isso. Fux tem até 90 dias para devolver a decisão para apreciação de toda a corte.

O caso abriu mais uma crise entre governo e Congresso. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), havia prometido recorrer.

A Advocacia do Senado defende a revogação da liminar, afirma que Zanin não tinha competência "para conceder medida cautelar monocrática, por violação à cláusula de reserva de plenário", e, por fim, pede que o plenário casse a decisão.

A petição, assinada pelos advogados Hugo Souto Kalil, Mateus Fernandes Vilela Lima, Fernando César Cunha e Gabrielle Tatith Pereira, afirma que o "chefe da Advocacia-Geral da União [Jorge Messias], neste caso, deixa de observar o seu papel de curador da lei, já que assina a inicial da ADI [ação direta de inconstitucionalidade]".

O Senado cita ainda o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que também assinou o pedido para derrubar a lei com Messias.

"E mais. A leitura apresentada pelo excelentíssimo senhor presidente da República, ora agravado, desconsidera a existência de uma autorização constitucional para a prorrogação que se operou pela lei n. 14.784/2023", afirma a petição.

A ação afirma que a suspensão do benefício se deu por decisão monocrática — tomada por só um só ministro — e foi submetida ao plenário virtual "sem que sequer fossem ouvidos, tempestivamente, o Congresso Nacional e o Procurador-Geral da República".

Ao suspender parte da lei, Zanin deu dez dias para que a Câmara dos Deputados, o Senado e a Presidência da República se manifestem. O Senado afirma, no entanto, que o prazo é "inútil" porque a decisão do plenário "antecede" os dez dias.

"Trata-se de uma decisão nula, porque violadora do devido processo legal e, ainda, do princípio da independência e harmonia entre os Poderes, já que a simetria constitucional exige que uma norma aprovada pelo colegiado das duas Casas do Congresso Nacional somente tenha sua eficácia suspensa pela maioria absoluta dos membros do Supremo Tribunal Federal."

Na decisão que suspendeu a desoneração fiscal, Zanin afirmou que a proposta que deu origem à legislação "não foi acompanhada, em nenhuma das etapas de sua tramitação legislativa, da estimativa apropriada do impacto orçamentário e financeiro da desoneração".

O Senado rebateu o argumento com trechos do projeto de lei e da emenda apresentada pelo relator, senador Ângelo Coronel (PSD-BA), que beneficiou as prefeituras.

O trecho, copiado pelo Senado no recurso protocolado ao Supremo, dizia: "Em números, o governo federal deixaria de arrecadar R$ 9 bilhões anualmente, valores reduzidos diante dos benefícios aos demais entes federados".

Na manhã desta sexta, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), reuniu-se com consultores legislativos e o autor do projeto de lei, senador Efraim Filho (União Brasil-PB), e chamou a ação da AGU de "catastrófica".

"[O assunto] surpreendeu a todos, especialmente pelo momento que nós estamos vivendo de discussão e busca por alinhamento entre o governo federal e o Congresso Nacional", disse Pacheco após se reunir com consultores do Senado.

"O que gerou perplexidade e muita insatisfação ao Congresso Nacional foi o comportamento do governo federal. Por que precipitar uma ação dessa natureza, que acaba fomentando o fenômeno que nós queremos evitar no Brasil, que é a judicialização política, quando nós estamos discutindo justamente nessa semana adiamento de sessão do Congresso Nacional [...]?".

Apesar das duras críticas ao governo federal, o senador poupou o Supremo e fez questão de dizer que "a indignação é com o governo e não com o Judiciário". Pacheco declarou ainda que "qualquer decisão será respeitada", "evidentemente".

Continua na pág. 2

Senado recorre de decisão de Zanin que suspendeu desoneração; Fux pede vista

Continuação da pág. 1

"Decisões judiciais, não nos cabe fazer qualquer tipo de ataque. Por mais que a gente discorde, a gente respeita. É muito importante que a gente retome a lógica de respeito a decisões judiciais no Brasil. O que nos surpreendeu foi a decisão do governo federal."

Após a declaração, o ministro da AGU, Jorge Messias, afirmou em nota que tem "profundo respeito" por Pacheco, que o ministério apresentou argumentos técnicos jurídicos na ação e que é importante o "diálogo institucional".

"Do ponto de vista da atuação institucional da AGU, faz-se necessário pontuar que apresentamos argumentos técnicos jurídicos pela inconstitucionalidade da chamada legislação que prorrogou e/ou criou desoneração para 17 setores e para os cerca de 5 mil municípios", disse Messias.

"A atuação da AGU, portanto, em assistência ao presidente da República, sempre se pautará pelo mais elevado respeito institucional aos Poderes da República e seguirá no bom rumo da construção da harmonia entre os Poderes", afirmou o ministro na nota.

O principal argumento do relator da matéria no STF é o de que a desoneração foi aprovada pelo Congresso "sem a adequada demonstração do impacto financeiro". O governo diz que há violação da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e da Constituição.

Do ponto de vista técnico, Pacheco disse que o Congresso vai demonstrar ao Supremo que houve a estimativa orçamentária e financeira exigida por lei. O senador ainda sugeriu um estudo para analisar o impacto da desoneração no pagamento da contribuição por parte das prefeituras.

"Esse requisito invocado pela AGU como descumprido para justificar o acolhimento da ADI [ação direta de inconstitucionalidade] não procede. Isso está materializado no processo legislativo e nas demonstrações que faremos ao STF."

A desoneração foi criada em 2011, sob Dilma Rousseff (PT), e prorrogada sucessivas vezes. A medida permite o pagamento de alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários para a Previdência.

A desoneração vale para 17 setores. Entre eles está o de comunicação, no qual se insere o Grupo Folha, empresa que edita a **Folha**. Também são contemplados os segmentos de calçados, call center, confecção e vestuário, construção civil, entre outros.

A prorrogação do benefício até o fim de 2027 foi aprovada pelo Congresso no ano passado e o benefício foi estendido às prefeituras, mas o texto foi integralmente vetado por Lula. Em dezembro, o Legislativo decidiu derrubar o veto.

Setores falam em 'retrocesso' e alta do desemprego

As entidades afetadas pela medida reagiram com reprovação. Uma nota conjunta assinada por representantes dos 17 setores destaca que eles empregam 9,3 milhões de profissionais, e que foram criados 151 mil empregos nos dois primeiros meses de 2024. "Além disso, o salário médio nestes setores é 12,7% superior aos setores que não contam com essa desoneração tributária."

Segundo a Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), restabelecer a tributação exclusivamente sobre a mão de obra implicará na queda da competitividade e na redução de postos de trabalho.

"A construção trabalha com ciclos de produção e planejamento de longo prazo. É danoso para o setor que uma obra seja iniciada considerando uma forma de contribuição e que, no meio do processo, [a empresa] precise considerar um novo formato", diz Renato Correia, presidente da entidade.

O presidente-executivo da Abicalçados (Associação Brasileira da Indústria de Calçados), Haroldo Ferreira, classifica a medida como "retrocesso". "É um balde de água fria para o setor calçadista, que recentemente reportou a criação de mais de 5.000 empregos no primeiro bimestre do ano, no que parecia ser o início de uma recuperação lenta e importante depois de um ano de 2023 de dificuldades."

Um estudo divulgado pela entidade estima um impacto de redução da produção acima de 20% (o equivalente a 150 milhões de pares), e a demissão de aproximadamente 30 mil trabalhadores após dois anos de reoneração da folha.

"Ao judicializar a questão, o Executivo cria um cenário de imprevisibilidade, que gera incertezas, abala a confiança dos setores produtivos e conspira contra a manutenção e criação de empregos", avalia a Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção).

Para os representantes do setor têxtil, a insegurança jurídica tem corroído a competitividade e agravado os custos das empresas que operam no Brasil.

Segundo a Fetpesp (Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo), a decisão, "claramente contrária à preservação dos empregos no país", vai ter um impacto negativo nas empresas de transporte que ainda sofrem com os efeitos da pandemia.

"Além disso, aumentará o custo das tarifas de ônibus, sobrecarregando a população que depende desse meio de transporte."

"Caso a medida seja derrubada, os impactos socioeconômicos serão graves, pois a imprevisibilidade referente à contribuição previdenciária patronal, agravando os ônus trabalhistas, causará imenso prejuízo às empresas", diz nota da Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo).

Segundo a entidade, as empresas já fizeram investimentos e admitiram trabalhadores a partir de cálculos que consideravam a manutenção da desoneração.

A Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) defende a manutenção da lei, "de forma a manter a competitividade de importantes setores da economia nacional, evitando, assim, penalizar novamente o setor produtivo".

Ton Molina/Fotoarena/Folhapress



O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), durante entrevista para anunciar que a Casa recorreria da liminar que suspendeu desoneração da folha

Decisão de Zanin abre nova frente em crise entre Poderes

Liminar potencializa atrito entre Congresso e Planalto com impacto no STF

Julia Chaib e Mariana Brasil

BRASÍLIA O desgaste entre os três Poderes ganhou novo capítulo após o ministro Cristiano Zanin suspender trechos da lei que prorrogou a desoneração da folha de empresas e prefeituras. A decisão atende a pedido do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O benefício reduz os encargos sobre os salários. O Congresso Nacional aprovou no ano passado uma lei que estendia a desoneração até 2027, o que foi contestado pelo Executivo.

Em resposta a uma ação da AGU (Advocacia-Geral da União), Zanin derrubou trechos da lei aprovada por deputados e senadores, o que é lido como uma afronta por parlamentares.

A decisão do ministro, em caráter liminar (provisório), está em análise pelo plenário virtual da corte.

Para parte do Congresso, a revisão da lei mostra que Planalto e a corte interferem na atuação do Legislativo.

Uma ala do STF admite que a ação proposta pela União potencializa os atritos entre o tribunal e o Legislativo.

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), chamou a ação da AGU de "catastrófica", disse que o Parlamento vai demonstrar ao Supremo os erros "do ponto de vista técnico" e criticou o governo federal "do ponto de vista político".

"[A ação] surpreendeu a todos, especialmente pelo momento que estamos vivendo de discussão e busca por alinhamento entre o governo federal e o Congresso", disse Pacheco nesta sexta (26).

Ele ressaltou que a sessão do Congresso para derrubada de vetos presidenciais foi adiada nesta semana a pedido do governo e elencou medidas aprovadas pelo Parlamento que deram fôlego aos cofres públicos.

"O que nos gerou perplexidade e muita insatisfação foi o comportamento do governo. Por que precipitar uma ação dessa natureza, que acaba fomentando o fenômeno que nós queremos evitar no Brasil, que é a judicialização política, quando estamos discutindo justamente nesta semana o adiamento de sessão do Congresso [...]?"

O senador Efraim Filho (União Brasil-PB), autor do projeto que prorrogou a desoneração, também cutucou o governo: "É inquestionável que o papel do presidente do Senado e do presidente da Câmara tem sido decisivo na hora das articulações porque o governo não tem conseguido impor a maioria que se espera em determinadas agendas".

Auxiliares jurídicos de Lula dizem confiar no referendo do STF ao pedido da União. O governo foi à Justiça alegando que a desoneração foi aprovada "sem a adequada demonstração do impacto financeiro". A AGU também aponta violação da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Constituição.

Integrantes do governo reforçam que Lula enviou medida provisória ao Parlamento em dezembro de 2023 para evitar judicializar o tema e dialogar com o Congresso.

Aliados de Lula reclamam que os parlamentares, por sua vez, retiraram a prerrogativa do presidente, não deixando alternativa a não ser a Justiça. De acordo com esses aliados, o governo federal ainda está aberto a conversar e quer evitar choques entre as instituições.

O ministro da AGU, Jorge Messias, afirmou em nota ter "profundo respeito" por Pacheco. Disse ainda que o ministério apresentou argumentos técnicos jurídicos na ação e destacou a importância do "diálogo institucional".

"A atuação da AGU, portanto, em assistência ao presidente da República, sempre se pautará pelo mais elevado respeito institucional aos Poderes e seguirá no bom rumo da construção da harmonia", argumentou.

O novo foco de tensão ocorre duas semanas após um jantar reunindo Lula e os ministros do STF Zanin, Dino, Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes. O encontro ocorreu na casa de Gilmar. Estavam também os ministros Ricardo Lewandowski (Justiça) e Messias.

Na ocasião, foi feita uma avaliação da conjuntura política e da desarmonia entre os Poderes. A questão da desoneração, porém, ficou de fora, segundo um participante.

As autoridades saíram de lá com a intenção de procurar integrantes do Parlamento e melhorar a relação. Moraes conversou com Pacheco e com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Lula também se reuniu com Lira e pretende encontrar Pacheco.

A decisão de Zanin, tomada na quinta-feira (25), além de suspender trechos da desoneração da folha de empresas, corta a alíquota previdenciária de prefeituras.

A ação foi apresentada ao Supremo na quarta-feira (24) e assinada pelo presidente Lula e por Messias.

A suspensão do benefício por Zanin tem efeito imediato, mas já foi submetida ao crivo dos demais ministros. A avaliação no plenário virtual segue até o dia 6 de maio.

Até a conclusão deste texto, o placar era de 5 a 0 para confirmar a decisão de Zanin.

Acompanharam o relator da matéria Flávio Dino, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso (presidente do STF) e Edson Fachin.

A desoneração da folha foi criada em 2011, na gestão Dilma Rousseff (PT), e prorrogada sucessivas vezes. A medida permite o pagamento de alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários para a Previdência.

No ano passado, o benefício fora prorrogado até o fim de 2027 e estendido às prefeituras. Mas o texto aprovado pelo Congresso foi vetado na totalidade por Lula. Em dezembro do mesmo ano, o Legislativo derrubou o veto.

A desoneração vale para 17 setores da economia. Entre eles está o de comunicação, no qual se insere o Grupo Folha, que edita a **Folha**. Também são contemplados os segmentos de calçados, call center, confecção e vestuário, construção civil, entre outros.

A crise entre os Poderes vem aumentando desde o ano passado, após uma série de votações do tribunal em temas polêmicos, como o marco temporal, a descriminalização das drogas e a liberação do aborto para até 12 semanas após a concepção.

O Senado também aprovou a criminalização do porte e da posse de drogas em reação ao STF, que voltou a julgar descriminalização do porte de entorpecentes para uso pessoal. A votação foi interrompida por pedido de vista do ministro Dias Toffoli.

Temas como a PEC (proposta de emenda à Constituição) que permitiria ao Congresso derrubar decisões do Supremo e a limitação de decisões monocráticas de ministros do Supremo também contribuíram para a progressão de desgastes entre as partes.

Colaborou Thaísa Oliveira, de Brasília

> "[A ação] surpreendeu a todos, especialmente pelo momento que estamos vivendo de discussão e busca por alinhamento entre o governo federal e o Congresso Nacional
>
> **Rodrigo Pacheco (PSD-MG)**
> presidente do Congresso



> A atuação da AGU, portanto, em assistência ao presidente da República, sempre se pautará pelo mais elevado respeito institucional aos Poderes e seguirá no bom rumo da construção da harmonia
>
> **Jorge Messias**
> ministro da AGU (Advocacia-Geral da União)

Para que criar mais burocracia?

'Cashback' torna mais caro e ineficiente o que o Bolsa Família já faz

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shangai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

De boas ideias o inferno está cheio, diz o ditado. E a proposta da reforma tributária de devolução de impostos ("cashback") nas contas de energia elétrica, água, esgoto e gás natural é uma delas.

A essência do projeto é excelente: diminuir a incidência de impostos sobre as famílias mais pobres da sociedade. Essa proposta contemplaria as famílias com renda per capita de até meio salário mínimo inscritas no Cadastro Único, o mesmo usado para o Bolsa Família. Mas ela falha por criar mais burocracia, que vai tornar o processo muito mais caro e ineficiente do que simplesmente aumentar o valor do Bolsa Família.

Sabemos há anos que a melhor política social da história brasileira é o Bolsa Família, que faz exatamente isso, transferência de renda na veia com resultados surpreendentes, como melhorar o nível educacional das comunidades, não só das famílias que o recebem.

O Bolsa Família chega até a aumentar o nível de emprego formal, especialmente em cidades pobres —um incremento de 10% no número de beneficiários acrescenta 1% ao total de vagas com carteira assinada.

Se o Bolsa Família é tão bom, por que não simplesmente aumentar o valor do benefício, em vez de criar barreiras, já que as famílias receberiam o reembolso somente depois de apresentar notas fiscais?

O programa de "cashback" falha por duas razões: cria estorvo para as famílias e burocracia nova para o Estado. Tudo isso para fazer o que o Bolsa Família já faz: entregar renda diretamente.

Já sabemos que transferências de renda incondicionais são tão boas quanto as condicionais, resultado robusto de pesquisas científicas nas últimas décadas. Por que diabos o governo está voltando a criar condicionantes, baseados em consumo, quando sabemos que isso não é a forma mais eficiente de fazer políticas sociais?

O único benefício desse programa seria a formalização da relação de compra, pois as famílias mais pobres teriam de apresentar notas fiscais dos bens e serviços. Mas isso chega a ser quase um absurdo, pois transformaria essas famílias em fiscais do governo. O governo não consegue fiscalizar se botijões de gás são vendidos com notas fiscais e coloca o trabalho na conta dos mais pobres.

Para evitar fraudes, o governo também vai ter de criar sistemas de verificação de compatibilidade entre consumo e renda, senão vai ter gente apresentando notas fiscais de R$ 100 milhões.

O objetivo da medida é, em parte, "estimular a cidadania fiscal e mitigar a informalidade nas atividades econômicas, a sonegação fiscal e a concorrência desleal". Mas essa é talvez a pior forma de fazê-lo, pois requer a criação de novos sistemas burocráticos e ainda gera fricções de compras e vendas para as famílias mais pobres, exatamente aquelas que deveriam ser mais livres para tentar melhorar de vida, não ficar gerenciando se pegou as notas fiscais para depois perder tempo na solicitação de reembolso. E uma família vivendo de favor, a que mais precisa, não vai ter direito a nada.

O tempo das famílias mais pobres não é de graça. Sistemas burocráticos custam dinheiro. A possibilidade de fraude aumenta sobremaneira.

O governo deveria esquecer essa ideia de "cashback" e simplesmente aumentar a renda dos mais pobres. Ou talvez subsidiar mais as tarifas sociais de energia elétrica (já que o sistema já existe).

Sabemos onde a criação de nova burocracia no Brasil dá. Em ineficiência e corrupção. Pode ser que dê certo, mas eu não apostaria uma nota fiscal nisso.

| **DOM.** Samuel Pessôa
| **SEG.** Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos
| **TER.** Michael França, Cecilia Machado
| **QUA.** Bernardo Guimarães
| **QUI.** Cida Bento, Solange Srour
| **SEX.** André Roncaglia
| **SÁB.** Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Governador do Rio aciona STF para discutir dívida

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), entrou nesta sexta (26) com ação no STF para discutir todo o estoque da dívida do estado com a União, atualmente de R$ 156,8 bilhões.

Castro pediu liminar para suspender o pagamento até a repactuação do débito. O estado paga parcelas de cerca de R$ 800 milhões por mês ao governo federal. O texto diz que o objetivo "é permitir que cheguem ao fim os desmandos e a conduta abusiva da União em relação à cobrança da dívida pública do estado".

O ministro Dias Toffoli foi definido como relator, por ter atuado na ação em que o estado discutia as regras do Regime de Recuperação Fiscal.

A tese do governador é de que, por não ser instituição financeira, o governo federal não poderia cobrar juros, mas apenas a atualização financeira do passivo até o limite da inflação. Ele diz ter recebido aval de cinco ministros do STF sobre o entendimento.

Na ação, o governo do Rio sugere que a União adote para o cálculo para correção o crescimento da arrecadação dos estados. Segundo a ação, se adotado o crescimento anual do ICMS como métrica retroativa, o passivo cairia de R$ 156,8 bilhões para R$ 44 bi, em valores de dezembro de 2023.

Em março, o Ministério da Fazenda apresentou a governos estaduais proposta para reduzir os juros das dívidas dos estados, exigindo em contrapartida a criação e ampliação de matrículas em educação profissional técnica. Castro criticou a proposta.

INSTITUTO ACQUA

INSTITUTO ACQUA - AÇÃO, CIDADANIA, QUALIDADE URBANA E AMBIENTAL

CNPJ: 03.254.082/0001-99

Avenida Lino Jardim, 905 - Vila Bastos - Santo André - SP CEP 09.041-031

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.2022	31.12.2023
Circulante	**847.538.182,96**	**718.014.657,13**
Disponibilidades	**71.149.728,68**	**39.081.623,20**
Caixa	259.322,45	264.780,62
Bancos Cta. Movimento	19.392.299,22	1.443.672,84
Bancos Cta Aplic. Financeiras	51.498.107,01	37.373.169,74
Créditos	**776.365.043,97**	**678.933.033,93**
Contratos/Parcerias	537.187.522,71	327.351.628,36
Impostos a Recuperar	12.966.347,48	13.168.746,31
Adiantamentos Diversos	179.814.487,93	176.691.886,55
Estoques de Consumo	46.396.685,85	161.720.772,71
Despesas do Exercício Seguinte	**23.410,31**	**-**
Prêmios de Seguros	23.410,31	-
Não Circulante	**407.023.698,03**	**257.907.533,62**
Realizável a Longo Prazo	**365.868.044,48**	**211.176.617,26**
Títulos a Receber	14.402.722,47	14.371.917,24
Créditos Bloqueados	3.809.752,43	5.728.054,08
Contratos a Receber	347.655.569,58	191.076.645,94
Imobilizado	**40.941.069,19**	**46.518.095,04**
Bens Móveis	**18.758.934,92**	**24.511.968,53**
Livros	7.035,87	7.035,87
Veículos	111.722,00	111.722,00
Máquinas e Equipamentos	9.724.744,03	14.470.956,35
Móveis e Utensílios	5.984.941,49	6.760.973,03
Computadores e Periféricos	4.119.852,83	5.280.322,78
Instalações	434.704,06	442.501,06
Instrumentos Cirurgicos	1.198.730,09	2.145.599,30
(-) Depreciações Acumuladas	(2.822.795,45)	(4.707.141,86)
Bens de Terceiros	**22.182.134,27**	**21.082.044,36**
Computadores e Periféricos - SESA	775.508,99	775.508,99
Computadores e Periféricos - Três Lagoas	598.396,20	598.396,20
Máquinas e Equipamentos - SESA	11.530.945,02	11.530.945,02
Máquinas e Equipamentos - Três Lagoas	9.186.965,59	9.186.965,59
Móveis e Utensílios - SESA	314.456,01	314.456,01
Móveis e Utensílios - Três Lagoas	573.892,89	573.892,89
(-) Depreciações Acumuladas	(798.030,43)	(1.898.120,34)
Bens de Uso - UVV	**-**	**924.082,15**
Computadores e Periféricos - UVV	-	117.658,05
Máquinas e Equipamentos - UVV	-	458.414,52
Móveis e Utensílios - UVV	-	348.009,58
Intangível	**214.584,36**	**212.821,32**
Software	218.106,00	218.106,00
Marcas e Patentes	840,00	840,00
(-) Amortização	(4.361,64)	(6.124,68)
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	**-**	**1.655.431,44**
Contrato de Gestão (SESA)	-	1.655.431,44
TOTAL DO ATIVO	**1.254.561.880,99**	**977.577.622,19**

PASSIVO	31.12.2022	31.12.2023
Circulante	**764.113.893,23**	**616.155.705,21**
Fornecedores	143.827.172,49	228.656.276,86
Obrigações Sociais e Fiscais	16.084.948,55	17.798.541,55
Obrigações Trabalhistas	122.418.421,64	31.275.525,45
Provisão Fundo Especial		25.967.294,89
Obrigações Tributárias	7.375.846,47	8.485.258,18
Recursos Públicos	388.098.293,78	223.802.184,07
Outras Contas a Pagar	86.309.210,30	80.170.624,21
Não Circulante	**370.635.734,28**	**216.062.169,02**
Obrigações a Longo Prazo	**370.635.734,28**	**214.056.810,64**
Contrato de Gestão - Bens Cedidos SESA - ES	12.620.910,02	12.620.910,02
Contrato de Gestão - Três Lagoas	10.359.254,68	10.359.254,68
Contrato de Gestão - Recebimentos	347.655.569,58	191.076.645,94
Parcelamentos Longo Prazo	**-**	**2.005.358,38**
Parcelamentos Débitos Municipais	-	2.005.358,38
Patrimônio Social	**119.812.253,48**	**143.704.316,52**
Fundo Patrimonial	**168.400,00**	**168.400,00**
Fundo Patrimonial	168.400,00	168.400,00
Superavit-Deficit Acumulado	**119.643.853,48**	**143.535.916,52**
	-	-
Superavit-Deficit do exercício anterior	110.549.482,30	119.643.853,48
Superavit-Deficit do exercício	18.819.524,68	20.880.881,85
Ajustes de Exercicios Anteriores	(9.725.153,50)	3.011.181,19
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	**-**	**1.655.431,44**
Contrato de Gestão (SESA)	-	1.655.431,44
TOTAL DO PASSIVO	**1.254.561.880,99**	**977.577.622,19**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31.12.2022	31.12.2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Ajuste de Exercícios Anteriores	168.400,00	3.011.181,19
Resultado do período	18.819.524,68	20.880.881,85
Despesas Bancárias	(1.044.082,93)	(1.725.968,93)
AJUSTES P/ CONC.RESULT. ÀS DISP. GER. P/ ATIV. OPER.	**(3.620.825,88)**	**(6.611.386,88)**
Depreciação e amortização	(3.620.825,88)	(6.611.386,88)
SUPERAVIT BRUTO ANTES DAS MUD. NO CAP. DE GIRO	**14.154.615,87**	**12.543.526,04**
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS	**(389.782.006,91)**	**(264.421.475,77)**
Aumento /Redução de Créditos e Outros	(567.570.454,52)	53.194.920,99
Aumento/Redução em Fornecedores	91.971.355,91	(84.829.104,37)
Aumento/Redução em contas a pagar e provisões	85.817.091,70	(232.787.292,39)
CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	**(375.627.391,04)**	**(251.877.949,73)**
FLUXO DE CAIXA ANTES DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS	**(375.627.391,04)**	**(251.877.949,73)**
CAIXA LÍQ. PROVENIENTE DAS ATIV. OPERACIONAIS:	**(375.627.391,04)**	**(251.877.949,73)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIV. DE INVESTIMENTOS:		
Aquisição do Imobilizado	19.616.325,54	5.753.033,61
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIV. DE INVESTIMENTOS	**(356.011.065,50)**	**(246.124.916,12)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Contratos a Receber L/P	357.466.987,97	214.056.810,64
Parcelamentos L/P	-	2.005.358,38
CAIXA LÍQ. GERADO PELAS ATIV. DE FINANCIAMENTOS	**357.466.987,97**	**214.056.810,64**
AUMENTO/DIMINUIÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	**7.367.890,84**	**(32.068.105,48)**
DISPONIBILIDADE - NO INÍCIO DO PERÍODO	**63.781.837,84**	**71.149.728,68**
DISPONIBILIDADE - NO FINAL DO PERÍODO	**71.149.728,68**	**39.081.623,20**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31.12.2022	31.12.2023
RECEITAS DE PARCERIA	**-**	**29.790,00**
Receitas de Parcerias	-	29.790,00
RECEITAS DE ORGÃOS PÚBLICOS	**1.277.314.758,61**	**1.605.125.177,46**
Receitas Financeiras Projetos	20.335.261,65	3.191.850,22
Receitas de Contrato de Gestão	1.230.911.378,34	1.509.299.470,31
Receitas Recuperação de Impostos Contrato de Gestão	8.168.283,82	-
Receitas com Isenção CEBAS	18.178.854,16	85.747.523,91
Receitas PEC Piso Enfermagem	-	6.886.333,02
(-) Glosa SESA - Assistencial	(279.019,36)	-
RECEITAS PRÓPRIAS DA ENTIDADE	**1.942.372,63**	**2.840.077,71**
Receitas de Doações	1.902.692,50	2.573.089,19
Receitas Financeiras Rec.Próprios	39.680,13	266.988,52
OUTRAS RECEITAS		**2.100.255,15**
Outras Receitas	-	2.100.255,15
=RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.279.257.131,24**	**1.610.095.300,32**
CUSTOS/DESPESAS	**(1.260.437.606,56)**	**(1.589.214.418,47)**
CUSTOS GRATUIDADES - CASA ACQUA	**(831.748,97)**	**(653.926,05)**
Custos com Pessoal Gratuidades	(428.376,82)	(293.090,09)
Custos Administrativos Gratuidades	(403.372,15)	(352.983,84)
Custos Financeiros Gratuidades	-	(419,19)
Custos Tributários Gratuidades	-	(7.432,93)
DESPESAS DOS CENTROS DE CUSTOS	**(1.259.605.857,59)**	**(1.588.560.492,42)**
Despesas com Pessoal Contrato de Gestão	(396.917.055,79)	(538.755.169,77)
Despesas Administrativas Contrato de Gestão	(859.645.717,95)	(1.043.790.231,15)
Despesas Financeiras Contrato de Gestão	(1.044.082,93)	(2.887.380,53)
Despesas Tributárias Contrato de Gestão	(1.999.000,92)	(3.127.710,97)
= SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO	**18.819.524,68**	**20.880.881,85**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DESCRIÇÃO	Superávit/Déficit do Exercício	Superávit/Déficit Acumulados	Patrimônio Social
Fundo Patrimonial			168.400,00
SuperávitDéficit de Exercícios Anteriores		119.643.853,48	119.643.853,48
Ajustes dos Exercícios Anteriores	3.011.181,19		3.011.181,19
Superávit/Déficit do Exercício 2023	20.880.881,85		20.880.881,85
SALDO DO EXERCÍCIO DE 2023	**23.892.063,04**	**119.643.853,48**	**143.704.316,52**

NOTAS EXPLICATIVAS EM 31.12.2023

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL: O Instituto Acqua – Ação, Cidadania, Qualidade Urbana e Ambiental, com foro e sede na cidade de São Paulo, SP, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter cultural filantrópico, assistencial, promocional recreativo, educacional e esportivo, sem cunho político ou partidário, com objetivo de ações voltadas à saúde pública, campanhas educativas, preventivas e de atendimento médico à população, legalmente constituída por tempo indeterminado. Tem como finalidade estatutária, dentre outras, conforme artigo 5º do Estatuto Social: a) Produzir e executar serviços de pesquisas científicas, medicina e de saúde pública, em todas as modalidades permitidas por lei; b) Apoiar as necessidades dos setores público e privado, dentro das especializações adquiridas pelo ACQUA, que permitam simultaneamente o atendimento dos objetivos citados, treinamento e formação de pessoal especializado; c) Na realização de preparação de mão de obra técnica voltada para o desenvolvimento de novas tecnologias na comunidade onde atuar; d) Na realização de apoio técnico-consultivo, voltados para o desenvolvimento da saúde pública, no aperfeiçoamento dos serviços prestados à população em todas as áreas da medicina de interesse da comunidade; e) Manter estreito intercâmbio com instituições, empresas e entidades prestadoras de serviços nacionais e internacionais, da iniciativa privada ou pública e organismos internacionais, em matéria de seus objetivos e competência na forma de convênio, parceria, ou qualquer outra modalidade contratual legalmente permitida; f) Elaborar planos, programas e projetos de pesquisas de interesse regional, estadual, nacional e internacional; financiar a execução de planos, programas e projetos de pesquisa, investigação e experimentação científica; editar livros com finalidades pedagógicas, filosóficas, científicas e congêneres. g) Desenvolver atividades de assessoria, consultoria e prestação de serviços a entidades da iniciativa privada, públicas federais, estaduais e municipais e organismos internacionais se possível em todas as aspirações e necessidades.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Na elaboração das Demonstrações Contábeis de 2023 a entidade adotou a Lei n° 11.638/07 que alterou a Lei n° 6.404/76 e legislação específica aplicadas a entidades sem fins lucrativos, Lei 12101/09 e regulamentação em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC 1.374/11, que trata da Estrutura Conceitual Para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC 1.376l11 (NBC TG 26), que trata da apresentação das Demonstrações Contábeis e Resolução CFC n° 1409/12 que aprovou a ITG 2002 que revogou a Resolução CFC 877/2000 - NBCT -10.19, em observância com o CPC 26, para as entidades sem finalidade de lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes patrimoniais e de estruturação das Demonstrações Contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

NOTA 3 - FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO CFC Nº 1.330/11 (NBC ITG 2000) : A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme de seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As Demonstrações Contábeis, incluindo as Notas Explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no Livro Diário da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS : As Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas com as seguintes práticas contábeis: a) Caixa e Equivalência de Caixa: Compostos de valores existentes em contas correntes e aplicações financeiras acrescidos dos rendimentos apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência; b) Recuperação de Crédito Tributários Representado por impostos e contribuições retidos na fonte a recuperar; c) Imobilizações estão demonstrados ao custo de aquisição .

NOTA 5: RECONHECIMENTO DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS E DÉBITOS POR RECEBIMENTOS CONTRATUAIS: De acordo com a ITG 2002 (R1) - ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS, item 11, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção, de contribuição para custeio e investimento, bem como de isenção e incentivo fiscal registrados no ativo, deve ser em conta especifica do passivo.

NOTA 6 - CONCESSÃO DE GRATUIDADES: Em cumprimento a Resolução CFC n° 1409/12 a Entidade possui segregado (por procedimentos médicos realizados) as gratuidades concedidas, conforme apresentado nas Demonstrações do Resultado do Período. Firmou Termo de Cooperação com o Estado do Maranhão, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde com objetivo de estabelecer atendimento ambulatorial em especialidades médicas denominado "CASA ACQUA" de forma filantrópica para cidadãos em geral em regime de mútua cooperação técnica sendo custeado integralmente por recursos próprios do Instituto Acqua.

NOTA 7 - ISENÇÕES USUFRUIDAS /GRATUIDADES CONCEDIDAS: A entidade usufruiu de isenções previdenciárias no exercício, porém, concedeu gratuidades direcionadas a Projetos Sociais voltados a saúde, conforme consta na Demonstração de Resultado do Exercício. O Instituto Acqua através da Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão recebe pacientes para fins de realização de atendimento ambulatorial em especialidades médicas no Projeto "Casa Acqua". O Projeto é custeado integralmente por recursos próprios, e teve um dispêndio financeiro no decorrer de 2023 no valor de R$ 653.926,05. As Despesas incorridas para manter o Projeto estão relacionadas a Gastos com Pessoal, Serviços de Terceiros e Despesas Operacionais, que podem ser evidenciadas no quadro abaixo:

CUSTOS - PROJETO CASA ACQUA	VALOR DAS DESPESAS
Custo com Pessoal	293.090,09
Custos com Serviços de Terceiros	203.206,80
Custos Operacionais	149.777,04
Custos Financeiros/Tributários	7.852,12
TOTAL DESPESAS PROJETO CASA ACQUA	**653.926,05**

PROCEDIMENTOS REALIZADOS - PROJETO CASA ACQUA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
Consulta de Profissionais de Nível Superior na Atenção Especializada (Exceto Médico)	8.613
Terapia em Grupo	57
Terapia Individual	656
Aferição de Pressão Arterial	6.379
Avaliação Antropométrica	7.302
Glicemia Capilar	1.780
Retirada de Pontos de Cirurgias	222
Curativo	832
Exames	75
Atividade Educativa para a população	278
TOTAL GRATUIDADES CONCEDIDAS	**26.194**

NOTA 8 - SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS PARA CUSTEIO (Resolução CFC nº 1.305/10 – NBC TG 07: São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. A Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda a documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os Convênios firmados estão de acordo com suas finalidades. A Entidade, para a contabilização de suas subvenções governamentais, atendendo a Resolução nº 1.305/10 – NBC TG 07, do CFC.

CONTRATOS DE GESTÃO/ TERMOS DE PARCERIA	REPASSES	TOTAIS
Projeto TAC Maranhão	3.000.000,00	3.000.000,00
Projetos Maranhão (Mat.de Alta Complex do Maranhão, Benedito Leite e Juvêncio de Mattos)	362.872.586,27	362.872.586,27
Projeto Nossa Senhora da Penha - MA	21.934.319,79	21.934.319,79
Projeto Hosp.Reg.da Baixada Maranhense - MA	115.515.341,05	115.515.341,05
Projeto Ninar - MA	3.771.585,90	3.771.585,90
Projeto Tomas Martins - MA	146.240.142,20	146.240.142,20
Projeto Casa de Apoio Ninar - MA	29.114.735,64	29.114.735,64
Projeto Sorrir - MA	19.582.340,13	19.582.340,13
Projeto Dr.Carlos Macieira - MA	269.916.115,23	269.916.115,23
Projetos Colinas - MA	74.393.240,52	74.393.240,52
Projeto Balsas - MA	81.092.624,59	81.092.624,59
Projeto José de Simone Neto - MS	80.354.138,29	80.354.138,29
Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves - HIMABA	151.382.054,33	151.382.054,33
Hospital Regional Três Lagoas - MS	68.418.768,88	68.418.768,88
Hospital Regional Público da Transamazônica - PA	81.711.477,49	81.711.477,49
TOTAL DOS REPASSES IMPUTADOS AO RESULTADO NO ANO DE 2023	**1.509.299.470,31**	**1.509.299.470,31**

NOTA 9 - CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE BENEFICIENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CEBAS: Considerando a Lei Complementar nº 187, de 16 de Dezembro de 2021 que dispõe da certificação das entidades beneficientes de assistência social, em seu § 2º do artigo 40, defere e concede ao Instituto Acqua – Ação, Cidadania, Qualidade Urbana e Ambientalo CEBAS, pela aplicação de 20% (Vinte Por Cento) da receita efetivamente recebida da prestação de saúde em gratuidade, em 17 de Dezembro 2022.

NOTA 10 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA: O Instituto ACQUA, é uma entidade que possui Imunidade Tributária do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), nos Municipíos de Pinheiros(MA), Parauapebas (PA), Ponta Porã (MS) e Vila Velha(ES).

NOTA 11 - DO CUMPRIMENTO DO ART.14 DO CTN: a) A Entidade aplica integralmente o seu eventual resultado líquido na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, conforme previsto em seu Estatuto Social. b) Os dirigentes, Conselheiros, Associados, Instituidores, Benfeitores ou equivalentes, não recebem remuneração, vantagens institucionais, conforme previsto em seu Estatuto Social. b) Os dirigentes, Conselheiros, Associados, Instituidores, Benfeitores ou equivalentes, não recebem remuneração, vantagens ou benefícios por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhe são atribuídas e a Entidade não distribui lucros, dividendos ou bonificações, conforme previsto em seu Estatuto Social. c) A Entidade mantém escrituração de suas receitas e despesas em Livros revestidos das formalidades Legais que asseguram a sua exatidão.

NOTA 12 - RECONHECIMENTO PROVISÃO TRABALHISTA: Foram realizadas provisões trabalhistas ao longo de 2023 com o objetivo de mensurar, reconhecer e evidenciar o saldo da conta, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade.

NOTA 13 - BENS TERCEIROS IMOBILIZADO TRÊS LAGOAS: De acordo com notas fiscais emitidas em nome do Fundo Estadual de Saúde do Estado do Mato Grosso do Sul houve o registro contábil de Bens Patrimoniais Cedidos - Três Lagoas, totalizando o valor de R$ 10.359.254,68, na conta de BENS TERCEIROS. A contabilização desses valores foram realizadas em 14/12/2022, tendo em vista o registro do saldo dos bens do Hospital Regional Três Lagoas- conforme demonstra quadro abaixo:

CONTA	VALOR
Conta 10123: Máquinas e Equipamentos	R$9.186.965,59
Conta 10124: Móveis e Utensílios	R$573.892,89
Conta 10125: Computadores e Periféricos	R$598.396,20
TOTAL	**R$ 10.359.254,68**

NOTA 14 - ALTERAÇÃO DE PLANO DE CONTAS E SISTEMA CONTÁBIL: Houve alteração de Plano de Contas no exercício de 2023, porém não impactaram nos saldos apresentados no balanço encerrado do exercício de 2022. As modificações ocorridas, podem ser evidenciadas através da alteração do número de contas contábeis.

NOTA 15 - CONTRATO DE GESTÃO CONTÁBIL - HIMABA: A prestação de serviços contábeis do Contrato de Gestão do Hospital Estadual Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves - HIMABA, a partir de março/2022, não foi executada pela empresa Contábil CR-Razão Consultoria S/S LTDA.

NOTA 16 - PISO ENFERMAGEM: No ano de 2023 foram recebidos Repasses Complementares da União, em virtude da Instituição do Piso Nacional da Enfermagem para enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e para parteiras contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), de acordo com a Lei n.º 14.434/2022.

NOTA 17 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES: Conforme Lei 6.404/76, foram escriturados junto ao Patrimônio Líquido, conta de Ajustes de Exercícios Anteriores, decorrentes de divergências imputáveis do exercício anterior, que não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, assim como saldos equivocados oriundos do exercício anterior (2022).A retificação destes valores foram realizadas no mês de janeiro de 2023, tendo em vista à decisão pela realização dos ajustes ter acontecido após elaboração e publicação do balanço e demais demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2022.

Santo André, 31 de Dezembro de 2023.

Samir Rezende Siviero
CPF: 283.655.498-32
Diretor Presidente

Carmem Lúcia Marques de Fraga
CPF: 392.828.720-68
CRC /RS "S" "SP" - 052930/0-5
Contadora

Parecer Conselho Fiscal

Parecer Conselho Fiscal

O conselho fiscal do Instituto Acqua - Ação, Cidadania, Qualidade, Urbana e Ambiental, no cumprimento de suas atribuições estatutárias e legais em reunião realizada em 15/02/2024 examinou o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do patrimônio e demonstração do fluxo de caixa, juntamente com as notas explicativas relacionadas ao exercício de 2023. Com base na análise realizada, sugere a aprovação da citadas demonstrações pela assembléia geral.

Angelita Zutin Moreira - CPF 259.949.588-16
Rosana Cardoso Barrozo - CPF 344.788.008-20
David Cartiano Dias - CPF 217.406.688-20

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Acqua - Ação, Cidadania, Qualidade, Urbana e Ambiental, inscrito no CNPJ sob o nº 03.254.082/0001-99 que compreendem o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 2023, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, relativas ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis adotadas no Brasil e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**: A administração do Instituto Acqua - Ação, Cidadania, Qualidade, Urbana e Ambiental, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, baseada na auditoria, conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes. A auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Na avaliação de riscos, se considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto Acqua - Ação, Cidadania, Qualidade, Urbana e Ambiental, contemplando as unidades mantidas, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. A auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. As evidências de auditoria obtidas são suficiente e apropriadas para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião sem Ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, refletem e apresentam adequadamente em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Acqua - Ação, Cidadania, Qualidade, Urbana e Ambiental, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Santo André, 22 de fevereiro de 2024.
L & Medeiros Auditores Eireli
CRC/RS 007704/O
Luiz Edgar Medeiros
Contador CRC /RS "S" "SP" 32.851


O secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy Marcelo Camargo - 25.abr.24/Folhapress

Tributária deve beneficiar Minha Casa, estima Fazenda

Imóvel de alto padrão será proporcionalmente mais tributado com regulamentação

Idiana Tomazelli e Adriana Fernandes

BRASÍLIA A regulamentação da reforma tributária deve reduzir o peso dos impostos sobre as unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida, o que tende a baratear a compra da casa própria por famílias de menor renda, segundo as estimativas do Ministério da Fazenda.

Imóveis de alto padrão, por sua vez, pagarão proporcionalmente mais. O secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, disse na quinta (25) que o objetivo é tornar o sistema mais progressivo. "Estamos reduzindo o custo do imóvel popular e aumentando um pouco o de imóveis de alto padrão."

Compra e venda de imóveis entre pessoas físicas não precisarão recolher os novos tributos, CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) federal e IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) de estados e municípios. A exceção é se ficar constatado que o indivíduo efetua operações de compra e venda com recorrência.

O regime específico de tributação de bens imóveis será aplicado principalmente na venda de unidades habitacionais por empresas (construtoras ou incorporadoras).

Haverá dois tipos de ajuste para reduzir a carga, sobretudo para baixa renda: um na base de cálculo, o outro na alíquota, que terá desconto de 20%. Para saber o valor do tributo devido, as empresas deverão descontar do preço de venda do imóvel dois redutores, um de ajuste e outro social. Só então será aplicada alíquota —se as estimativas da Fazenda forem confirmadas, a cobrança ficaria em 21,2%.

O redutor de ajuste simula o custo das empresas. Como a lógica do novo sistema é tributar só o valor agregado, o gasto precisa ser descontado da base de cálculo. No regime atual, as companhias recolhem impostos, mas não recuperam créditos relativos a tributos pagos sobre insumos.

A lei prevê que o redutor de ajuste corresponde ao valor de referência do imóvel em posse do contribuinte em 31 de dezembro de 2026. Nas aquisições a partir de 1º de janeiro de 2027, o redutor será o menor valor entre custo de aquisição e valor de referência.

Por exemplo, se uma incorporadora adquiriu um terreno para erguer um empreendimento, o redutor de ajuste será o valor do terreno.

"Comprei um monte de casinha e vou construir um prédio. O valor que eu paguei por todas as casas vai ser o redutor de ajuste na incorporação. Comprei uma fazenda para fazer um loteamento, o valor da fazenda será o redutor de ajuste", explicou Appy.

Além disso, haverá um redutor social, no valor de R$ 100 mil, aplicável à venda de imóveis residenciais novos. A cifra é fixa —por isso, quanto mais caro o imóvel, menor será o impacto do redutor e maior será o tributo cobrado.

Ele deu como exemplo um imóvel do Minha Casa, Minha Vida vendido por R$ 200 mil. "Tira o valor do terreno, digamos, R$ 50 mil. Sobra R$ 150 mil. Tira o redutor social [de R$ 100 mil], sobram R$ 50 mil. Só então aplica a alíquota."

O contribuinte terá o valor do tributo a ser recolhido (neste caso, 21,2% dos R$ 50 mil, R$ 10,6 mil). Mas a construtora ainda poderá recuperar os créditos de impostos recolhidos sobre os insumos para erguer a edificação.

O secretário disse que "uma hipótese muito realista" é que o tributo a ser pago seja zero ou que as empresas até tenham créditos a mais para restituir —ou seja, serão reembolsadas pelos impostos recolhidos sobre seus insumos.

Nos imóveis de alto padrão, o redutor social será pequeno perto do valor de venda que serve de base para o imposto. Por isso, a cobrança tende a ficar um pouco maior.

"Vale para todos os imóveis, não só o Minha Casa, Minha Vida. Só que, para o imóvel de R$ 2 milhões, [um redutor de] R$ 100 mil é irrelevante. Para o imóvel de R$ 200 mil, [um redutor de] R$ 100 mil é um efeito muito grande", disse Appy.

"Isso vai tornar o sistema progressivo. O imóvel popular vai pagar menos imposto do que paga hoje, e o imóvel mais caro vai pagar mais, mas não muito [mais]."

A estimativa da pasta é que o alívio seja repassado aos preços, já que a forma de redução na base de cálculo tornará o processo mais transparente.

O novo sistema prevê uma cobrança do tributo "por fora", isto é, sobre o preço puro do bem ou serviço. Hoje, a incidência é feita "por dentro", pois o preço já embute o custo estimado com a tributação.

Para viabilizar a aplicação do redutor de ajuste, o projeto de lei prevê a criação do CIB (Cadastro Imobiliário Brasileiro), que reunirá o valor de referência dos imóveis do país.

Ele também valerá caso o imóvel seja usado pelas empresas para aluguel. Nessa situação, o redutor será aplicado de forma fracionada, numa proporção de 1/360 por mês.

Gasto de empresa com saúde não vai quebrar ninguém, afirma Appy

Pedro Lovisi

SÃO PAULO O secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, rechaçou, nesta sexta-feira (26), as críticas de alguns empresários sobre trecho da proposta que impede as empresas de aproveitarem o crédito do imposto pago nas despesas com plano de saúde.

"Quando eu pago o meu funcionário e ele compra um plano de saúde, ele vai ser tributado. [Quando] uma empresa do Simples contrata um plano de saúde para os seus funcionários, ela vai ser tributada e não vai ter crédito. Aí, uma empresa do regime regular contrata um plano de saúde e recebe o crédito. Por que eu tenho que desonerar o consumo de plano de saúde? Quem se beneficia do plano de saúde é o empregado e a família do empregado", disse,em evento da Amcham (Câmara Americana de Comércio para o Brasil).

"Por que eu tenho que desonerar quando o plano de saúde é contratado por uma empresa do lucro real ou presumido e não desonero quando é contratado por uma empresa do Simples e não desonero quando é contratado pela pessoa física?", acrescentou.

Ele abordou o tema ao ser questionado por um dos executivos que estavam na plateia de que a não utilização do crédito nesse caso causaria impactos nas áreas saúde e maior pressão no SUS (Sistema Único de Saúde).

A reforma tributária tem como base a criação de um modelo de tributação chamado de IVA (Imposto sobre Valor Agregado), que incide de forma não cumulativa, gerando um crédito para a próxima empresa na cadeia de produção. A empresa pode descontar o que já foi pago e recolher o imposto sobre a diferença.

Mas, no caso dos planos de saúde, as empresas não poderão aproveitar esse crédito, assim como no caso dos gastos com seguro de vida.

Essa exclusão gerou críticas de vários executivos e é vista como uma das mais polêmicas do projeto que regulamenta a reforma.

Appy argumenta que a decisão de uma empresa de ofertar plano de saúde aos seus funcionários representa uma remuneração indireta; ou seja, sem ligação direta com a atividade da empresa.

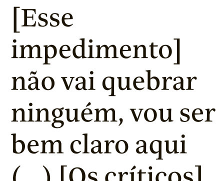
Os tributos pagos na contratação de seguro contra acidente de trabalho, por outro lado, poderão ser abatidos no recolhimento da empresa, pois têm a ver com a atividade exercida por ela.

"[Esse impedimento] não vai quebrar ninguém, vou ser bem claro aqui. Se hoje tem alguma distorção que gera uma vantagem competitiva para o plano coletivo, em detrimento do plano individual, essa distorção vai deixar de existir; esse é o princípio da neutralidade [...] tenho certeza absoluta de que todo mundo vai continuar tendo direito ao plano de saúde", disse Appy. Segundo ele, os críticos da medida "estão criando uma tempestade em um copo d'água".

De acordo com a Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde), a impossibilidade de as empresas aproveitarem o crédito do imposto pago nas despesas com plano de saúde atrapalha o setor. "A gente está indo em sentido contrário do mundo. O mundo ou isenta ou coloca alíquota zero no plano de saúde quando se fala em IVA", diz Gustavo Ribeiro, presidente da associação.

"O absurdo é que uma reforma tributária que visa desburocratizar, numa área tão sensível como é a de saúde vem burocratizando e onerando mais. O norte deveria ser facilitar a vida do cidadão", acrescenta.

Planos serão tributados em regime específico. A alíquota será a aplicada a serviços de saúde, equivalente a 40% da cobrança de referência.



[Esse impedimento] não vai quebrar ninguém, vou ser bem claro aqui (...) [Os críticos] estão criando uma tempestade em um copo d'água

Bernardo Appy
secretário extraordinário da Reforma Tributária

Primeiras impressões

As nove horas de entrevista de Appy explicitam quão intrincado é o projeto da tributária

Adriana Fernandes
Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

Quase nove horas com interrupção para o almoço. Foi o tempo de duração da entrevista do secretário de Reforma Tributária, Bernard Appy, e equipe para explicar os 499 artigos do projeto enviado ao Congresso, nesta semana, que regulamenta a emenda constitucional responsável pela maior mudança no sistema tributário brasileiro dos últimos 50 anos.

É algo sem precedentes em Brasília e que ultrapassou até mesmo a histórica entrevista coletiva que detalhou a reforma da Previdência em cerca de cinco horas —um marco até então.

A extensão da entrevista por si só dá uma dimensão de o quanto as mudanças vão afetar a vida de todos os brasileiros.

Mas isso não significa que a reforma ficou complexa e não simplificou, como apontam os críticos. Pelo contrário.

Comparada às milhares de normas que regulamentam e causam tantos litígios apenas do ICMS, tributo estadual, e ao regulamento do Imposto de Renda, com mais de mil artigos, a regulamentação do consumo não poderia ser feita em uma dezena de artigos e incisos.

Aliás, muitos tributaristas elogiaram a divisão por livros, com conceitos e significado das próprias operações no texto enviado e, principalmente, a apresentação do projeto em um tempo curto.

Os números são significativos: o esforço de regulamentação contou com 309 profissionais envolvidos e exigiu 330 reuniões desde o início do ano.

Porém, há também alguns aspectos inquietantes, restritos por enquanto ao mundo tributário e que podem gerar alguns embates fortes no Congresso e após o projeto ser aprovado.

Uma das preocupações que esta coluna vinha manifestando era em relação à percepção de que, para alguns especialistas, haveria dois tributos, não apenas um, como sempre foi prometido na tramitação da reforma.

As primeiras impressões que ficam da leitura do texto é que realmente há dois tributos. Idênticos, mas, ainda assim, dois tributos a serem regulamentados. Isso fica nítido quando se analisam alguns artigos do projeto.

Qual o sentido de cada contribuinte apurar separadamente o saldo do IBS e da CBS se eles são um único IVA Dual? Por que criar dois comitês de harmonização das regras do IBS e CBS?

Fica a impressão de que esse caminho foi tomado para contemplar as administrações tributárias federal e estaduais, que, possivelmente, perderão autonomia e atribuições e, no futuro, importância com o recolhimento centralizado do IBS e CBS.

Muita gente não entendeu a razão de o ministro Fernando Haddad ter falado, no dia da entrega do projeto na Câmara, que se tratava de um único tributo. O número 2 da Fazenda, Dario Durigan, no dia seguinte, repetiu o mesmo discurso. Estão preocupados.

Além desse embate, um dos pontos mais polêmicos e que tem tudo para ser derrubado no Congresso é a vedação à tomada de crédito (o desconto do imposto a pagar) dos gastos que as empresas têm com os seus empregados, polêmica antecipada por esta Folha *na manhã seguinte ao envio do projeto.*

Trata-se aqui principalmente de despesas com plano de saúde, seguro e educação que as empresas fazem e que os prestadores de serviços também estarão sujeitos ao IBS e à CBS. No caso do plano de saúde, essa despesa representa um dos maiores gastos com os empregados e, muitas vezes, não se trata somente de benefício, mas de uma imposição prevista em acordos sindicais.

Appy sustenta que, se a empresa não paga plano de saúde, o empregado é quem contrata, o que não acontece na prática, já que há uma restrição para contratações individuais de plano de saúde. A percepção inicial é que a equipe que formulou a proposta não se aprofundou tanto no entendimento desse mercado e no impacto para os trabalhadores. A ver novas explicações.

Apesar dos pontos polêmicos, que serão tratados no Congresso, é preciso olhar a dimensão histórica do que foi feito com a regulamentação. É, sem dúvida, gigante. Esta colunista estava lá e pode sentir. O Congresso não pode colocar tudo a perder.

Anglo American rejeita proposta de aquisição de R$ 200 bi feita pela BHP

Melanie Burton, Scott Murdoch e Clara Denina

MELBOURNE (AUSTRÁLIA) E LONDRES | REUTERS A Anglo American rejeitou nesta sexta (26) a proposta de aquisição feita pela mineradora rival BHP de £ 31,1 bilhões (R$ 200 bilhões), dizendo que a oferta subvalorizava significativamente a mineradora e suas perspectivas.

"A proposta da BHP é oportunista e não valoriza as perspectivas da Anglo American, ao mesmo tempo em que dilui significativamente a participação relativa dos acionistas em relação aos da BHP", disse o presidente da Anglo, Stuart Chambers.

A BHP, a maior empresa de mineração listada do mundo, ofereceu aos acionistas da Anglo, na quinta, £ 25,08 por ação, prêmio de 31% em relação ao fechamento do mercado na quarta, fazendo com que as ações da Anglo, listada em Londres, subissem 16%.

Uma condição da proposta é que a Anglo primeiro distribua aos acionistas suas participações na Anglo American Platinum e na Kumba Iron Ore, ambas na África do Sul, onde a BHP não possui ativos.

Nesta sexta, a Anglo disse que a estrutura oferecida era "altamente desinteressante... dada a incerteza e a complexidade inerentes à proposta, e os riscos significativos de execução".

A BHP não fez comentários sobre a rejeição. As ações da Anglo subiram 3,61% nesta sexta.

As ações da BHP fecharam em queda de 4,6% na Austrália nesta sexta. Na quinta não houve negociação das ações da empresa, já que o mercado australiano estava fechado por causa de um feriado.

Dúvidas sobre os riscos jurisdicionais na África do Sul e em outras regiões e preocupações de que os negócios da Anglo American tenham uma margem menor do que os da BHP levaram a um "sell off" de ações, afirmou Kaan Peker, analista da RBC Capital Markets em Sydney.

"Acho que essa incerteza está resultando em uma pequena redução do que os investidores estão dispostos a pagar pelos lucros futuros", disse Peker.

Alguns investidores da BHP também ainda não se convenceram dos méritos do negócio.

"Estou um pouco surpreso que o negócio não seja um acordo fechado. Isso provavelmente significa que a BHP precisará oferecer mais para conquistar os acionistas e a administração e corre o risco de criar uma animosidade prejudicial", disse Brenton Saunders, gerente de portfólio da Pendal.

Está crescendo o consenso de que a BHP terá de adoçar sua oferta para concretizar o negócio. A empresa tem até 22 de maio para fazer uma oferta vinculante.

Um acordo, se bem-sucedido, seria a maior aquisição de mineração do mundo em 2024 e estaria entre os dez maiores do setor, de acordo com dados da LSEG.

As atenções estão se voltando agora para as preocupações antitruste, com fontes do setor citando os órgãos reguladores dos principais clientes da BHP, a China, para o cobre, e o Japão e a Índia, para o carvão siderúrgico, como possíveis obstáculos.


Caminhão é carregado de cana-de-açúcar em Jaboticabal (SP) Marcelo Teixeira - 2.mai.19/Reuters

G20 vira palco de disputa entre Brasil e UE por biocombustível

Europeus pressionaram por argumento visto por negociadores do governo Lula como barreira contra etanol

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

João Gabriel e Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O G20 se converteu em palco de uma disputa entre o Brasil e a Europa sobre o papel dos biocombustíveis — principalmente o etanol — no futuro da transição energética.

A União Europeia é historicamente resistente a importar combustíveis verdes produzidos nas Américas.

Delegações europeias que participaram de reunião virtual do grupo de trabalho do G20 sobre bioeconomia, em março, defenderam argumento visto por membros do governo Lula (PT) como mais uma barreira contra biocombustíveis, principalmente o etanol.

Trata-se do princípio de uso em cascata para a biomassa. Em inglês, língua em que os trabalhos do G20 são conduzidos, o conceito é conhecido como "cascading principle for biomass use".

Negociadores veem na investida atualização de um já conhecido argumento europeu contrário ao uso dos biocombustíveis produzidos no Brasil e nos Estados Unidos.

Antes, a crítica europeia era que plantações deveriam priorizar a produção de alimentos em detrimento à de energia.

O princípio do uso em cascata toma outro caminho para, na prática, chegar à mesma conclusão.

De forma resumida, o conceito apresentado pelos europeus é de que deve existir hierarquia para o uso da biomassa, de acordo com o valor agregado (calculado por critérios de sustentabilidade e de impacto ambiental e social) de cada setor, como alimentos, produtos químicos e combustíveis.

Por esse raciocínio, tanto a produção de alimentos como a de ração ou fármacos tem mais valor agregado do que os biocombustíveis.

Ou seja, uma plantação deveria dar prioridade primeiro para a comida. Depois, para a produção de alimentos para animais da pecuária. Em seguida, para a produção de móveis. Até que, por último, para a produção energética.

Membros do governo Lula discordam. Além de um novo bloqueio ao etanol, eles enxergam na ideia uma forma de a Europa tentar proteger o seu próprio setor agropecuário.

Primeiro, afirmam que tanto o antigo argumento como o novo partem de um pressuposto que só faz sentido na Europa, onde há pouco espaço para plantação e, portanto, uma produção competiria com a outra.

Dizem que no Brasil o aumento na produção de biocombustíveis não tomaria o espaço de commodities alimentares, já que o país tem muito mais terras produtivas do que o continente europeu.

Depois, afirmam que falta base científica para mensurar o valor agregado e construir os critérios para o princípio de uso em cascata.

As delegações que mais defenderam que o G20 abraçasse o conceito do uso em cascata foram as da Alemanha e da União Europeia, disseram à **Folha** pessoas que acompanham o tema.

Procurada, a Embaixada da Alemanha diz que a bioeconomia pode ter efeitos positivos para o clima, a biodiversidade e a prosperidade, caso seja introduzida da corretamente.

O governo alemão defendeu o efeito em cascata e disse que a produção de biomassa não pode crescer indiscriminadamente, repetindo o argumento de que o espaço é limitado.

"Uso em cascata envolve, via de regra, uma reutilização de materiais com geração de valor decrescente até um uso energético final ou uma compostagem da matéria-prima. Um exemplo disso seria o uso de uma peça de madeira na carpintaria, transformá-la depois em um móvel que, em seguida, virará uma chapa de compensado e — depois de vários ciclos de vida útil — queimá-la em uma usina termoelétrica", argumentou.

"No final do uso em cascata, a biomassa pode ser usada para fins energéticos ou como combustível, o que representa uma alternativa às fontes fósseis de energia que preserva o clima e os recursos. Sobretudo em setores em que a transição para a energia elétrica não será fácil a médio prazo — como transporte de cargas de longa distância, máquinas agrícolas pesadas, transporte marítimo e aviação — o uso de biocombustíveis, como o etanol, poderá se tornar uma alternativa eficaz às fontes de energia fósseis, não renováveis."

Um diplomata da UE que acompanha o tema diz que a política do bloco para biocombustíveis de primeira geração, como etanol, é transparente baseada em ciência e em critérios de sustentabilidade.

Ele rebateu os argumentos apresentados por membros do governo Lula e disse que a abordagem da UE ajuda a reduzir a pressão sobre florestas e outros solos com alto estoque de carbono.

Ele diz também que a própria decisão do Brasil de elevar como uma das prioridades do G20 a luta contra a fome e a pobreza reforça a importância do dilema atual entre colheitas para a produção de alimentos e combustíveis.

O G20 é um fórum que reúne as maiores economias do mundo, a UE e, a partir deste ano, a União Africana.

As deliberações do G20 não são obrigatórias, mas dão indicações importantes uma vez que o grupo representa mais de 80% do PIB (Produto Interno Bruto) global.

A ideia defendida pela UE e a Alemanha é criticada pelo setor do etanol no Brasil.

"O grande argumento é a relação entre biocombustíveis e o desmatamento e a produção de alimento. São colocadas premissas sem aferições empíricas", diz o presidente da Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia), Evandro Gussi, que está atuando nas negociações.

Ele lembra que a política nacional de incentivo ao etanol, o RenovaBio, prevê que não haja desmatamento para que o empresário possa ter acesso aos benefícios do programa.

Afirma ainda que muitas das plantações para etanol, no caso a de cana-de-açúcar, são feitas em áreas de pastagens degradadas — ou seja, que não seriam usadas para produção de alimentos.

O Brasil colocou biocombustíveis como um temas central da sua presidência no G20. Os carros oficiais do evento, por exemplo, são movidos a etanol e adesivados com frases pró-biocombustíveis.

O princípio do uso em cascata começou a surgir com força na Europa por volta de 2015. À época, foi uma reação ao crescimento da importação de madeira dos EUA.

Mais recentemente, o argumento passou a ser usado de forma mais ampla. Ele baseia, por exemplo, a versão mais recente da Estratégia Bioeconômica da UE.

Na hierarquia de valor agregado dessa estratégia, a produção de biocombustíveis e a bioeletricidade aparecem em último lugar, atrás até da produção de móveis e papel.

"Culturas cultivadas para biocombustíveis e bioenergia [...] podem roubar terras e calorias da nutrição humana, com o risco de aumentar o preço das commodities alimentares", afirma o documento.

INÊS249

Governo tem 78 cadeiras em conselhos de empresas abertas

Presença não é problema desde que não afete a governança, dizem especialistas

Stéfanie Rigamonti e Matheus dos Santos

SÃO PAULO Com as 6 cadeiras que garantiu no conselho de administração da Petrobras, na quinta (25), o governo tem potencial de influência em ao menos 78 cadeiras de conselhos de administração de companhias com capital aberto, segundo mapeamento da **Folha**.

Dos 241 assentos em 31 empresas com registro ativo na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e participação acionária da União ou de estatais, 32,4% podem ser usados como instrumento do governo.

Uma lista inicial com as participações da União em companhias abertas feita pela L4 Capital, a pedido da reportagem, baseou o levantamento.

A pesquisa foi complementada com dados da CVM, do BNDES, da Previ e da Petros —fundos de pensão do Banco do Brasil e da Petrobras, respectivamente—, e informações cedidas pelas empresas.

As 78 cadeiras mapeadas englobam alguns conselheiros indicados durante o governo anterior, como na Eletrobras. Nesses casos, há potencial instrumento de poder da gestão atual quando o mandato deles acabar.

Apesar da possibilidade de influência da União em um alto nível de hierarquia na tomada de decisão das companhias, especialistas reforçam que, quando as indicações seguem critérios técnicos e respeitam a governança da empresa, isso não é um problema.

A questão é que os políticos muitas vezes usam as cadeiras como instrumento de poder na barganha por cargos ou para impor uma agenda econômica de governo em setores que são caros àquela gestão.

Uma das estatais com maior fatia do capital social de companhias é o BNDES, banco de desenvolvimento brasileiro. Ex-presidente da instituição, Paulo Rabello de Castro diz que há um mundo ideal em que o banco público sempre preenche a cota a que tem direito com nomes cujos currículos possam justificar a indicação.

"No caso de empresas investidas, como aquelas onde a BNDESPar [braço de investimentos do BNDES] detém parte acionária, tal indicação técnica precisa ser ainda mais rigorosa", defende Castro.

"O governo não só pode como deve indicar nomes da confiança do acionista público, desde que obedecida essa orientação ideal. Mas, na prática, a realidade às vezes se afasta perigosamente do ideal", diz.

Por isso a advogada especializada em governança corporativa Nair Saldanha, sócia do Madrona Fialho Advogados, é mais radical e acredita que empresas privadas não devem ter nenhum integrante do governo em sua administração.

"Não acho saudável. A pessoa indicada acaba tendo um contato muito íntimo com estratégias de negócios, mas levando consigo um olhar estatal. Acho isso ruim inclusive por questões de compliance", diz.

Ela argumenta ainda que o governo precisa ser imparcial com todas as empresas mas, quando nomes de dentro da gestão pública ocupam espaços em companhias privadas, a União pode conferir um tratamentos diferenciados.

Casos recentes exemplificam esse desvio do que seria o cenário ideal para as empresas traçados pelos especialistas. A Tupy, multinacional fabricante de peças para veículos e máquinas, que tem ações negociadas em Bolsa, recebeu no início do terceiro mandato de Lula (PT) a indicação de dois ministros do governo.

Cadeiras que podem ter influência do governo em empresas abertas

■ Cadeiras ligadas à União
■ Total de cadeiras no conselho

Empresas	Cadeiras ligadas à União	Total de cadeiras	Indicação
Banco da Amazônia	4	7	Governo Federal
Banco do Brasil	5	8	Governo Federal
Banco do Nordeste	4	7	Governo federal
BB Seguridade	4	7	Governo federal
Biomm	1	7	BNDES
Brasiliana Participações	2	5	BNDES
Braskem	4	11	Petrobras
BRQ	1	6	BNDES
Caixa Seguridade	5	7	Caixa e governo federal
Cemig	1	11	BNDES
Copel	2	7	BNDES
Eletrobras	1	9	Governo federal
Gerdau	1	7	Previ
Hmobi Participações	2	7	Previ e Petros
Iguatemi	1	8	Previ
Iguá	1	7	BNDES
Invepar	4	8	Previ e Petros
Lifemed	1	5	BNDES
Litel Participações	2	4	Previ
Naturgy Brasil	4	11	BNDES
Neoenergia	3	13	Previ
Norte Energia	1	11	Petros
Padtec	1	5	BNDES
Petrobras	6	11	Governo Federal
Randon	1	5	Previ
Renova Energia	1	7	BNDES
Springs Global	1	7	Previ
Quality Software	1	5	BNDES
Telebras	5	7	Governo Federal
Tupy	6	9	Previ e BNDES
Vale	2	12	Previ

Fontes: CVM, BNDES, Previ, Petros e dados cedidos pelas empresas

Anielle Francisco da Silva (ministra da Igualdade Racial) e Carlos Lupi (da Previdência Social), embora sem experiência técnica com o segmento onde a Tupy atua, ocupam duas cadeiras no conselho, que ainda tem mais um nome indicado pelo BNDES. Outros três nomes foram encaminhados pela Previ, o fundo de previdência dos funcionários do Banco do Brasil.

Ou seja, das nove vagas, seis estão com o BNDES, que tem 28,2% das ações da Tupy, e com a Previ, que detém 24,8% do capital social da companhia.

Outro caso é o da Naturgy, que controla as distribuidoras de gás CEG e CEG Rio.

Das 11 cadeiras no conselho de administração da companhia, 4 são de ministros ou secretários do governo Lula: Celso Amorim, assessor-chefe da Assessoria Especial do Presidente da República; José Mucio Monteiro, ministro da Defesa; Ricardo Capelli, presidente de agência do Ministério da Indústria; e Silvio de Almeida, ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Mais uma ministra ocupa cadeira em outra empresa aberta: Nisia Trindade (da Saúde) está no conselho de administração da BRQ, que desenvolve soluções tecnológicas para grandes empresas brasileiras.

Procurado, o BNDES disse que as indicações de "lideranças dos setores público e privado para conselhos de administração busca levar experiência às instâncias estratégicas dessas empresas, em seu melhor interesse, sem descuidar dos interesses do BNDES e do seu controlador. Além disso, atendem às regras legais aplicadas ao mercado de capitais".

A instituição frisou que a legislação prevê que os conselhos sejam formados por diversidade de conhecimentos, experiências, comportamentos, aspectos culturais, faixa etária, étnica e de gênero.

Na Previ, por ser fundo de gestão de recursos de terceiros, é comum que tenha participação maior em algumas empresas, o que lhe dá direito a uma cota nos conselhos.

Gestores costumam ser ativos em empresas em que acreditam e investem, para defender os interesses como acionistas minoritários e garantir valorização das ações, e os resultados esperados por quem investe nesses fundos.

Saldanha diz que BNDES e Previ têm direito de assumir função de liderança nessas companhias que elas apostam com seus investimentos.

O problema é quando o governo usa a Previ como instrumento de influência em uma companhia privada. O caso mais recente é o da Vale, que tem sofrido pressões de Lula para colocar nomes de sua confiança no conselho e até no comando da mineradora.

Dos 13 integrantes que tomam decisões importantes no colegiado da Vale, 2 foram indicados pela Previ, e são eles que contribuíram para um racha no processo de sucessão da mineradora recentemente.

Procurada pela reportagem, a Previ afirmou em nota que seus indicados nos conselhos passam, obrigatoriamente, pela "Seleção de Conselheiros da Previ".

"O processo existe há mais de 20 anos e é público, com edital divulgado no site da entidade. Após o processo seletivo, os indicados também passam pelos ritos de governança da Previ, com aprovação pela diretoria executiva e pelo conselho deliberativo", segue o texto.

Para Paulo Rabello de Castro, ex-presidente do BNDES, quando os conselheiros são escolhidos tecnicamente, sua influência é benéfica. Mas se há interesses políticos, o poder de interferência do governo depende da porcentagem de ações detida por ele.

"Se a participação da União for majoritária, a única proteção contra oscilações de humor do governo seria aprovar um batelada de protocolos rígidos de governança. Costuma até funcionar, mas não é garantido", diz Castro.



Pietro Mendes, presidente do conselho de administração da Petrobras, discursa em evento da estatal Tomaz Silva - 3.out.23/Reuters

Reeleição de presidente do colegiado da Petrobras indica que relação com gestão seguirá conflituosa

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A reeleição de Pietro Mendes à presidência do conselho de administração da Petrobras indica que, apesar da pacificação sobre a distribuição de dividendos extraordinários, a relação entre a gestão da estatal e o colegiado que define sua estratégia seguirá conflituosa.

Secretário de Petróleo e Gás do MME (Ministério de Minas e Energia), Mendes é visto na estatal como linha de frente do ministro da pasta, Alexandre Silveira, que tem atrapalhado a deliberação de pautas importantes por alegada disputa de poder na empresa.

Do outro lado, interlocutores do ministro afirmam que as divergências ocorrem porque Mendes tem a função de fiscalizar o alinhamento da estratégia da empresa às promessas de investimentos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Mendes é servidor da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) e foi levado ao MME no governo Jair Bolsonaro (PL), em 2020, pelo então ministro Bento Albuquerque. Assumiu a diretoria de Biocombustíveis, chegou a secretário-adjunto, mas foi exonerado em 2022 por Adolfo Sachsida.

Sua passagem pelo governo Bolsonaro foi alvo de críticas de aliados de Lula ainda na sua primeira eleição para a Petrobras, em 2023. A FUP (Federação Única dos Petroleiros) chegou a chamar os indicados de Silveira de "nomes ligados ao bolsonarismo, ao mercado financeiro e a favor das privatizações".

Em sua passagem pelo ministério sob Bolsonaro, foi responsável pelo programa Renovabio, que incentiva os biocombustíveis, o que lhe rendeu apoio do agronegócio e questionamentos nas distribuidoras de gasolina e diesel.

Silveira, porém, defende o indicado, que tem 41 anos. Há duas semanas, logo após Mendes ser afastado do conselho da estatal por liminar (depois derrubada), afirmou que "o Brasil já conhece esse jovem, mas experiente servidor de carreira".

A falta de experiência na gestão de empresas, por outro lado, é alvo de críticas entre outros conselheiros da Petrobras. Como presidente do conselho, é sua atribuição convocar as reuniões, definir a agenda de deliberações e escolher conselheiros relatores para cada pauta.

Mendes tem batido de frente com a gestão da estatal desde o início do terceiro mandato de Lula, divergindo sobre temas como oferta de gás, preço dos combustíveis, plano de investimentos e, mais recentemente, a distribuição dos dividendos da estatal.

A equipe de Prates diz que ele foi o responsável por levar a proposta de retenção dos valores ao conselho no início de março. A direção da Petrobras queria dividir 50% dos R$ 44 bilhões disponíveis, mas a proposta foi rejeitada pelos conselheiros indicados pelo governo.

Prates se absteve da votação, que derrubou as ações da estatal no dia seguinte. A abstenção foi criticada por Silveira em entrevista à **Folha** semanas depois, alegando que o executivo foi contra uma decisão de governo, o que esquentou a fritura sobre o presidente da companhia.

O presidente da Petrobras tentou impedir que Mendes fosse indicado à recondução, mas não obteve sucesso. Segundo aliados, Silveira não abre mão de ter a presidência do conselho, justamente para poder influenciar sobre a estratégia da empresa.

Investidores privados e seus representantes no conselho criticam os ruídos provocados pelos embates e veem risco de conflitos de interesse entre a atuação de Mendes como formulador de políticas no MME e seu papel no conselho da Petrobras.

Em 2023, o comitê interno que analisa as indicações à estatal chegou a questionar esse ponto, mas foi ignorado pelo governo, que preferiu bancar a nomeação.

Na eleição de 2024, já com Mendes presidindo o conselho, o comitê não viu vedações à sua indicação. Mas apontou risco de conflito de interesses na nomeação do advogado Marcelo Gasparino, um de seus desafetos no colegiado. Gasparino acabou sendo eleito por minoritários.

Um dos potenciais conflitos vistos pelo mercado, por exemplo, é a discussão do novo programa de incentivo aos biocombustíveis, a lei do Combustível do Futuro, um dos focos de divergência entre Petrobras e MME.

A estatal quer incluir no programa o diesel que produz em suas refinarias usando matéria prima renovável, mas o agronegócio até agora vem conseguindo convencer governo e parlamento a manter o foco no biodiesel produzido no campo.

O plano de investimentos é outro foco. Em 2023, Mendes questionou a estratégia de comprar ativos em energias renováveis, um dos focos do plano de transição de Prates, enquanto o governo cobra por investimentos em refino e fertilizante.

Procurado, o MME afirmou que Mendes está em viagem internacional e não daria entrevista. A Petrobras não havia respondido ao pedido de entrevista até o fechamento deste texto.

IPCA-15 desacelera alta para 0,21% em abril

RIO DE JANEIRO A inflação medida pelo IPCA-15 desacelerou em abril para 0,21%, ante 0,36% em março. A taxa é a menor para o mês desde 2020 (-0,01%). Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam variação de 0,29%.

Com o resultado, o índice calculado pelo IBGE atingiu 3,77% em 12 meses, menor patamar desde julho de 2023 (3,19%). Nesse recorte, a taxa era de 4,14% até março.

O grupo transportes recuou 0,49% em abril, após alta de 0,43% no mês anterior, e ajudou a frear o índice. A baixa está associada à queda da passagem aérea (-12,2%).

O segmento alimentação e bebidas desacelerou o ritmo de aumento para 0,61%, após alta de 0,91% em março. **LV**

Dólar recua a R$ 5,12 com dados positivos nos EUA

SÃO PAULO O dólar caiu 0,93% nesta sexta-feira (26), para R$ 5,115, após a divulgação de novos dados de inflação nos EUA, que vieram em linha com as expectativas do mercado. Já o Ibovespa registrou forte alta de 1,50%, para 126.526 pontos.

Segundo o Departamento de Comércio, o índice PCE de preços, o mais acompanhado pelo Fed em suas decisões de juros, subiu 0,3% no mês passado. Os dados de fevereiro não foram revisados e mostram um aumento de 0,3% do PCE.

Esta foi uma semana de recuperação do mercado brasileiro: desde sexta-feira (19), o dólar caiu 1,61% ante o real, enquanto o Ibovespa teve ganho de 1,12%.

INÊS249

Varejo de moda vê risco de demissões se Dia das Mães for ruim

Principal motivo de pessimismo é concorrência dos sites estrangeiros de compras hoje não tributadas até US$ 50

Joana Cunha

SÃO PAULO Segunda data mais importante no calendário de vendas do varejo de moda e vestuário feminino, o Dia das Mães poderá desencadear uma onda de fechamentos de lojas e demissões, se não apresentar bom desempenho neste ano, de acordo com representantes do setor.

Um dos fatores que podem atrapalhar as vendas é o clima, se o calor não der trégua para abrir espaço ao consumo de peças da coleção de inverno.

Mas o principal motivo do pessimismo entre as empresas brasileiras é a isenção do Imposto de Importação nas vendas de até US$ 50 pelos ecommerces estrangeiros, segundo Edmundo Lima, diretor-executivo da Abvtex (Associação Brasileira do Varejo Têxtil), que reúne grandes redes como C&A, Centauro, Marisa, Renner, Riachuelo e outras.

A concorrência das plataformas internacionais, especialmente as asiáticas, diz, tem sido um "pesadelo" do varejo de moda no Brasil nos últimos anos, mas o debate sobre a proposta de regulamentação da reforma tributária levada ao Congresso não tranquilizou as marcas nacionais.

Pelo projeto, a partir de 2026, com a entrada da reforma em vigor, compras de produtos e serviços nas plataformas digitais serão tributadas pelo IVA (Imposto sobre Valor Agregado). Mas Bernard Appy, secretário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, disse que a diferença em relação ao que se pratica hoje é pequena e vai ser uma cobrança muito parecida. Hoje, compras de até US$ 50 são isentas do Imposto de Importação e cobradas só pelo ICMS dos estados, com alíquota de 17%.

"Ao não ter o Dia das Mães satisfatório, as empresas terão de fazer novas revisões, replanejamentos e, potencialmente, pode haver corte de emprego. Essas ondas têm sido mais frequentes, e a gente pode ter uma nova nesse segmento, pós-Dia das Mães", diz Lima.

> O valor baixo das plataformas é artificialmente composto, porque esses importados recebem benefício de produção e exportação em seus países de origem e, quando chegam no Brasil, têm o benefício do não pagamento de imposto de importação
>
> **Edmundo Lima**
> diretor-executivo da Abvtex

Dados da ABVtex apontam queda de quase 11% nas vendas de produtos têxteis e acessórios na semana do Natal de 2023 em relação ao mesmo período de 2022, e o ano terminou com um volume de pessoas empregadas cerca de 5% menor no segmento.

Lima diz que o setor espera uma solução do governo desde o fim do ano, quando o vice-presidente Geraldo Alckmin sinalizou que a retomada do imposto de importação seria o "próximo passo" nas medidas ligadas ao assunto.

Para a ABVtex, a reforma não resolve a falta de isonomia tributária das plataformas estrangeiras e o problema necessita de solução imediata.

"Gostaríamos de reduzir o imposto do produto nacional para ficar no mesmo patamar dos estrangeiros, que hoje só pagam 17% de ICMS. Mas o governo, com toda a dificuldade de fechar as contas públicas, nem discute a possibilidade de reduzir carga tributária. Então, para estabelecer essa igualdade, deveria aplicar um imposto de importação equivalente ao que o varejo hoje paga no Brasil", afirma.

Segundo Lima, para concorrer com os sites internacionais, que praticam preços muito inferiores aos do produto nacional, empresas brasileiras teriam de fazer cortes drásticos nos custos, o que pode inviabilizar a operação.

"Isso tem de ser equacionado por uma decisão do governo. Não tem como as empresas buscarem eficiência para cobrir um gap dessa natureza ou reduzir seus custos. O valor baixo das plataformas é artificialmente composto, porque esses importados recebem benefício de produção e exportação em seus países de origem e, quando chegam no Brasil, têm o benefício do não pagamento de imposto de importação", diz.

Segundo relatório do BTG, Shein e Shopee faturaram, juntas, mais de R$ 35 bilhões no país em 2023, ultrapassando grandes varejistas nacionais.

Para Jorge Gonçalves Filho, presidente do IDV (Instituto para Desenvolvimento do Varejo), que também representa as gigantes da moda brasileira, as vendas nas lojas físicas já foram afetadas no Dia das Mães de 2023 e não há nada que possa gerar expectativa diferente neste ano.

Além dos planos de fechamento de lojas, diz que as empresas brasileiras têm a opção de levar empregos para fora do Brasil, transferindo seus depósitos a países vizinhos, como Uruguai e Paraguai, para vender os produtos sem imposto no mercado brasileiro.

"Se o Dia das Mães for pior do que o do ano passado, vai gerar um movimento de achar uma solução, já que a solução do país não está vindo", diz.

Mauro Francis, presidente da Ablos (associação de redes de lojas menores de shoppings, as chamadas lojas satélites, como Khelf e SideWalk), também vê o Dia das Mães como o primeiro termômetro das vendas do ano, que deve influenciar as decisões dos empresários pelos próximos meses.

Segundo ele, uma das alternativas para reduzir custos em empresas deste porte é priorizar as lojas de rua e sair dos shoppings, que cobram altas taxas de permanência.

"Para poder concorrer com esse tipo de plataforma, tem que estar com um custo operacional menor. E loja de shopping tem custo alto. O reposicionamento para loja de rua é um movimento que já vem desde a pandemia. Os lojistas estão avaliando se vale a pena ficar nos empreendimentos. O Dia das Mães vai ser um termômetro", diz Francis.

Esse tipo de cálculo, segundo Tito Bessa Junior, da TNG, já é um exercício diário. "Eu estou avaliando todos os dias as lojas que não têm performance adequada em razão do custo para trocar por uma que tenha. Da mesma forma que tem proposta de shopping apertando, tem shopping aliviando e dando oportunidade", diz Junior.

Entre as redes menores, parte delas diz que sofre menos impacto da concorrência estrangeira porque tem um posicionamento de marca aspiracional com maior valor agregado. Segundo Andrea Duca, diretora da rede feminina Gregory, "o filho quer presentear com uma sacola da marca, e é o que a mãe espera ganhar".

Além da embalagem, aspectos como prazo de entrega e tamanho do produto também ajudam a proteger os lojistas da concorrência estrangeira, segundo Viktor Ljubtschenko, da rede de lojas de pijamas e roupas íntimas Any Any.

"Na parte de calcinhas e sutiãs, que são peças pequenas, eles concorrem na faixa até US$ 50, mas as peças quentes, como robes e pantufas, são volumosas, o que torna inviável em termos de custo de transporte para o produto chinês", diz o empresário.



Marlene Bergamo/Folhapress

AZUL INVESTE R$ 3 BI EM 13 AERONAVES DA EMBRAER

A Azul investiu mais de R$ 3 bilhões em 13 novas aeronaves 195-E2 da Embraer que serão entregues ao longo dos próximos meses, até o fim do ano. Elas se somam aos 20 aviões que a companhia já possui da fabricante brasileira de aeronaves. O anúncio foi feito em evento na fábrica da Embraer em São José dos Campos (SP) nesta sexta-feira (26), com a presença de Luiz Inácio Lula da Silva (foto). O presidente batizou a primeira aeronave das 13 que serão entregues, em cerimônia que também contou com ministros e os presidentes da Embraer e da Azul, Francisco Gomes Neto e John Rodgerson, respectivamente. O E2 tem capacidade para 136 passageiros. A Azul possui atualmente uma frota de 189 aeronaves, incluindo as da Embraer, além de modelos de grande capacidade, usados em rotas internacionais.

Fernanda Montenegro tem aposentadoria do INSS cortada por falta de prova de vida

Cristiane Gercina

SÃO PAULO A atriz e escritora Fernanda Montenegro, 94 anos, batizada como Arlette Pinheiro Monteiro Torres, teve os benefícios cortados pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) em agosto de 2019, por falta de prova de vida.

Naquele ano, a fé de vida era obrigatória aos segurados no mês do aniversário. A comprovação de que o beneficiário estava vivo era feita de forma presencial, na agência bancária em que recebia o benefício. Desde 2022, no entanto, o procedimento cabe ao instituto, que cruza dados para saber quem está vivo.

Fernanda Montenegro é conhecida no Brasil e no mundo. Concorreu ao Oscar em 1998 por sua atuação em "Central do Brasil", ganhou o Urso de Prata no Festival de Berlim de melhor atriz no mesmo ano e, em 2021, foi eleita imortal da Academia Brasileira de Letras.


A atriz Fernanda Montenegro, 94, que teve os benefícios do INSS suspensos em 2019 Wallace Barbosa - 29.mar.19/AgNews

Ela recebe aposentadoria por tempo de contribuição e pensão pela morte do marido, Fernando Torres, também ator. Os benefícios voltaram a ser pagos em 2022, mas uma fraude foi constatada: a renda passou a ser depositada em outra agência bancária, a outro cidadão. Desde então, ela trava uma batalha na Justiça.

Segundo o processo, ela tem direito de receber cerca de R$ 334 mil por benefícios não pagos, mais R$ 10 mil de indenização por danos morais, somando mais de R$ 344 mil.

Procurado, o INSS confirmou que os benefícios da atriz Fernanda Montenegro foram cessados em 2019 por falta de realização da prova de vida e explicou que, na ocasião, o procedimento ainda era exigido dos segurados.

Desde 2022, a fé de vida cabe ao INSS. "A comprovação de vida é feita com o cruzamento de dados dos segurados com a base de informações cadastrais do governo, principalmente biométricas", diz o órgão. O instituto lembra ainda que, até o final deste ano, não serão realizadas suspensões de pagamento por falta de prova de vida.

"Com a confirmação da prova de vida da atriz, o INSS reativou os benefícios e determinou o pagamento dos retroativos. A atriz, no entanto, alegou que não sacou os valores referentes ao período em que não recebeu a aposentadoria e a pensão", diz o órgão.

O INSS afirma que, com a denúncia, fez apuração interna e não detectou irregularidade. Em seguida, acionou a Polícia Federal para abertura de inquérito para apuração do caso e a investigação corre em sigilo desde 2022. A atriz ainda não recebeu os valores retroativos a que tem direito.

Segundo o advogado Rômulo Saraiva, especialista em Previdência e colunista da **Folha**, os aposentados ainda precisam ter muito cuidado para não cair em golpes da prova de vida ou não ser vítimas de erro do próprio INSS, como aconteceu com o cantor Martinho da Vila, em 2021.

"Embora atualmente a responsabilidade da prova de vida fique em maior parte a cargo do INSS, em alguns casos, ainda precisa de providências ativas do aposentado. Precisa ter muito cuidado para não passar batido ou cair em golpe, pois aumentaram muito os números de quadrilhas que usam essa temática para desviar o pagamento ou fazer empréstimo", diz ele.

Procurada, a assessoria de imprensa da atriz não respondeu até a conclusão deste texto.

A prova de vida ou fé de vida é a comprovação de que o beneficiário do INSS continua vivo e pode seguir recebendo o benefício —ou benefícios— previdenciário. Evitando assim, fraudes e pagamentos indevidos.

O público-alvo são pensionistas, aposentados ou qualquer pessoa que receba algum benefício do governo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 038/2024
Pregão Presencial nº 008/2024.

A Prefeitura Municipal de Getulina torna público, que se acha aberto na Secretaria de Licitações o Processo Licitatório nº 038/2024, instaurado na modalidade de Pregão Presencial sob o nº 008/2024, cujo objeto é a prestação de Serviços de Transporte de passageiros que necessitam de tratamento médico em Getulina, Lins e Promissão. O encerramento para a entrega dos envelopes contendo a proposta financeira e os documentos de habilitação será no dia 10/05/2024, as 09h00min horas, onde logo após o credenciamento das empresas se iniciará a abertura dos mesmos. O Edital completo e anexos, poderão ser adquiridos no site www.getulina.sp.gov.br. Maiores informações ou esclarecimentos, no endereço acima mencionado, e-mail licitacao.fabio@getulina.sp.gov.br ou pelo telefone (14) 3552-9222, Ramal 9247.

Antonio Carlos Maia Ferreira - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 12/2024 CONCORRÊNCIA Nº 01/2024. Por este instrumento, de um lado, a **PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**, inscrita no CNPJ nº 46.465.126/0001-32, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a empresa **CONSTRUTORA E INCORPORADORA OURO VERDE**, com sede na cidade de Ouro Verde, na Rua Pernambuco, n.º 1300, inscrita no CNPJ sob n.º 34.878.047/0001-74, doravante denominada CONTRATADA, **Contratação de empresa especializada na área de construção civil, para construção de Praça que será localizada Rua Dr. Antonio Simini com a Rua Matilde Adas de acordo com as especificações dos Anexos do presente Edital.** O contrato terá vigência de 12 meses a contar da data de assinatura em 24 de abril de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

Aviso de DISPENSA ELETRÔNICA 33/2024
COMPRASNET Nº. 90033

CONTRATANTE (UASG): PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS (986411). OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE POR MEIO DE LOCAÇÃO DE ÔNIBUS, COM MOTORISTA HABILITADO E COM CATEGORIA ESPECIALIZADA PARA TRANSPORTE DE COLETIVOS, PARA DESLOCAMENTOS MUNICIPAIS, INTERMUNICIPAIS E INTERESTADUAIS, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DE DESLOCAMENTO DE PASSAGEIROS (CORISTAS), QUE COMPÕEM O CORO MUNICIPAL PARA APRESENTAÇÃO OFICIAL NA CIDADE DE SÃO CARLOS – SP NO DIA 25 DE MAIO DE 2024. VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 9.000,00 (nove mil reais). PERÍODO DE PROPOSTAS: De 02/05/2024 às 8h Até 06/05/2024 às 17h. PERÍODO DE LANCES: De 07/05/2024 às 8h Até 07/05/2024 às 14h. PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAÍ

ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO. Processo Administrativo N°Sec Adm/lic. 009/2024 - Pregão(eletrônico) nº 002/2024. objeto: registro de preços para aquisição parcelada e conforme a necessidade do Município de leites para a merenda escolar pelo período de 12 meses. Recebimento das propostas a partir do dia: 07 de maio de 2024 às 08h30min. Abertura das propostas: 17 de maio de 2024, às 08h30min. Início da sessão de disputa de preços: 17 de maio de 2024, às 09h00min. Para aquisição dos editais os interessados deverão acessar o link **https://aguai.sp.gov.br/home/**. Samantha Ferreira Aguiar – Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 033/2024
COMPRASNET Nº. 90033/2024
PROCESSO Nº 107/2024

DATA DE REALIZAÇÃO: 10 de maio de 2024. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Item. MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA CONFECÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA OS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FERNANDÓPOLIS-SP E CONFECÇÃO DE CAFÉ DA MANHÃ AOS FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA, HABITAÇÃO E URBANISMO DO MUNICÍPIO, BEM COMO, PARA AS DEMAIS SECRETARIAS, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARA 12 (DOZE) MESES". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência do Edital do Pregão Eletrônico n.º 33/2024. LEGISLAÇÃO: Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021, e, suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.

Fernandópolis/SP, 26 de abril de 2024.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados, por meio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sediado na Estrada Boa Vista, nº 575, Jardim Atalaia - Cotia / SP, Galpões 11 e 12, Condomínio Boa Vista Rod. Raposo Tavares nº 36.720, Cotia/SP, do **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**.
PA nº53.579/2023. PE nº 11/2024.às 09:00 horas do dia 14/05/2024. OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de fórmulas infantis. O edital estará disponível para a retirada dos interessados, através do sitio do Portal Bolsa de Licitações do Brasil – BLL www.bll.org.br e pelo sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.
a) Luciano Corrêa dos Santos - Secretário Municipal de Educação.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 03/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição de LORAZEPAM CONCENTRAÇÃO 2 M, DESFERROXAMINA 500 MG; DEXAMETASONA DOSAGEM 4 M; CARBONATO DE CÁLCIO DOSAGEM: 500 MG; FERRO III CONCENTRAÇÃO: 20 MG/ML; PANTOPRAZOL CONCENTRAÇÃO: 40 MG; MULTIVITAMINAS; NICOTINA 21 MG,SALBUTAMOL DOSAGEM: 0,5MG/ML .... A realização da Sessão será no dia 30/04/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 18/04/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.enegociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.
ONDE SE LÊ: A realização da Sessão será no dia 30/04/2024, às 09:00 horas
LEIA-SE: A realização da Sessão será no dia 02/05/2024, às 09:00 horas

Ribeirão Preto, 25 de abril de 2024.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretora do Serviço de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 003/2024
COMPRASNET Nº. 90003/2024 - PROCESSO Nº 114/2024

DATA DE REALIZAÇÃO: 15 de maio de 2024. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Global - MODO DE DISPUTA: Aberto - OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS), LOCALIZADO NA RUA PERNAMBUCO, Nº 580, VILA REGINA NO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA. CONVÊNIO OGU Nº 909852/2021 – OPERAÇÃO 1077607-63", CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS (Convênio com o Ministério das Cidades – contrato de Repasse nº 955569/2023/Mcidades/Caixa – Convênio Secretaria de Governo e Relações Institucionais – Termo de Convênio nº103895/2023)". conforme especificações e quantidades constantes no Projeto Básico do Edital da Concorrência Eletrônica n.º 03/2024. LEGISLAÇÃO: Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021, e, suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.

Fernandópolis/SP, 25 de abril de 2024.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

FEDERAÇÃO DOS PROFESSORES DO ESTADO DE SÃO PAULO – FEPESP SINDICATO DOS PROFESSORES DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA (EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO), EDUCAÇÃO SUPERIOR, ENSINO PROFISSIONALIZANTE, CURSOS LIVRES E AFINS DE MOGI GUAÇU E ITAPIRA – SINPRO GUAPIRA

ASSEMBLEIA GERAL REMOTA

Pelo presente edital, ficam convocadas todas as Professoras e todos os Professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos, Cursos Preparatórios para Vestibulares da rede privada de ensino, sindicalizados ou não, nos municípios de Itapira/SP e Mogi Guaçu/SP, base territorial do Sindicato dos Professores dos Estabelecimentos de Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), Educação Superior, Ensino Profissionalizante, Cursos Livres e Afins de Mogi Guaçu e Itapira – Sinpro Guapira, inscrito no CNPJ sob o nº 06.242.470/0001-48, com sede à Travessa Tristão F. dos Santos, 40, sala 06, Centro, Mogi Guaçu/SP, CEP: 13.840-034, integrante da Federação dos Professores do Estado de São Paulo – FEPESP, inscrita no CNPJ sob o nº 59.391.227/0001-58, para a Assembleia Geral Remota que se realizará no dia 30 de abril de 2024, às 15h00min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 16h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso será encaminhado aos Professores e às Professoras mediante cadastro comprobatório de sua condição de Docente em estabelecimento de Educação Básica da rede privada de ensino, na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZMocO-uqj0iEtSxGdNwd9tJ-Pjv8f3zmvAg impreterivelmente até às 14h00min da data de realização, acima referida. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A. Análise de eventual contraproposta patronal;
B. Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta; e
C. Autorizar eventual instauração de Dissídio Coletivo.

Mogi Guaçu, 26 de abril de 2024.
Celso Napolitano
Presidente da FEPESP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO-DATA BASE 2024/2025 - CNPJ: 02.292.083/0001-65 - O ***SEEDESP* - SINDICATO DOS EMPREGADOS CONDUTORES EM EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE GÊNEROS ALIMENTICIOS. REMEDIOS, JORNAIS E REVISTAS, DE GAS, MATERIAIS PARA ESCRITORIO, PEÇAS E ACESSORIOS PARA VEICULOS, MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, EMPRESAS DE SUCATAS E DE MATERIAIS PARA RECICLAGEM, LOCADORAS E PRESTADORAS DE SERVIÇOS COM VEICULOS DO ESTADO DE SÃO PAULO**, por seu presidente, convoca todos os trabalhadores de sua representação, associados e não associados ao sindicato que exerçam as funções de condutores de veículos, motorista, ajudante de motorista, operador de carregadeira e empregados lotados no setor de manutenção de veículos, mecânicos, eletricistas, funileiros, tapeceiros, pintores, borracheiros, ajudantes e demais trabalhadores na área de manutenção de veículos, em sua base territorial, que exerçam suas atividades nas empresas distribuidoras de gêneros alimentícios(varejista e atacadista), remédios(varejista e atacadista), jornais e revistas, de gás,(distribuidores e revendedores) materiais para escritório, peças e acessórios para veículos, (varejista e atacadista) materiais para construção(varejista e atacadista), sucatas e de materiais para reciclagem(varejista e atacadista), locadoras e prestadoras de serviços com veículos em geral, na sua base territorial o Estado de São Paulo, para participarem da assembleia geral extraordinária unificada que se realizará, na Rua Sete de Abril, nº 264 - 6º - cj 613 - Centro - São Paulo/SP, no dia 04/05/2024 às 17:00 hs em primeira convocação para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia **(1º** Leitura da ata anterior; **(2º** Discussão, elaboração e aprovação da pauta de reivindicações a ser encaminhada a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - FECOMERCIO SP, e Sindicatos Patronais**, filiados e não filiados a federação, nas suas respectivas Datas Bases, no período de 2024/2025, inclusive a sua aplicação a associados e não associados; **(3º** Discussão e deliberação acerca da abrangência das condições negociadas e extensão de sua aplicabilidade; **(4º** Fixação dos valores a serem repassados à entidade para custeio das negociações conforme previsto no art. 513, "e", da consolidação das leis do trabalho - CLT, e nos termos do que autoriza a decisão do supremo tribunal federal - STF, no ED -ARE 1018459;inclusive denominação e formas de arrecadação **(5º** Deliberação sobre o direito à oposição à contribuição, inclusive o prazo e forma para tal; **(6º** Concessão de poderes a diretoria para negociar acordo, convenção coletiva ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como para deliberar sobre a aprovação final das condições negociadas com os respectivos sindicatos patronais e/ou federação. **(7º** Declaração da assembleia em caráter permanente até o final das negociações, conforme artigo 12, § 2º do estatuto social. Em não havendo número legal de trabalhadores na hora e local designados, a assembleia será instalada em segunda e última convocação uma hora após, com qualquer número de presentes, observando as disposições estatutárias à tal inerentes. São Paulo 26 de abril de 2024. Walter José Dos Santos, Presidente. CPF 064.591.368-58.

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial para debater a seguinte matéria:

Audiência Pública Devolutiva
1) PL 163/2024 – Executivo Ricardo Nunes -
Autoriza o Poder Executivo a celebrar contratos, convênios ou quaisquer outros tipos de ajustes necessários, de forma individual ou por meio de arranjo regionalizado, visando à prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de São Paulo, nas condições que especifica; bem como altera os arts. 10 e 11 e revoga os arts. 1º ao 5º da Lei nº 14.934, de 18 de junho de 2009.

Data: **02/05/2024 (quinta-feira)**
Horário: **11 horas**
Local: Salão Nobre – 8º andar e Auditório Virtual
Câmara Municipal de São Paulo,
Viaduto Jacareí, 100

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço:
www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.
Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por vídeo conferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.
Caso não possa, por qualquer motivo, participar da vídeoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/** ou pelo e-mail **urb@saopaulo.sp.leg.br**.

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 90005/2024
SEI nº 139.00020844/2024-51

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de **CONCORRÊNCIA – Tipo: Menor Preço - Modo de Disputa: Fechado e Aberto** - para Execução das obras e serviços de pavimentação dos acessos das Vicinais às Rotas: 1- km 0 ao km 3,060 + km 0 ao km 1,735; 2 - km 0 ao km 5,765; 3 - km 0 ao km 2,569; 4 - km 0 ao km 0,620 + km 0 ao km 1,735 e 5 - km 0 ao km 1,860, no município de Itu. – orçado no valor de R$ 21.891.185,91 , a ser realizado por intermédio do PNCP (Portal Nacional de Compras Pública), cuja abertura está marcada para o **dia 06/06/2024 as 10:00 horas.**
Os interessados em participar do certame deverão acessar o site **www.compras.sp.gov.br**, mediante obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital também está disponível nos seguintes sites: **www.der.sp.gov.br**, **www.e-negociospublicos.gov.br** e **www.pncp.com.br**.



Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 10 de Maio de 2024 a partir das 09h00
2º Público Leilão: 17 de Maio de 2024 a partir das 14h00

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA,** inscrita no CNPJ sob n° 25.005.683/0001-09, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do contrato de empréstimo e pacto adjeto de alienação fiduciária em garantia de bem imóvel com emissão de cédula de crédito imobiliário - CCI, sob nº 10000283-8, datado em 20/09/2022, o seguinte imóvel em lote único: Apartamento nº 206, situado no 1ª andar ou 2º pavimento do Bloco A - Edifício Jequitibá, integrante do Edifício Residencial Condomínio Bela Vista, com frente para a Rua Fernando Luiz Baldin, nº 430, no loteamento Vila Bertini, em Americana, composto de entrada, sala de estar/jantar, hall, banheiro, dois dormitórios, cozinha e área de serviço; possuindo a área útil de 58,9600m², área comum de 10,8148m², área da vaga de garagem de 12,50m², (descoberta), total de 69,7748m², correspondendo-lhe a fração ideal no terreno de 1,681727% (56,2506m²), melhor descritor na matricula do imóvel. Ficando vinculado ao apartamento uma vaga de garagem sob nº 58. Matrícula nº 80182 do Cartório de Registro de Imóveis de Americana/SP. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob n° 13.0072.0204.0036. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 293.522,28 (duzentos e noventa e três mil e quinhentos e vinte e dois reais e vinte e oito centavos). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 239.339,94 (duzentos e trinta e nove mil e trezentos e trinta e nove reais e noventa e quatro centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel desocupado, caso aconteça alguma ocupação durante o período de leilão, a desocupação ficará a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97.** Fica o **Devedor/Fiduciante Marcos Vinicius Tarley Estevo,** RG nº 34.010.829-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 276.502.898-26, intimado das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net).

Informações: (11) 4950-9602 - Av. Eng. Luís Carlos Berrini, nº 105 - Condomínio Thera Office - Cjs 401 e 414 - CEP: 04571-010.

FEDERAÇÃO DOS PROFESSORES DO ESTADO DE SÃO PAULO - FEPESP

ASSEMBLEIA GERAL REMOTA

Pelo presente edital, a Federação dos Professores do Estado de São Paulo - FEPESP, inscrita no CNPJ sob o nº 59.391.227/0001-58, com sede à Rua Machado Bittencourt, 317, cj. 81, Vila Clementino, São Paulo/SP, CEP: 04.044-000 convoca todas as Professoras, Professores e Auxiliares de Administração Escolar da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos, Cursos Preparatórios para Vestibulares da rede privada de ensino, nos municípios de Aguaí, Águas da Prata, Águas de São Pedro, Altair, Alto Alegre, Álvares Florence, Álvaro Carvalho, Alvinlândia, Américo de Campos, Analândia, Anhembi, Aparecida d'Oeste, Aparecida do Norte, Aramina, Arco-Íris, Arapeí, Areias, Aspásia, Avanhandava, Balbinos, Bananal, Barbosa, Bebedouro, Bento de Abreu, Bernardino de Campos, Bertioga, Bilac, Borá, Braúna, Buritana Bunizal, Brejo Alegre, Caçapava, Cachoeira Paulista, Cafelândia, Cajobi, Campos Novos Paulista, Canas, Caraguatatuba, Cardoso, Casa Branca, Castilho, Clementina, Colina, Colômbia, Coroados, Corumbataí, Cosmorama, Cristais Paulista, Cruzeiro, Cubatão, Cunha, Dirce Reis, Divinolândia, Dolcinópolis, Echaporã, Eldorado, Embaúba, Fernão, Floreal, Gabriel Monteiro, Gália, Gastão Vidigal, Getulina, Glicério, Guaiçara, Guaiambé, Guaíra, Guará, Guaraçaí, Guaraci, Guarani d'Oeste, Guarantã, Guararapes, Guzolândia, Herculândia, Iacanga, Iacri, Iaras, Ibirarema, Icem, Igarapava, Iguape, Ilha Bela, Indiaporã, Ipuã, Irapuã, Itaju, Itirapina, Itupeva, Jaborandi, Jacupiranga, Jambeiro, Jeriquara, Júlio de Mesquita, Juquiá, Lagoinha, Lavínia, Lavrinhas, Lourdes, Lucianópolis, Luiziânia, Lupércio, Lutécia, Macaubal, Macedônia, Magda, Mariápolis, Meridiano, Mesópolis, Miguelópolis, Mira Estrela, Miracatu, Mirandópolis, Monções, Mongaguá, Monte Alegre do Sul, Monteiro Lobato, Muritinga do Sul, Natividade da Terra, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Independência, Nova Luzitânia, Nuporanga, Ocauçu, Oriente, Orindiúva, Oscar Bressane, Ouroeste, Palestina, Palmeira d'Oeste, Paraibuna, Paraíso, Paranapuã, Pariquera Açu, Parisi, Patrocínio Paulista, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pedregulho, Pedro de Toledo, Penápólis, Peruíbe, Piacatu, Piqueti, Pirangi, Planalto, Pongai, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Potim, Praia Grande, Queiroz, Queluz, Quintana, Redenção da Serra, Reginópolis, Restinga, Ribeirão Corrente, Ribeirão do Sul, Rifaina, Rincão, Riolândia, Roseira, Rubiácea, Sabino, Saltinho, Santa Albertina, Santa Branca, Santa Clara d'Oeste, Santa Lúcia, Santa Maria da Serra, Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Santo Antônio do Aracanguá, Santo Antônio do Jardim, Santópolis do Aguapeí, São José do Barreiro, São Sebastião, Sebastianópolis do Sul, Sete Barras, Severínia, Silveiras, Sud Mennucci, Suzanópolis, Taiaçu, Taiuva, Tanabi, Taquaral, Taquarituba, Terra Roxa, Torrinha, Trabiju, Três Fronteiras, Turiuba, Turmalina, Ubatuba, Ubirajara, Uchoa, Uru, Valentim Gentil, Valparaíso, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vitória Brasil e Zacarias, cidades inorganizadas em Sindicatos na base territorial do Estado de São Paulo, para a Assembleia Geral Remota que se realizará no dia 30 de abril de 2024, às 15h00min, em primeira convocação, ou às 16h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores e trabalhadoras presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso será encaminhado aos Professores, Professoras e Auxiliares de Administração Escolar mediante cadastro comprobatório de sua condição de trabalhador(a)/Docente em estabelecimento da Educação Básica da rede privada de ensino, nos municípios acima relacionados, no seguinte endereço eletrônico: https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZMocO-uqj0iEtSxGdNwd9tJ-Pjv8f3zmvAg
impreterivelmente até às 14h00min da data de realização, acima referida. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A. Análise de eventual contraproposta patronal;
B. Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta; e
C. Autorizar eventual instauração de Dissídio Coletivo.

São Paulo, 26 de abril de 2024.
Celso Napolitano
Presidente

Guarulhos Transportes S.A.

CNPJ: 02.599.353/0001-85 - Rua Deputado Ulisses Guimarães, 330 parte - Guarulhos/SP

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, permanecendo à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. Guarulhos, 22 de abril de 2024 **A Diretoria**

Balanço Patrimonial - R$ 1

Ativo	31/dez/23	31/dez/22
Ativo Circulante	**66.800.199**	**68.960.907**
Caixa e Bancos	2.646.835	2.770.528
Contas a Receber	62.964.401	64.202.890
Impostos e Contribuições a Recuperar	–	633.517
Almoxarifado	866.298	1.049.781
Aplicação de Recursos em Despesas	322.665	304.192
Ativo não Circulante	**58.711.128**	**41.793.170**
Depósitos e Cauções Sociais e Judiciais	3.437.158	3.867.637
Impostos e Contribuições a Recuperar	628.164	–
Imobilizado	52.996.084	37.892.704
Intangível	1.649.721	32.829
Total do Ativo	**125.511.327**	**110.754.077**

Passivo	31/dez/23	31/dez/22
Passivo Circulante	**18.619.391**	**7.602.038**
Fornecedores	6.319.062	3.888.799
Salários, Encargos a Pagar	1.047.825	527.919
Provisões a Pagar	2.504.863	1.991.898
Obrigações Sociais e Tributárias	1.181.036	1.193.422
Credores Diversos	5.441.605	–
Juros s/Capital a Pagar	2.125.000	–
Passivo não Circulante	**31.484.795**	**27.431.171**
Partes Relacionadas	31.484.795	27.431.171
Patrimônio Líquido	**75.407.141**	**75.720.868**
Capital Social	2.730.000	2.730.000
Adiantamento/Futuro Aumento de Capital	39.720.674	39.720.674
Reservas de Lucros	32.956.467	33.270.194
Total do Passivo	**125.511.327**	**110.754.077**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	Adto. p/Futuro Aum. de Capital	Reserva Legal	Lucros Retidos	Total
Em 31 de Dezembro de 2021	**2.730.000**	**39.720.674**	**658.246**	**7.256.428**	**50.365.348**
Lucro do Exercício	–	–	–	25.355.520	25.355.520
Em 31 de Dezembro de 2022	**2.730.000**	**39.720.674**	**658.246**	**32.611.948**	**75.720.868**
Prejuízo do Exercício	–	–	–	(313.728)	(313.728)
Em 31 de Dezembro de 2023	**2.730.000**	**39.720.674**	**658.246**	**32.298.220**	**75.407.141**

Demonstração do Resultado - R$1	31/dez/23	31/dez/22
Receita Bruta	**96.981.838**	**73.503.916**
Receita de Prestação de Serviços	96.981.838	73.503.916
Impostos e Contribuições	(2.099.147)	(1.628.181)
Receita Líquida	**94.882.691**	**71.875.736**
Custo dos Serviços Prestados	**(68.617.050)**	**(57.458.819)**
Lucro/Prejuízo Bruto	**26.265.641**	**14.416.917**
Receitas/(Despesas) Operacionais	**(26.579.369)**	**10.938.603**
Despesas Administrativas	(26.776.532)	(25.744.867)
Despesas Financeiras	(2.853.078)	(1.712.539)
Receitas Financeiras	186.929	36.788.496
Outras Receitas/Despesas	2.863.313	1.607.513
Lucro/Prejuízo Operacional Líquido	**(313.728)**	**25.355.520**
Prejuízo/Lucro Líquido do Período	**(313.728)**	**25.355.520**
Por Lote de Mil Ações	(52)	4.226

Demonstrativos de Fluxo de Caixa	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido	(313.728)	25.355.520
Aplicado Obtido das Atividades Operacionais:		
Provisões	512.965	(7.687)
Depreciação e Amortização	4.381.368	2.900.954
Perda de Capital	1.524.300	4.023.548
Aumento (diminuição) das Contas dos Grupos do Ativo e Passivo Circulantes:		
Contas a Receber	1.238.488	(16.029.075)
Estoques	183.483	(450.407)
Aplicações Recursos em Despesas	(18.472)	(132.283)
Impostos a Recuperar	633.517	(5.116)
Outros Créditos Curto Prazo	(197.685)	(2.926)
Outros Créditos Longo Prazo	5.441.605	–
Fornecedores a Pagar	2.430.263	1.632.126
Obrigações Tributárias a Recolher	(12.386)	567.767
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	519.906	66.533
Outros Débitos/Contas a Pagar Curto Prazo	4.000.997	(6.985.209)
Caixa Líquido Obtido nas Atividades Operacionais	**20.324.620**	**10.933.745**
Fluxos de Caixa das Atividades Investimentos		
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(25.563.003)	(9.834.076)
Adto. p/Imobilizado	2.937.062	(442.756)
Caixa Líquido obtido nas Atividades de Investimentos	**(22.625.940)**	**(10.276.833)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Partes Relacionadas	52.627	54.503
Juros s/Capital Próprio	2.125.000	–
Caixa Líquido obtido nas Atividades de Financiamentos	**2.177.627**	**54.503**
Aumento (Diminuição) Líquido no Caixa	(123.693)	711.415
Caixa e Caixa Equivalente Início do Período	**2.770.528**	**2.059.112**
Caixa e Caixa Equivalente Fim do Período	**2.646.835**	**2.770.528**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31 de Dezembro de 2023

Nota 1 - Contexto Operacional: A sociedade tem por objetivo a exploração de transporte urbano, interurbano, interestadual e internacional de passageiros em ônibus, podendo participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista. **Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** Essas demonstrações foram elaboradas com observância aos Princípios de Contabilidade adotados no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades Anônimas nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07. **Nota 3 - Procedimentos Contábeis:** Dentre os principais procedimentos adotados para preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos: a) Apuração do Resultado: É adotado o regime de competência para registro das receitas e despesas da empresa. b) Almoxarifado: Os itens do almoxarifado estão avaliados a preço médio de aquisição, sem que os mesmos excedam os valores de mercado. c) Investimentos: Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por avaliação pelo método de equivalência patrimonial quanto às participações em controladas. d) Imobilizado: Está demonstrada ao custo de aquisição, ajustada por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens. e) Intangível: Ativos Intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos de amortizações acumuladas. f) Provisão para Férias: Foi constituída em função dos direitos adquiridos pelos funcionários até 31 de dezembro de 2023 acrescidos de seus respectivos encargos sociais. g) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um Ativo é reconhecido no Balanço Patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e o seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um Passivo é reconhecido no Balanço Patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. Os Ativos e Passivos são classificados como Circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como Não Circulantes. **Nota 4 - Capital Social:** O Capital Social é de R$ 2.730.000,00, totalmente subscrito e integralizado e está composto de 6.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **Nota 5 - Cobertura de Seguros:** Os seguros são contratados por valores considerados suficientes para cobrir eventuais riscos ou perdas sobre os ativos.

Diretoria

Paulo Roberto Loureiro Monteiro	**Paulo Roberto Arantes**	**Andréia Sanches Valeta Gomes**
Diretor Presidente	Diretor Financeiro	CRC-1SP174425/O-1

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia **29 de maio de 2024, às 10:00 horas**, fará realizar sessão pública com a finalidade de analisar os projetos de venda referente a **Chamada Pública n.º 01/2024** visando a **AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DIRETAMENTE DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL**, conforme dados anexo. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Chamada Pública" do site www.piracaia.sp.gov.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094.

AVISO- Encontra-se aberta na **Prefeitura do Município de Ilha Comprida/ SP:Pregão Eletrônico nº 002/2024** do tipo menor preço item para aquisição parcelada de gêneros alimentícios (hortifrutigranjeiros) através do SRP (sistema de registro de preços). Entrega e abertura da documentação dar- se-a no dia 10/05/2024 as 09h. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br. Geraldino Barbosa de Oliveira Junior Prefeito Municipal.

HOSPITAL MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS

Acha-se aberto, no Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros, **PREGÃO ELETRÔNICO nº 90010/2024**, objetivando a **AQUISIÇÃO DE LÂMPADAS E LUMINÁRIAS** a ser realizado através do sistema "Compras SP". A data da abertura do certame será no dia 10/05/2024 às 14h00m, no endereço eletrônico www.compras.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ

AVISO DE SUSPENSÃO

PE 05/24 – OBJ.: Contrat. de empr. do ramo p/ aquisições de equipam. de oftalmologia p/ equipar a futura instal. da policlínica, p/ atender a demanda da Secr. Mun. de Saúde. Comunicamos que está SUSPENSO a Licit. Pregão Eletrônico, que estava previsto p/ acontecer no dia 30/04/24, às 09:00hs (horário de Brasília). Qualquer esclarecimento poderá ser obtidos pessoalmente junto ao Setor de Licit. Osvaldo Cruz, 26/04/24 – Vera Lúcia Alves

Edital de Convocação - Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS QUIMICAS E FARMACEUTICAS DE BOTUCATU E REGIÃO,** por meio de seu presidente, ora representante legal, Sr. **Sergio Aparecido Goes, CONVOCA** a todos seus associados contribuintes, para em **Assembleia Geral Extraordinária,** cito R. Rangel Pestana nº 1114, Vl Sto Antonio, na cidade e comarca de Botucatu, no dia 30 de abril às 18:00 horas, para deliberarem a seguinte **Ordem do Dia:** - BALANÇO ANUAL E ARRECADAÇÃO SINDICAL. Não havendo quórum suficiente a mesma será realizada em segunda convocação uma hora após. **Sergio Aparecido Goes -** Presidente.

Sindicato dos Empregados Rurais de Tatuí/SP

Edital Resultado das Eleições

Em cumprimento ao Estatuto Social desta entidade, comunico que em eleições realizadas neste sindicato, no dia 25 de abril de 2024, foi eleita a Única Chapa concorrente do pleito cuja constituição é a seguinte: – Chapa Única – Diretoria Efetiva: – Presidente: Caetano Jomar Nardim, Tesoureiro: Cecilio Soares Lopes; Secretário: Jacinto Aparecido Lopes; Diretoria Suplentes:- José Agostinho de Moraes; Claudines de Paula; José Antonio Silveira da Mota; Conselho Fiscal Efetivo:- Fernando do Espírito Santo da Cunha; Ester Henrique Batista, Dirceu Soares Lopes; Conselho Fiscal Suplente:- José Carlos Barreto de Jesus, Sirlene de Fátima Quintiliano, Marilda Maria Moreira da Silva; Delegados Representantes Efetivos:- Caetano Jomar Nardim e Jacinto Aparecido Lopes; Delegados Representantes Suplentes:- Cecilio Soares Lopes e José Agostinho de Moraes. Compareceram e votaram 495 (quatrocentos e noventa e cinco) associados quites em condições de votarem, regularmente inscritos nas folhas de votação. A posse dos eleitos será no dia 09 de julho de 2024.
Tatuí, 26 de abril de 2024. *Caetano Jomar Nardim – Presidente.*

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

Aviso de Licitação

Pregão Presencial nº 02/2024 - Processo nº 20/2024

A Prefeitura Municipal de Inúbia Paulista, informa que se acha aberta a licitação do Tipo Pregão Presencial, tendo por objeto a obtenção da melhor proposta para **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS MÉDICOS NA ESPECIALIDADE DE PEDIATRIA PARA ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES**, para fornecimento a todos os servidores do Poder Executivo Municipal. A abertura dos envelopes e sessão está marcada para o **dia 13 de maio de 2024 às 09h00min00**. O edital completo contendo todas as informações encontra-se afixado no Mural do Paço Municipal, na Av. Campos Sales, nº 113, Centro, Inúbia Paulista – SP ou site: www.inubiapaulista.sp.gov.br Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 018 - 35569900, durante o horário de expediente. Inúbia Paulista, em 26 de abril de 2024. João Soares dos Santos – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Número: 18/2024 cujo OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA RESTAURAÇÃO DE 400M² DO PISO SUPERIOR DO PAÇO MUNICIPAL. Em conformidade com os elementos do Processo Nº 80/2024, reconhecendo a **Dispensa** de Licitação, com base no **inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021**, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: EMPRESA: **SERGIO VELO** no valor de **R$ 30.000,00(Trinta Mil Reais).** Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, **RATIFICO** o ato, nos termos acima descritos e **AUTORIZO** a despesa. TUPI PAULISTA, 22 de abril de 2024.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brotas/SP

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os trabalhadores rurais, associados ou não, representados, estatutariamente, por este Sindicato, a reunirem-se, em Assembleia Geral Extraordinária, na forma do artigo 612 da CLT e nas disposições atinentes, no próximo dia 30 de abril de 2024, às 17h00 (dezessete) horas, em primeira convocação ou por falta de "QUORUM", às 17h30min (dezessete e trinta) horas, em segunda convocação, em sua sede social, sito à Rua: Oswaldo Tambasco, nº 209, Jardim Central, cidade de Brotas/SP, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1)** Leitura, discussão e deliberação da Ata da Assembleia anterior; **2)** Deliberar sobre reivindicações econômicas e sociais para celebração de Acordos e/ou Convenção Coletiva de Trabalho ou eventual instauração de Dissídio Coletivo para o setor Canavieiro **(data-base: 1º/05/2024-2025 do setor canavieiro); 3)** Autorizar a diretoria do Sindicato, a negociar com a classe patronal, outorgando-lhe poderes especiais, para firmar Acordos e/ou Convenção Coletiva de Trabalho ou a instaurar eventual Dissídio Coletivo de Trabalho para o respectivo setor para vigorar aos integrantes da base territorial desta entidade, município de Brotas/SP. As deliberações serão tomadas estatutariamente.
Brotas/SP, 26 de abril de 2024. *José Silva Carvalho – Presidente.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº. 02/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 98/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 37/2024 – INEXIGIBILIDADE Nº. 09/2024 - CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2024 - OBJETO: CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS PARA FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL AUTOMOTIVO E ARLA 32, VISANDO ATENDER AS DEMANDAS DO SETOR DE FROTAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA. Torna-se público a abertura do credenciamento, aberto para apresentação das propostas e documentações, a partir de 30 de abril de 2024 às 08h, com encerramento dia 30 de maio de 2024 às 08h, podendo ser credenciadas, dentro deste período, as empresas que atenderem às exigências do edital. A documentação necessária poderá ser enviada em meio físico endereçado ao setor de licitações, localizado no endereço que consta no cabeçalho ou exclusivamente por e-mail. Informações, dúvidas ou pedidos de esclarecimentos pelo telefone 16 – 3752 – 7000 ou 3752 – 7002 e pelo e-mail: licitacao@aramina.sp.gov.br, observadas as disposições pertinentes da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e do Decreto Municipal nº 3.964 de 04 de janeiro de 2024 (https://dosp.com.br/exibe_do.php?i=NDQzMTA0), e demais legislações aplicáveis, ainda de acordo com as condições estabelecidas no Edital. Aramina, 26 de abril de 2024. KLEBER BIZARRO MENEZES – SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA – FÁBIO LIMA DONZELLI – PRESIDENTE DA COPEL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato do Edital da PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2024 - PROCESSO Nº 5309/2024

Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº 012/2024 do tipo Menor Preço Unitário, o Objeto REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE FRALDAS GERIÁTRICAS, DESCARTÁVEIS PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS, PELO PERÍODO DE 12 MESES - ITENS DESERTOS DO PREGÃO ELETRÔNICO - 003/2024, cuja a data de início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 29/04/2024 às 00:00h, estando a sessão de disputa agendada para o dia 14/05/2024 às 09:00h, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Plataforma de Licitações Eletrônicas Licita Mais Brasil através do sítio eletrônico www.licitamaisbrasil.com.br; O Edital na integra se encontrará disponível a partir do dia 26/04/2024. Holambra, 26 de abril de 2024. Valmir Marcelo Iglecias. Diretor Municipal de Saude

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

NEIVA MARIA BRUSAROSCO DOS SANTOS, Secretária Municipal de Educação, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10,520/02; vem através deste, **HOMOLOGAR** as empresa **CCF NUTRI LTDA** e **NUTRICIONALE COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA** referente ao **Pregão Eletrônico nº 026/24 – Processo Licitatório nº 045/24 – Registro de Preços**, cujo objeto é a eventual aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar. **Homologado em: 26/04/2024**

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 026/24 – Processo Licitatório nº 045/24. Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. **Contratadas: CCF NUTRI LTDA e NUTRICIONALE COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA.Objeto:** Eventual aquisição de gêneros alimentícios para merenda escolar. **Data de Assinatura da Ata: 26/04/2024.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PROCESSO Nº 050/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS CONTRATAÇÕES DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FORNECIMENTO DE REFEIÇÃO TIPO "PRATO FEITO, PARA ATENDER PACIENTES DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES E SEUS RESPECTIVOS ACOMPANHANTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO HOSPITAL DA FUNDAÇÃO PIO XII, NA CIDADE DE BARRETOS/SP, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES DO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA QUE INTEGRA O EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 30/04/2024 às 08h30min do dia 15/05/2024. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 15/05/2024. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 15/05/2024. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto.
OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações contato via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br, ou pelo telefone (18) 3606-8000.

Guararapes, 26 de abril de 2024
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

Aviso de Licitação

Pregão Presencial nº 01/2024 - Processo nº 18/2024

A Prefeitura Municipal de Inúbia Paulista, informa que se acha aberta a licitação do Tipo Pregão Presencial, tendo por objeto a obtenção da melhor proposta para **CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS PARA FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, ASSISTIDAS PELAS CRAS-CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA**, para fornecimento a todos os servidores do Poder Executivo Municipal. A abertura dos envelopes e sessão está marcada para o **dia 15 de maio de 2024 às 09h00min00**. O edital completo contendo todas as informações encontra-se afixado no Mural do Paço Municipal, na Av. Campos Sales, nº 113, Centro, Inúbia Paulista – SP ou site: www.inubiapaulista.sp.gov.br Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 018 - 35569900, durante o horário de expediente. Inúbia Paulista, em 26 de abril de 2024. João Soares dos Santos – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

AVISO DE ALTERAÇÃO ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 004/2024-SEMINFRA

Objeto: Registro de preço para a Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Fornecimento de Refeição tipo Marmitex. Edital: **http://www.gov.br/compras**. Com Abertura das propostas 30/04/2024 às 09h00, no site **http://www.gov.br/compras**. Fica alterada para: 13/05/2024 às 09h00. Informações gerais: O edital está disponível na página eletrônica **www.santarem.pa.gov.br**.

Santarém (PA), 26 de Abril de 2024.
ANA FLÁVIA LOPES FERREIRA
Pregoeira Municipal/SEMINFRA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE SÃO PAULO, CNPJ nº 62.426.580/0001-30 ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Pelo presente Edital, ficam convocados os associados e demais integrantes da categoria Ferroviária, que prestam serviços na Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, lotados na base territorial deste Sindicato, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia 02/05/2024, em primeira convocação às 17h00, na Sede Central do Sindicato, localizada à Praça Alfredo Issa, 48, 20º andar - Centro, e não havendo quórum legal, proceder-se-á, em segunda convocação no mesmo dia e local às 18h00, com qualquer número de empregados presentes, para fins de discussão, deliberação e votação das seguintes matérias da ordem do dia: 1ª) Autorização para assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho - Parcial - 2024/2025, das Cláusulas consensadas; 2ª) Autorização para assinatura do Acordo Coletivo do Programa de Participação nos Resultados - PPR 2024; 3ª) Deliberação sobre a proposta final para o Acordo Coletivo de Trabalho - 2024/2025, apresentada pela CPTM com relação a proposta econômica e quanto as demais Cláusulas não consensadas; 4ª) Na hipótese de rejeição da proposta, deliberar sobre a decretação de greve (Lei 7.783/89) e/ou suscitar o Dissídio Coletivo Econômico, bem como as ações a serem tomadas na sequência do processo negocial; 5ª) Declarar a Assembleia aberta para as tratativas necessárias às negociações pertinentes ao Acordo Coletivo, até a sua conclusão e assinatura. São Paulo, 27 de abril de 2024. Eluiz Alves de Matos. Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Matão/SP

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os trabalhadores rurais, associados ou não, representados, estatutariamente, por este Sindicato, a reunirem-se, em Assembleia Geral Extraordinária, na forma do artigo 612 da CLT e nas disposições atinentes, no próximo dia 30 de abril de 2024, às 17h00 (dezessete) horas, em primeira convocação ou por falta de "QUORUM", às 17h30min (dezessete e trinta) horas, em segunda convocação, em sua sede social, sito à Rua: Itápolis, nº 1196, Nova Matão, cidade de Matão/SP, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: **1)** Leitura, discussão e deliberação da Ata da Assembleia anterior; **2)** Deliberar sobre reivindicações econômicas e sociais para celebração de Acordos e/ou Convenção Coletiva de Trabalho ou eventual instauração de Dissídio Coletivo para o setor Canavieiro **(data-base: 1º/05/2024-2025 do setor canavieiro)**; **3)** Autorizar a diretoria do Sindicato, a negociar com a classe patronal, outorgando-lhe poderes especiais, para firmar Acordos e/ou Convenção Coletiva de Trabalho ou a instaurar eventual Dissídio Coletivo de Trabalho para o respectivo setor para vigorar aos integrantes da base territorial desta entidade, municípios de Matão/SP. As deliberações serão tomadas estatutariamente.
Matão/SP, 26 de abril de 2024. ***Alseno Tomaz de Miranda** – Presidente.*

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 18/2024 - PROCESSO N.º 2093/2024

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Eletrônico nº 18/2024, do tipo menor preço por item, destinada a escolha da proposta mais vantajosa para REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para aquisição parcelada de materiais de construção, (incluindo os serviços de transporte), a serem utilizados nos serviços de manutenções da Secretaria de Serviços Públicos do município de São Miguel Arcanjo. Edital através dos sites www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br e www.bbmnetlicitacoes.com.br sem ônus aos interessados solicitantes. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 16/05/2024 – Horas 09:00:00; ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 16/05/2024 – Horas 09:05:00; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 16/05/2024 – Horas 10:00:00. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, e-mail: licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, Telefone: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 26 de abril de 2024. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Número: 15/2024 cujo OBJETO: AQUISIÇÃO DE BICICLETAS ELÉTRICAS PARA AS UNIDADES DE ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA (E.S.F'S). Em conformidade com os elementos do Processo Nº 69/2024, reconhecendo a Dispensa de Licitação, com base no **inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021**, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: EMPRESA: **ROOSEVELT MASSAYOSHI ARIYOSHI** no valor de **R$ 25.000,00(Vinte e Cinco Mil Reais)**. Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, **RATIFICO** o ato, nos termos acima descritos e **AUTORIZO** a despesa. TUPI PAULISTA, 24 de abril de 2024.

CARTA DE RENÚNCIA

São Paulo/SP, 15 de abril de 2024. À **Superbac Biotechnology Solutions S.A.** Rua Santa Mônica, nº 1025, Parque Industrial San José, CEP 06715-865- Cotia/SP. Att.: Departamento Jurídico - E-mail: juridico@superbac.com.br. Ref: Renúncia ao Cargo Estatutário de Diretor de Operações. **Prezados Senhores,** Eux **Giuliano Pauli,** brasileiro, casado, biólogo, portador da cédula de identidade RG nº 44.339.570-6 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 324.882.188-47, residente e domiciliado na cidade de Maringá, Estado do Paraná, na Rua Pioneiro José Tel, número 284, Cond. Inga Ville, casa 5, Bairro Jardim Guaporé, CEP 87060-240; venho, pela presente, de forma irrevogável e irretratável, apresentar meu pedido de renúncia exclusivamente ao Cargo Estatutário de Diretor de Operações da **Superbac Biotechnology Solutions S.A.,** sociedade anônima inscrita no CNPJ/MF sob nº 00.657.661/0001-94, com sede na Cidade de Cotia, Estado de São Paulo, na Rua Santa Mônica, nº 1025, Parque Industrial San José, CEP 06715-865 ("Companhia"), cargo para o qual fui eleito e reeleito nas Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 01 de outubro de 2019, 17 e 22 de dezembro de 2020 e 15 de dezembro de 2022, cujas atas foram devidamente registradas perante a Junta Comercial de São Paulo ("JUCESP") em sessões dos dias 05 de novembro de 2019, 26 de janeiro de 2021 e 30 de dezembro de 2022, sob os números 578.970/19-3, 039.268/21-4, 039.269/21-8 e 1.004.108/22-9, respectivamente; outorgando à Companhia e seus acionistas a qualquer tempo, a mais plena, irrevogável, irretratável, ampla rasa e geral e quitação, para nada mais reclamar, receber ou repetir, por mim ou por meus sucessores, seja a que título for, em juízo e fora dele, hoje ou no futuro, declarando expressamente que nada mais tenho a reclamar, receber ou pleitear em virtude de qualquer ato ou fato relacionado direta ou indiretamente ao cargo ora renunciado. Minha renúncia é feita em caráter irrevogável e irretratável e produzirá efeitos a partir desta data relativamente ao Cargo Estatutário de Diretor de Operações, mantendo, portanto, inalterado e em pleno vigor o meu contrato de trabalho celebrado em 22 de outubro de 2018 com a Companhia. Atenciosamente, **Giuliano Pauli -** CPF: 324.882.188-47 - RG: 44.339.570-6.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD MENNUCCI

Edital de Rerratificação - Concorrência Eletrônica nº 1/2024 Processo nº 9/2024

Objeto: Contratação de empresa para execução de projeto de recapeamento asfáltico. Abertura dia: 15 de maio de 2024. O Edital estarará disponível no site www.sudmennucci.sp.gov.br a partir do dia 29 de abril de 2024. Mais informações pelo fone (18) 3786-9600/9613.
Sud Mennucci - SP, 26 de abril de 2024.
JOSE URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL

Edital de Rerratificação - Concorrência Eletrônica nº 2/2024 Processo nº 10/2024

Objeto: Contratação de empresa para execução de projeto de recapeamento asfáltico. Abertura dia: 16 de maio de 2024. O Edital estarará disponível no site www.sudmennucci.sp.gov.br a partir do dia 29 de abril de 2024. Mais informações pelo fone (18) 3786-9600/9613.
Sud Mennucci - SP, 26 de abril de 2024.
JOSE URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL

CARTA DE RENÚNCIA

São Paulo/SP, 12 de abril de 2024. A **Superbac Biotechnology Solutions S.A.** Rua Santa Mônica, n° 1025, Parque Industrial San José, CEP 06715-865 - Cotia/SP. Att.: Departamento Jurídico - E-mail: juridico@superbac.com.br. Ref: Renúncia ao Cargo de Diretor Financeiro. **Prezados Senhores,** Eu, **Wilson Ernesto da Silva,** brasileiro, casado, economista e contador, portador da cédula de identidade RG n° 18.874.521-x SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob n° 135.978.658-95, residente e domiciliado na cidade de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, na Alameda dos Manacas, 245, Morada das Flores (Aldeia da Serra), CEP 06,519-480; venho, pela presente, de forma irrevogável e irretratável, apresentar meu pedido de renúncia ao cargo de Diretor Financeiro da **Superbac Biotechnology Solutions S.A.,** sociedade anônima inscrita no CNPJ/MF sob n° 00.657.661/0001-94, com sede na Cidade de Cotia, Estado de São Paulo, na Rua Santa- Mônica, n° 1025, Parque Industrial San José, CEP 06715-865 CCompanhia"), cargo para o qual fui eleito é reeleito nas Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 31 de agosto de 2020, 17 e 22 de dezembro de 2020 e 15 de dezembro de 2022, cujas atas foram devidamente registradas perante a Junta Comercial de São Paulo (JUCESP") em sessões dos dias 09 de outubro de 2020, 26 de janeiro de 2021 e 30 de dezembro de 2022, sob os números 424.926/20-9, 039.268/21-4, 039.269/21-8 e 1.004.108/22-9, respectivamente; outorgando à Companhia e seus acionistas a qualquer tempo, a mais plena, irrevogável, irretratável, ampla rasa e geral e quitação, para nada mais reclamar, receber ou repetir, por mim ou por meus sucessores, seja a que título for, em juízo e fora dele, hoje ou no futuro, declarando expressamente que nada mais tenho a reclamar, receber ou pleitear em virtude de qualquer ato ou fato relacionado direta ou indiretamente com (i) esta Companhia; (ii) seus acionistas diretos ou indiretos; e (iii) as companhias e/ou sociedades por ela controladas, suas coligadas ou seus controladores. Minha renúncia é feita em caráter irrevogável e irretratável e produzirá efeitos a partir desta data. Atenciosamente. **Wilson Ernesto da Silva -** CPF: 135.978.658-95 - RG: 18.874.521-x.

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE JABOTI

AVISO DE LICITAÇÃO- PREGÃO ELETRÔNICO N. º 17/2024-EXCLUSIVO PARA ME – EPP

O **FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE JABOTI,** Estado do Paraná, torna público que fará realizar licitação, conforme segue: **1 - MODALIDADE:** Pregão Eletrônico nº. 17/2024, nos **TERMOS DA Lei nº** 14.133, de 2021, **TIPO DE LICITAÇÃO:** Menor Preço Por Item. FECHAMENTO: **ABERTO.-2 – OBJETO:** Contratação de empresa para prestação de serviços profissionais na especialidade de aulas de Muay Thai e Pilates, para os usuários do SCFV(Serv. de Convivência e Fortalecimento de Vínculo) e CRAS(Centro de Referência Social do Município).Proponentes enquadrados como Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, de acordo com o artigo 48 da Lei Complementar nº 123/2006 e alteração dada pela Lei Complementar nº 147/2014.- **3 – VALOR MÁXIMO:** R$ 45.974,40 (Quarenta e Cinco Mil, Novecentos e Setenta e Quatro Reais e Quarenta Centavos).- **4 – DATA DA DISPUTA:** Dia 14/05/2024 às 09:00, pelo sistema da BLL compras www.bllcompras.org.br "Acesso Identificado no link - licitações". - **5 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** Departamento de Licitação, Prefeitura Municipal de Jaboti, na Praça Minas Gerais, 175, no horário das 08h00minh às 11h00min. e das 13h00minh às 16h00min. Edital completo, demais anexos, atas e contratos futuros no diário do município no site www.jaboti.pr.gov.br. Edifício da Prefeitura Municipal de Jaboti, 24/04/2024.

Cleonilde de Souza Moreira
Agente de Contratação Portaria 81/2023.

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema

Aviso de licitação aberta. Pregão Eletrônico 10/2024 - Proc. 18/2024. Registro de Preços para compra eventual de ELETRODOMÉSTICOS destinados a 32 municípios e ao CIVAP. Tipo: menor preço. Regência: Leis 14.133/2021. A sessão pública será realizada na plataforma eletrônica (Sistema Eletrônico FIORILLI) http://licita.civap.com.br:8079/comprasedital e sua abertura dar-se-á no dia 16 (dezesseis) de maio de 2024 a partir das 09h00m. Edital e anexos disponíveis em www.civap.com.br - aba "licitações". Informações: licita@civap.com.br ou (18) 3323-2368

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 23/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO 16/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 84/2024. PARTICIPAÇÃO: EXCLUSIVO ME/EPP/MEI. DATA /HORA DA SESSÃO: 04 de junho de 2024, AS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. MODO DE DISPUTA: "aberto e fechado". OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES PARA USO NO PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO MUNICIPAL DRº FRANCISCO MANZANO THOMÉ EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

CITAÇÃO EM QUEIXA POR DEPENDÊNCIA CONFORME A LEI GERAL, capítulo 119, § 39M	N° do documento W023A0432SJ	Comunidade de Massachusetts O Tribunal de Julgamento Vara de Sucessões e Família
Marcia Carvalho Vieira em nome de Gabriel Aguiar Carvalho, Autor vs. Alziro Pena de Aguiar, Réu "1" Se aplicável: , Réu "2"		Vara de Sucessões e Família de Worcester

Para o Réu acima mencionado:

Você está intimado a comparecer à Vara de Família e Sucessões de Worcester para uma audiência sobre esta Queixa por Dependência, de acordo com a Lei Geral, capítulo 119, § 39M. Informações sobre a audiência:

Isso não é uma data de audiência.
Data: 03 de junho de 2024, às 10:00
Horário: Essa é a data em que você deve fornecer ao tribunal a prova da citação
Local: do réu. Uma audiência será agendada assim que a prova da citação for recebida.

Você está sendo convocado e obrigado a servir a:
Sergiu A Voicila, Esq.
cujo endereço é:
Georges Cote LLP
235 Marginal St
Chelsea, MA 02150

sua resposta, se houver, à queixa que lhe foi notificada, no prazo de 7 dias após a notificação desta citação, excluindo o dia da notificação. Você também deve apresentar sua resposta à queixa no escritório do Registro deste Tribunal no Tribunal de Família e Sucessões de Worcester, antes da citação do autor ou do advogado do autor, se re resentado or um advo ado, ou dentro de um razo razoável de ois disso.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2024
PROC. LICITATÓRIO Nº 59/2024
EDITAL: Nº 13/2024

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MANTAS EM MICROFIBRA. **INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS:** 30/04/2024 ÀS 11:00 HORAS; **DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL:** 30/04/2024 AS 11 HORAS. **TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS:** 14/05/2024 ÀS 08:30 HORAS.; **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 14/05/2024 ÀS 08:35 HORAS. **INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS:** 14/05/2024 ÀS 09:00 horas.; **LOCAL:** www.bllcompras.org.br - acesso identificado. **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES:** Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura, sito à Av. Presidente Castelo Branco, n 180 - Coronel Macedo – SP, de segunda a sexta-feira, das 07:30h. às 17:00h., ou ainda, através do e-mail licitacao@coronelmacedo.sp.gov.br.
Coronel Macedo, 26 de abril de 2024
JOSÉ ROBERTO SANTINONI VEIGA
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PROCESSO Nº 055/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE RAÇÕES DESTINADAS A CÃES E GATOS RECOLHIDOS PELO CENTRO DE ZOONOSES MUNICIPAL, CONFORME DESCRIÇÃO E QUANTIDADES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DO EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 02/05/2024 às 08h30min do dia 16/05/2024. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 16/05/2024. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 16/05/2024. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto
OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações contato via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br, ou pelo telefone (18) 3606-8000.

Guararapes, 26 de abril de 2024
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 019/2024

Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 050/2024

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 14/5/2024, às 9 horas, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade selecionar a proposta mais vantajosa para a aquisição de licenças de softwares. O edital se encontra à disposição dos interessados nos sites **www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br.**

Belo Horizonte, 26 de abril de 2024
Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO - Minas Gerais - IPSM - Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico de nº 01/2024-GAS/IPSM, Processo de Compra de nº 2121005 000008/2024 - Modo de Disputa: Aberto. O EDITAL SOFREU RETIFICAÇÕES NO QUE CERNE AOS CRITÉRIOS DE HABILITAÇÃO: QUALIFICAÇÃO TÉCNICA. Dessa forma, a Autoridade Competente/Ordenador de Despesas do IPSM torna público que estará recebendo propostas para contratação de serviços de empresa especializada na prestação de serviços contínuos para operacionalização de atividades inerentes à assistência à saúde, processamento de contas, processos administrativos e técnicos, com alocação de mão de obra exclusiva e especializada para atuação nas dependências do Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado de Minas Gerais – IPSM em Belo Horizonte e região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) do estado de minas gerais, conforme critérios, especificações e demais condições gerais estabelecidos no termo de referência - Anexo I do Edital do Pregão Eletrônico de nº 01/2024-GAS/IPSM – Versão Retificada. Diante da retificação do Edital, a nova data para realização da Sessão Pública deste Pregão Eletrônico ocorrerá às 09h e 00min do dia 16/05/2024, no Sistema Eletrônico do Portal de Compras do Estado de Minas Gerais: **www.compras.mg.gov.br**. As propostas comerciais deverão ser encaminhadas exclusivamente por meio do Sistema Eletrônico supracitado, na opção "Acesso Portal de Compras" > "Login Fornecedor" até a data de 16/05/2024, desde que previamente à abertura da Sessão Pública. Demais informações poderão ser obtidas por meio do e-mail: **cpl@ipsm.mg.gov.br**, e a íntegra do Edital: Versão Retificada poderá ser obtida no sítio: **www.compras.mg.gov.br**, Aba Pregão/Consulta a Pregões/Gestão de Procedimentos da Lei nº 14.133/21, inserindo a unidade de compra: 2121005; o número do processo de compra: 08, o ano do processo de compra: 2024, bem como no sítio do IPSM: **https://www.ipsm.mg.gov.br/institucional.asp?institucional=licitacoes** . Belo Horizonte, 26 de abril de 2024. (a)André Luis Dias Machado, Cel PM QOR - Diretor de Saúde do IPSM - Autoridade Competente/Ordenador de Despesas.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 13912/2023
EXCLUSIVO PARA ME/EPP

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica, com exclusividade para ME/EPP, para elaboração e entrega de kit lanches e refrigerantes para atender os atletas e aos servidores municipais que participam de eventos esportivos e lazer pertencentes ao calendário oficial do município, conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I, a cargo da Secretaria de Esportes e Lazer.

1. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da plataforma BLL Compras, **na data de 13 de maio de 2024.**
1.1. Início do Recebimento de Propostas: 30/04/2024 às 8hs
1.2. Fim do Recebimento de Propostas: 13/05/2024 às 8h30min
1.3. Início da Disputa: 13/05/2024 às 09hs
1.4. Modo de Disputa: Aberto

O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br. – Publicações Oficiais - Licitação e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Para retirada no Setor de Licitações – Secretaria de Administração e Governo Digital, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD regravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos.
Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração e Governo Digital, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br.
Estância Turística de Salto, 26 de abril de 2024.
Luciano da Silva Asevedo - Secretário de Esportes e Lazer

Lance Maior — Leilões Oficiais Online

IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS EXTRAJUDICIAL ONLINE — **30 DE ABRIL E 02 DE MAIO DE 2024 ÀS 13H30** — Informações: (11) **2366-9273**

Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leiloeiro Oficial, por intermédio da plataforma **Lance Maior Leilões ,** torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir **- Chassis:**

JTJBJRBZ8M21561;	WVGVE67P5DD0125;	9BD2651JHL91362;	JTNBK40K0A30464;	9BD223156E20375;
WBAKU2103G0R59;	SALVA2BG5FH9941;	WV1DD42H5CA0156;	YV1FS485BB2046;	9BGXH68X0CC1161;
SALLAAAG6GA8030;	WAUDFA8U8DR1097;	2C4PC1BG1ER1273;	WDDGF41W49A2026;	KMHFC41DBAA4751;
9BRK3AAG3P00497;	WV1DB42H5HA0407;	8AJYZ59GX83024;	9BFZD55P9EB7004;	3N1BC1CD6BL406;
99JCA2BN0JT2060;	WDCTG4EW4FJ1362;	LJ12EKR24L47041;	3C4PFABB5ET6842;	8AD4DRFJYEG0326;
WMWYT1104J3E850;	8AJFZ29G6B61325;	WDCBB86E57A2488;	WF0DXXTAFATU597;	V9BWAA05U2DP2267;
3VW2D6BU8NM0271;	98867512WJKJ139;	SALLSAAG6DA8023;	WBAUF51075JT42;	3N1BC1AS9CL3549;
8AFAR23LXMJ2253;	1C4PJMDS8EW3229;	9BFZB55V3K87452;	3N1AB6AD9CL9CL6413;	8A1LBM535AL3680;
KNAPH814BG51072;	WDDBF4DW6EJ2083;	WDDMH4DW8EN0892;	3C4PFABB3DT3290;	

VISITAÇÃO DOS LOTES: 3ª feira (30/04) das 9h às 12h - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabara, São Paulo/SP - **Informações:** E-mail: **contato@lancemaiorleiloes.com.br** - Tel: **(11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738 CONDIÇÕES:** Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a acatar, de forma definitiva e irrecorrível, as normas e demais condições de aquisição informadas e aceitas no processo do seu cadastramento.
ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaiorleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DÊ SEU LANCE

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online — zuk

Credora Fiduciária VIDA NOVA ITAPETININGA III – EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO LTDA.
Fiduciante: FERNANDO CESAR TOBIAS

LOTE 01 - Um Terreno Urbano, de formato irregular, constituído pelo lote vinte e nove (29), da quadra "F", do loteamento "Residencial Reserva da Mata", situado na cidade e comarca de Itapetininga, com a seguinte descrição: a partir da divisa com o lote nº 30, segue em curva com raio de 9,00 metros e desenvolvimento de 6,60 metros (AC=42º00'06"), deste segue em curva com raio de 18,50 metros e desenvolvimento de 4,70 metros (AC=14º32'46"), deste segue em curva com raio de 9,00 metros e desenvolvimento de 6,73 metros (AC=42º49'23"), ambos na confluência da Rua 6 - Lado A com a Avenida 1, deste segue em linha reta por 9,33 metros e azimute 261º49'51", confrontando com a Avenida 1, deste deflete a direita por 12,48 metros azimute 358º00'25", confrontando com o Lote nº 28, deste deflete a direita por 22,25 metros azimute 88º00'25", confrontando com o Lote nº 30, perfazendo assim uma área total de 207,61 metros quadrados. **Av.6 -** Para constar que a Rua 6 passou a denominar-se Rua Jane Vieira da Silva Castro. **Imóvel objeto da matrícula nº 95.641 do Cartório de Registro de Imóveis de Itapetininga/SP. Observação: (I)** Consta, conforme **Av. 05,** Indisponibilidade de bens do devedor fiduciante, que será baixada pelo credor sem prazo determinado. **(II)** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 14/05/2024**, às **14:00** h. Lance mínimo: **R$ 104.356,79. >2º Leilão: 21/05/2024**, às **14:00** h. Lance mínimo: **R$ 105.303,90.**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online — zuk

Credora Fiduciária VIDA NOVA ITAPETININGA III – EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO LTDA.
Fiduciante: FERNANDO CESAR TOBIAS

LOTE 02 - Um Terreno Urbano, de formato irregular, constituído pelo lote trinta e nove (39) da quadra "V", do loteamento "Residencial Reserva da Mata", situado na cidade e comarca de Itapetininga, com a seguinte descrição: à partir da divisa com o lote nº 38, segue em linha reta por 4,97 metros e azimute de 357º53'52" de frente para Rua 10 - Lado B, deste segue em curva de raio 9,00 metros e desenvolvimento de 15,09 metros (AC=96º04'01"), na confluência da Rua 10 - Lado B e Avenida 1, deste segue em linha reta em uma distância de 12,62 metros e azimute de 261º49'51", confrontando com a Avenida 1, deste deflete à esquerda em uma distância de 12,59 metros e azimute 177º53'52", confrontando com o lote nº 1, deste deflete à esquerda em uma distância de 22,50 metros e azimute 87º53'52", confrontando com o lote nº 38, perfazendo assim uma área total de 288,01 metros quadrados. **Av.6 -** Para constar que a Rua 10 passou a denominar-se Rua Joel Fortunato. **Imóvel objeto da matrícula nº 95.672 do Cartório de Registro de Imóveis de Itapetininga/SP. Observação: (i)** Consta gravada na Av.5 da referida matrícula, Indisponibilidade de Bens, que será baixada pelo credor sem prazo determinado. **(ii)** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 14/05/2024**, às **14:00** h. Lance mínimo: **R$ 144.770,47. >2º Leilão: 21/05/2024**, às **14:00** h. Lance mínimo: **R$ 144.618,41.**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

INÊS249

SINDICATO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO PAULO
CNPJ nº 60.890.928/0001-10
EDITAL - HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO
O Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimento de Serviços de Saúde de São Paulo-SP informa que, a partir do dia 29/04/2024, o horário de atendimento ao público será das 10 horas às 17 horas de segunda a quinta-feira. Destacamos que será permitida a entrada de visitantes e integrantes da categoria durante o horário de atendimento para qualquer finalidade ou serviço, coincidindo o horário de trabalho dos funcionários internos. Ressaltamos a importância de os integrantes da categoria e demais interessados observarem o novo horário para evitar transtornos e assegurar o melhor atendimento possível.
Jefferson Erecy Santos Caproni - Presidente

SAAEB
SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –
EXTRATO DE ATA FINAL, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PE 07/2024
Às 15h00min do dia 26/04/2024 no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, encerrou-se o prazo para recursos e, não tendo a empresa enviado suas razões, a pregoeira Daiane F. de S. Rodrigues finaliza a sessão pública do Pregão Eletrônico 07/2024 com o objeto: aquisição de 60.000 (sessenta mil) unidades de tabletes de 200 g com 50% de ácido tricloroisocianúrico e 50% de fluorsilicato de sódio, onde a empresa Hidrolab LTDA EPP foi habilitada pelo valor unitário de R$ 16,40. A pregoeira encaminhou o processo para a autoridade competente que analisou, adjudicou e homologou o certame. A ata final está disponível na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: www.saaebambiental.com.br e no site www.portaldecompraspublicas.com.br.
Bebedouro, 26/04/2024
Gilmar Aparecido Feltrim - Presidente

ANDRA LEILÕES
AVISO DE LEILÃO ELETRÔNICO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 073/2024
LEILÃO ONLINE Nº 001/2024
EDITAL Nº 054/2024
Encontra-se aberto no Município de Valentim Gentil o Processo Administrativo nº 073/2024, na modalidade Leilão Eletrônico nº 001/2024, objetivando alienação de lotes compostos de bens imóveis do patrimônio público municipal. Data da alienação: A abertura de lances se dará a partir da data de publicação do edital, **o leilão encerrará no dia 24 maio de 2024 às 14:00h**, observado o horário de Brasília-DF, no site www.andraleiloes.com.br. O edital completo será fornecido aos interessados pela Prefeitura Municipal de Valentim Gentil, situado na Praça Jacilândia, nº 4-33, Centro, Valentim Gentil, ou através do telefone (17) 3485-9400 e nos sites www.valentimgentil.sp.gov.br e www.andraleiloes.com.br.
Valentim Gentil, 26 de abril de 2024.
ADILSON JESUS PEREZ SEGURA - Prefeito Municipal
MAURICIO SAMBUGARI APPOLINARIO - Leiloeiro Oficial

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN
UASG - 925543
AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA
Assunto: Dispensa Eletrônica nº 002/2024 – UASG 925543
Processo nº: 04410050.000147/2024-73 - **Objeto:** Contratação de fornecimento de gás (GLP), envasado em vasilhame de 13 Kg, com reguladores de pressão, para efetiva entrega diretamente às residências universitárias. **Sessão de lances a partir das** 08:00 de 03/05/2024 no https://www.gov.br/compras/pt-br. **Aviso disponível em** https://www.gov.br/compras/pt-br e http://www.uern.br/. Dúvidas pelo (84)3315-2113 ou pregao@uern.br.
Mossoró/RN, 26 de abril de 2024
José Damacena Neto
Agente de Contratação
Diretoria de Licitações e Contratos

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN
UASG - 925543
AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA
Assunto: Dispensa Eletrônica nº 004/2024 – UASG 925543
Processo nº: 04410007.000126/2024-83 - **Objeto:** Contratação de serviços de elaboração de projeto urbanístico georreferenciado do campus UERN Natal com GPS Geodésico (calibração atualizada). **Sessão de lances a partir das** 08:00 de 03/05/2024 no https://www.gov.br/compras/pt-br. **Aviso disponível em** https://www.gov.br/compras/pt-br e http://www.uern.br/. Dúvidas pelo (84)3315-2113 ou pregao@uern.br.
Mossoró/RN, 26 de abril de 2024
José Damacena Neto
Agente de Contratação
Diretoria de Licitações e Contratos






LEILÃO PÚBLICO Nº 01/2024 - LEILÃO DE MATERIAIS INSERVÍVEIS E VEÍCULOS
Encerramento: 14/05/2024 a partir das 10h00m
Online c/ Transmissão ao Vivo: www.RicoLeiloes.com.br
Data da visitação: 06 e 09 de maio de 2024 das 09h às 12h e das 13h às 16h.
**** Maiores informações, visitação e edital completo no site.**
Leiloeiro Oficial – Marcello Lemos da Cruz – JUCESP 983
Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

SEST SENAT Serviço Social do Transporte / Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
UNIDADE C 105 – Limeira/SP
ATO AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
ATO CONCORRÊNCIA Nº 006/2024
O Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SENAT, tornam pública a homologação e adjudicação da Concorrência nº 006/2024, cujo objeto é a contratação de empresa para fornecimento de porta e divisórias de vidro, com instalação inclusa, em favor da empresa F.I DE OLIVEIRA AMORIM VIDRAÇARIA LTDA ME, CNPJ: 46.600.973/0001-62, no valor de R$ 43.179,00 (Quarenta e três mil, cento e setenta e nove reais)
JULIANA DOS SANTOS SILVA
Presidente da Comissão de Licitação
Unidade: Salvador Cassano nº. 105 Limeira/SP

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 06/05/2024 às 14h — 2º Leilão: dia 15/05/2024 às 14h
EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10147595103, firmado em 20/01/2020, no qual figura como Fiduciante **FABIO DOS SANTOS SOUZA,** brasileiro, solteiro, maior, microempresário, RG 28.569.526-5-SSP/SP, CPF/MF 249.474.048-76, residente e domiciliado em Guarulhos/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de maio de 2024, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 521.335,53 (Quinhentos e vinte e um mil, trezentos e trinta e cinco reais e cinquenta e três centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por um **APARTAMENTO nº 151, localizado no 15º andar ou 17º pavimentos da Torre "B" – TORRE TOWER PRISM, parte integrante do "RESIDENCIAL THE COLORS", situado na Rua da Verdade nº 478, no bairro de Vila Galvão, perímetro urbano do Distrito, município e comarca de Guarulhos, Estado de São Paulo, o qual possui a área útil ou privativa de 57,000 m², área de uso comum de 40,557 m², com a área total de 97,557 m², e Coeficiente de proporcionalidade de 0,006515. Este apartamento tem direito ao uso de 01 vaga para estacionamento, comum e indeterminada, sujeita a atuação de manobrista situada na garagem coletiva do condomínio. Matrícula nº 136.791 Registro de Imóveis da Comarca de Guarulhos/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 15 de maio de 2024, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 369.961,07 (Trezentos e sessenta e nove mil, novecentos e sessenta e um reais e sete centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.
Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 08/05/2024 às 14h — 2º Leilão: dia 17/05/2024 às 14h
EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10150748300, firmado em 16/09/2020, no qual figuram como Fiduciantes **EDER APARECIDO FERNANDES**, brasileiro, solteiro, maior, líder ferramenteiro, portador da carteira de identidade RG nº 20.620.621-5-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 161.492.798-71, e **LETICIA LOPES MONTEIRO**, brasileira, solteira, maior, comerciante, portadora da carteira de identidade RG nº 54.252.216-0-SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob nº 100.013.004-58, residentes e domiciliados em Santo André/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 08 de maio de 2024, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.284.713,18 (Um milhão, duzentos e oitenta e quatro mil, setecentos e treze reais e dezoito centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **APARTAMENTO nº 42, localizado no 4º andar do "EDIFÍCIO AMARANTO", situado na Av. Dr. Erasmo, nº 383, contendo sala de estar e jantar com varanda, lavabo, sala de televisão, 03 dormitórios, sendo 01 deste suíte com varanda, local para vestir e banheiro privativos, e os outros dois do tipo comum, 01 banheiro completo, cozinha, lavanderia, dormitório e WC de empregada; possuindo o apartamento a área útil de 221,8400 m², área comum de 134,9475 m²)estando nesta incluída as áreas correspondentes a 01 vaga simples e 01 dupla de garagens e, 01 depósito, localizados no subsolo do edifício, com lugares certos e determinados, os quais obedecem a designação de grupo nº 09, perfazendo a unidade a área total construída de 356,7875 m², correspondendo-lhe uma fração ideal e nas demais coisas de uso comum do condomínio igual a 0,0625 ou 6,25%, ou ainda 94,2838 m² do todo do terreno descrito e caracterizado na matrícula nº 63.389. Matrícula 76.580 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Santo André/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 17 de maio de 2024, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 764.308,02 (Setecentos e sessenta e quatro mil, trezentos e oito reais e dois centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.
Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 006/2024; PROCESSO Nº. 033/2024; OBJETO: Aquisição de Equipamentos/Materiais Permanentes a serem empregados no equipamento das unidades de saúde, que compõem a APS – Atenção Primária à Saúde, da rede municipal de saúde de Jaborandi- SP: ESF 01/UBS – João Pulo Pires da Silva (CNES Nº 7091656) e ESF – 02/USF – Omar Pinto Neto (CNES Nº 7091664).
VALOR ESTIMADO DO OBJETO: R$ 152.523,53 (Cento e cinquenta e dois mil, quinhentos e vinte e três reais e cinquenta e três centavos); MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO; TIPO: Menor Preço Unitário; RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir do dia 26 de Abril de 2024 às 17H00min. ABERTURA DAS PROPOSTAS: Às 10H00min do dia 14/05/2024. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 10H00min do dia 14/05/2024; LOCAL: **http://187.84.121.138:8079/comprasedital/**
Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF); Informações: Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Jaborandi/SP, Rua Antonio Bruno, nº 466 - Centro, pelos telefones (17) 3347-9999 e (17) 3347-9900, ou ainda, **licitacao@jaborandi.sp.gov.br** ou **licitacaojaborandi@gmail.com** nos dias úteis.
Jaborandi/SP, 26 de Abril de 2024.
Silvio Vaz de Almeida
Prefeito Municipal
Fernando Henrique Sales
Pregoeiro

= Leilão de Alienação Fiduciária =
1 Leilão: (Oito de maio de dois mil e vinte e quatro às dez horas); 2 Leilão (Treze de maio de dois mil e vinte e quatro às dez horas) - Horários de Brasília.
JONAS COIMBRA, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1228, com escritório na Rua Marechal Bittencourt nº-1089-F, Vila Nova, Jau/SP CEP 17202-160 **FAZ SABER** a todos quanto o presente **EDITAL** virem ou dele conhecimento tiver que levará a **PUBLICO LEILÃO**, de modo online, nos termos da Lei 9.514/97, art. 27 e parágrafos, autorizado pelo **credor fiduciário** RESERVA CAMPESTRE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ 08.733.303/0001-25, nos termos do instrumento particular firmado em 13/09/2017 com os devedores fiduciantes **MATHEUS HENRIQUE MINHARO, CPF 356.067.608-86, RG 41.316.120-1 SSP/SP** e sua Conjugê **FABIANA GOMES LOPES MINHARO, CPF 398.683.668-36, RG 46.668.927 SSP-SP**, residentes e domiciliados na cidade de Piracicaba/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** dia 08/05/2024 às 10:00 hs com lance mínimo igual ou superior **R$ 91.200,00 (Noventa e um mil, e duzentos reais)** - atualizando conforme disposição contratual, **UM LOTE DE TERRENO**, de nº 42, quadra 4 (atual AVENIDA MANOEL CONCEIÇÃO), com área total de 200 M², melhor descrito na matrícula de n 114.124 do Segundo Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas de Piracicaba/SP. Cadastro Municipal 01.25.0296.0367.0000, desocupado e sem benfeitoria , Venda em caracter ad corpus e no estado de conservação que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** dia 13/05/2024 às 10:00 hs com lance mínimo igual ou superior a **R$ 312.952,98 (Trezentos e doze mil, novecentos e cinquenta e dois reais e noventa e oito centavos)** nos termos do art.º27 §2 da Lei 9.514/97). Os interessados em participar deverão se **cadastrar na loja Coimbra Leilões** (www.coimbraleiloes.com.br), se habilitar com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NA LOJA COIMBRA LEILÕES. Informações: 14-3418-5420/contato@coimbraleiloes.com.br

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO – NOS TERMOS DA LEI 9.514-97. Credor Fiduciário: Unifisa – Administradora Nacional De Consórcios Ltda, CNPJ 60.732.997/0001-04. **Devedor Fiduciante: Squillo – Indústria E Comércio Ltda**, CNPJ 78.903.309/0001-89, e Fiadores: **JOÃO ESQUILINO FILHO**, CPF/MF 174.877.149-34 e **LUCY KISLAK ESQUILINO**, CPF/MF 581.387.909-97. O **Sr. LEONARDO VIEIRA AMARAL**, Leiloeiro Oficial, devidamente inscrito na JUCESP sob nº 1010, neste ato, autorizado pelo Credor Fiduciário, FAZ SABER que levará a público leilão de modo on-line pelo website hospedado em https://www.leilaonet.com.br, nos termos da Lei nº 9.514/97, o seguinte **BEM:** O IMÓVEL, terreno e suas edificações, matriculado sob nº 26.711 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Apucarana – PR, Condomínio construído sobre o Lote de terras nº 01-A/REM (um-A/REM), da Quadra nº 01 (um), situado no Loteamento Jardim Paineiras I. Contribuinte Municipal nº 114.023.0046.001. **Imóvel ocupado, desocupação por conta do arrematante.** Consolidação da Propriedade em Av. 16, 13 de dezembro de 2023. **DATAS: 1º leilão:** início 15/05/24 às 15:00h – encerramento **22/05/24 às 15:00h, Lance: R$ 305.163,24*; 2º leilão:** início 22/05/24 às 15:01h – encerramento **05/06/24 às 15:00h, Lance: R$ 274.091,43**; e 3º leilão/repasse:** início 05/06/24 às 15:01 – encerramento **05/06/24 às 16:00h, Lance: R$ 152.581,62* (*horários de Brasília / *se houver). PARTICIPAÇÃO:** O envio de lances será exclusivamente on-line e se dará através do site do leiloeiro, os interessados deverão se cadastrar em www.leilaonet.com.br e se habilitar em até 24 horas antes do início do leilão. Edital completo no site www.leilaonet.com.br, demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32. **PAGAMENTO:** O arrematante deverá efetuar o pagamento integral do preço do imóvel arrematado, à vista, por meio de boleto bancário, no prazo de 24h do encerramento do leilão. A título de comissão, pagará em igual prazo, à vista, o valor de 5% sobre o lance ofertado, a ser depositada diretamente na conta corrente bancária indicada pelo Leiloeiro. **LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Rua: Dona Maria Paula nº 122, 5º andar, Bairro: Bela Vista, São Paulo/SP. **INFORMAÇÕES:** fone (11) 96100-8910 / e-mail contato@leilaonet.com.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E EDUCAÇÃO DE LEME – SINPRO UNIDADES
ASSEMBLEIA GERAL REMOTA
Pelo presente edital, ficam convocadas todas as Professoras, Professores e Auxiliares de Administração Escolar da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos, Cursos Preparatórios para Vestibulares da rede privada de ensino, sindicalizados ou não, nos municípios de Descalvado, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Cruz da Conceição, Santa Rita do Passa Quatro e Tambaú, base territorial do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino e Educação de Leme – SINPRO UNICIDADES, inscrito no CNPJ sob o nº 08.369.686/0001-02, com sede à Rua Doutor Fernando Costa, 584, Centro, Leme/SP, CEP: 13.610-160, para a Assembleia Geral Remota que se realizará no dia 30 de abril de 2024, às 15h00min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 16h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores e trabalhadoras presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso será encaminhado aos Professores, Professoras e Auxiliares de Administração Escolar mediante cadastro comprobatório de sua condição de trabalhador(a)/Docente em estabelecimento da Educação Básica da rede privada de ensino, na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZMocO-qjj0iEtSxGdNwd9tJ-Pjv8f3zmvAg impreterivelmente até às 14h00min da data de realização, acima referida. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
A. Análise de eventual contraproposta patronal;
B. Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta; e
C. Autorizar eventual instauração de Dissídio Coletivo.
Leme, 26 de abril de 2024.
Vera Lúcia Gorron
Presidente

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 06/05/2024 às 14h — 2º Leilão: dia 15/05/2024 às 14h
EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10179998209, firmado em 15/12/2022, no qual figuram como Fiduciantes **CRISLAINE MARTINS SOBRINHO OLIVEIRA**, brasileira, do lar, portadora do RG nº 46.134.837-8-SSP/SP e inscrita no CPF-MF nº 373.085.228-06, casada com **ALEX ANTONIO DE OLIVEIRA**, brasileiro, funcionário público municipal, portador do RG nº 33.513.187-6-SSP/SP e inscrito no CPF nº 344.120.388-74, sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados em General Salgado/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de maio de 2024, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 148.132,93 (Cento e quarenta e oito mil, cento e trinta e dois reais e noventa e três centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **UM TERRENO URBANO, constituído pelo Lote 15, da Quadra C, do loteamento residencial "Parque das Palmeiras", com área de 200,00 m², com a seguinte descrição: com frente para a Rua Projetada A (atual Rua João Pedro Serafim), medindo 10,00m de frente, para a mencionada via pública; 20,00m do lado direito de quem da Rua olha para o terreno, na divisa com o lote 14; 10,00m nos fundos, na divisa com a CDHU SP, do lado esquerdo no mesmo sentido na divisa com o lote 16. Foi edificada uma CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL, com área de 123,00 m². Matrícula nº 7.377 Registro de Imóveis da Comarca de General Salgado/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 15 de maio de 2024, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 74.684,73 (Setenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e setenta e três centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.
Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 06/05/2024 às 14h — 2º Leilão: dia 15/05/2024 às 14h
EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10174445305, firmado em 20/05/2022, no qual figura como Fiduciante **RODRIGO CARDIAL TOBIAS**, brasileiro, maior, capaz, funcionário público, RG nº 35.013.180-6-SSP/SP, CPF/ME nº 329.963.808-43, solteiro e domiciliado em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de maio de 2024, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 725.892,37 (Setecentos e vinte e cinco mil, oitocentos e noventa e dois reais e trinta e sete centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por um **APARTAMENTO nº 44, localizado no 4º andar do "EDIFICIO SÃO MANUEL", situado a Rua da Mata, no 180, no 28º subdistrito – JARDIM PAULISTA, possuindo a área de construção, privativa de 81,69 m², área de construção comum de 20,71 m², área de construção total de 102,40 ms², e fração ideal de terreno de 1,8771%. Matrícula nº 108.292 do 4º Oficial Registro de Imóveis de São Paulo/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 15 de maio de 2024, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 577.416,85 (Quinhentos e setenta e sete mil, quatrocentos e dezesseis reais e oitenta e cinco centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.
Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Homologação Pregão Eletrônico n. º 01/2024
Considerando o parecer jurídico às fls. 136 a 144, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pela Pregoeira e Comissão de Apoio, à licitante vencedora **PROLED BRASIL INDUSTRIA COMERCIO E INSTALAÇÃO DE MATERIAIS ELETRICOS LTDA.** Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se.
Santa Cruz do Rio Pardo, 24 de abril de 2024. **Diego Henrique Singolani Costa** - Prefeito

FEDERAÇÃO DOS PROFESSORES DO ESTADO DE SÃO PAULO – FEPESP
ASSEMBLEIA GERAL REMOTA
Pelo presente edital, ficam convocadas todas as Professoras, Professores e Auxiliares de Administração Escolar da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos, Cursos Preparatórios para Vestibulares da rede privada de ensino, sindicalizados ou não, no município de Lins/SP, base territorial representada pela Federação dos Professores do Estado de São Paulo – FEPESP, inscrita no CNPJ sob o nº 59.391.227/0001-58, para a Assembleia Geral Remota que se realizará no dia 30 de abril de 2024, às 15h00min, em primeira convocação, ou às 16h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores e trabalhadoras presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso será encaminhado aos Professores, Professoras e Auxiliares de Administração Escolar mediante cadastro comprobatório de sua condição de trabalhador(a)/Docente em estabelecimento da Educação Básica da rede privada de ensino, na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZMocO-qjj0iEtSxGdNwd9tJ-Pjv8f3zmvAg impreterivelmente até às 14h00min da data de realização, acima referida. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
A. Análise de eventual contraproposta patronal;
B. Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta; e
C. Autorizar eventual instauração de Dissídio Coletivo.
Lins, 26 de abril de 2024.
Celso Napolitano
Presidente da FEPESP

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças nº 10.174.547.502, no qual figuram como Fiduciantes **GISELE PRISCILA ASCENCIO ORTEGA**, brasileira, empresária, RG nº 44.124.544-4-SSP/SP, CPF/MF nº 327.126.388-40 e seu marido **JAIR JOSÉ ORTEGA PELEGRINA DE OLIVEIRA SAN ROMAN**, brasileiro, vendedor, RG nº 33.788.826-7-SP, CPF nº 322.580.688-94, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Sorocaba/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 24/05/2024 às 15h00min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 5.790.000,00** (setecentos e noventa mil reais), **o imóvel objeto da matrícula nº 27.325 do 1º Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de Sorocaba/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "Prédio, que recebeu o nº 2.490 da Av. Cel. Nogueira Padilha, com a área construída de 244,00 metros quadrados (conf. Av. 03) e respectivo terreno com frente para a Rua Cel. Nogueira Padilha, medindo 10,00 metros de frente por 30,00 metros da frente aos fundos, ou 300,00 metros quadrados, confrontando no seu lado direito com propriedade de Sergio Clemente Latrini, sucessor do Espólio de Romão Arrais, no seu lado esquerdo com o prédio nº 2500, de propriedade de João Antonio Botelho Pedroso, sucessor de Thomaz Santucci Antero, e nos fundos com propriedade de Carlos Arrais Ferrer, sucessor do Espólio de Romão Arrais." **Inscrição Municipal** 53.22.10.0569.01.000 (conf. Av. 06). **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 05/06/2024, às 15h30min**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 524.094,80** (quinhentos e vinte e quatro mil e noventa e quatro reais e oitenta centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (RENAC-2691-02)

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO – NOS TERMOS DA LEI 9.514-97. Credor Fiduciário: Unifisa – Administradora Nacional De Consórcios Ltda, CNPJ 60.732.997/0001-04. **Devedor Fiduciante: Squillo – Indústria E Comércio Ltda**, CNPJ 78.903.309/0001-89, e Fiadores: **JOÃO ESQUILINO FILHO**, CPF/MF 174.877.149-34 e **LUCY KISLAK ESQUILINO**, CPF/MF 581.387.909-97. O **Sr. LEONARDO VIEIRA AMARAL**, Leiloeiro Oficial, devidamente inscrito na JUCESP sob nº 1010, neste ato, autorizado pelo Credor Fiduciário, FAZ SABER que levará a público leilão de modo on-line pelo website hospedado em https://www.leilaonet.com.br, nos termos da Lei nº 9.514/97, o seguinte **BEM:** O IMÓVEL, terreno e suas edificações, matriculado sob nº 18.625 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Apucarana – PR, situado na Gleba Patrimônio Apucarana, subdivisão do lote 56. Contribuinte Municipal nº 114.005.0219.001. **Imóvel ocupado, desocupação por conta do arrematante.** Consolidação da Propriedade em Av.20, 19 de dezembro de 2023. **DATAS: 1º leilão:** início 14/05/24 às 15:00h – encerramento **21/05/24 às 15:00h, Lance: R$ 3.021.418,24*; 2º leilão:** início 21/05/24 às 15:01h – encerramento **04/06/24 às 15:00h, Lance: R$ 1.651.400,13**; e 3º leilão/repasse:** início 04/06/24 às 15:01 – encerramento **04/06/24 às 16:00h, Lance: R$ 1.510.709,12** (*horários de Brasília / *se houver). PARTICIPAÇÃO:** O envio de lances será exclusivamente on-line e se dará através do site do leiloeiro, os interessados deverão se cadastrar em www.leilaonet.com.br e se habilitar em até 24 horas antes do início do leilão. Edital completo no site www.leilaonet.com.br, demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32. **PAGAMENTO:** O arrematante deverá efetuar o pagamento integral do preço do imóvel arrematado, à vista, por meio de boleto bancário, no prazo de 24h do encerramento do leilão. A título de comissão, pagará em igual prazo, à vista, o valor de 5% sobre o lance ofertado, a ser depositada diretamente na conta corrente bancária indicada pelo Leiloeiro. **LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Rua: Dona Maria Paula nº 122, 5º andar, Bairro: Bela Vista, São Paulo/SP. **INFORMAÇÕES:** fone (11) 96100-8910 / e-mail contato@leilaonet.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 004/2024
COMPRASNET N°. 90004/2024 – PROCESSO Nº 115/2024
DATA DE REALIZAÇÃO: 16 de maio de 2024. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Global - MODO DE DISPUTA: Aberto - OBJETO: "ELABORAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EXECUÇÃO DE RECUPERAÇÃO DO PAVIMENTO ASFÁLTICO EM CBUQ (CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE), NO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS, POR UM PERÍODO DE 12 MESES", CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS". conforme especificações e quantidades constantes no Projeto Básico do Edital da Concorrência Eletrônica n.º 04/2024. LEGISLAÇÃO: Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021, e suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil.ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.
Fernandópolis/SP, 25 de abril de 2024.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 06/05/2024 às 14h — 2º Leilão: dia 15/05/2024 às 14h
EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10177954808, firmado em 28/09/2022, no qual figuram como Fiduciantes **ESPÓLIO DE JOSÉ VALMI BRITO**, advogado, RG nº 22.783.078-7-SSP/SP, CPF/MF nº 120.320.478-70; **LILIANE DE MELO BRITO**, empresária, RG nº 45.576.922-9-SSP/SP, CPF/MF nº 381.645.488-71; inventariante **REBECA MATIAS BRITO**; **PERSONA LIFE GESTÃO PATRIMONIAL LTDA**, CNPJ/MF sob o nº 26.347.703/0001-84; **ONE LIFE GESTÃO PATRIMONIAL LTDA**, CNPJ/MF sob o nº 44.539.593/0001-34, residentes e domiciliados em Barueri/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de maio de 2024, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 10.760.000,00 (Dez milhões, setecentos e sessenta mil reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **UM TERRENO URBANO, situado na Alameda Nice, constituído pelo lote 11, da quadra nº 28, do loteamento denominado "ALPHAVILLE RESIDENCIAL - ETAPA II", no Distrito e Município de Santana de Parnaíba, comarca de Barueri, deste Estado, medindo 28,85m de frente para a Alameda Nice; 40,00m da frente aos fundos, do lado direito, de quem da citada Alameda olha para o imóvel, confrontando com o lote nº 12; 42,02 do lado esquerdo, confrontando com o Sistema de Lazer; e, 16,00m nos fundos, confrontando com parte do lote nº 10; encerrando a área de 897,08 m². No terreno foi edificada uma CASA RESIDENCIAL, a qual recebeu o nº 199, com frente para a Alameda Nice, possuindo 771,39 m² de área total construída (sendo 735,39 m² para a residência, e 36,00 m² para a piscina). Gerência Regional, sob o R.P.I nº 7047.0001689-68. Matrícula nº 135.053 do Registro de Imóveis da Comarca de Barueri/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o d**ia 15 de maio de 2024, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 6.243.684,25 (Seis milhões, duzentos e quarenta e três mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e vinte e cinco centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.
Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 06/05/2024 às 14h — 2º Leilão: dia 15/05/2024 às 14h
EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10175790105, firmado em 06/07/2022, no qual figura como Fiduciante **RUI CICERO BONDEZAN**, brasileiro, empresário, solteiro, CNH nº 02426614667- DETRAN/SP, CPF/MF nº 249.279.278-14, residente e domiciliado em Embu das Artes/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de maio de 2024, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 469.845,45 (Quatrocentos e sessenta e nove mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **TERRENO situado na Rua Ouro Preto, constituído pelo lote 17-A, da quadra 19, do JARDIM SANTO EDUARDO, em zona urbana, neste município e comarca de Embu das Artes, que assim se descreve: mede 5,00m de frente para a Rua Ouro Preto; 25,00m da frente aos fundos do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, onde confronta com Jaroslav Rambousek e outros; 25,00m do lado esquerdo, onde confronta com o lote 17-B; e 5,00m nos fundos, confrontando com Jaroslav Rambousek e outros, encerrando a área de 125,00 m²; imóvel localizado a 45,00m da Viela Onze, lado esquerdo de quem desta viela se dirige ao imóvel da Rua Ouro Preto. No terreno foi construído um PRÉDIO RESIDENCIAL com área construída de 200,30 m², que recebeu o nº 361 da Rua Ouro Preto. Matrícula nº 16.844 do Registro de Imóveis de Embu das Artes/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 15 de maio de 2024, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 539.878,28 (Quinhentos e trinta e nove mil, oitocentos e setenta e oito reais e vinte e oito centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.
Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Homologação Pregão Eletrônico-SRP n. º 152/2023

Considerando o parecer jurídico às fls. 324/325, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pela Pregoeira e Comissão de Apoio, às licitantes vencedoras **Ferrini Comércio & Consultoria Ltda, P A P Ar Condicionado Ltda, Superar Ltda e Emilianas Comercial Ltda**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se.

Santa Cruz do Rio Pardo, 25 de abril de 2024. **Diego Henrique Singolani Costa -** Prefeito



Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N. 06/2024

Objeto: Registro de preços de hortifrutigranjeiros, pelo prazo de 3 (três) meses. **Data da sessão:** 15 de maio de 2024, às 09h. **Edital** disponível em https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais, https://bllcompras.com/ (acesso público) e https://www.gov.br/pncp/pt-br. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Mais informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro, Telefone/WhatsApp Business (14) 3305-9006 – licitacao@estanciadepiraju.sp.gov.br.

Município da Estância Turística de Piraju/SP, 24 de abril de 2024.

José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

JORGE APARECIDO LOPES, Secretário Municipal de Governo e Administração, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02; vem através deste, **HOMOLOGAR** a empresa **VALTER JOSÉ DUARTE IMUNIZAÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS URBANAS** referente ao **Pregão Eletrônico nº 022/24 – Processo Licitatório nº 040/24**, cujo objeto é a eventual contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para prestação de serviços de dedetização, desratização e desinsetização de prédios públicos. **Homologado em: 25/04/2024**

EXTRATO DE CONTRATO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 022/24 – Processo Licitatório nº 040/24

Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. **Contratadas: VALTER JOSÉ DUARTE IMUNIZAÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS URBANAS. Objeto:** Eventual contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para prestação de serviços de dedetização, desratização e desinsetização de prédios públicos. **Data da Assinatura do Contrato: 25/04/2024**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 135/2024 - Processo nº 186.219/2023 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 126/2024 - do tipo MENOR PREÇO POR ITEM - LICITAÇÃO COM AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - Objetivando: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM EXECUÇÃO E ASSENTAMENTO DE CANALETAS EM CONCRETO ARMADO PRÉ-MOLDADO ("SARJETÕES") COM RECOMPOSIÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS DA CIDADE DE BAURU/SP, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Interessada: Secretaria Municipal de Obras. **Período para entrega das propostas: 29/04/2024 às 08h até 14/05/2024 às 09h. Data prevista para abertura da sessão pública: 14/05/2024 às 09h.** Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy – 2. º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 – Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou através de download gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou pelo **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000139/2024**, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - Nº 98126/2024, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 26/04/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

PRENOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 100/2024 - Processo nº 40.226/2023 - Modalidade: Concorrência Eletrônica nº 009/2024 - do tipo MENOR PREÇO – AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO, SOB REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA, DE RECAPE, PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM NO BAIRRO NOVO JARDIM PAGANI NO MUNICÍPIO DE BAURU, COM O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E TUDO O MAIS QUE SE FIZER BOM E NECESSÁRIO PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES E NORMAS OFERECIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - Interessada: Secretaria Municipal de Obras. **Período para entrega das propostas: 29/04/2024 às 08:00h até 15/05/2024 às 08:59h. Data prevista para abertura da sessão pública: 15/05/2024 às 09:00h.** Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy – 2.º andar - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou através de download gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br,** ou pelo **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000143/2024**, ou através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br** - N° 97009/2024, onde se realizará a sessão de Concorrência Eletrônica, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 26/04/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO – NOS TERMOS DA LEI 9.514-97. **Credor Fiduciário: Unifisa – Administradora Nacional De Consórcios Ltda**, CNPJ 60.732.997/0001-04. **Devedor Fiduciante: Squillo – Indústria E Comércio Ltda**, CNPJ 78.903.309/0001-89, e Fiadores: **JOÃO ESQUILINO FILHO**, CPF/MF 174.877.149-34 e **LUCY KISLAK ESQUILINO**, CPF/MF 581.387.909-97. O **Sr. LEONARDO VIEIRA AMARAL**, Leiloeiro Oficial, devidamente inscrito na JUCESP sob nº 1010, neste ato, autorizado pelo Credor Fiduciário, FAZ SABER que levará a público leilão de modo on-line pelo website hospedado em https://www.leilaonet.com.br, nos termos da Lei nº 9.514/97, o seguinte **BEM**: O IMÓVEL, terreno e suas edificações, matriculado sob nº 26.712 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Apucarana – PR, Condomínio construído sobre o Lote de terras nº 01-A/REM (um-A/REM), da Quadra nº 01 (um), situado no Loteamento Jardim Paineiras I. Contribuinte Municipal nº 114.023.0046.002. **Imóvel ocupado, desocupação por conta do arrematante.** Consolidação da Propriedade em Av. 17/26.712, 19 de dezembro de 2023. **DATAS: 1º leilão:** início 16/05/24 às 15:00h – encerramento **23/05/24 às 15:00h, Lance: R$ 335.114,18*;** 2º leilão: início 23/05/24 às 15:01h – encerramento **06/06/24 às 15:00h, Lance: R$ 227.233,53****; 3º **leilão/repasse**: início 06/06/24 às 15:01 – encerramento **06/06/24 às 16:00h, Lance: R$ 167.557,09** (*horários de Brasília / *se houver)**. **PARTICIPAÇÃO:** O envio de lances será exclusivamente *on-line* e se dará através do site do leiloeiro, os interessados deverão se cadastrar em www.leilaonet.com.br e se habilitar em até 24 horas antes do início do leilão. Edital completo no site www.leilaonet.com.br, demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32. **PAGAMENTO:** O arrematante deverá efetuar o pagamento integral do preço do imóvel arrematado, à vista, por meio de boleto bancário, no prazo de 24h do encerramento do leilão. A título de comissão, pagará em igual prazo, à vista, o valor de 5% sobre o lance ofertado, a ser depositada diretamente na conta corrente bancária indicada pelo Leiloeiro. **LOCAL DE REALIZAÇÃO**: Rua: Dona Maria Paula nº 122, 5º andar, Bairro: Bela Vista, São Paulo/SP. **INFORMAÇÕES:** fone (11) 96100-8910 / e-mail contato@leilaonet.com.br.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

COMUNICADO DE REMARCAÇÃO DE DATA DA SESSÃO PÚBLICA
COMUNICADO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90012/2024

A Câmara Municipal de Belo Horizonte comunica aos interessados no Pregão Eletrônico nº 90012/2024, que tem por objeto a contratação de empresa especializada, no ramo de engenharia, em serviços técnicos de engenharia e prestação de serviços técnicos de manutenção preventiva, corretiva e preditiva das instalações prediais e dos sistemas elétrico, hidrossanitário, de telecomunicações e de transmissão de dados eletrônicos da Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH, que foram promovidas alterações no edital respectivo, notadamente no Anexo Modelo de Proposta Comercial, com a correção de fórmula na aba "Resumo" da planilha, acrescentando-se, ainda, uma segunda versão da planilha a ser preenchida por empresas que usufruem da desoneração tributária, conforme Lei Federal nº 12.546/2011, bem como as respectivas adequações do anexo de orientações de preenchimento da proposta comercial. O texto integral do novo edital, já atualizado com as alterações mencionadas no parágrafo anterior, encontra-se à disposição dos interessados nos autos do processo, na página da CMBH na Internet - www.cmbh.mg.gov.br (link Transparencia>Licitacoes) e no site www.comprasnet.gov.br (utilizando-se para pesquisa o Código UASG nº 926306). Em decorrência das alterações anteriormente citadas, a data e o horário da sessão pública de abertura do certame ficam remarcados para o dia 20 de maio de 2024, a partir das 13:00 horas, e ser realizada pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br/. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo telefone da Seção de Apoio a Licitações da CMBH, (31) 3555-1249, no horário de 9:00 às 16:00 horas, de segunda a sexta-feira, em dias úteis, ou pelo e-mail cpl@cmbh.mg.gov.br.

Belo Horizonte, 26 de abril de 2024. Bruno Valadão Peres Urban - Pregoeiro

MAIS ITAPEVI SPE S/A
CNPJ: 42.973.028/0001-55

Balanço patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro - (Em reais)

ATIVO	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE		
Caixas e equivalentes de caixa	8.819.523	3.647.982
Clientes	12.348.736	3.475.120
Impostos e contribuições a recuperar	970.943	280.057
Despesas antecipadas	104.846	59.389
Estoques	131.122	173.971
Adiantamento a fornecedor	717.927	-
Outros ativos	67.629	248.173
Total do ativo circulante	**23.160.726**	**7.884.693**
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Despesas antecipadas	274.910	-
Imobilizado	9.079.477	10.730.837
Intangível	-	2.542
Total do ativo não circulante	**9.354.387**	**10.733.379**
TOTAL DO ATIVO	**32.515.113**	**18.618.072**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2023**	**2022**
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	2.086.891	1.634.444
Empréstimos e financiamentos	10.480.241	1.790.049
Salários e encargos	2.304.903	1.826.890
Obrigações tributárias	1.621.969	723.087
Partes relacionadas	73.471	721.773
Total do passivo circulante	**16.567.475**	**6.696.243**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	7.529.016	8.094.837
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.414.478	470.302
Total do passivo não circulante	**9.943.494**	**8.565.139**
TOTAL DO PASSIVO	**26.510.970**	**15.261.382**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.135.180	2.090.060
Reserva legal	627.036	232.232
Reserva de lucros	2.241.927	1.034.398
Total do patrimônio líquido	**6.004.143**	**3.356.690**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**32.515.113**	**18.618.072**

Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro - (Em reais)

	2023	2022
Receita líquida dos serviços	44.384.566	35.778.109
Custo dos serviços prestados	(29.932.998)	(28.613.523)
LUCRO BRUTO	**14.451.568**	**7.164.586**
Despesas gerais e administrativas	(25.416)	(60.710)
Outras receitas/despesas operacionais,líquidas	-	(4.604)
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	**(25.416)**	**(65.315)**
LUCRO OPERACIONAL	**14.426.153**	**7.099.271**
Receitas financeiras	271.941	430.503
Despesas financeiras	(1.517.134)	(1.574.652)
RESULTADO FINANCEIRO	**(1.245.194)**	**(1.144.148)**
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**13.180.959**	**5.955.123**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.524.015)	(1.813.144)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.944.176)	(210.003)
	(4.468.191)	**(2.023.147)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**8.712.768**	**3.931.976**
Lucro por ação (básico e diluído) - Em R$	**0,84**	**0,38**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
. Vincenzo Piepoli . Walmir Benedito . Saba David Neto
A DIRETORIA
. Norberto Jorge Rodrigues Alves da Costa . Walmir Benedetti . Saba David Neto
Contadora Responsável: Aline De Moura Reis – CRC/MG 109.368/O-8

"As demonstrações financeiras completas, incluindo as Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes, encontram-se à disposição na sede da Companhia"

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO DO MUNICÍPIO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2024, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 72/2024 EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 21/2024, CUJO OBJETO É REGISTRO DE PREÇOS PARA RECARGA DE GÁS LIQUEFEITO DE PETROLEO (GLP) DE 13 KG E 45 KG PARA ATENDIMENTO DAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. SENDO A (S) SEGUINTE (S) EMPRESA (S) E VALORES: MICHELLE MITUE TAHARA MENEGATTI - R$ 49.825,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Número: 12/2024 cujo OBJETO: LOCAÇÃO DO IMÓVEL LOCALIZADO NA AVENIDA Dª BENEDITA CAMARGO, Nº 804- CENTRO, NA CIDADE DE TUPI PAULISTA, PARA ABRIGAR A SEDE DO CONSELHO TUTELAR DO MUNICÍPIO. Em conformidade com os elementos do Processo Nº 70/2024, reconhecendo a **Inexigibilidade** de Licitação, com base no **inciso V do artigo 74 da Lei Federal nº 14.133/2021**, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: LOCADOR: **LUIS HENRIQUE EREDIA RODRIGUES** no valor de **R$ 9.600,00(Nove Mil e Seiscentos Reais)**. Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, **RATIFICO** o ato, nos termos acima descritos e **AUTORIZO** a despesa. TUPI PAULISTA, 23 de abril de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 32/2024- PREGÃO ELETRÔNICO 23/2024- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 101/2024. PARTICIPAÇÃO: AMPLA CONCORRÊNCIA. DATA / HORA DA SESSÃO: 15 de maio de 2024, ÀS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL. MODO DE DISPUTA: "aberto e fechado". **OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA COMUM DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO, PARA A EXECUÇÃO DA PROPOSTA DO CONVÊNIO 100355/2024 FIRMADO COM GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO COMPREENDENDO MÃO DE OBRA COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA EXECUÇÃO DE 14.520,03 m² DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NO MUNICÍPIO DE TUPI PAULISTA,EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.(PROJETO BASICO/MEMORIAL DESCRITIVO/PLANILHA ORÇAMETARIA/CRONOGRAMA FISICO FINANCEIRO). Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 129/2024 - Processo nº 12.141/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 077/2024 - do tipo MENOR PREÇO POR LOTE - DIFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA ME E EPP - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETIVANDO AQUISIÇÃO DE DIVERSOS MATERIAIS DESCARTÁVEIS, SUPORTES, BALDES E BACIAS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - Interessados: Secretarias Municipais, Gabinete do Prefeito, DAE, FUNPREV e EMDURB. **Período para entrega das propostas: 29/04/2024 às 08h até 14/05/2024 às 09h00. Data prevista para abertura da sessão pública: 14/05/2024 às 09h00.** Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2. º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1092 ou através de download gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou pelo **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000135/2024** através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br** - Nº 98077/2024 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 26/04/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLANDIA - MG

AVISO DE NOVA DATA DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 120/2024
COMPRASNET Nº. 90120/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021

Objeto: Futura e eventual aquisição de materiais médicos hospitalares (tiras reagentes e glicosímetros). A Diretoria de Compras, torna público e para conhecimento dos licitantes e de quem mais interessar possa, que devido à alteração no Termo de Referência da sessão pública, fica reagendado a sessão pública na Internet para recebimento das Propostas às 09:00 horas do dia 15/05/2024, no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br.UASG: 926922.

Uberlândia/MG, 25 de abril de 2024
PRISCILLA BELLORIO FERREIRA
Diretoria de Compras

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

COMUNICADO

CP 008/2023 - PA 47.437/2023 – PARCERIA PÚBLICO PRIVADA (PPP) na modalidade de concessão administrativa, dos serviços de EFICIÊNCIA ENERGÉTICA incluindo a implantação e operação de usinas solares fotovoltaicas para geração de energia renovável para compensação energética do sistema de iluminação pública, modernização, eficientização, telegestão, expansão e manutenção do parque de iluminação pública do município de Cotia – Estado de São Paulo. A Prefeitura do Município de Cotia, através da Secretaria de Licitações e Logística, torna público que se encontra disponível no sitio oficial www.cotia.sp.gov.br através do link https://apps.cotia.sp.gov.br/licitacoes/concorrencia-publica a Circular nº 003, com esclarecimentos pertinentes a quem possa interessar. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131.

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 048/24 – PROCESSO Nº. 093/24
ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição futura de sistema de ensino para atendimento aos alunos e professores da educação infantil. **Recebimento das Propostas:** das 08h00min de 29 de abril de 2024 até às 08h00min do dia 13 de maio de 2024. **Abertura das Propostas:** dia 13 de maio de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão da Disputa de Preços:** às 09h00min do dia 13 de maio de 2024. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 25 de abril de 2024 – Érica Marin Henrique – Pregoeira.**

TERMO DE ANULAÇÃO

Fica **ANULADO** o processo licitatório na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/24 – PROCESSO Nº 047/24**, objetivando o registro de preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de impressora, conforme preceitua a súmula 473 do Supremo Tribunal Federal. **Anulado em: 22/04/2024**. Roslindo Wilson Machado – Secretário Municipal da Saúde.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10179699708, no qual figura como **Fiduciante MURILO RAFAEL ANDRIOLI,** brasileiro, divorciado, analista de operações, RG nº 41.400.988-5-SP, CPF/MF nº 358.453.758-43, residente e domiciliado em Ibitiuva/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 17/05/2024 às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 226.462,31** (duzentos e vinte e seis mil quatrocentos e sessenta e dois reais e trinta e um centavos)**, o imóvel objeto da matrícula nº 157.966 do 2º Registro de Imóveis de Ribeirão Preto/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "*Unidade autônoma designada como apartamento nº 306 (trezentos e seis), localizada no 3º pavimento ou 2º andar do bloco 5 do Parque Residence, situado na Alameda Francisco Cristófani, 795, em Ribeirão Preto/SP, que possui a área privativa de 48,660m² e a área de uso comum de 63,737m², totalizando a área de 112,397m², correspondendo à fração ideal de 0,003966107 no terreno e nas coisas de uso comum, confrontando pela frente com o hall social e previsão de elevador; fundos com áreas comuns do condomínio; lado direito com o apartamento nº 308, e lado esquerdo com apartamento nº 304. A unidade tem como acessória a vaga de garagem nº 150, que possui a área privativa de 11,750m² e a área comum de 1,539m², totalizando a área de 13,289m², correspondendo à fração ideal de 0,000095770 no terreno e nas coisas de uso comum; cadastrado na municipalidade local sob nº 291.505. O empreendimento foi edificado sobre uma área de terras, com área de 21.079,31m² e tem sua convenção condominial registrada sob nº 12331, Livro 3, Registro Auxiliar*". **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 29/05/2024, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 195.686,88** (cento e novena e cinco mil seiscentos e oitenta e seis reais e oitenta e oito centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br , respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br , e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (PDTEC-2675-05)

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 014/2024
EDITAL N. 025/2024
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO (PASTA E PASTA DE PROTOCOLO) USO DO DEPARTAMENTO DE TESOURARIA.

A sessão pública será realizada no endereço eletrônico **www.comprasbr.com.br** no dia 10.05.2024 a partir das 09h00min. EDITAL disponível a partir de 29.04.2024 através dos sites: **www.comprasbr.com.br** e **licitacao.rioclaro.sp.gov.br**;

JOSÉ CLAUDIO SIMÕES - Secretário Municipal de Finanças.

ERRATA DE AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 015/2024
EDITAL N. 028/2024
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS PARA AS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE RIO CLARO.
ONDE LÊ-SE: 09.05.2023
LEIA-SE: 09.05.2024

ERRATA DE AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 016/2024
EDITAL N. 029/2024
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE LIVROS PARADIDÁTICOS, IMPRESSOS DE DIVERSAS EDITORAS, SEPARADOS POR TÍTULOS, FAIXAS ETÁRIAS E NÍVEIS DE ENSINO.
ONDE LÊ-SE: 09.05.2023
LEIA-SE: 09.05.2024

ERRATA DE AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 017/2024
EDITAL N. 030/2024
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.
OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ESTOCÁVEIS (FEIJÃO CARIOCA, BISCOITO DOCE SEM RECHEIO) PARA PREPARO DAS REFEIÇÕES QUE SERÃO FORNECIDAS DIARIAMENTE PARA AS CRIANÇAS NOS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO.
ONDE LÊ-SE: 09.05.2023
LEIA-SE: 09.05.2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ

AVISO DE LICITAÇÃO

PE 13/24 – OBJ.: Reg. Preços p/ futura e eventual aquisição de medicam. injetáveis, e insumos farmacêuticos, a serem utilizados p/ pacientes p/ tratar os sintomas da Dengue, em atendim. à solicit. da Secr. Mun. de Saúde, p/ o período de 12 meses, conf. condições, quant., exigências e estimativas estabelecidas no Termo de Ref. DATA: 15/05/24, às 09:00 hs (horário de Brasília). A sessão será realizada na internet no end. Eletr.: www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital encontra-se disp.: no site do Mun. www.osvaldocruz.sp.gov.br, menu transp. submenu Licit.

Osvaldo Cruz, 26/04/24 – Ass: Vera Lúcia Alves – Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 436/2023 - PROCESSO Nº 365/2023

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis-CONTRATADA: SANCHEZ ELELTRIFICAÇÃO LTDA-ASSINATURA: 24/04/2024-OBJETO: Fica suprimido do presente contrato o valor de R$ 6.886,43 (Seis mil, oitocentos e oitenta e seis reais e quarenta e três centavos) que corresponde 8,40% (Oito inteiros e quarenta centésimos por cento) da Planilha Orçamentária Inicial. As demais cláusulas permanecem inalteradas. CONCORRÊNCIA Nº 013/2023.

Fernandópolis-SP, 26 de abril de 2024
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 436/2023 - PROCESSO Nº 365/2023

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis-CONTRATADA: SANCHEZ ELELTRIFICAÇÃO LTDA-ASSINATURA: 24/04/2024-OBJETO: Fica acrescido ao presente contrato o valor de R$ 2.287,43 (Dois mil, duzentos e oitenta e sete reais e quarenta e três centavos) que corresponde 2,79% (Dois inteiros e setenta e nove centésimos por cento) da Planilha Orçamentária Inicial. As demais cláusulas permanecem inalteradas. CONCORRÊNCIA Nº 013/2023.

Fernandópolis-SP, 26 de abril de 2024
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO ELETRÔNICO N° 026/2024** - que tratará do **REGISTRO DE PREÇOS visando a aquisição parcelada de fórmula infantil, composto lácteo para dietas com restrições a lactose, e leites especiais com a finalidade de atender um total de aproximadamente 150 bebês menores de um ano e de aproximadamente 900 crianças de 01 a 03 anos matriculadas na rede municipal infantil de ensino.** Endereço eletrônico no qual ocorrerá a sessão pública: **www.novobbmnet.com.br** - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: **até as 08h30 do dia 14 de maio de 2024.** O Edital na íntegra poderá ser consultado pelos interessados no site supracitado, e também no portal **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**.

Jaboticabal, 26 de abril de 2024.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO RODRIGUES

AVISO DE LICITAÇÃO - **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024.** (SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS) O MUNICÍPIO DE CÂNDIDO RODRIGUES, Estado de São Paulo, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que no DIA 14 DE MAIO DE 2024, às 08h20min, será realizado "LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA DE ATÉ 25% PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE", aberto através do Processo nº 21/2024, na modalidade Pregão Eletrônico, de nº 07/2024, do tipo menor preço global por lote, tendo como objeto o registro de preços de para eventual aquisição de materiais para manutenção de bens imóveis destinados a atender as diversas demandas de manutenção das instalações do município de Cândido Rodrigues, sejam as planejadas e as que porventura possam surgir, cujas especificações completas encontram-se discriminados no Termo de Referência (ANEXO I), que faz parte integrante do edital. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados no site www.candidorodrigues.sp.gov.br. Informações podem ser obtidas através do telefone (16)3257-1133, ramal 203 (departamento de licitações) ou e-mail: licitacao@candidorodrigues.sp.gov.br, ou no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta feira das 07h30 às 11h30 e das 13h às 17h. A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site http://compras.candidorodrigues.sp.gov.br:8079/comprasedital/. Cândido Rodrigues, 24 de abril de 2024. FABRICIO ANTONIO RONCOLLI - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 125/2024 - Processo n. º 12.320/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 085/2024 - do tipo MENOR PREÇO POR LOTE - DIFERENCIADO NO MODO COTA RESERVADA PARA ME / EPP /EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETO: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS MATERIAIS DE LIMPEZA PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Interessados: Secretaria Municipal da Administração, da Cultura, do Desenvolvimento Econômico Turismo e Renda, da Educação, Finanças, dos Negócios Jurídicos, do Bem Estar Social, das Administrações Regionais, do Meio Ambiente, de Obras, do Planejamento, da Agricultura, do Esporte e Lazer, Gabinete do Prefeito, Corpo de Bombeiros, DAE, FUNPREV e EMDURB. **Período para entrega das propostas: 25/04/2024 às 08h00min. até 10/05/2024 às 9h00min.** Data prevista para abertura da sessão pública: dia 10/05/2024 às 9h00min. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1062 ou através de download gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou pelo **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000137/2024**, ou através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br**, Nº 98085/2024, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 26/04/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 065/2024 - PE SMS nº 067/2024 - Processo: 152.048/2023 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV nº 93065/2024 - DIFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA - MODO DE DISPUTA ABERTO E FECHADO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Lote - **Objeto**: COMPRA DE MOBÍLIA PARA DOIS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS QUE SERÃO INSTALADOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VARGEM LIMPA – Período para entrega das propostas: 30/04/2024 às 08h00m até 13/05/2024 às 08h59m. Data prevista para abertura da sessão pública: 13/05/2024 às 09h00m. **Pregoeiro(a): Otávio Guadagnucci Fontanari**, O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br** - Id contratação **PNCP: 46137410000180-1-000140/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauru, 26/04/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br

Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZOLÂNDIA
SETOR DE LICITAÇÃO
RETIFICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 6786/2024
Licitação nº 014/2024
Edital nº 008/2024
Pregão Eletrônico (SRP) nº 005/2024
Tipo: Menor Preço Global

A Prefeitura Municipal de Guzolândia, situada na Avenida Paschoal Guzzo, nº 1.065, Centro, Estado de São Paulo, TORNA PÚBLICO, que no dia 14 de maio de 2024 às 09h00min, será realizado o Pregão Eletrônico- Sistema de Registro de Preço nº 005/2024, para aquisição e fornecimento de Cestas Básicas. O PREGÃO ELETRÔNICO será realizado em sessão pública, via INTERNET, mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as suas fases e nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema da "BLL" (www.bllcompras.com). O Edital completo encontrase a disposição dos interessados no Sítio Eletrônico do Município (www.guzolandia.sp.gov.br) e (www.bllcompras.com), podendo ser solicitado pelo email licitacao.prefeitura@guzolandia.sp.gov.br, bem como no Setor de Licitação de 2ª a 6ª, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min. Guzolândia-SP, 26 de abril de 2024. Márcio Luís Cardoso- Prefeito Municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA - SECRETARIA DE FINANÇAS

ADJUDICAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO n.º 31/2024
PREGÃO ELETRONICO n.º 09/2024

O **Pregoeiro do Município de Adamantina - SP**, no uso de suas atribuições legais, **ADJUDICA** o objeto da Licitação à empresa vencedora, conforme Ata de Sessão Pública de 26 de abril de 2024: **PETROEXPRESS DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS E DERIVADOS DE PETROLEO LTDA –** Itens: 1 e 2 - **CNPJ:** 02.924.588/0010-96. **TOTAL:** 7.868.019,00 (Sete milhões, oitocentos e sessenta e oito mil e dezenove reais). Convoque-se a empresa acima mencionada para a assinatura da ata, respeitado o critério de julgamento (maior desconto por item).

Adamantina, 26 de abril de 2024.
Jeferson Nunes Jara de Souza - Pregoeiro

HOMOLOGAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO n.º 31/2024
PREGÃO ELETRONICO n.º 09/2024

O **Prefeito do Município de Adamantina - SP**, no uso de suas atribuições legais, considerando que o **Processo Licitatório** transcorreu regularmente, conforme os preceitos estabelecidos pela Lei Federal n.º 14.133/2021 e suas alterações, e o Decreto Municipal n.º 6.823, de 16 de outubro de 2023, **HOMOLOGA** todos os atos praticados pelo Pregoeiro, conforme Ata de Sessão Pública de 26 de abril de 2024 com as consequências legais.

Adamantina, 26 de abril de 2024.
Márcio Cardim - Prefeito do Município de Adamantina

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO - STILASP - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO - STILASP, portador do CNPJ/MF nº 62.806.575/0001-53, com sede a Avenida Celso Garcia nº 1588 - Belém - São Paulo/SP, por seu presidente, no uso de suas prerrogativas previstas no Estatuto Social, **CONVOCA** todos os trabalhadores associados e não associados, empregados na unidade empregadora **MONDELEZ BRASIL LTDA,** para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE CAMPANHA SALARIAL a ser realizada em duas oportunidades, no dia 29 de abril de 2024, de forma virtual e no dia 06 de maio de 2024 ás 15h00 de forma presencial,** sendo a primeira data para exposição da proposta e a segunda data para deliberação e votação. No dia **29 de abril de 2024**, a Assembleia Geral Extraordinária de Campanha Salarial, ocorrerá conforme a seguinte distribuição de cargos e horários: **1)** Para os trabalhadores Administrativos de forma virtual, através da plataforma de videoconferência Microsoft Teams, **às 09h00, no link de endereço:** https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_NWYxZjZlN2YtNzFiZC00YjBjLWJjOGUtODA5Y2U4NTRhN2Zj%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22917ce905-0fb6-4840-8afa-fb5a06f6419b%22%2c%22Oid%22%3a%22e69dc572-c676-4720-bb26-dfd2b01a4176%22%7d; **2)** Para os Promotores, Coordenadores, e Supervisores de Merchandising de forma virtual, através da plataforma de videoconferência Microsoft Teams, **às 17h00, no link de endereço** https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MjExYTAxNWItZTQ4ZS00OTVmLWE1OTYtYjg4OTliYjhjYWFj%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22917ce905-0fb6-4840-8afa-fb5a06f6419b%22%2c%22Oid%22%3a%22e69dc572-c676-4720-bb26-dfd2b01a4176%22%7d. Ordem do dia: Exposição e Discussão da proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025. No dia **06 de maio de 2024**, a Assembleia Geral Extraordinária de Campanha Salarial, ocorrerá **às 15h00**, presencialmente, na sede da Entidade Sindical, situada a Avenida Celso Garcia nº 1588 - Belém - São Paulo/SP, para todos os empregados da unidade empregadora, com a seguinte **Ordem do Dia: a)** Deliberação e votação da proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025; **b)** Discussão e Autorização para celebrar o Acordo Coletivo de Trabalho da categoria profissional; **c)** Deliberação e autorização do desconto da Contribuição Assistencial no percentual equivalente à até 1% (um por cento), do salário, mensal, inclusive do 13º salário bem como, a manifestação de oposição observada a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal com repercussão geral (TEMA 935), em conformidade com o inciso IV do artigo 8º da Constituição Federal e Lei 13.467 de 13/07/2017, que alterou o artigo 579 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, a ser manifestada de forma presencial e individual na presente Assembleia Geral Extraordinária de Campanha Salarial. A decisão das assembleias servirá como autorização prévia e expressa para aplicação das normas coletivas de trabalho a todos os integrantes da categoria, independentemente de filiação. São Paulo/SP, 25 de abril de 2024. **Carlos Vicente de Oliveira -** Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos trabalhadores da empresa **ENEL - Distribuição São Paulo** (CNPJ: 61.695.227/0001-93), lotados na base territorial deste sindicato, a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no dia **30 de Abril de 2024** às **18h30**, em convocação única, na sede deste Sindicato, na Rua Thomaz Gonzaga, 50 - bairro Liberdade, São Paulo, Capital, para deliberar sobre a "**ORDEM DO DIA**": **1)** Apresentação de nova proposta da empresa sobre o piso salarial, quadro de pessoal, ATS e Plano de Cargos e Carreira; **2)** Outros assuntos de interesse da categoria. **São Paulo, 25 de Abril de 2024. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente**

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE CONCHAL

PREGÕES ELETRÔNICOS Torna público aos interessados que está aberto o **Pregão Eletrônico 25/24,** Processo 7.547/23 – Objeto: Aquisição de equipamentos assistivos – Encerramento dia 10/05/24 às 08:30 horas.
Torna público aos interessados que está aberto o **Pregão Eletrônico 26/24,** Processo 2.930/24 – Objeto: Contratação de empresa especializada para a realização de exames médicos complementares da saúde ocupacional – Encerramento dia 14/05/24 às 08:30 horas. Os editais completos poderão ser adquiridos nos sites www.conchal.sp.gov.br, www.bnc.org.com.br, portal PNCP e ou pelo e-mail: edital@conchal.sp.gov.br. Conchal, 26 de abril de 2024. Luiz Vanderlei Magnusson Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ROCHE DIAGNOSTICA BRASIL LTDA E ROCHE DIABETES CARE BRASIL LTDA - Pelo presente edital, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo, representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os comerciários das empresas **ROCHE DIAGNOSTICA BRASIL LTDA, CNPJ nº 30.280.358/0001-86** e **ROCHE DIABETES CARE BRASIL LTDA - CNPJ nº 23.552.212/0001-87**, da abrangência territorial do município de São Paulo/SP, filiados ou não à entidade, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma virtual no dia **30/04/2024**, das 10h00h às 16h00h, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberarem através de votação, sobre a proposta de acordo coletivo de trabalho de reajuste salarial e outras cláusulas. São Paulo, SP, 26 de abril de 2024. Ricardo Patah. Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIÇARA

AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2024, EDITAL Nº 001/2024, PROCESSO Nº 009/2024. OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE HIDRÔMETROS PARA O SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO - SEMAE DO MUNICIPIO DE GUAIÇARA -SP. DATA: 14/05/2024, ÀS 09:00 HORAS. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO, ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: Seção de Licitações, localizada na Rua Tiradentes n° 171 – Centro – CEP 16.430-051 – Telefone (14) 3547-9217, e-mail: licitacao@guaicara.sp.gov.br e no site: www.guaicara.sp.gov.br. Guaiçara-SP, 26 de abril de 2024. BRUNO FLORIANO DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto no Penitenciária "CABO PM MARCELO PIRES DA SILVA" de Itaí, PREGÃO ELETRÔNICO número 90002/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Perecíveis (Processados) para o período de Maio a Agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão pública será na data 10/05/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto à esta Penitenciária "CABO PM MARCELO PIRES DA SILVA" de Itaí.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOTUCA

AVISO DE LICITAÇÃO **PREGÃO ELETRONICO Nº 03/2024** A Prefeitura Municipal de Motuca, Estado de São Paulo, por intermédio de seu Pregoeiro Municipal, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que será realizada Licitação aberta através do Processo nº 13/2024 na modalidade Pregão Eletrônico nº 03/2024, do tipo menor preço unitário, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LEITE EM PÓ, DIETAS E FÓRMULAS ESPECIAIS, E SUPLEMENTOS ALIMENTARES PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MOTUCA/SP, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência – Anexo I do edital regulador do certame. O início da sessão pública está prevista para as 13h30 do dia 09 de Maio de 2024. Fundamento Legal: Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 1.583/2024. O instrumento convocatório e seus anexos encontram-se disponíveis no site oficial do município: www.motuca.sp.gov.br e www.bll.org.br. Informações podem ser obtidas através do telefone PABX (16) 3348-9300 ou ainda através dos e-mails: compras@motuca.sp.gov.br e compras.adm@motuca.sp.gov.br. Motuca/SP, aos 26 de Abril de 2024. ALEX FERNANDO FERREIRA Pregoeiro Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 25/2024- PREGÃO PRESENCIAL 04/2024- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 88/2024. PARTICIPAÇÃO: EXCLUSIVO ME/EPP/MEI. DATA: 13 DE MAIO DE 2024. HORÁRIO DE CREDENCIAMENTO: 09:00 AS 09:15 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 001/2024

ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DE ADEQUAÇÕES NAS CANCHAS DE BOCHA PARA REALIZAÇÃO DOS JOGOS REGIONAIS 2024 - CONFORME PROJETOS, MEMORIAL DESCRITIVO, PLANILHA ORÇAMENTARIA E CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO – SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE. Em conformidade com a Lei nº14.133/2021. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 30/04/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 15/05/2024 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Concorrência e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 30/04/2024. Itapetininga, 26 de abril de 2024. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade CONCORRÊNCIA 013/2024 – PA 7.099/2024 – RECURSOS FEDERAIS – Contratação de empresa especializada para **RECAPEAMENTO E RECONSTRUÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS DO BAIRRO JARDIM NOVA VIDA – LOTE 01 – COTIA. Abertura dia 15/05/2024 às 10:00 horas**, na plataforma da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de **30/04/2024** através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bll.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131. RONALDO LUIS PINTO.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ALESC

AVISO DE LICITAÇÃO

A **Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC,** com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, n° 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2024 - 1 REP Nº DA UASG NO SISTEMA COMPRAS.GOV.BR: 929488. OBJETO:** Aquisição de solução de backup e armazenamento, composto por servidor, armazenamento de dados (storage) e licenciamento de software de virtualização, bem como o serviço de instalação, configuração, suporte e garantia, em conformidade com as especificações constantes neste Edital e em seus Anexos. **DATA: 22/05/2024 - HORA: 14:00h. ENVIO DAS PROPOSTAS:** As propostas deverão ser cadastradas no sistema Compras.gov.br até o **dia 22 de maio de 2024 às 14:00h.** O Edital poderá ser retirado no site eletrônico www.alesc.sc.gov.br/licitacoes ou na Coordenadoria de Licitações e Contratos, localizada na Av. Mauro Ramos nº 300, Unidade Administrativa Deputado Aldo Schneider, Sala 802 - Centro – Florianópolis/SC.

Florianópolis/SC, assinado e datado digitalmente.
Alexandre Rodrigues Badotti - Coordenador de Licitações e Contratos

Edital de Convocação - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Guarulhos e Região, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) sob nº CNPJ -49.088.800/0001-03, identificado com a sigla **SINDALIG**, com sede na Rua Arminda de Lima, 304 - Vila Progresso, Guarulhos - SP, 07095-010, por seu Presidente, no uso de suas atribuições legais, convoca todos os trabalhadores dos setores econômicos de **Ração, Doces e Conservas, Frios** e **Bebidas** da base 1º de Maio, de representação desta entidade sindical nos municípios de: Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Mogi das Cruzes, Piracaia, Póa, Santa Izabel e Suzano, **Panificação** da base 1º de Maio, de representação desta entidade sindical nos municípios de: Arujá, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Piracaia, e Santa Izabel; para comparecerem à **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada em nossa sede, no dia 30 de Abril de 2024, às 09h00 em primeira convocação; não havendo quórum, conforme normas estatutárias, realizar-se-á uma nova convocação, às 09h30, e no horário das 15h00 em segunda convocação, não havendo quórum, conforme normas estatutárias, realizar-se-á uma nova convocação, às 15h30 com qualquer número de presentes para discutirem a seguinte ordem do dia: 1º) - Leitura aprovação ou não da redação da ata da AGE anterior; 2º) - Leitura, discussão e aprovação ou não das pautas de reivindicações a serem encaminhadas aos setores patronais; 3º) - alcance da representação e abrangência do instrumento normativo de modo a atingir ou não, também, os trabalhadores não sindicalizados; 4º) Fixação da contribuição assistencial, **Aprovada em Assembleia Geral**, garantindo o direito a oposição a qualquer tempo, se manifestado direta e pessoalmente, por escrito, na sede, (TRT2- CEJUSC 2 INSTÂNCIA - PROCESSOS 0001636-58.2014.5.02.0089 e 0002074-15.2010.5.02.0319); 5º) - Fixação da contribuição associativa, para os trabalhadores que forem associados ao Sindicato; 6º) - autorização a diretoria do sindicato para convocar sessões da assembleia através de boletins; 7º) - concessão de poderes a diretoria do sindicato para manter negociações coletivas, celebrar acordos e convenções coletivas; 8º) Aprovação da manutenção da Assembleia Geral da categoria em caráter permanente, até a conclusão do processo de negociação coletiva com os setores patronais. **Paulo Francisco de Almeida -** Presidente - Guarulhos, 26 de Abril de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 090/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para eventual aquisição e entrega parcelada de medicamentos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
DATA DE ABERTURA DA SESSÃO: Dia 13/05/2024 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **EDITAL:** Disponível a partir do dia 30/04/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Ivete Ferreira da Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 091/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para eventual aquisição e entrega parcelada de madeiras, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
DATA DE ABERTURA DA SESSÃO: Dia 13/05/2024 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **EDITAL:** Disponível a partir do dia 30/04/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 092/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para eventual aquisição e entrega parcelada de ferramentas diversas, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
DATA DE ABERTURA DA SESSÃO: Dia 14/05/2024 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **EDITAL:** Disponível a partir do dia 02/05/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 093/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para eventual aquisição e entrega parcelada de ração para aves aquáticas e pavão, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
DATA DE ABERTURA DA SESSÃO: Dia 14/05/2024 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **EDITAL:** Disponível a partir do dia 02/05/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Walquiria Furlan - Pregoeira

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária (AGE) Eleição de Delegados para o CONGRESSO NACIONAL DA FENAPSI-Federação Nacional dos Psicólogos - O **Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo (SinPsi-SP)**, por seu presidente, nos termos das disposições estatutárias vigentes, convoca todos os associados e associadas desta categoria profissional para a Assembleia Geral Extraordinária presencial, a ser realizada no dia 04/05/2024, às 14h00, em primeira convocação, obedecido o quorum estatutário, a qual tratará da **Eleição de Delegados para o CONGRESSO NACIONAL DA FENAPSI-Federação Nacional dos Psicólogos** que será realizado nos dias 28 a 30 de junho de 2024. Fica estabelecido ainda que não havendo quorum mínimo no horário acima designado esta AGE será realizada nessa mesma data, uma (1) hora após. São Paulo, 26 de abril de 2024. **Rogério Giannini** - Presidente do Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINA

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL RESUMIDO - PROCESSO Nº 1313/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2024

OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de uniformes esportivos para as escolinhas esportivas desenvolvidas pela secretaria municipal de esportes e fornecimento de uniformes as equipes participantes de campeonatos esportivos de futebol e futsal promovidos pela secretaria municipal de esportes. **TIPO:** Menor Preço Por Lote. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** Até as 14:00 horas do dia 10/05/2024. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Às 14:05 horas até às 14:15 horas do dia 10/05/2024. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** Às 14:20 horas do dia 10/05/2024. **LOCAL: www.bll.org.br**. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS/ENCAMINHAMENTO:** Secretaria Municipal de Materiais e Suprimentos, Rua Antonio Paulo de Miranda, nº 466 - Centro - Colina/SP, ou pelo telefone (17) 3341-9448, ou ainda, **licitações@colina.sp.gov.br**, nos dias úteis. Colina (SP), 26 de abril de 2024. Diab Taha * Prefeito Municipal; Israel da Silva Nunes - Pregoeiro

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto no Penitenciária "CABO PM MARCELO PIRES DA SILVA" de Itaí, PREGÃO ELETRÔNICO número 90004/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Perecíveis (Leite Pasteurizado) para o período de Maio a Agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão pública será na data 10/05/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto à esta Penitenciária "CABO PM MARCELO PIRES DA SILVA" de Itaí.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto no Penitenciária "CABO PM MARCELO PIRES DA SILVA" de Itaí, PREGÃO ELETRÔNICO número 90003/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Perecíveis (In Natura) para o período de Maio a Agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão pública será na data 10/05/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto à esta Penitenciária "CABO PM MARCELO PIRES DA SILVA" de Itaí.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP, ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO, VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO N° 15/2024 DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO N° 12/2024, PROCESSO LICITATÓRIO N° 70/2024, CUJO OBJETO É locação do imóvel localizado na Avenida Dª Benedita Camargo, nº 804- Centro, na cidade de Tupi Paulista, para abrigar a sede do Conselho Tutelar do Município, SENDO CONTRATANTE A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA E A CONTRATADA A **EMPRESA LUIS HENRIQUE EREDIA RODRIGUES**, inscrito no **CPF/MF sb nº 399.352.848-40, PELO VALOR TOTAL DE R$ 9.600,00(Nove Mil e Seiscentos Reais)**, COM PRAZO DE VALIDADE DO CONTRATO DE 12(DOZE) MESES A PARTIR DE 23/04/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 166/2024 - PE SMS n° 161/2024 - Processo: 181.258/2023 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV n° N° 93166/2024 (SRP) -** Sistema de Registro de Preço **- AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO E FECHADO -** por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto**: Aquisição anual estimada de diversos medicamentos para o município, devidamente especificado no anexo I do edital, através de ata de registro de preço. - Período para entrega das propostas: 29/04/2024 às 8h até 13/05/2024 às 9hm. Data prevista para abertura da sessão pública: 13/05/2024 às 9h. **Pregoeiro(a): Talita Costa Silva Buk Cruz**, O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000142/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 26/04/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2024
PROCESSO Nº 031/2024 - D.A. – D.C.L.

OBJETO: Aquisição de uniformes (camisetas) para Equipe Municipal de Combate a Dengue, Vigilância Epidemiológica e Almoxarifado da Saúde do Município de Mirassol/SP.
TIPO: "MENOR PREÇO"
Apresentação das Propostas: Até 13/05/2024 às 09:00 horas (horário de Brasília)
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 13/05/2024 às 09:00 horas.
Início da disputa de preço: Dia 13/05/2024 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília).
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e https://www.gov.br/pncp/pt-br, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.

Mirassol/SP, 26 de abril de 2024.
Frank Hulder de Oliveira
Secretário da Saúde

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

EDITAL DE QUALIFICAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL
SAÚDE Nº 001/2024

O Município de Santa Isabel, pessoa jurídica de direito público – CNPJ: 56.900.848/0001-21, com sede à Avenida a República, 530 – Centro – Santa Isabel – SP, por meio da Secretaria de Assuntos Jurídicos,mediante requerimento da Secretaria de Saúde, TORNA PÚBLICO, que que receberá requerimento de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam dirigidas à saúde, interessadas em obter qualificação como Organização Social de Saúde - OSS.

1- DO OBJETIVO

1.1. O objetivo do presente Edital é qualificar pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, com título de Organização Social de Saúde – OSS, visando posterior abertura de Chamamento Público, para a celebração de Contrato de Gestão, objetivando a gestão e execução das ações dos serviços de saúde da Atenção Primária à Saúde (Equipe de Atenção Primária – eAP e Estratégias de Saúde da Familia – eSF), e atenção especializada (Ambulatório de Especialidades, Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, Centro de Atendimento Multidisciplinar Infantil – CAMI , Central de Fisioterapia, Centro Integrado de Transporte da Saúdee Serviço de Pronto Atendimento Infantil.

2- DO PROCEDIMENTO

2.1. As entidades interessadas deverão protocolar requerimento administrativo junto ao setor de Protocolo Geral do Município, situado na Avenida da Republica, 530 - Centro, Santa Isabel, endereçadoà Secretaria de Assuntos Jurídicos, instruído com toda a documentação prevista na Lei Municipal n° 2.630 de 23 de março de 2011, regulamentada pelo Decreto Municipal n° 5.644 de 04 de outubro de 2017, mediante pagamento do preço público devido, no valor de R$ 26,22 (vinte e seis reais e vinte e dois centavos).

2.2. O presente Edital de qualificação ficará disponível pelo período de 30 (trinta) dias, a contar desta publicação.

2.3. Os interessados que não se qualificarem no prazo disposto no presente Edital, poderão se qualificar posteriormente, entretanto, no interesse em participar do certame público, deverá observar os prazos constantes daquele.

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

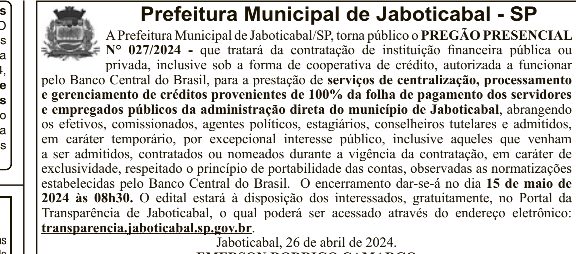
AVISO DE LICITAÇÃO
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1637 / 1620.
Edital: www.gov.br/compras (UASG 926641), https://www.jacarei.sp.gov.br/transparencia-prefeitura/ (LINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de pendrive.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 015/2024 – NOVA DATA
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURO PREDIAL, TIPO RISCO RELATIVO, CONTRA INCÊNDIOS, RAIOS, EXPLOSÕES, VENDAVAL, FURACÕES, TUMULTOS, GREVES, ACIDENTE COM VEÍCULOS TERRESTRES, ACIDENTES AÉREOS, DANOS ELÉTRICOS, ESTRUTURAIS, SUBTRAÇÃO DE BENS, ROUBO E FURTO QUALIFICADO, DESMORONAMENTO, RESPONSABILIDADE CIVIL, RESPONSABILIDADE CIVIL EMPREGADOR, COM FRANQUIA, PARA OS PRÉDIOS DO SAAE DE JACAREÍ.
Valor estimado: R$ 213.015,94
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 15/05/2024
Jacareí, 24 de abril de 2024
EDER CAMPOS OLIVEIRA - Presidente do SAAE Jacareí.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 021/2024
COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS GALVANIZADOS.
Valor estimado: R$ 221.552,35
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 13/05/2024.
Jacareí, 23 de abril de 2024;
EDER CAMPOS OLIVEIRA - Presidente do SAAE Jacareí.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 022/2024
EXCLUSIVAMENTE PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE REAGENTE QUÍMICO LÍQUIDO-SOLUÇÃO SPANDS PARA ENSAIO DE FLUORETO POR COLORIMETRIA.
Valor estimado: R$ 16.820,00
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 13/05/2024.
Jacareí, 24 de abril de 2024;
EDER CAMPOS OLIVEIRA - Presidente do SAAE Jacareí.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 023/2024
COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE DIVERSOS TIPOS DE FERRAMENTAS PARA UTILIZAÇÃO DAS EQUIPES DE TODOS OS DEPARTAMENTOS DA AUTARQUIA.
Valor estimado: R$ 264.790,26
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 15/05/2024
Jacareí, 24 de abril de 2024
EDER CAMPOS OLIVEIRA - Presidente do SAAE Jacareí.



Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO PRESENCIAL N° 027/2024 -** que tratará da contratação de instituição financeira pública ou privada, inclusive sob a forma de cooperativa de crédito, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, para a prestação de **serviços de centralização, processamento e gerenciamento de créditos provenientes de 100% da folha de pagamento dos servidores e empregados públicos da administração direta do município de Jaboticabal**, abrangendo os efetivos, comissionados, agentes políticos, estagiários, conselheiros tutelares e admitidos, em caráter temporário, por excepcional interesse público, inclusive aqueles que venham a ser admitidos, contratados ou nomeados durante a vigência da contratação, em caráter de exclusividade, respeitado o princípio de portabilidade das contas, observadas as normatizações estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. O encerramento dar-se-á no dia **15 de maio de 2024 às 08h30.** O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**.

Jaboticabal, 26 de abril de 2024.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN
UASG - 925543

AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA
Assunto: Dispensa Eletrônica nº 001/2024 – UASG 925543

Processo nº: 04410039.001185/2023-11 **- Objeto:** Aquisição de sistema de ar-condicionado completo para micro-ônibus, incluindo instalação. **Sessão de lances a partir das** 08:00 de 03/05/2024 no https://www.gov.br/compras/pt-br. **Aviso disponível** em https://www.gov.br/compras/pt-br e http://www.uern.br/. Dúvidas pelo (84)3315-2113 ou pregao@uern.br.

Mossoró/RN, 26 de abril de 2024
José Damacena Neto
Agente de Contratação
Diretoria de Licitações e Contratos

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 19/2024 - PROCESSO N.º 1911/2024

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Eletrônico nº 19/2024, do tipo menor preço por lote, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para aquisição parcelada de uniformes a serem utilizados pelas Secretarias de Fazenda e Gabinete, Trânsito e Transporte Urbano, Assistência e Desenvolvimento Social, Educação e Saúde do município de São Miguel Arcanjo, conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através dos sites www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br e www.bbmnetlicitacoes.com.br sem ônus aos interessados solicitantes. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 13/05/2024 – Horas 09:00:00; ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 13/05/2024 – Horas 09:05:00; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 13/05/2024 – Horas 10:00:00. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, e-mail: licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, Telefone: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 26 de abril de 2024. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.



AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 11/2024
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO N.º 28/2024

A Prefeitura Municipal de Divinolândia, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, sendo do tipo Menor Preço por item, com encerramento no dia 14 de Maio de 2024, às 08:30 horas objetivando **registro de preços para aquisição de recargas de gás de cozinha (GLP) em botijões de 13 kg, cilindros 45 kg, para diversos setores da Prefeitura Municipal, com fornecimento parcelado, pelo período de 12 (doze) meses**

Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal, onde poderá ser retirado o edital na íntegra, no horário de expediente (das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min) de segunda a sexta-feira, bem como nas páginas eletrônicas **www.divinolandia.sp.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br.**

Antônio de Pádua Aquisti
Prefeito Municipal.

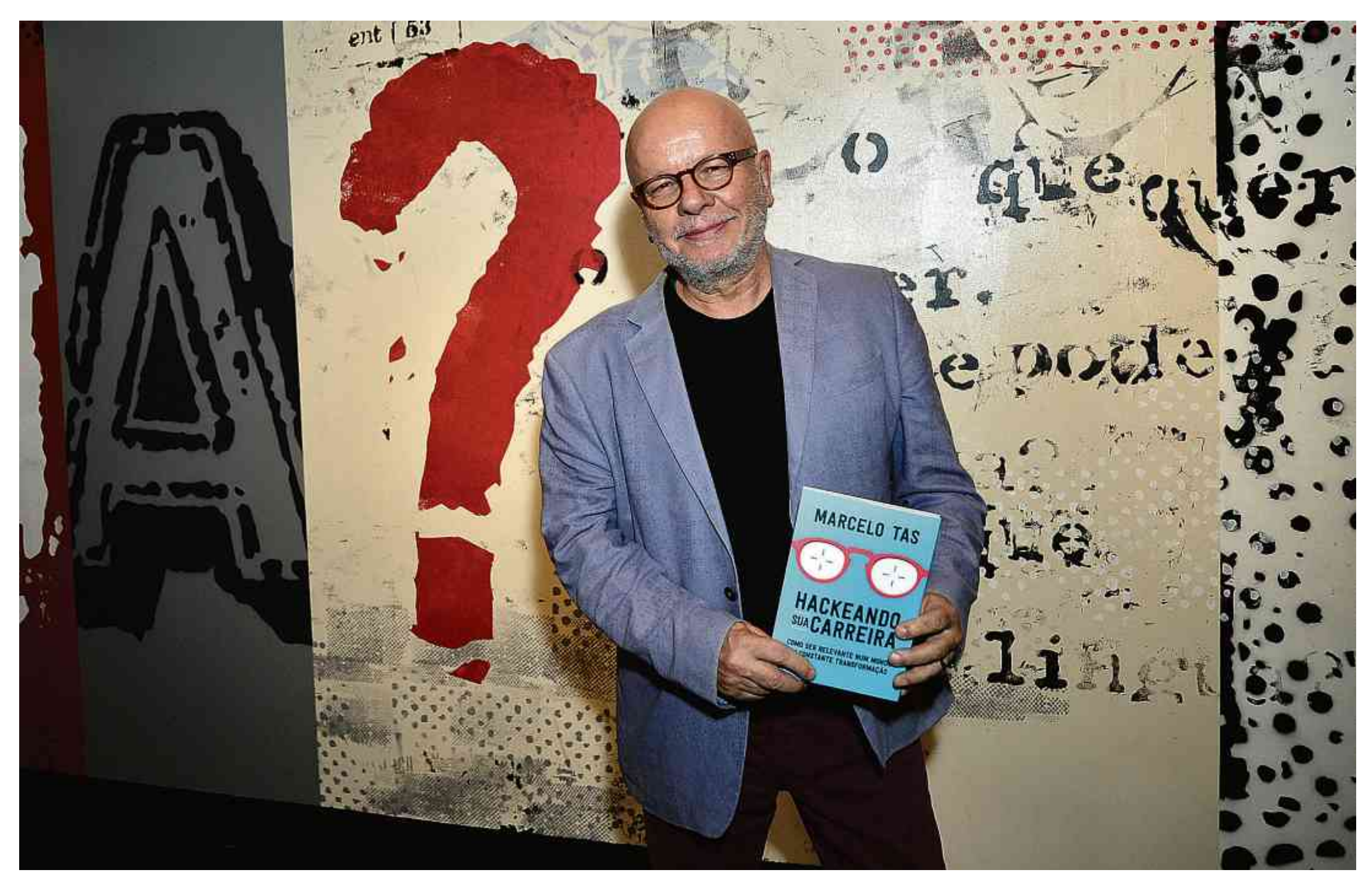
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

ADJUDICAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E A.R.P. DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 005/2024

O Prefeito do município de Bastos, torna público a Adjudicação, Homologação e A.R.P. do Pregão Eletrônico n.º 005/2024, para "EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MEDICAMENTOS PARA SEREM DISTRIBUÍDOS NAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS E UTILIZAÇÃO NO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL.", homologando empresas vencedoras: valor total: R$ 1.364.428,19 (um milhão e trezentos e sessenta e quatro mil e quatrocentos e vinte e oito reais e dezenove centavos): ACÁCIA COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA (03945035000191) com os lotes: 149 e 161 no valor total de R$ 7.015,70 (sete mil e quinze reais e setenta centavos). SOMA/SP PRODUTOS HOSPITALARES LTDA (05847630000110) com os lotes: 74, 85 e 157 no valor total de R$ 13.520,00 (treze mil e quinhentos e vinte reais). COMERCIAL RIFARMA DE MEDICAMENTOS LTDA (39906592000140) com os lotes: 8, 10, 22, 23, 28 e 37 no valor total de R$ 16.702,70 (dezesseis mil e setecentos e dois reais e setenta centavos). DROGAFONTE LTDA (08778201000126) com os lotes: 67, 68, 76 e 84 no valor total de R$ 27.785,00 (vinte e sete mil e setecentos e oitenta e cinco reais). INPHARMA HOSPITALAR LTDA (43607262000121) com os lotes: 4, 9 e 16 no valor total de R$ 14.881,00 (quatorze mil e oitocentos e oitenta e um reais). ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA (04274988000138) com os lotes: 152 e 159 no valor total de R$ 13.000,00 (treze mil reais). PONTAMED FARMACEUTICA LTDA (02816696000154) com os lotes: 101, 131, 143 e 154 no valor total de R$ 1.144,12 (um mil e cento e quarenta e quatro reais e doze centavos). GRAMS&GRAMS LTDA (10448145000103) com os lotes: 11, 12, 13, 21, 48 e 49 no valor total de R$ 76.117,00 (setenta e seis mil e cento e dezessete reais). SPECIAL MED COMERCIAL HOSPITALAR LTDA (47292400000181) com o lote: 20 no valor total de R$ 177,00 (cento e setenta e sete reais). CIRURGICA PRIME LTDA (46116717000102) com os lotes: 14, 43 e 127 no valor total de R$ 3.860,00 (três mil e oitocentos e sessenta reais). CHM COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI (31321329000188) com os lotes: 97, 98 e 151 no valor total de R$ 2.118,00 (dois mil e cento e dezoito reais). M&D COMERCIAL HOSPTIALAR LTDA (33315644000128) com os lotes: 65, 110, 118, 121, 125, 147 e 148 no valor total de R$ 22.483,62 (vinte e dois mil e quatrocentos e oitenta e três reais e sessenta e dois centavos). ALTERMED MATERIAL MEDICO HOSPITALAR LTDA (00802002000102) com os lotes: 93, 94 e 167 no valor total de R$ 1.689,84 (um mil e seiscentos e oitenta e nove reais e oitenta e quatro centavos). CM HOSPITALAR S.A. (12420164000157) com os lotes: 106, 115 e 122 no valor total de R$ 463.109,40 (quatrocentos e sessenta e três mil e cento e nove reais e quarenta centavos). L A DOS SANTOS DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS (07654936000185) com os lotes: 1, 31, 45, 46, 59, 70, 129 e 136 no valor total de R$ 34.686,35 (trinta e quatro mil e seiscentos e oitenta e seis reais e trinta e cinco centavos). DROGALIRA 4 COMÉRCIO DE PRODUTOS FARMACETICOS LTDA. - ME (18366348000162) com o lote: 26 no valor total de R$ 14.390,00 (quatorze mil e trezentos e noventa reais). DUPATRI HOSPITALAR COM. IMP. E EXP. LTDA (04027894000750) com o lote: 91 no valor total de R$ 12.840,00 (doze mil e oitocentos e quarenta reais). CENTERMEDI COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA (03652030000170) com os lotes: 66, 156 e 158 no valor total de R$ 8.840,00 (oito mil e oitocentos e quarenta reais). FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS E HOSPITALARES LTDA (08231734000193) com os lotes: 72 e 117 no valor total de R$ 173.473,20 (cento e setenta e três mil e quatrocentos e setenta e três reais e vinte centavos). CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA (44734671002286) com os lotes: 63, 64, 69, 73, 86, 89, 132 e 139 no valor total de R$ 23.845,20 (vinte e três mil e oitocentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos). R.A.P.APARECIDA COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA (06968107000104) com os lotes: 80 e 144 no valor total de R$ 781,20 (setecentos e oitenta e um reais e vinte centavos). SOROMED MARILIA LTDA (06230386000104) com os lotes: 119, 120, 162 e 163 no valor total de R$ 1.175,79 (um mil e cento e setenta e cinco reais e setenta e nove centavos). JABOQUE DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA (49851154000186) com o lote: 38 no valor total de R$ 82,00 (oitenta e dois reais). BELLPHARMA MEDICAMENTOS LTDA ME (26089337000100) com o lote: 24 no valor total de R$ 16.650,00 (dezesseis mil e seiscentos e cinquenta reais). PARTNER FARMA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA (28123417000160) com os lotes: 100 e 126 no valor total de R$ 57.872,64 (cinquenta e sete mil e oitocentos e setenta e dois reais e sessenta e quatro centavos). INTERLAB FARMACÊUTICA LTDA (43295831000140) com os lotes: 96, 112, 113, 116 e 124 no valor total de R$ 26.809,32 (vinte e seis mil e oitocentos e nove reais e trinta e dois centavos). PROMEFARMA MEDICAMENTOS E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA (81706251000198) com os lotes: 102, 133, 134 e 164 no valor total de R$ 2.966,42 (dois mil e novecentos e sessenta e seis reais e quarenta e dois centavos). W.A. COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA (43232006000105) com os lotes: 18, 41, 53 e 92 no valor total de R$ 15.371,00 (quinze mil e trezentos e setenta e um reais). OCIAN COMERCIAL FARMACÊUTICA UNIPESSOAL LTDA (46388826000170) com o lote: 81 no valor total de R$ 7.710,00 (sete mil e setecentos e dez reais). AGLON COMERCIO E REPRESENTAÇOES LTDA (65817900000171) com os lotes: 62, 128 e 166 no valor total de R$ 83.600,00 (oitenta e três mil e seiscentos reais). CLASSMED PRODUTOS HOSP. LTDA. (01328535000159) com os lotes: 25, 32, 44, 55, 56 e 75 no valor total de R$ 1.541,57 (um mil e quinhentos e quarenta e um reais e cinquenta e sete centavos). LYF DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES LTDA (53000455000173) com os lotes: 19, 34, 36 e 50 no valor total de R$ 31.868,70 (trinta e um mil e oitocentos e sessenta e oito reais e setenta centavos). DENTMED - MATERIAIS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS LTDA - EPP (03526176000170) com os lotes: 6 e 7 no valor total de R$ 13.480,00 (treze mil e quatrocentos e oitenta reais). PRATI DONADUZZI E CIA LTDA (73856593000166) com os lotes: 103 e 104 no valor total de R$ 77.500,00 (setenta e sete mil e quinhentos reais). DORA MEDICAMENTOS LTDA - EPP (30936479000133) com os lotes: 51 e 54 no valor total de R$ 2.264,00 (dois mil e duzentos e sessenta e quatro reais). INOVAMED HOSPITALAR LTDA (12889035000293) com os lotes: 83, 99, 140, 145 e 153 no valor total de R$ 9.444,90 (nove mil e quatrocentos e quarenta e quatro reais e noventa centavos). MG2 DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA (47893919000115) com os lotes: 5, 42, 47, 82 e 146 no valor total de R$ 24.177,80 (vinte e quatro mil e cento e setenta e sete reais e oitenta centavos). COMERCIAL CIRÚRGICA RIOCLARENSE LTDA (67729178000491) com os lotes: 78, 95 e 150 no valor total de R$ 54.694,88 (cinquenta e quatro mil e seiscentos e noventa e quatro reais e oitenta e oito centavos). CIRURGICA OLIMPIO EIRELI EPP (01140868000150) com os lotes: 71 e 90 no valor total de R$ 3.650,00 (três mil e seiscentos e cinquenta reais). SINERGIA MEDICAMENTOS LTDA (16586871000250) com os lotes: 57 e 114 no valor total de R$ 1.109,84 (um mil e cento e nove reais e oitenta e quatro centavos). Itens desertos: 33, 40, 88 e 109. Itens fracassados: 2, 3, 15, 17, 27, 29, 30, 35, 39, 52, 58, 60, 61, 77, 79, 87, 105, 107, 108, 111, 123, 130, 135, 137, 138, 141, 142, 155, 160 e 165; e torna público que as atas de Registro de Preços oriundas do Pregão Eletrônico n.º 005/2024, contendo o preço unitário e total, encontra-se à disposição dos interessados no site desta Prefeitura www.bastos.sp.gov.br em cumprimento a determinação da Lei nº 14.133/21.

Bastos/SP, 23.04.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

CIFRAS & LETRAS



Marcelo Tas no lançamento de ‘Hackeando sua Carreira’, no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo Eduardo Martins - 10.abr.24/AgNews

Marcelo Tas lembra infância caipira para falar sobre carreira e tecnologia

Livro aborda novas ferramentas de comunicação e seus efeitos sobre a vida profissional

Naief Haddad

SÃO PAULO Não é praxe associar a cultura caipira às reviravoltas da tecnologia. Veja a pintura “Caipira Picando Fumo”, talvez a mais famosa entre as representações da vida pacata no campo. Parece haver um abismo entre a tranquilidade daquele trabalhador rural criado por Almeida Júnior (1850-1899) e o ritmo célere das transformações digitais.

O apresentador Marcelo Tas mostra que esses universos simbólicos, inconciliáveis à primeira vista, podem conversar muito bem. Esse é um dos principais aspectos do recém-lançado “Hackeando sua Carreira - Como Ser Relevante num Mundo em Constante Transformação”, livro em que ele reflete sobre novas ferramentas de comunicação e seus efeitos sobre a vida profissional.

“Para encarar os desafios da revolução digital, fui beneficiado com um detalhe extra no meu currículo: a infância caipira na roça”, escreve Tas no início de um dos capítulos.

Aliás, não são exatamente capítulos. A publicação é dividida em introdução, 11 gomos e final. Gomos como os de uma mexerica, “que podem ser saboreados individualmente, na sequência que desejar”.

Marcelo Tristão Athayde de Souza —o Tas surgiu da junção das iniciais dos sobrenomes— nasceu em 1959 na pequena cidade de Ituverava, no interior paulista, a pouco mais de 100 km de Ribeirão Preto. Seus pais trabalhavam como professores, mas boa parte da família era formada por agricultores àquela altura.

Episódios curiosos e aprendizados extraídos da convivência com os avós e com amigos que sabem tudo sobre lavouras e pomares conduzem alguns trechos de “Hackeando sua Carreira”.

Tas aborda, por exemplo, momentos da trajetória profissional em que enfrentamos situações desconhecidas. O caipira, diz ele, “finge não saber das coisas, inclusive das que sabe com profundeza. É uma estratégia sofisticada”.



‘Caipira Picando Fumo’, de Almeida Júnior (1850-1899) Divulgação

Hackeando sua Carreira - Como Ser Relevante num Mundo em Constante Transformação
Marcelo Tas. Editora Planeta (240 págs.), R$ 70

> **Use muito bem uma ideia, tire dela o melhor possível, o melhor resultado, e depois a corte. Corte para que você possa crescer em outras dimensões**
>
> **Marcelo Tas**
> apresentador

Explora também o conceito de poda, uma lição aprendida com Antonio Galo, o Tóim, que produz pêssegos e outras frutas na Serra da Mantiqueira.

“A poda não é um ataque ao desenvolvimento da planta. Ao contrário, é uma retirada estratégica de galhos que sugam energia sem produzir nada. É uma renovação do sistema. Podar não é dizer ‘não’ para a planta; é dizer ‘sim’”, escreve.

O conceito se aplica tanto aos pessegueiros quanto aos haters. E, nesse caso, podar não significa bloquear nem responder com raiva.

À **Folha** Tas volta ao tema: “Use muito bem uma ideia, tire dela o melhor possível, o melhor resultado, e depois a corte. Corte para que você possa crescer em outras dimensões”.

A base do livro é, sobretudo, a carreira do apresentador, feita de cortes e renovações. Nos anos 1980, houve o sucesso de Ernesto Varela, o “repórter de ficção que entrevista pessoas de verdade”. Na década de 1990, o Professor Tibúrcio, do programa Rá-Tim-Bum, e o Telekid, do Castelo Rá-Tim-Bum, ambos na TV Cultura. No fim dos anos 2000, o CQC, telejornal humorístico da Band. Em seguida, Papo de Segunda, no GNT.

Essas se somam a outras tantas atrações apresentadas e roteirizadas por ele, além de trabalhos para outros meios, como a direção de uma ópera e a criação de games interativos para museus. Atualmente, Tas conduz o Provoca, também na Cultura.

Essa trajetória cheia de curvas encontra uma síntese na epígrafe, um comentário de Steve Jobs —as inspirações para o livro são as mais variadas, do caipira do interior paulista ao fundador da Apple, do diretor de teatro Antunes Filho ao psicólogo e economista Daniel Kahneman.

“Muitas pessoas da nossa indústria não tiveram uma vida com experiências diversas. Então elas não têm pontos a ligar. Acabam trazendo soluções lineares, sem uma perspectiva ampla do problema”, escreveu Jobs, citado por Tas.

No começo da pesquisa para o livro, ele imaginava uma publicação voltada para um público jovem, em fase de estudos ou início de carreira. Mais adiante, porém, o autor se deu conta de que poderia dialogar com outras faixas etárias. “Hoje em dia, temos a tarefa de atualizar a nossa carreira o tempo todo.”

Outro objetivo dos primórdios do projeto, esse seguido à risca, era evitar um livro que enfileirasse conselhos. Tas prefere encadear histórias vividas por ele, episódios da evolução da tecnologia (especialmente nas telecomunicações), reflexões e, em muitos momentos, boas perguntas —como fazia Ernesto Varela.


Piscina na área externa da casa em condomínio horizontal da RFM Construtora Fotos Divulgação

Casa de condomínio em área nobre é objeto de desejo em SP

Imóveis, em média de 600 m², podem custar até R$ 42 mil o metro quadrado

Ana Paula Branco

SÃO PAULO Casarões antigos em bairros nobres e verticalizados da capital paulista estão dando lugar a exclusivos condomínios horizontais. Com projetos assinados por arquitetos renomados e muita preocupação com a segurança, os empreendimentos têm casas de 300 m² a 1.300 m² e metro quadrado que pode chegar a R$ 42 mil.

"O produto casa, ainda mais de alto padrão, sempre foi um objeto de desejo historicamente subofertado. O diferencial destes condomínios é a localização premium", diz Cyro Naufel, diretor institucional do Grupo Lopes.

Os condomínios estão sendo construídos na região de Vila Nova Conceição, Moema, Itaim Bibi, Jardins e Pinheiros, em terrenos de 2.000 m², em média, para abrigar entre seis e oito casas com elevadores internos. Os imóveis contam com geradores capazes de atender 100% da demanda, caixas para reúso de água, placas solares e tecnologia para o menor gasto energético.

A Three Desenvolvimento Imobiliário, uma das pioneiras na cidade, foca no segmento desde 2012. A empresa já entregou oito empreendimentos e tem outros quatro a serem finalizados neste ano. Entre os lançamentos está o Casa Magnólia, no Cidade Jardim (zona sul). O condomínio de sete casas em estilo clássico está num terreno de 6.440 m².

As unidades têm entre 1.206 e 1.338 m², três andares, cinco ou seis suítes e oito vagas de garagem com tomada para carro elétrico no subsolo. Para o lazer: piscina com raia de 25 metros, sauna, academia e quadra de tênis. Uma casa sai em torno de R$ 30 milhões.

Outro empreendimento da companhia fica em plena avenida Rebouças, que liga a Paulista à Faria Lima, coração do mercado financeiro. São nove casas de 170 m² a 223 m² com jardins privativos na concorrida via na zona oeste. Todos podem ter a planta privativa personalizada para as necessidades dos moradores.

"Sempre achei que o mercado imobiliário só oferece prédios e vemos essas zonas onde [legalmente] não é permitido verticalizar com casas imensas, muitas vezes abandonadas, em bairros de primeira linha", afirma Francesco Rivetti, sócio-fundador da Three Desenvolvimento.

"Desde quando começamos a focar nisso, só vemos a demanda crescendo e a concorrência aumentando", diz.

Uma pesquisa da administradora condominial Lello — com 250 incorporadores imobiliários— aponta que a cidade de São Paulo terá uma explosão de condomínios residenciais verticais em 2024. Serão 790 novos prédios, enquanto em construções horizontais a projeção é de 28 empreendimentos.

A procura por casas com área verde e amplo espaço de lazer ganhou impulso na pandemia. A obrigação de manter distanciamento social e a possibilidade de trabalhar remotamente levou muitos paulistanos a trocarem a capital pelo interior. A tendência agora, segundo especialistas, é de mais projetos de condomínios horizontais próximos ao centro financeiro para atender uma demanda reprimida.

"Quem pôde foi morar no interior ou no litoral ou trocou apartamento por cobertura e casa", diz Naufel. O volume de venda de casas milionárias na Lopes cresceu quase quatro vezes em 2021 em relação a 2019 e segue em alta. A imobiliária teve que criar em seu site um filtro de busca para casas de condomínio, tamanha a procura.

Na Coelho da Fonseca, imobiliária de alto luxo, 30% das vendas do ano passado foram de casas de condomínio.

"São muitos clientes que procuram áreas externas com natureza, mas têm medo de mudar para casas de rua, porque ficam muito expostas. Por esses empreendimentos terem monitoramento 24 horas por dia e guarita blindada, trazem segurança", afirma Álvaro Marco Coelho da Fonseca.

Para o executivo ainda há muitas regiões da capital a serem exploradas para os condomínios horizontais. "Onde não pode verticalizar, é uma saída e ajuda a valorizar os bairros que sofrem com insegurança", diz Fonseca.

De acordo com levantamento da Brain Inteligência Estratégica feito a pedido da **Folha**, nos primeiros dois meses deste ano, 25 unidades foram vendidas, enquanto em todo 2023, foram cem imóveis.

Um projeto imobiliário desse precisa de, no mínimo, um terreno de 2.000 m² para ser financeiramente viável e garantir a privacidade dos moradores, afirma Marcelo Moraes, CEO da RFM Incorporadora.

No Alto de Pinheiros (zona oeste), a incorporadora tem três condomínios em construção, com casas de 569 m² a 968 m². A 750 metros do parque Villa-Lobos, o Milano 1 tem paisagismo e interior assinado por Roberto Riscala e João Armentano. As casas têm espaço de lazer no rooftop e salas de jantar e estar com pé-direito triplo, para aproveitar a iluminação natural.

Na mesma região, o Kiná oferece oito casas com piscina no jardim e quatro suítes. Muros repletos de paisagismo e recuo nas varandas dos dormitórios garantem a privacidade dos moradores. Já sistemas de monitoramento por câmeras e sensores cuidam da segurança. Com metragem de 802 m², o lançamento custa a partir de R$ 14,4 milhões cada unidade.

O cliente, diz Moraes, não é investidor, ele quer a oportunidade de morar com toda a qualidade de vida possível dentro de uma casa sem ter que sair de São Paulo.

Marcello Romero, CEO da Bossa Nova Sotheby's, afirma que o mercado paulista não vivenciava essa demanda havia muito tempo. "Aumentou tanto que, agora, temos um time específico para atendê-la", conta.

Segundo pesquisa da Lopes, que neste mês lança um selo focado no mercado de luxo —o LPS - Luxury Properties Selection—, este tipo de consumidor é formado por 44% de pessoas entre 56 e 65 anos, sendo a maioria (65%) mulheres. O levantamento feito com 605 entrevistados aponta que 100% deles possuem ao menos um imóvel.

"

O produto casa, ainda mais de alto padrão, sempre foi um objeto de desejo historicamente subofertado. O diferencial desses condomínios é a localização premium

Cyro Naufel
diretor do Grupo Lopes



São muitos clientes que procuram áreas externas com natureza, mas têm medo de mudar para casas de rua, porque ficam muito expostas

Álvaro Marco Coelho da Fonseca
diretor da Coelho da Fonseca

Construtoras oferecem de área pet a varanda em Minha Casa, Minha Vida

Luana Franzão

SÃO PAULO Não é de hoje que o presidente Lula defende a presença de comodidades em imóveis populares. A "varada do pum", como ele já se referiu ao cômodo em dezembro de 2023, está longe de ser a única área de lazer oferecida aos futuros proprietários de imóveis do Minha Casa, Minha Vida.

"A varanda virou um objeto de desejo", diz Sérgio Paulo dos Anjos, diretor comercial da MRV Engenharia.

Na hora de fazer a primeira foto após receber as chaves, a maioria dos proprietários escolhe a varanda como cenário, aponta Renée Silveira, diretora de incorporação da Plano&Plano. "Ela tem o seu encantamento para o público."

Em condomínios destinado às faixas 2 e 3 do programa habitacional, que abarcam famílias com renda mensal entre R$ 2.640 a R$ 8.000, os clientes buscam cada vez mais praticidades para o dia a dia. Espaços pet, coworkings, lavanderias ou quadras aparecem entre as exigências de quem planeja adquirir um imóvel pelo programa. Em uma pesquisa, a Cury descobriu que o minimercado é "praticamente unânime" entre as prioridades.

"O público do Minha Casa, Minha Vida não difere em nada ao nível de exigência de grupos que buscam imóveis de médio e alto padrão", afirmou Adriano Affonso, gerente geral comercial da Cury. Com empreendimentos em São Paulo e no Rio de Janeiro, a construtora deve lançar cerca de 30 projetos neste ano.

A Plano&Plano, construtora que em 2023 teve 75% de seus lançamentos enquadrados no MCMV, considera itens como coworking, pequeno mercado e espaço para delivery como "carne de vaca" nos projetos.


Varanda desenhada para apartamentos da Plano&Plano no Panamby

"Isso não é diferencial. Diferencial é piscina, quadras e espaços mais diversificados", diz Renée Silveira. Agregar comodidades em empreendimentos populares é uma tendência alimentada pelas alterações no programa habitacional.

Em julho de 2023, o governo federal aumentou o teto da renda familiar mensal no programa para R$ 8.000, e o valor do imóvel financiado para R$ 350 mil. As possibilidades de subsídio cresceram, enquanto os juros, caíram.

A Plano&Plano observa o crescimento da geração Z, entre os clientes. Para esse público, a necessidade de um espaço de lazer supera a de morar em um apartamento grande.

Um dos lançamentos da empresa para atrair o jovem comprador está na região da Mooca. Os apartamentos de um dormitório terão áreas como piscina, rooftop, espaço pet, academia e minimercado. As unidades são ofertadas a partir de R$ 234.703.

Tutores de animais buscam em condomínios espaços para entretê-los. "Fornecer uma área destinada a esses bichinhos aliada a segurança de passear no condomínio foi uma das novidades propostas", conta Alejandro Abiusi, gerente de marketing da Tenda.

No Jaraguá, a Tenda iniciará as obras do Viva City, com espaço Pet Play. A área de lazer dos apartamentos de dois dormitórios e 31 m² também terá espaços kids e baby, além de um sport bar. Em 2024, a Tenda deve lançar cerca de 50 empreendimentos, quase um terço deles em São Paulo.

"Conveniência" é a palavra de ordem para o diretor comercial da MRV, Sérgio Paulo dos Santos, quando se trata de MCMV. A presença de espaços que otimizem o cotidiano, como lavanderia e coworking, são os mais buscados.

A MRV aposta no Smart Cidade, no qual a empresa investe R$ 2 bilhões na construção de 11 mil unidades —80% delas podem ser financiadas pelo MCMV—, em uma área de 1,7 milhão de m² em Pirituba, zona norte da cidade.

Uma das ideias é que o acesso a serviços e facilidades esteja a, no máximo, 15 minutos de distância a pé. Ioga e meditação entram na tendência e dão vida aos "espaços zen", com materiais para relaxar depois do expediente.



O executivo Eduardo Fischer no escritório da construtora MRV, em São Paulo Zanone Fraissat/Folhapress

Eduardo Fischer Teixeira de Souza, 50
Graduado em engenharia civil pela Fumec (Fundação Mineira de Educação e Cultura) e mBA em Finanças no Ibmec-MG. Ingressou na MRV em 1993, como estagiário, desde então ocupou diversos cargos; além de CEO da incorporadora, atualmente também é diretor executivo de produção da empresa

Eduardo Fischer

A grande inovação que vai vir na nossa indústria será comportamental

Para executivo da MRV, público de 28 a 30 anos, foco da empresa, não vai querer fazer um financiamento bancário de longo prazo

ENTREVISTA

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO Para o diretor-presidente e diretor executivo de produção da MRV&CO, Eduardo Fischer, o grande impulso para inovações no mercado imobiliário não virá da tecnologia da construção, mas da mudança de comportamento da população.

Fischer toma como exemplo seu filho de 23 anos, que, ao completar 18, disse ao pai que preferia não ter carro, algo impensável há alguns anos.

O executivo nota que a dinâmica da vida está começando a mudar entre o público-alvo da MRV: jovens entre 28 e 30 anos. "Imagina uma pessoa com a idade do meu filho. Ela não quer nem falar em casar agora, está pensando em morar em outro lugar, mas também não sabe se é definitivo. Pode ser que não seja. Essa pessoa vai fazer um financiamento bancário longo? Não vejo isso acontecendo."

Fischer aposta que essa tendência não acontece só na classe média e alta. Voltada quase que unicamente para o segmento de baixa renda e de olho nas mudanças geracionais, a MRV importou dos Estados Unidos um modelo de locação de moradia que ocupa um espaço exíguo no Brasil.

Trata-se de imóveis multifamiliares. Com a marca Luggo, a empresa oferece facilidade no aluguel ao mesmo tempo em que traz vastas opções de serviços em condomínios, para suprir as necessidades das novas gerações.

No lugar de vender unidades para vários donos, um único proprietário, como um fundo ou uma grande empresa, compra o condomínio inteiro, o que permite uma gestão centralizada dos serviços.

*

Rubens Menin, dono da MRV, falou bastante em 2023 sobre os juros reais, que estavam em um patamar elevado e que o Banco Central demorou para baixar. Do meio do ano passado para cá, foram seis cortes de 0,5 ponto percentual. O que mudou para a construtora? Tem dois jeitos de olhar para isso. Normalmente, uma taxa de juros alta leva a um crédito imobiliário caro e escasso. Mas o mercado imobiliário brasileiro tem o FGTS [Fundo de Garantia do Tempo de Serviço], que financia o segmento de baixa renda, que é onde a gente opera 85% do negócio. E o FGTS não é afetado pela Selic mais alta.

Mas tem a poupança, que também financia imóveis e é muito afetada por uma Selic mais alta, porque a poupança é esvaziada em direção a outros investimentos. E aí você tem um funding [financiamento] mais escasso. Na hora que isso acontece, sobe de custo [o crédito imobiliário]. Então isso nos afeta muito.

Na outra ponta, como a nossa indústria é de capital intensivo, uma Selic alta encarece a tomada de crédito da própria incorporadora. O que mais atrapalhou é que a gente estava com a Selic em 2% e foi para 13% em um período curto. Então, você toma crédito para pagar em cinco anos a 2% e, um ano depois, já está em 13%. Isso dá uma desequilibrada muito grande.

E, agora sim, de fato, a gente vem numa jornada de cortes. Temos um desafio macroeconômico para ajustar, mas eu vejo o governo engajado, especialmente o ministro da Fazenda [Fernando Haddad], que está falando em déficit zero.

Os esforços do governo têm sido suficientes? Se o ministro vai ou não alcançar [o déficit zero], pelo menos ele está lá estendendo bandeira. Acho isso fundamental para nós.

Eu fico brincando que sou viciado em longo prazo, porque se você pensar que a gente compra um terreno e demora de dois a três anos para aprovar um projeto; depois, vou lançar o empreendimento, vender; aí, em seis meses, começo a construir, vou levar mais dois anos construindo; entreguei o empreendimento. Agora tenho mais cinco anos de garantia e recebíveis de clientes que vão me pagar. É um ciclo de uma década.

Então, eu brinco que a incorporação é um ato de fé. Você tem que acreditar que o Brasil é equilibrado.

No ano passado vocês tiveram recorde de vendas. Isso tem a ver com a repaginada do Minha Casa, Minha Vida? Tivemos um crescimento de venda de 45% no ano passado. De fato, o que aconteceu? Você teve uma alteração dos parâmetros do Minha Casa, Minha Vida que ajudou bastante. E isso é importante. Os Estados Unidos também têm um problema de habitação de baixa renda. Então, esse é um desafio global, não é do Brasil.

Com este pós-pandemia, teve uma explosão inflacionária, um encarecimento da moradia, seja para locação, seja para compra. A recalibrada do Minha Casa, Minha Vida veio para fazer com que a família de baixa renda voltasse a ter capacidade de compra. O FGTS Futuro vai ajudar demais nisso. Você reabilita uma parte grande da população que estava meio que alijada no mercado.

Ao mesmo tempo, a MRV estava pronta para capturar essa demanda. A gente nunca mudou o foco [na baixa renda]. E ao longo do tempo fomos nos preparando para atender cada vez melhor esse mercado.

Além das vendas históricas, no quarto trimestre do ano passado a MRV voltou a gerar caixa, apesar de ainda estar no prejuízo. Quando vocês acham que vão conseguir gerar lucro? Neste ano já tem lucro. Só para contextualizar, dois insumos muito pesados nos nossos custos, concreto e aço, dobraram de preço. E nossa indústria tem uma peculiaridade: eu vendo antes e construo depois. Quando eu vendo o imóvel para você, o preço está dado. Mas nesse meio tempo, dobrou o custo.

E como a gente vai construindo ao longo de dois, três anos, são dois, três anos em que essas margens baixas ficam passando pelo balanço. Tem outra particularidade: eu vou apurando a receita à medida que construo. Vamos supor que você compra um prédio meu à vista. Se eu não construir nada, eu não apuro receita. Eu só tenho uma dívida com você, de entregar o imóvel. E o inverso é verdadeiro: eu construí o prédio inteiro, mas não vendi nada, minha receita apurada é zero.

Olhando para o futuro, em quais estratégias e tendências vocês estão apostando? Acho que a grande mudança que vem na nossa indústria é de comportamento, não necessariamente de produto. A maior delas que eu consegui identificar é: as pessoas vão querer fazer financiamento de 30 anos? Vou te dar um exemplo. O meu filho mais velho tem 23 anos, quando fez 18 eu disse: "Vou te dar um carro". E ele respondeu: "Eu não quero. Não preciso". Para mim aquilo é impensável. Até hoje eu tenho carro, eu quero ter carro. Mas eu sou de outra geração.

E o meu cliente padrão tem 28, 29, 30 anos. São casais que estão começando a vida juntos ou jovens solteiros que estão saindo da casa dos pais. Ou seja, meu filho, daqui a seis anos, vai ter a idade média do meu cliente. Se ele não quer ter carro hoje, será que ele vai querer ter apartamento?

Acho que a grande inovação que vai vir na nossa indústria é comportamental, não de tecnologia de construção, que pode até acontecer, já tem alguns movimentos mundo afora, mas minha maior inquietude é com o comportamento.

Você acha que vai aumentar a proporção de jovens que vai alugar? Isso é meio que dado, na minha visão. A dinâmica da vida mudou. Imagina uma pessoa com a idade do meu filho, ela não quer nem falar em casar, está pensando em morar em outro lugar, mas também não sabe se é definitivo. Pode ser que não seja. Quando vai casar? Vai ter filho? Essa pessoa vai fazer um financiamento bancário longo? Não vejo isso acontecendo.

E aí essa pessoa não quer uma vaga de garagem. Mas, ao mesmo tempo, ela chega em casa e tem lá um mercadinho. Você tem uma dinâmica de mudança também, tem muito divorciado. De repente, a pessoa tem um lugar onde ela aluga com móvel. Você tem uma série de serviços que vão dar tranquilidade: concierge, lavanderia, lugar para fazer uma festinha. É serviço pleno. É serviço de assinatura de imóvel. E aí entra a Luggo.

O que é a Luggo [marca da MRV]? É um negócio bacana, porque é uma experiência de fato, não a locação de uma unidade. A pessoa tem internet e pode alugar os móveis, uma vaga de garagem; você tem mercadinho, lavanderia. Você tem muito mais assistência do que alugar um apartamento de um proprietário. Na Luggo você tem um concierge. Se teve algum problema, o cara está lá e resolve na hora.

Só para você ter uma ideia do número real: na média, essas pessoas da Luggo gastam 10% do aluguel com serviços dentro do imóvel, no mercadinho, na lavanderia ou no aluguel de carro —tem carro para assinatura no condomínio.

É um modelo diferente. É um negócio que vale entender. É uma unidade de negócio na qual a gente vê bastante potencial. E no Brasil tem pouquíssimos caras mexendo nisso. Mas é um mercado maduro nos EUA. A Resia [marca da MRV que opera nos EUA] é um mercado de locação e multifamília. A gente desenvolve um projeto, constrói, ocupa com locação, também para baixa renda, e vende o ativo inteiro, performado já.

Aqui era um mercado inexistente. E a gente trouxe, baseado nesse modelo da Resia, a Luggo para o Brasil, fazendo exatamente a mesma coisa. Eu não tenho dúvida, especialmente se o macro estiver equilibrado, que esse é um mercado que vai explodir. A demanda é impressionante.

> Meu filho [de 23 anos], daqui a seis anos, vai ter a idade média do meu cliente. Se ele não quer ter carro hoje, será que ele vai querer ter apartamento?

> O que mais atrapalhou é que a gente estava com a Selic em 2% e foi para 13% em um período curto. Isso dá uma desequilibrada muito grande

> Eu brinco que a incorporação é um ato de fé. Você tem que acreditar que o Brasil é equilibrado

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SÁBADO, 27 DE ABRIL DE 2024 1



Marcas da cidade

Pesquisa Datafolha com moradores de São Paulo das classes A e B aponta as melhores empresas, que investem para aprimorar atendimento, em 40 categorias, nas áreas de alimentação, compras, educação, finanças, imóveis, lazer, saúde, serviços e transporte

Fido Nesti



Fido Nesti

Finanças

Concorrência obriga assessorias de investimento a inovar sem parar

Preferida dos paulistanos, XP diversifica produtos e promove eventos com ares de festival pop

ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Quando chegou ao mercado, em 2001, a XP se apresentava como única alternativa aos grandes bancos. Hoje, a concorrência é acirrada e exige que a empresa inove sem parar.

A renovação constante ajuda a XP Inc. a seguir invicta na categoria de assessorias de investimentos na pesquisa Datafolha —foram seis vitórias em seis edições. Neste ano, a empresa foi citada de forma espontânea por 18% dos moradores da cidade de São Paulo das classes A e B.

O resultado é o melhor da série histórica, iniciada em 2019, e fica seis pontos percentuais acima da última edição. O índice chega a 35% quando se consideram os entrevistados que têm renda familiar acima de 20 salários mínimos.

Fundada há 23 anos, a empresa encerrou 2023 com um lucro líquido de R$ 3,9 bilhões —10% a mais que o registrado em 2022. Foi o melhor desempenho desde o IPO (lançamento de ações), em 2019.

O começo foi tímido. Thiago Maffra, atual presidente da XP Inc., afirma que a assessoria se lançou focando somente em renda variável. "O Guilherme [Benchimol, fundador] foi o assessor número um e ensinava a investir na Bolsa de Valores. O custo de aquisição de clientes era negativo, porque as pessoas pagavam para fazer curso com a gente", diz.

Hoje, a XP Inc. acumula mais de 4,5 milhões de clientes e tem, sob sua custódia, R$ 1,1 trilhão de ativos, 19% a mais do que em 2022.

Seguro, previdência, crédito e cartões foram somados à assessoria de investimentos, que conta com o acompanhamento de 14 mil assessores (parte de empresas conveniadas). Em 2023, a receita desses novos segmentos cresceu 43%, comparada ao ano anterior, e chegou perto de R$ 1,7 bilhão.

Tamanho crescimento, emenda Maffra, teve como impulso a crise norte-americana de 2008 —a empresa monoproduto, que só atraía o público de alta renda entusiasta das ações, foi obrigada a diversificar o portfólio.

"Viramos um shopping center financeiro, onde o cliente pode abrir conta e investir em vários produtos de diversas casas, tudo em um só lugar", afirma o executivo.

Uma das grandes vitrines da assessoria é o evento Expert XP, promovido desde 2014. A primeira edição reuniu apenas assessores em um hotel no Rio de Janeiro.

Durante quatro anos, o encontro foi uma espécie de congresso interno. Em 2019, clientes foram convidados a participar pela primeira vez. Deu tão certo que o evento anual ganhou ares de festival de música pop.

No ano passado, na 13ª edição, 40 mil pessoas foram ao São Paulo Expo, na capital paulista, para assistir às palestras de Tom Brady, astro do futebol americano, Steve Vozniak, cofundador da Apple, e do ministro da Fazenda Fernando Haddad, entre outras atrações.

"Trazemos muito conteúdo sobre mercado financeiro e conectamos diferentes parceiros do nosso ecossistema", diz Maffra. "O Expert XP fala com nosso começo, pois nosso DNA é a educação."

Finanças continua na pág. 4

XP INC.
18%
Fundação
2001
Unidades
2 (Brasil e EUA)
Funcionários
6.669
Faturamento
R$ 4,3 bilhões (2023)
Crescimento
29%
(em relação a 2022)



Para nós, este prêmio é muito importante, porque assessoria é nosso core business. Significa que temos muita relevância como uma casa de investimentos

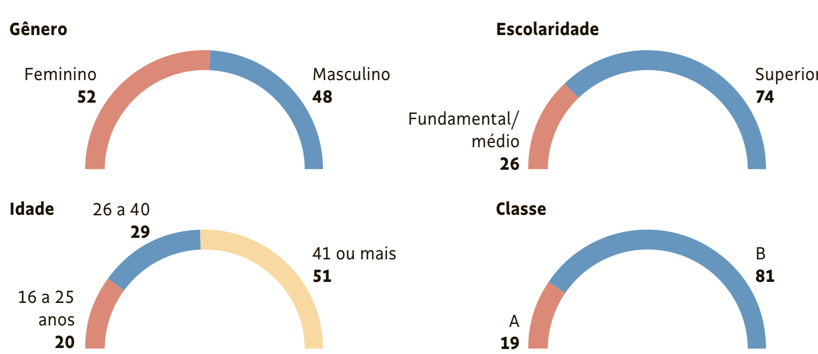
Thiago Mafra
presidente da XP Inc.

Entenda a metodologia da pesquisa Datafolha

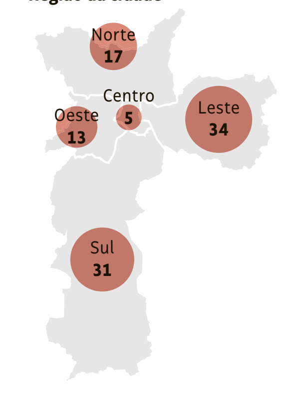
Entre os dias 20 de fevereiro e 4 de março deste ano, o Datafolha realizou 1.008 entrevistas com pessoas com 16 anos ou mais, pertencentes às classes A e B da cidade de São Paulo. A margem de erro do levantamento é de três pontos percentuais para mais ou para menos, com nível de confiança de 95% —ou seja, se fossem feitos 100 levantamentos, em 95 deles os resultados ficariam dentro da margem de erro. Em casos de empate entre as marcas, considerando este intervalo de três pontos percentuais, o Datafolha utilizou um teste estatístico para apontar os vencedores. A conta considera a margem de erro de cada percentual em relação à amostra total. Por exemplo, se uma determinada empresa atingiu 10% no total da amostra, a margem de erro para este patamar é de 1,82 ponto percentual.

Quem escolheu os vencedores

Pesquisa realizada com 1.008 entrevistados, na cidade de São Paulo, em %



Região da cidade



Renda familiar mensal

Até R$ 2.640	9
De R$ 2.641 até R$ 3.960	10
De R$ 3.961 até R$ 6.600	23
De R$ 6.601 até R$ 13.200	31
De R$ 13.201 até R$ 26.400	18
De R$ 26.401 até R$ 66.000	5
R$ 66.001 ou mais	1
Recusa responder	2
Não sabe	1

Principais motivos para a escolha de serviços

Resposta estimulada e única, em %

	Educação	Alimentação	Saúde	Finanças	Transporte	Compras
Indicação de qualidade dos serviços	63	41	43	39	23	17
Preço	7	36	10	31	27	57
Localização	18	13	16	8	36	16
Atendimento	10	9	31	17	11	7
Propaganda	1	2	0	4	0	3
Nenhum	1	0	0	1	1	0
Não sabe	1	0	0	2	1	0

Fonte: Pesquisa Datafolha. A margem máxima de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%

Mercado de consórcios bate recorde e tem baixa inadimplência

Considerado o melhor da cidade pela quinta vez, Porto dá descontos em parcelas e na taxa de adesão

CONSÓRCIO

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO No ano passado, o mercado de consórcios atingiu números recordes no Brasil, segundo a Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios). Foram comercializadas 4,18 milhões de cotas e movimentados R$ 316,7 bilhões em negócios, atingindo 10,29 milhões de participantes.

A estabilidade do sistema, as parcelas acessíveis e os custos baixos do crédito são alguns motivos que levam consumidores a participarem de um consórcio, de acordo com pesquisa encomendada pela associação à Kantar.

Faz tempo que a Porto Bank, responsável pelos serviços financeiros da Porto, sabe disso. Com quatro modalidades de consórcio no portfólio — imóveis, carros, veículos pesados e bicicletas—, a empresa mira sobretudo o público que tem dificuldade para acessar outros tipos de financiamento.

A marca foi a mais lembrada entre os consórcios na pesquisa Datafolha, com 6% das menções. A companhia permanece invicta: é a quinta vitória da empresa em cinco edições do estudo.

O levantamento também revelou que, entre os entrevistados —moradores da cidade de São Paulo das classes A e B—, 71% não souberam informar qual é o melhor consórcio. O resultado repete o levantamento de 2023, quando 70% não citaram de forma espontânea nenhum serviço.

"É uma modalidade antiga, que poucos países têm, e que vem ganhando tração, com um potencial interessante de crescimento. A questão da renda, por aqui, é complexa, e o consórcio democratiza o acesso, porque ninguém precisa passar por uma análise de crédito robusta para ter uma cota", afirma Marcos Loução, presidente do Porto Bank.

A possibilidade que o cliente tem de definir o valor da carta de consórcio, em função de sua capacidade de pagamento, traz uma segurança que se reflete na baixa taxa de inadimplência acima de 90 dias —segundo o balanço do Porto Bank, o índice foi de 7,4% em 2023, com redução de 0,1% em relação ao registrado em 2022.

No consórcio imobiliário, campeão de popularidade no portfólio da empresa, as cotas médias ficam entre R$ 150 mil e R$ 200 mil, valor que pode ser usado para adquirir o imóvel ou cobrir apenas uma fração da compra.

Também é possível optar pelo consórcio para projetos menos ousados. Lançado em 2021, o de bicicletas tem valor inicial de R$ 8.000, que representa 30 parcelas de R$ 340. A contemplação pode se dar por meio de lance ou sorteio, mas para liberar a carta o banco exige que 20% das parcelas estejam quitadas, já que as próprias bicicletas não podem ser oferecidas em garantia.

Duas vezes por ano, a campanha Acelera oferece condições especiais ao longo de uma semana e ajuda o Porto Bank a atrair mais consumidores para os consórcios. Os residenciais podem ser contratados com 40% de redução das parcelas até a contemplação, por exemplo, e ainda recebem 75% de desconto na taxa de adesão.

A estratégia tem dado resultado, como Loução afirma: "Em agosto de 2023, de todos os consórcios de imóveis comercializados no Brasil, 40% foram vendidos por nós".

PORTO
6%

Fundação 1945
Unidades 54*
Funcionários 13 mil funcionários, 13 mil prestadores de serviço e 37 mil corretores parceiros*
Lucro líquido
R$ 2,26 bilhões (2023)*
Crescimento
24% (4º trimestre de 2023 em relação ao mesmo período de 2022)*
*Dados da holding

"Em um mercado tão competitivo, com clientes tão exigentes, é um orgulho essa recorrência do prêmio

Marcos Loução
presidente do Porto Bank



Fido Nesti

Bancos renovam planos de previdência para crianças e jovens

PREVIDÊNCIA PRIVADA

SÃO PAULO Em cinco edições, é a quinta vez que o resultado se repete: Bradesco e Itaú empataram no topo da categoria previdência privada, com 10% e 8% das menções espontâneas dos entrevistados, respectivamente. O empate se deve à margem de erro da pesquisa, de três pontos para mais ou para menos.

O setor como um todo tem bons resultados. De acordo com dados da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi), a curva de crescimento é contínua e a arrecadação dos planos superou R$ 31,2 bilhões no primeiro trimestre de 2024, o que representa um aumento de 23,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

Na opinião de Estevão Scripilliti, diretor do Bradesco Vida e Previdência, a noção de que previdência privada era um privilégio para poucos já foi superada.

"As mídias sociais já tratam de educação financeira, o que cria um caldo favorável, e derrubamos barreiras da complexidade do produto. Nossa grade é cada vez mais democrática, cerca de 99% dos produtos estão disponíveis para contribuições de R$ 50 mensais", diz o executivo.

A idade certa para começar a pensar na aposentadoria, de acordo com Scripilliti, é próximo dos 30 anos, quando o primeiro ciclo de empregos mais estáveis permite alguma condição para poupar.

Com 3 milhões de planos e cerca de 22 mil beneficiários já recebendo renda, o Bradesco foi um dos primeiros bancos a criar planos de previdência para crianças e jovens, o Prev Jovem.

Lançado há duas décadas, o produto passou por uma grande reformulação em 2022, para abarcar todo tipo de cliente, dos conservadores aos mais arrojados.

"Quem começa antes e consegue fazer contribuições regulares tem mais chance de alcançar produtos de maior retorno financeiro no futuro", afirma o executivo.

Superintendente de produtos de investimento do Itaú Unibanco, Rogerio Calabria confirma que os clientes jovens, no início de suas carreiras profissionais, estão pensando no assunto cada vez mais cedo.

Para eles, o banco disponibiliza produtos para contratação com investimento inicial a partir de R$ 1.

"Esse tipo de investimento se popularizou muito na última década", diz. "É uma geração que nasceu na estabilidade financeira, não viveu a hiperinflação e sabe que pode planejar o futuro", acrescenta ele.

A chegada desse novo contingente de investidores vem estimulando uma atualização inédita no setor.

Dos R$ 8,7 bilhões que o Itaú registrou de captação líquida em previdência, em 2023, considerando novas contratações, aportes em planos já existentes e portabilidade, R$ 5 bilhões vieram de novos produtos, todos lançados em 2023. **FGP**

BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA
10%

Fundação
1981
Unidades
14
Funcionários
729
Faturamento em previdência
R$ 39,2 bilhões
Crescimento
14,5%



O reconhecimento vem pelo acesso a mais produtos e por nosso esforço de tratar o tema cotidianamente. Queremos que cada vez mais brasileiros entendam que a previdência privada é menos complexa do que se imagina

Estevão Scripilliti
diretor do Bradesco Vida e Previdência

ITAÚ UNIBANCO
8%

Fundação
1924
Unidades
3.500 pontos físicos, presente em 18 países
Funcionários
95.702
Faturamento
R$ 35,6 bilhões
Crescimento
15,7%



Um prêmio dado pelos clientes é o que a gente mais gosta. Continuamos firmes no intuito de ser um meio para que as pessoas realizem seus sonhos

Rogerio Calabria
superintendente de produtos de investimento do Itaú Unibanco

Finanças continua na pág. 6

Empresas de segurança investem em novas tecnologias e treinamento

Verisure, Haganá e Protege empatam no topo; 74% dos entrevistados não citam nenhuma marca

SEGURANÇA PRIVADA

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Foi em 1969, em pleno regime militar, que o governo jogou a toalha e admitiu, diante do aumento de assaltos a bancos, que não daria conta da segurança pública sozinho —uma lei permitiu que o trabalho de vigilância fosse realizado por empresas privadas.

De lá para cá, o brasileiro se habituou a conviver com vigilantes em espaços particulares, como bancos, shopping centers, edifícios comerciais e condomínios residenciais.

Há 485 mil profissionais registrados no país, segundo a Fenavist (Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores).

Apesar disso, 74% dos paulistanos não souberam responder qual a melhor empresa de segurança privada. Devido à margem de erro da pesquisa, três empataram como as mais lembradas: Verisure (4%), Haganá (3%) e Protege (3%).

A estratégia de marketing da Verisure, fundada na Suécia, que anuncia maciçamente na grande mídia, especialmente rádio e TV, ajuda a explicar por que a marca é a mais lembrada. No Brasil desde 2011, a empresa foca alarmes monitorados e câmeras para residências.

O sistema Zero Vision, que dispara fumaça branca atóxica e bloqueia a visão de invasores, ao mesmo tempo em que aciona a polícia, é um dos produtos exclusivos trazidos recentemente da matriz europeia.

"Chegamos a 55 filiais, em 2023, e estamos cada vez mais presentes nas cidades do interior. A segurança deixou de ser uma preocupação exclusiva dos moradores das metrópoles", diz Tiago Sarni, diretor de marketing.

Fundada em 1971, quando surgiram as primeiras empresas de segurança privada, a Protege logo entendeu que investir na capacitação de seus vigilantes seria fundamental. Há 37 anos a companhia mantém seu centro de treinamento, que em 2023 capacitou mais de 10 mil profissionais, inclusive de terceiros.

"No começo, para chegar às agências bancárias mais remotas, entregávamos uniformes e armas a vigilantes em lombo de burro. Era preciso oferecer treinamento, estabelecer protocolos. Hoje, prestamos serviço até para outras empresas", diz Marcelo Baptista de Oliveira, presidente da empresa, a maior vencedora da categoria, com dez conquistas em dez edições.

Aos 27 anos, a Haganá já nem se apresenta mais como uma empresa de segurança privada. "Nascemos em uma época sem celulares, quando a comunicação era feita por rádios, mas nos tornamos uma empresa de tecnologia com foco em segurança", afirma o presidente, Chen Gilad

Fundada por dois ex-oficiais do exército israelense, a Haganá trouxe de lá inovações como o sistema de reconhecimento facial biométrico. "Trouxemos de Israel um conceito diferente de segurança", explica Gilad. "Ela deve ser rígida na aplicação das regras, mas sempre cordial, com respeito e sorriso no rosto", afirma.

VERISURE
4%

Fundação 1989
Unidades 55 filiais em 10 estados brasileiros e no DF
Funcionários 3.000 (Brasil)
Faturamento Não divulga
Crescimento 10% ao ano no Brasil



O prêmio não foi surpresa. É fruto do trabalho árduo dos 3.000 colaboradores. Não somos uma empresa de produtos, mas de serviço humano

Tiago Perez Sarni
diretor de marketing de portfólio da Verisure Brasil

HAGANÁ
3%

Fundação 1997
Unidades 4 (SP, RJ, PR e MG)
Funcionários 14.380
Faturamento R$ 900 milhões (2023)
Crescimento 18% (2023)

Temos recebido o prêmio há alguns anos e usamos esse reconhecimento do público em nossas apresentações. Somos uma das maiores e queremos ser a melhor

Chen Gilad
presidente do Grupo Haganá

PROTEGE
3%

Fundação 1971
Unidades 46 bases em 18 estados e no DF
Funcionários 12 mil
Faturamento R$ 1,7 bilhão (2023)
Crescimento Sem variação em 2023

Esse prêmio é muito especial, ainda mais vindo da Folha de S.Paulo. A gente não faz publicidade e vocês foram nos buscar. Não há orgulho maior

Marcelo Baptista de Oliveira
presidente do Grupo Protege

Fido Nesti

Com concessões em alta, banco usa recursos digitais para agilizar etapas do financiamento

CRÉDITO IMOBILIÁRIO

SÃO PAULO O setor de crédito imobiliário encerrou 2023 em alta. De acordo com o balanço anual da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança), foram registrados R$ 251 bilhões em concessões, um crescimento de 4% em relação ao ano anterior.

Esse foi o segundo melhor resultado da série histórica, superado apenas pelos R$ 255 bilhões atingidos em 2021.

Ao todo, 994 mil unidades habitacionais foram financiadas no país no ano passado, sendo que 500 mil —pouco mais da metade— receberam recursos através da poupança e do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço).

A expectativa da Abecip é de que a curva de crescimento se mantenha. Segundo Sandro Gamba, presidente da associação, espera-se a concessão de R$ 259 bilhões em 2024.

Maior agente financeiro de habitação do Brasil, a Caixa Econômica Federal detém cerca de 67% do mercado. Na opinião de 20% dos paulistanos entrevistados pelo Datafolha, o banco oferece o melhor crédito imobiliário da cidade.

É a segunda vez que a Caixa chega ao pódio da categoria, que estreou em 2023 na premiação O Melhor de São Paulo Serviços. Neste ano, o melhor índice (28%) foi conquistado entre os paulistanos com renda familiar mensal entre 5 e 10 salários mínimos.

Fundada em janeiro de 1861 por dom Pedro 2º, ainda com o nome de Caixa Econômica da Corte, o banco incorporou, há 38 anos, o BNH (Banco Nacional da Habitação).

Com isso, assumiu a liderança no setor e, desde então, vem ampliando a oferta de financiamentos imobiliários, movimento que ganhou impulso extra com a criação do programa Minha Casa, Minha Vida, em 2009.

Embora o MCMV englobe imóveis rurais para famílias com renda anual de até R$ 96 mil, é nas cidades que o projeto tem maior tração.

Segundo Inês Magalhães, vice-presidente de habitação da Caixa Econômica Federal, as operações de concessão de crédito imobiliário são contratadas principalmente por moradores de áreas urbanas, da faixa etária entre 30 e 40 anos, com renda mensal de até R$ 4.000.

Como a obtenção de um financiamento costuma ser um processo complexo, novos recursos digitais, como o aplicativo Habitação Caixa, têm facilitado o acesso. Pela tela do smartphone, o cliente pode fazer simulações, enviar documentos e avaliar seu crédito.

Após a assinatura do contrato, o mesmo canal permite amortizar a dívida com recursos próprios, alterar a data do vencimento, solicitar uma pausa ou renegociar a dívida.

"A Caixa é uma instituição financeira pública, que transforma a vida das pessoas ao fomentar a inclusão e o desenvolvimento sustentável. É o principal banco de crédito imobiliário do país, que viabiliza o acesso à moradia digna, com ampla capilaridade em todo o território brasileiro", afirma a executiva. **FGP**

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
20%

Fundação 1861
Unidades 26,5 mil agências e pontos de atendimento
Funcionários 86.794
Faturamento Não divulga
Crescimento Não divulga



O prêmio reforça o reconhecimento da Caixa como principal banco do país quando se trata de aquisição da casa própria, transformando assim a vida de milhares de brasileiros todos os dias

Inês Magalhães
vice-presidente de habitação da Caixa Econômica Federal

Finanças continua na pág. 7



Fido Nesti

Você sabe como escolher um bom assessor de investimentos?

Para decidir quem vai cuidar da sua saúde financeira, pense em como você faz para selecionar um médico

OPINIÃO

Michael Viriato
Professor da Casa do Investidor, assina o blog De Grão em Grão

O brasileiro ainda está aprendendo sobre a importância de escolher bem seu assessor de investimentos. A razão disso é a rápida evolução do processo de atendimento financeiro. O mercado e os clientes evoluíram e, junto com eles, o processo de escolha e a função do assessor. Quem compreendeu a mudança já extrai o máximo da disponibilidade desse serviço.

Para entender o quanto mudou a assessoria a investidores, vamos relembrar como ela era. Para investir ou comprar algum produto financeiro, a pessoa ia à agência mais próxima e quem a atendia ficava responsável pela conta.

O critério de seleção era só a localização da agência. Por isso, ainda hoje, muitos escritórios de assessoria espalham filiais para captar clientes.

A tecnologia fez a proximidade física ser irrelevante. Agências não são mais necessárias. Hoje assessores atendem clientes mais rápido e estão mais próximos que os antigos gerentes. Ferramentas como o WhatsApp e videoconferência permitem conversas quase instantaneamente, sem deslocamentos.

O critério proximidade mudou para disponibilidade. É o primeiro fator na escolha. Mas estar disponível não basta. É preciso ter especialização.

Antigamente, a diversidade de investimentos e outros produtos financeiros era baixa —basicamente, havia a caderneta de poupança e o "over night" [operação em que o banco pega dinheiro emprestado por um dia]. Havia pouca necessidade de conhecimento técnico. Gerentes tinham que oferecer simpatia e um bom café. Mudava-se de agência se o profissional não fosse "gente boa".

> [...]
> A função do assessor evoluiu para uma visão holística dos investimentos do cliente

A diversidade atual do mercado financeiro não admite mais simpatia como critério. É preciso considerar experiência e conhecimento técnico.

O assessor deve compreender o cenário econômico e o mercado e ter profundo domínio dos produtos financeiros. Hoje a seleção exige análise de currículo, como uma empresa faz ao contratar.

O cliente também mudou. As pessoas vivem mais, e a educação financeira está se expandindo. A função do assessor evoluiu para uma visão holística dos investimentos do cliente, em vez de considerar cada investimento ou decisão financeira isoladamente.

A seleção deve focar em quem adota uma abordagem abrangente e integrada ao avaliar e planejar os investimentos e sua saúde financeira. Escolher um bom assessor de investimentos é como selecionar um bom médico.

Um bom médico tem bom currículo e experiência, e você confia que ele dará as melhores indicações para sua saúde física. Para sua saúde financeira não é diferente. Confiabilidade é chave. A seleção passa pelo reconhecimento do profissional e por indicações.

Ante a complexidade e a importância crescente de fazer escolhas financeiras acertadas, o assessor de investimentos é crucial. Para escolher um, considere disponibilidade, experiência de mercado, conhecimento técnico (análise de currículo), abordagem holística e reconhecimento ou indicação.

Imóveis

Presença ainda conta ao negociar aluguel

Para diretor do Quinto Andar, escolhido a melhor imobiliária, aspecto emocional impede que processo seja 100% digital

IMOBILIÁRIA

Beatriz Gatti

SÃO PAULO A tecnologia acelera etapas e facilita o processo de escolha de um imóvel, mas muita gente ainda sente mais segurança com a presença em algumas fases, como na conclusão do negócio. Segundo um estudo da Loft, startup de soluções para imobiliárias, 57% das pessoas preferem que a entrega da documentação seja feita em mãos.

O levantamento, feito em parceria com a Offerwise, empresa de pesquisas de mercado com foco na América Latina, ouviu mil pessoas que se mudaram nos últimos dois anos ou se mudarão nos próximos dois.

Em geral, visualizar fotos e a localização dos imóveis, pesquisar preços e estabelecer o primeiro contato com o proprietário são etapas em que o online se sobressai. Já o presencial é mais popular também nas fases de conhecer a casa ou apartamento e de efetivar a compra ou locação.

"Há uma mescla: a tecnologia ajuda em alguns pontos, mas, como é uma decisão importante na vida das pessoas, elas sentem mais segurança no presencial em grande parte dessa jornada", diz Fábio Takahashi, gerente de dados da Loft.

Para Lucas Lima, diretor-geral do Quinto Andar no Brasil, a digitalização torna o processo mais fluido do início ao fim, tanto para o proprietário quanto para o inquilino ou comprador.

"Quando a gente começou a companhia [em 2013], não era uma prática de mercado você tirar fotos muito detalhadas do apartamento", conta. "Mas o potencial inquilino não deveria ter que sair da casa dele para chegar na visita e descobrir que o azulejo da cozinha está quebrado. A gente também tem que colocar a foto do azulejo quebrado."

A plataforma do Quinto Andar mostra anúncios únicos, sem duplicidade, com informações completas e fotos que seguem um padrão. "O preço também é correto. E, se a informação que o proprietário submete está errada, a gente a completa com nossa base de dados."

Com 12% das menções, a empresa foi considerada a melhor imobiliária na pesquisa Datafolha que ouviu 1.008 pessoas das classes A e B sobre os serviços da cidade de São Paulo.

O site e o aplicativo contemplam também o agendamento de visitas e de negociação e tanto o contrato quanto a escritura são digitalizados. Em 2023, foram fechados mensalmente cerca de 12 mil contratos de aluguel e 1.400 de compra e venda.

Apesar do foco no online, o diretor-geral do Quinto Andar reconhece que o aspecto emocional presente nas jornadas de busca de um imóvel e de mudança impede que o processo seja totalmente automatizado.

"A gente entende que é importante ter um componente humano nessa relação, no momento certo", diz Lima, em referência aos fotógrafos, vistoriadores e corretores, além de especialistas de negociação e financiamento.

Pensando nisso, a empresa tem investido em parcerias com imobiliárias, que podem utilizar as ferramentas e aproveitar os padrões e algoritmos do site e, em contrapartida, dividem com o Quinto Andar a comissão das transações fechadas pela plataforma.

"Dessa forma, os parceiros podem focar no que eles fazem de melhor, que é o contato com o consumidor final. Sempre vai ter uma parte do mercado que vai continuar querendo ter o relacionamento majoritariamente offline."

A próxima etapa da companhia, segundo Lima, é transformar-se em uma plataforma de imobiliárias.

QUINTO ANDAR
12%
Fundação 2013
Funcionários Mais de 4.000
Faturamento Não divulga
Crescimento Não divulga



O resultado é um reconhecimento ao trabalho do time. Nosso modelo de negócios entrega a melhor experiência para o consumidor

Lucas Lima
diretor-geral do Quinto Andar no Brasil

Fido Nesti

Antes da mudança, desapegue do que não faz mais sentido

SERVIÇO DE MUDANÇA

SÃO PAULO Mudar-se de casa é um processo trabalhoso, que demanda planejamento, organização e tempo. Na rotina, porém, nem sempre cabem os três aspectos —às vezes nenhum deles— e como consequência o processo de transpor tudo de um imóvel para outro acaba sendo dominado pelo improviso.

O primeiro erro cometido por quem vai se mudar e organizar o processo por conta própria, de acordo com a personal organizer Ingrid Lisboa, é pegar caixas em supermercados de forma aleatória, sem pensar no tipo de objeto que cada uma vai comportar.

"Não adianta querer colocar um travesseiro em uma caixa pequena ou encher de livros uma caixa grande que não se vai conseguir carregar depois", diz ela.

Outro engano comum, afirma, é o subdimensionamento sobre a quantidade de itens que se tem. "Eu brinco que só quando a gente tira dos armários é que vemos o volume real."

A principal dica para uma mudança bem planejada é desapegar do que não fará mais sentido no novo imóvel. Depois, é importante enumerar as caixas e categorizá-las não só de acordo com o cômodo ao qual pertencem, mas ao tipo de objeto que contêm.

Uma lista descritiva separada, com os números e conteúdo de cada embalagem, pode ajudar ainda a não perdê-las entre os ambientes do imóvel.

"Se a pessoa vai desembalar tudo sozinha, às vezes, ela vai ficar dois, três ou quatro finais de semana fazendo", afirma Lisboa. Por isso, quanto mais detalhes escritos na parte de fora, mais fácil será conviver com as caixas restantes até que tudo esteja arrumado na casa nova.

Em relação à ordem de organização, ela sugere que o desencaixotamento comece sempre pela cozinha, exceto nos casos em que a família precise preparar antes um quarto de bebê ou uma estrutura para uma pessoa idosa ou acamada.

"Brinquedos e livros, o escritório e o depósito, tudo isso pode ficar para o final."

Além do deslocamento de eletrodomésticos e outros grandes objetos, as etapas de embalar as caixas e desmontar e montar os móveis podem ser facilitadas com o serviço de uma transportadora.

Há empresas que oferecem vistorias gratuitas para estimar a quantidade de itens, avaliar cuidados com o transporte e montar, a partir disso, um orçamento de todo o processo.

É o caso da Granero, que foi apontada pela quarta vez como melhor serviço de mudança em pesquisa Datafolha, ao ser mencionada por 13% dos entrevistados.

Em 2023, a marca realizou cerca de 4.000 mudanças na capital, onde conta com uma frota de cem caminhões e tem mais de 200 clientes com mudanças armazenadas em seu depósito.

De acordo com o gerente de marketing da Granero, José Guilherme Trivellato, a principal estratégia para os próximos meses é otimizar os processos a partir do uso da inteligência artificial no aplicativo de vistoria utilizado pela equipe interna.

Lançada em março, a ferramenta ajuda o responsável pela visita a catalogar todos os itens e suas particularidades de transporte e, já na hora, calcula o volume a ser utilizado no caminhão, bem como a quantidade de embalagem necessária.

Na visão de Ingrid Lisboa, a vistoria é a parte mais importante para decidir por contratar ou não um serviço de mudança.

É preciso fazer perguntas sobre como será feito o transporte e entender como será composta a equipe; se haverá, por exemplo, um coordenador capaz de centralizar e transmitir as principais informações para os colegas.

"Ao menor sinal de que as respostas são inconsistentes, não contrate. A empresa tem que transmitir segurança, porque elas vão transportar nossa vida", acrescenta. **BG**

GRANERO
13%
Fundação
1967
Unidades
60 franquias
Funcionários
Não divulga
Faturamento
R$ 250 milhões (2023)
Crescimento
8%



Além da qualidade do treinamento, temos uma equipe administrativa focada só na experiência do usuário

José Guilherme Trivellato
gerente de marketing da Granero

Educação

Escolas focam bem-estar emocional de estudantes

Pesquisa Datafolha aponta Objetivo como melhor colégio particular de SP

COLÉGIO PARTICULAR

Beatriz Gatti

SÃO PAULO Uma das estratégias utilizadas por colégios particulares para lidar com os efeitos prolongados da pandemia tem sido focar no acolhimento dos alunos, impactados pedagógica e emocionalmente durante o período de fechamento das escolas.

"Estamos iniciando o ano de 2024 com a sociedade e as famílias ainda bastante inseguras pelo tempo retido, principalmente em relação aos serviços educacionais", diz Eugênio Cunha, presidente da Federação Nacional de Escolas Particulares (Fenep).

A saída não é simples, mas passa por um olhar atento ao bem-estar emocional das crianças e dos adolescentes. "Fazemos com que sejam acolhidos em qualquer circunstância. Isso auxilia as famílias, porque elas sabem que os filhos não serão questionados se estudaram muito ou pouco durante a pandemia", afirma Sandra Miessa Di Genio, diretora-presidente do Grupo Objetivo.

Segundo Di Genio, há equipes formadas por professores, pedagogos, orientadores e psicólogos que promovem palestras e conversam com os alunos. Também fazem reuniões entre si para padronizar a atuação nas 14 escolas da empresa.

Frequentemente associado ao desempenho de seus alunos nos vestibulares, o Objetivo venceu pela sexta vez consecutiva a categoria de melhor colégio particular da pesquisa O Melhor de São Paulo. Do total de 1.008 pessoas ouvidas pelo Datafolha, 10% o mencionaram de maneira espontânea.

Di Genio atribui o resultado não só ao foco na preparação para o exame, mas à qualidade do ensino e do corpo docente e à tentativa de abranger talentos diversos.

"Somos voltados para o aluno super-habilidoso, mas também para aqueles [cujo objetivo vai] além de tirar notas 10 e ter um desempenho altíssimo no Enem."

Uma das estratégias de ensino do colégio —que, afirma Di Genio, vê a arte, a ciência e o esporte como pilares— tem como foco a interdisciplinaridade. Nas aulas de educação física dos níveis infantis, por exemplo, as crianças são estimuladas a mesclar movimentos corporais a aprendizados do dia a dia, como comparar o lançamento certeiro de uma argola em um cone a uma ação para eliminar o mosquito *Aedes aegypti*.

Livros interativos com realidade aumentada e aulas de robótica são outros recursos utilizados pelo Objetivo, que manteve a estrutura do ensino remoto após a pandemia para permitir que os alunos acompanhem as aulas mesmo fora da escola, em situações excepcionais.

Para Eugênio Cunha, a crise sanitária forçou as escolas a superar uma resistência antiga a incorporar a tecnologia aos projetos pedagógicos. Hoje em dia, defende o presidente da Fenep, é importante saber juntar diferentes ferramentas em favor dos alunos e dos professores, inclusive para ter o ensino alinhado às necessidades do mercado.

"Ter uma formação que não envolve tecnologias não é sensato", afirma Cunha, que é proprietário de uma escola em Vitória (ES) e professor de matemática e física. "Quem ensina não é mais apenas detentor do conhecimento, agora é também mediador e orientador. Precisamos qualificar nossos profissionais continuamente", acrescenta.

COLÉGIO OBJETIVO
10%
Fundação
1971
Unidades
14
Alunos
8.703
Funcionários
1.013
Faturamento
Não divulga
Crescimento
Não divulga

"É uma escola de resultados, mas que também abrange todos os alunos nos seus talentos e complexidades

Sandra Miessa Di Genio
diretora-presidente do Grupo Objetivo

Fido Nesti

Pré-vestibular e colégio compartilham estratégias de ensino

CURSINHO

SÃO PAULO Estratégias pedagógicas semelhantes explicam o bom desempenho observado tanto no colégio quanto no curso Objetivo, segundo Sandra Miessa Di Genio, diretora-presidente do grupo.

A empresa venceu as categorias de melhor colégio particular e melhor cursinho na pesquisa Datafolha que elegeu os melhores serviços da cidade de São Paulo. Como cursinho, recebeu 17% das menções, dividindo o primeiro lugar com o Etapa, lembrado por 16% dos entrevistados.

O Objetivo venceu todas as edições que incluíram a categoria cursinho. O Etapa chegou à quarta vitória.

Fundado em 1965 para suprir possíveis lacunas do ensino médio —então segundo grau—, o curso Objetivo apostou desde o início em ferramentas de ensino e material didático desenvolvidos pelos próprios professores.

O primeiro dispositivo, de 1966, foi uma sala eletrônica, com um painel com luzes associadas a botões nas carteiras dos alunos. Cada botão representava uma alternativa de resposta e uma cor diferente.

Ao apresentar uma pergunta, o professor conseguia ver no painel um panorama das respostas da turma e em quais questões os alunos tinham mais facilidade ou dificuldade.

Em 1971, com o mesmo sistema de ensino e corpo docente, foi fundado o colégio.

"Isso deu muito resultado, porque são os professores que criam os cadernos, ministram as aulas e formam os outros professores", afirma a diretora.

Na visão de Di Genio, o principal chamariz para a popularidade do cursinho é o desempenho de seus alunos nos vestibulares.

"Procuram-nos muito por causa das aulas do Enem, dos nossos simulados e resoluções comentadas questão por questão. E a gente costuma acertar muito nos temas da redação", afirma.

Os resultados nas provas são fruto de um processo frequentemente atravessado por tecnologias. Hoje, a plataforma desenvolvida internamente pelo Objetivo contém cerca de 10 mil aulas gravadas, que podem ser acessadas com legendas em cinco idiomas.

Também é possível buscar palavras específicas e ser direcionado ao momento exato em que foram ditas durante a aula, poupando o trabalho de procurar manualmente o trecho que interessa.

Para os próximos anos, a empresa quer melhorar os programas de realidade aumentada que reproduzem aspectos de biomas e regiões a serem estudados em geografia, por exemplo, além de expandir a plataforma de modo a melhorar a visualização das dificuldades de cada sala e de cada aluno.

"Os professores vão ter uma definição mais clara do que talvez não tenha ficado muito claro na sala de aula [a partir das respostas da plataforma]. Pode ter faltado explicar mais sobre o movimento retilíneo uniforme em determinada sala, mas em outra pode estar ótimo."

A ferramenta é direcionada aos alunos das unidades próprias do cursinho e do colégio, mas a empresa está estendendo o acesso às instituições conveniadas, que podem adquirir o material didático físico e o digital do sistema de ensino do grupo.

Quanto às carreiras mais visadas pelos alunos do cursinho, Di Genio afirma que medicina e direito seguem fortes. Engenharias tiveram queda. Além disso, há uma tendência entre os jovens, segundo ela, de buscar cursos que durem menos tempo, para conseguir conciliá-los com outras necessidades, como o trabalho.

Procurado pela **Folha**, o Etapa não respondeu. **BG**

Educação *continua na pág. 12*

OBJETIVO
17%
Fundação
1965
Unidades
10
Funcionários
293
Alunos
8.526
Faturamento
Não divulga
Crescimento
Não divulga



O sucesso do curso está muito interligado ao do colégio. A gente não separa, são os mesmos professores

Sandra Miessa Di Genio
diretora-presidente do Grupo Objetivo

Qualificação de professores é diferencial no ensino de línguas

Cultura Inglesa aparece pela décima vez como melhor escola de idiomas em pesquisa Datafolha

ESCOLA DE IDIOMAS

Beatriz Gatti

SÃO PAULO Pessoas interessadas em dominar um novo idioma têm atualmente um leque com diferentes opções de aprendizado, como cursos com aulas assíncronas e aplicativos gratuitos.

De acordo com Sérgio Monteiro, presidente da Braz-Tesol, associação de professores de língua inglesa no Brasil, a pulverização do mercado é positiva para combater a ideia de que a única forma de aprender um idioma é cumprir dias e horários dentro de uma sala de aula.

Por outro lado, é um erro acreditar que qualquer pessoa fluente em determinada língua tenha automaticamente a capacidade de ensinar. "O aprendizado de uma língua estrangeira demanda tempo, prática e dedicação. Não tem mágica. Essas propagandas de tornar-se fluente em seis meses são propostas marqueteiras", afirma Monteiro, que também é professor de inglês do CNA Guarulhos.

"Muitos professores efetivamente passaram pelos cursos de letras, na licenciatura ou bacharelado, mas há outros que se inseriram no mercado e estão buscando uma qualificação." Enquanto organização, a Braz-Tesol busca conscientizar a sociedade sobre a importância da formação profissional.

A capacitação do corpo docente é um dos focos da Cultura Inglesa, que venceu pela décima vez a categoria de escola de idiomas da pesquisa Datafolha.

De acordo com Samia Marçon, diretora de marketing da empresa, é a solidez da qualidade do ensino que mantém alto o nível de competitividade da escola em meio a alternativas mais recentes.

"Não significa que nosso professor adote um modelo parado em sala de aula; pelo contrário, a gente aposta na importância do ensino fora de sala, da vivência cultural, da música, do teatro e do lazer, para o aprendizado da língua", afirma.

Mencionada por 22% dos entrevistados, a empresa conta com uma faculdade que oferece cursos de graduação —licenciatura e bacharelado—, pós-graduação e extensão, todos relacionados ao ensino de inglês e à educação bilíngue.

Marçon também atribui o resultado da pesquisa à rápida capacidade de adaptação da escola, por exemplo, em relação ao ensino remoto, impulsionado pela pandemia. O período de emergência sanitária, segundo ela, também acelerou um processo de reajuste e otimização da empresa, que fechou 13 unidades no final do ano passado.

A tecnologia segue firme no contexto pós-pandêmico. A Cultura agora utiliza o metaverso como uma ferramenta de ensino, em que os alunos podem transitar por 23 ambientes, que incluem hotéis, restaurantes e outros locais de viagens, para vivenciar de forma online alguns contextos de aprendizado.

Para Sérgio Monteiro, da Braz-Tesol, o ensino online traz vantagem quanto à flexibilidade de lugares e horários, mas também vem acompanhado de desafios, como possíveis problemas de conexão e equipamentos, distrações para o aluno e limitação de interações que na sala de aula já são comuns.

"Mas isso não impede o desenvolvimento da aprendizagem na língua estrangeira. Hoje as coisas estão um pouco mais fáceis [no online], mas ainda há um caminho longo até que esse ensino seja tão eficaz quanto o presencial", acrescenta o professor.

Na Cultura Inglesa, a faixa etária costuma determinar a preferência do público por cada modalidade. Enquanto crianças estão mais no presencial, adultos iniciantes tendem a optar pelo remoto.

Os adolescentes também são uma parcela grande dos alunos da escola, que tem buscado se aproximar do universo gamer. Além de já promover alguns campeonatos de jogos online, a marca passou a patrocinar uma organização brasileira de e-sports, a Vivo Keyd.

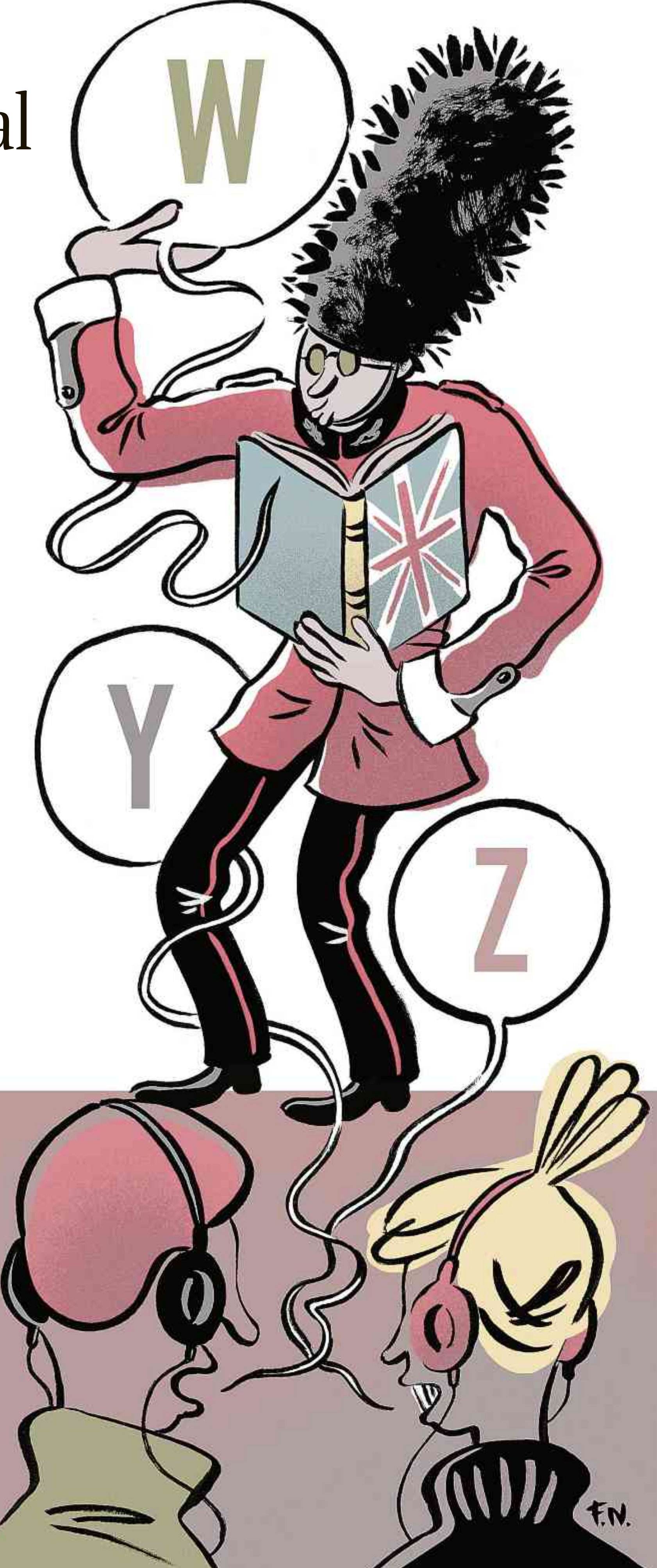
"É um universo gigantesco, que movimenta gente de várias idades e tem uma aderência de aprendizado de inglês muito forte", afirma Samia Marçon.

CULTURA INGLESA
22%
Fundação 1934
Unidades 64 próprias e 36 franquias
Funcionários 1.300
Alunos Não divulga
Faturamento Não divulga
Crescimento Não divulga



Atualmente existem muitas opções de ensino de idiomas no Brasil e no mundo. Eu acho que o que vem garantindo a existência de escolas como a Cultura é a qualidade do ensino

Samia Marçon
diretora de marketing da Cultura Inglesa



Fido Nesti

Universidades privadas ampliam área da saúde

UNIVERSIDADES PRIVADAS

SÃO PAULO O interesse de universitários por carreiras da área da saúde tem se ampliado nos últimos anos, especialmente após a pandemia.

Dados da Educa Insights e da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes) mostram que o número de ingressantes em carreiras de saúde nas instituições particulares cresceu cerca de 146% entre 2015 e 2022 —nos cursos em geral, o aumento foi de 76%.

"Há uma maior demanda por profissionais de saúde", afirma Celso Niskier, diretor-presidente da Abmes. "Naturalmente as universidades tentam acompanhar isso: quem não tem esses cursos busca criá-los."

Entre as carreiras mais procuradas, Niskier destaca a medicina e a psicologia. "Estudantes do ensino básico também estão sofrendo com questões de saúde mental, e isso abre um mercado ainda maior para esse tipo de profissional", diz ele.

No caso da medicina, o imbróglio quanto à abertura de novos cursos gera uma demanda reprimida, de acordo com o representante da Abmes. Momentaneamente parado, o tema está em julgamento no STF.

Niskier atribui a falta de vagas em faculdades de medicina no país à imigração de universitários para vizinhos na América do Sul, como a Argentina, onde há 20 mil brasileiros cursando a carreira.

Uma das universidades com interesse em formar médicos é o Mackenzie, que aguarda o processo de tramitação no MEC. A instituição construiu um novo prédio, de 6.300 m², no campus de Alphaville e pretende renovar seu portfólio de opções para graduação, que pode incluir psicologia e fisioterapia.

Hoje, os alunos da unidade cursam direito, administração, ciência da computação ou sistemas de informação.

Dos R$ 42 milhões investidos na construção do prédio, R$ 17 milhões foram destinados a laboratórios para saúde, incluindo instalações voltadas para medicina e enfermarias.

"Há um sonho antigo do Mackenzie de dedicar a área de Alphaville a vocações do campo da saúde", diz Marco Tullio Vasconcelos, reitor da instituição presbiteriana. A universidade particular foi considerada a melhor de sua categoria na pesquisa Datafolha, com 23% das menções espontâneas.

Segundo Vasconcelos, a quarta vitória seguida no levantamento é fruto da constante modernização tecnológica e estrutural dos campi. Neste ano, foram inaugurados três novos laboratórios na faculdade de engenharia, por exemplo, que pela primeira vez teve mais estudantes ingressantes do que formandos.

Outro fator que explica a popularidade entre as classes A e B —contempladas pela pesquisa— é a proximidade do Mackenzie com o mercado e a indústria, seja institucionalmente, seja através dos professores, muitos dos quais dividem a docência com atuação profissional.

"Temos parcerias com grandes empresas nacionais e estrangeiras, que vêm olhar o que temos e, às vezes, até montam showrooms dentro dos nossos laboratórios", acrescenta o reitor.

Também impulsionados pela pandemia, os cursos EAD têm se expandido dentro das instituições. O Mackenzie tem cerca de 4.500 alunos distribuídos entre 15 opções de graduação a distância, entre licenciaturas e tecnólogos.

A maioria das pessoas que optam pelo EAD, diz Vasconcelos, são mais velhas, já têm emprego e estão cursando a segunda graduação. No presencial, predominam os estudantes com idade entre 17 e 26 anos.

Elizabeth Guedes, presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) e membro do Conselho Nacional de Educação, chama atenção para o interesse de pequenas faculdades em oferecer apenas ensino a distância.

Ela critica as instituições que produzem conteúdo online sem base em um projeto pedagógico. "Eu acho que esse modelo tem perna curta, porque o que vence no final é a qualidade." BG

MACKENZIE
23%
Fundação 1952
Unidades 3
Funcionários 1.807
Alunos 32.897
Faturamento R$ 948 milhões (2023)
Crescimento 8,15%



O processo de investimento e modernização não para. Buscamos sempre [acompanhar] a tecnologia educacional e [oferecer] boa ambiência para o aluno, que vem para cá porque sabe que nossos percentuais de empregabilidade são altos

Marco Tullio Vasconcelos
reitor do Mackenzie

INÊS249

Saúde

Expansão de grandes redes puxa varejo farmacêutico

Drogasil e Rede São Paulo ampliam centros de distribuição para fazer entregas com mais rapidez

FARMÁCIA

Victoria Borges

SÃO PAULO O faturamento do varejo farmacêutico cresceu 58% em 5 anos, entre 2019 e 2023, segundo dados da consultoria IQVIA. A tendência é que, neste ano, o setor se expanda 9,7% e mantenha uma média de cerca de 7% nos próximos três anos.

As 26 redes associadas à Abrafarma (associação que reúne as maiores redes de drogarias no país) foram responsáveis por quase metade de todo o faturamento do mercado em 2023, ainda que representem apenas 11% do total de farmácias no Brasil.

"É um setor que cresce muito em uma parte. Outra parte, nitidamente, está diminuindo. Hoje, as [farmácias] independentes não representam 20% do negócio", diz Sérgio Mena Barreto, CEO da Abrafarma.

Para ele, isso se deve à eficiência de abastecimento e logística das grandes redes. "Elas compram em grande volume da indústria e distribuem para elas mesmas. Isso para não faltar produto, que é um grande problema do setor", explica.

Neste ano a RD Saúde, grupo que contempla as drogarias Raia e Drogasil, inaugurou dois centros de distribuição no Amazonas e no Pará. A rede passou a contar com uma malha de 14 centros, que abastecem lojas em todas as regiões do país.

"Nosso negócio só funciona bem hoje porque temos a loja física em conjunto. As lojas servem como um 'minicentro de distribuição' para que a pessoa receba a mercadoria mais rápido", explica Paulo Sanchez, diretor de expansão da RD Saúde. Na RD Saúde, 92% dos pedidos online são entregues em até uma hora — e quase todos, de alguma forma, passam pela loja física.

De acordo com ele, a estratégia permite mais regularidade nas entregas e maior variedade de produtos nas farmácias da rede, além de possibilitar a inauguração de lojas. Em 2024, a marca planeja abrir cerca de 300 novos estabelecimentos.

"O centro de distribuição do Mato Grosso, por exemplo, propicia a expansão para todo o eixo da Rodovia Marechal Rondon, que leva até a Rondônia e o Acre. O do Pará ajuda na operação do estado e também atende os vizinhos. O de Manaus é um pouco menor, mas nos dá um pulmão dentro do Amazonas, para não depender da frequência de entregas de avião ou barco", explica.

O Grupo DPSP, dono das drogarias São Paulo e Pacheco, conta com seis centros de distribuição em estados do Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste e estuda expandir o número em 2024.

Neste ano, as farmácias Drogaria São Paulo e Drogasil foram eleitas pelo público paulistano como as melhores de São Paulo, citadas, respectivamente, em 32% e 30% das respostas na pesquisa do Datafolha.

"Com a localização destes centros, nossas lojas podem receber o reabastecimento de produtos em 24 horas após a venda. Sabemos que rapidez e eficiência na entrega são importantes para atender às expectativas dos clientes", conta o CEO do Grupo DPSP, Jonas Laurindvicius.

Ele afirma que a expansão permite mais agilidade no processo logístico e possibilita um menor tempo de reposição de produtos ou encomendas de clientes para as lojas. O grupo projeta um aumento de 40% nas vendas digitais em 2024, com a expectativa de chegar a 20 milhões de pedidos até o fim deste ano.

Saúde continua na pág. 14



Fido Nesti

DROGARIA SÃO PAULO

32%

Fundação 1943
Unidades 1.550 (Grupo DPSP)
Funcionários 27 mil
Faturamento R$ 14 bilhões (2023)
Crescimento 7% (em relação a 2022)



Concentramos nossos esforços na jornada completa do consumidor. Essa dedicação é recompensada com a preferência do cliente

Jonas Laurindvicius
CEO do Grupo DPSP

DROGASIL

30%

Fundação 1935
Unidades 3.000
Funcionários 57,7 mil
Lucro líquido R$ 1,1 bilhão (2023)
Crescimento 11,4% (em relação a 2022)



Buscar trazer uma boa experiência e encantar os clientes nos levou a sermos elencados como uma das melhores farmácias

Paulo Sanchez
diretor de expansão da RD Saúde

Superado ano de crise, saúde privada investe em tecnologia e inovação

Einstein, o hospital mais lembrado, quer encurtar permanência de pacientes em suas unidades

HOSPITAL

Victoria Borges

SÃO PAULO Por falta de recursos financeiros, 7 em cada 10 hospitais privados não conseguiram executar investimentos previstos em expansão e novas contratações em 2023, segundo relatório divulgado pela Anahp (Associação Nacional de Hospitais Privados) em março deste ano.

A situação é reflexo da crise enfrentada pelo sistema de saúde suplementar nos últimos anos, que tem causado atrasos de pagamentos por parte dos planos.

A tendência é que este ano continue desafiador para a saúde suplementar, mas um pouco menos tenso, segundo Antônio Britto, diretor-executivo da Anahp. Para ele, a melhoria na situação dos planos deve refletir na transferência dos valores para os hospitais.

O principal desafio dos estabelecimentos é manter a qualidade assistencial, com investimentos em mão de obra qualificada, melhoria dos processos e equipamentos, diante das contas apertadas.

"Nesse momento, os hospitais lidam com uma taxa de ocupação que voltou ao normal do período pré-pandemia. O primeiro obstáculo é conseguir receber regularmente pelos serviços que prestam aos programas de saúde. O segundo é ganhar eficiência para que seja possível manter qualidade", diz Britto.

As internações correspondem a mais de 48% de todas as despesas hospitalares, segundo a Anahp. Para Sidney Klajner, presidente do Hospital Israelita Albert Einstein, estratégias que buscam diminuir o tempo de permanência dos pacientes nas unidades amenizaram os efeitos da crise da saúde suplementar no hospital, que neste ano foi eleito o melhor de São Paulo, na opinião de 23% dos participantes de pesquisa Datafolha.

"O Einstein tem o propósito de entregar vidas saudáveis a um número cada vez maior de seres humanos. Por conta disso, temos procurado cada vez mais investir, dentro do segmento premium, em alta complexidade, qualidade, segurança e, principalmente, num cuidado cada vez mais humanizado", diz.

Ele também atribui o sucesso da instituição aos protocolos para evitar o desperdício de recursos e ao diálogo e negociação com as operadoras de saúde. "Dificilmente, com nossos projetos, infraestrutura e segurança, vamos ter um evento adverso evitável. Isso é investimento. Temos procurado trazer essa excelência para que ela também seja um motivo pelo qual a gente consiga conversar com as operadoras", afirma Klajner.

Tanto a prevenção de eventos adversos quanto a gestão de leitos no Einstein são feitas com a ajuda da tecnologia.

Por meio de algoritmos, que enviam indicadores de todos os leitos a uma central de monitoramento, os profissionais podem identificar com antecedência mudanças nos sinais vitais dos pacientes e, assim, evitar eventos graves. A inteligência artificial também consegue predizer a chance de internação dos pacientes ainda no pronto atendimento.

Segundo Klajner, um projeto para reduzir a mortalidade materna na Amazônia, por meio de inteligência artificial generativa, está em andamento. Recentemente, a organização inaugurou um centro de inovação em Manaus, com o objetivo de desenvolver tecnologias que possam impulsionar a saúde e a equidade na região. Já existem outras três unidades no país, uma em São Paulo e duas em Goiânia.

A transformação digital da saúde é uma tendência do setor que deve acelerar nos próximos anos, afirma Britto, da Anahp.

"No último ano, houve um salto na utilização de telemedicina e ferramentas de inteligência artificial na medicina. Acreditamos que, em 2024, o crescimento será exponencial nos dois casos."

ALBERT EINSTEIN
23%
Fundação 1955
Unidades 28
Funcionários 25.281
Faturamento Não divulga
Crescimento Não divulga

"O Einstein tem o propósito de entregar vidas saudáveis a um número cada vez maior de seres humanos

Sidney Klajner
presidente do Hospital Israelita Albert Einstein



Fido Nesti

FLEURY
18%
Fundação 1926
Unidades 500 (grupo)
Funcionários 27,3 mil
Faturamento R$ 7 bilhões (2023)
Crescimento 44,9% (em relação a 2022)

"Tecnologia e acolhimento são cruciais para esse reconhecimento e valorização em relação à escolha da marca

Patrícia Maeda
presidente da unidade de negócios B2C do grupo Fleury

Atendimento personalizado é chave para experiência do paciente mais humanizada

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

SÃO PAULO Laboratórios de análise buscam humanizar a jornada de saúde dos pacientes com a oferta de produtos, serviços e ações personalizadas, que vão além dos exames diagnósticos.

"Uma abordagem mais individualizada significa considerar não apenas os resultados dos testes, mas também as características únicas de cada paciente", diz Milva Pagano, diretora-executiva da Abramed (Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica).

Para melhorar a experiência de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) durante os atendimentos, o Lavoisier inaugurou uma sala especial, projetada com iluminações e cores suaves, com o objetivo de reduzir a carga sensorial do ambiente.

O laboratório oferece também uma cartilha aos pacientes com autismo, que explica todo o processo da coleta de sangue em forma de história em quadrinhos.

Segundo Aline Giovanetti, diretora regional de diagnósticos da Dasa, responsável pelos laboratórios Lavoisier, Delboni Auriemo e Salomão Zoppi, entre outros, a previsibilidade ajuda a tranquilizar os pacientes durante o exame.

"Todo o fluxo e o processo foram pensados com especialistas para ajudar a minimizar os impactos desse atendimento. As respostas têm sido muito positivas", afirma.

No Fleury, as gestantes recebem atendimento personalizado durante todo o período da gravidez. Além dos exames laboratoriais e de imagem, comuns do pré-natal, o laboratório disponibiliza um serviço de consultoria domiciliar aos casais que estão esperando bebê.

"Nós vamos até a casa dos pais treiná-los em diversos conhecimentos, desde a troca de fraldas, banho, alimentação, primeiros cuidados e adaptação da casa para a chegada do novo bebê", explica Patrícia Maeda, presidente da unidade de negócios B2C (negócios direto com os clientes) do grupo Fleury.

Segundo Maeda, o laboratório quer criar serviços que ajudem os clientes em novos momentos da vida. "A marca Fleury não é uma marca como no passado, de exames laboratoriais. Hoje ela é uma marca de medicina e saúde", afirma.

Os laboratórios Fleury e Lavoisier foram eleitos pelo público paulistano como os melhores de São Paulo, com 18% e 16% das respostas na pesquisa Datafolha, respectivamente.

Ainda neste ano, o Fleury planeja lançar uma ferramenta digital de agendamento e interação com os clientes.

"Estamos sempre muito atualizados, tanto em relação às tecnologias e disponibilização de novos serviços, quanto ao acolhimento e satisfação do cliente. Essas duas características são cruciais para esse reconhecimento e valorização em relação à escolha da marca", diz Maeda.

No grupo Dasa, as ferramentas de relacionamento com os pacientes ajudam a driblar a baixa adesão à realização de exames, com o envio de lembretes de consulta personalizados a pacientes de grupos específicos —como mulheres acima dos 40 anos, diabéticos e cardiopatas.

Giovanetti afirma que 20% das mulheres comparecem para colocar os cuidados em dia após o contato do laboratório.

No caso dos cardiopatas, 18% retornam para fazer os exames de rotina. A ação permite que doenças graves sejam detectadas de forma precoce e, consequentemente, que o tratamento seja iniciado com antecedência.

"Estamos no dia a dia do paulistano com muita excelência, qualidade e tradição. Somos uma marca que tem intimidade com o público. Nossos colaboradores conseguem desenvolver essa proximidade", afirma Giovanetti. **VB**

Saúde continua na pág. 16

LAVOISIER
16%
Fundação 1951
Unidades 76
Funcionários 1.300
Faturamento Não divulga
Crescimento Não divulga


Estamos no dia a dia do paulistano com muita excelência, qualidade e tradição. Somos uma marca que tem intimidade com o público

Aline Giovanetti
diretora regional de diagnósticos da Dasa

INÊS249

Fido Nesti

IA monitora jornada de saúde da gestante

Maternidade favorita entre entrevistados, Santa Joana usa plataforma para apoiar trabalho dos médicos

MATERNIDADE

Victoria Borges

SÃO PAULO Ferramentas de inteligência artificial e machine learning (ou aprendizado de máquina) têm sido utilizadas pela medicina como estratégia para melhorar desfechos clínicos de pacientes. Nas maternidades, a tecnologia pode ajudar a reduzir as taxas de mortalidade de gestantes e recém-nascidos.

Para Alexandre Chiavegatto Filho, diretor do Labdaps (Laboratório de Big Data e Análise Preditiva em Saúde), da USP, essa é uma estratégia efetiva para que o Brasil reduza a mortalidade materna. Segundo o objetivo da OMS (Organização Mundial de Saúde), até 2030 a taxa global de óbitos deve ser de menos de 70 por 100 mil nascidos vivos.

"O interessante de usar dados e algoritmos para isso é que a maioria dessas mortes são consideradas preveníveis. Se a gente identificar com antecedência qual a gravidade da gestação, conseguimos iniciar intervenções para prevenir a ocorrência de um evento grave", afirma.

Aspectos de saúde, demográficos, socioeconômicos, ambientais e genéticos, quando digitalizados em bancos de dados, servem de base para o aprendizado dos algoritmos, que reconhecem padrões e passam a entender quais características das pacientes podem aumentar ou diminuir os riscos da gestação.

A partir do cruzamento dessas informações, é possível detectar previamente doenças gestacionais e, dessa forma, orientar os médicos sobre a necessidade de intervenções, antes que a situação se agrave.

"À medida que coletamos mais e mais dados, os algoritmos vão encontrando e identificando nuances, que às vezes passam despercebidas ao cérebro humano", explica Chiavegatto Filho.

A plataforma de big data do grupo Santa Joana, em funcionamento desde 2023, opera com 5,8 milhões de combinações de dados, usados para mapear a jornada de saúde das gestantes e orientar a conduta dos médicos durante o acompanhamento pré-natal.

"O cuidado humano é um capital que a gente não abre mão e ele é muito evidente. A gente não usa a inteligência artificial sozinha, mas para apoiar o médico, que é quem dá o diagnóstico. Sempre serão humanos cuidando de outros humanos", explica Eduardo Cordioli, diretor médico de obstetrícia do grupo, que há dois anos não registra nenhuma morte relacionada à gestação.

Neste ano, pela décima vez consecutiva, a maternidade Santa Joana foi escolhida como a melhor de São Paulo, por 17% dos paulistanos ouvidos pelo Datafolha.

Alguns destaques da ferramenta citados pelo obstetra são a predição do risco de parto prematuro e do desenvolvimento de hipertensão durante a gravidez —uma das maiores causas de óbitos maternos no mundo.

"Nosso prontuário eletrônico facilita a vida do médico. Assim que ele identifica risco, já sai toda a lista de condutas, de tal forma que o atendimento fica mais rápido e o médico tem uma ferramenta de apoio à tomada de decisão", explica Cordioli.

Os dados também podem indicar o melhor tipo de parto para cada gestante. A expectativa, de acordo com ele, é que a iniciativa impacte de forma positiva nas taxas de parto vaginal na maternidade, outro esforço da OMS.

"O uso de dados não é feito só para tratar a doença, mas também para qualificar o baixo risco", afirma o médico.

SANTA JOANA
17%
Fundação 1948
Unidades 1
Funcionários 2.210
Faturamento
Não divulga
Crescimento
Não divulga



A maternidade Santa Joana é a mais querida porque sabemos o que fazer e como fazer

Eduardo Cordioli
diretor médico de obstetrícia do Santa Joana

Planos de saúde englobam programas de atenção primária e medicina da família

SEGURO-SAÚDE

SÃO PAULO Programas de Atenção Primária à Saúde (APS), que buscam oferecer um atendimento integral ao paciente, são incorporados por operadoras de planos de saúde como estratégia de promoção do cuidado, prevenção de doenças e redução de custos.

Na APS, antes de ser encaminhado a um especialista, o paciente passa por uma equipe de profissionais (normalmente formada por um enfermeiro, um técnico e um médico da família ou generalista), que o acompanha ao longo da vida. Dessa forma, eles conhecem não apenas o histórico de saúde do indivíduo, mas também suas características e hábitos.

"Para o paciente, é vantajoso ter uma equipe que o conheça, que se relacione com ele, que saiba dos seus problemas de saúde, conheça seus hábitos, confie e oriente caso ela venha a precisar de serviços mais especializados", afirma José Cechin, superintendente executivo do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

No Brasil, o número de médicos especializados em saúde da família e comunidade mais que triplicou entre os anos de 2012 e 2022, enquanto o de clínicos gerais aumentou 160%, segundo estudo de demografia médica publicado em parceria entre a Associação Médica Brasileira e a FMUSP (Faculdade de Medicina da USP).

A OMS (Organização Mundial da Saúde) afirma que esse modelo assistencial pode atender até 90% das demandas de saúde de uma pessoa ao longo da vida. Também diminui em 17% as internações hospitalares e em 29% a procura por serviços de urgência e emergência.

A rede de clínicas Meu Doutor Novamed, do grupo Bradesco Seguros, que reúne as empresas Mediservice e Bradesco Saúde, entre outras, foi criada em 2015 como um modelo assistencial voltado à APS.

Entre médicos, psicólogos, nutricionistas, enfermeiros e equipe administrativa, as 31 unidades da rede contam com mais de 900 profissionais e oferecem aos segurados consultas em 15 especialidades, além de exames de analises clínicas e de imagem.

"O foco é, primordialmente, garantir um atendimento resolutivo e eficaz para preservar a saúde dos nossos beneficiários. Os programas de cuidado, bem como as iniciativas de atenção primária, são percebidos como diferenciais dos nossos planos, fidelizando e atraindo clientes", explica Manoel Peres, diretor-presidente do Bradesco Saúde. Neste ano, pela terceira vez, a empresa foi considerada o melhor seguro-saúde, para 19% dos paulistanos ouvidos pelo Datafolha.

A Meu Doutor Novamed também dá acesso a iniciativas como o programa Meu Cuidado, em que os pacientes são acompanhados de forma individual, integral e contínua e recebem orientações focadas na promoção à saúde e prevenção de doenças ao longo da vida.

"A Bradesco Saúde tem como pilares o incentivo à prevenção e a promoção do bem-estar para os cuidados com a saúde e se caracteriza por buscar estabelecer uma relação próxima, humanizada e de longo prazo com seus segurados", diz Peres.

Para os planos de saúde, o modelo pode ser vantajoso para reduzir gastos com internações e utilizar os recursos hospitalares de forma mais eficiente, explica Cechin, da IESS.

"Embora as evidências não comprovem isso de forma absolutamente clara, a gente espera que o custo de diagnosticar e tratar esse paciente seja menor do que se ele fosse a um pronto-atendimento", afirma. **VB**

BRADESCO SAÚDE
19%
Fundação 1984
Unidades 60
Funcionários 2.500
Faturamento
R$ 36,2 bilhões (inclui Mediservice)
Crescimento
3,5% (em relação a 2022)



Os programas de cuidado, bem como as iniciativas de atenção primária, são percebidos como diferenciais, fidelizando e atraindo clientes

Manoel Peres
diretor-presidente da Bradesco Saúde

Vale-alimentação

Empresas ampliam o cardápio de benefícios

Pluxee tem cartão único que reúne sete auxílios, e VR mira pequenas e médias empresas com portal para empregador

VALE-ALIMENTAÇÃO

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Criado em 1976 dentro do Programa de Alimentação do Trabalhador, o vale-refeição nasceu com a finalidade de melhorar a dieta dos brasileiros.

Em quase cinco décadas, o antigo carnê de páginas destacáveis foi ganhando novas funções, virou cartão com chip e, hoje, engloba uma série de outros benefícios que já extrapolam a alimentação.

Também foi grande a movimentação entre os principais atores desse mercado — mas muitos usuários nem se deram conta.

Apontada como a melhor empresa do setor por 17% dos entrevistados pelo Datafolha, a Sodexo Benefícios e Incentivos mudou de nome em 2023. Hoje, atende por Pluxee, cujo cartão único, com tecnologia de aproximação, reúne sete carteiras digitais —refeição, alimentação, educação, home office, mobilidade, saúde & bem-estar e gifts.

"O processo de mudança da marca é apenas o primeiro passo de uma estratégia de modernização. Foi desenhado para expandir as operações e atender às atuais demandas do mercado de trabalho", afirma Piero Melchiorre, diretor de marketing da Pluxee no Brasil.

Também houve mudança na trajetória da VR, que conquistou 16% das menções espontâneas e empata com a Sodexo devido à margem de erro da pesquisa, de três pontos percentuais para mais ou para menos.

Fundada em 1977, a empresa vendeu sua carteira de clientes para a Sodexo em 2007. Ficou sete anos fora do mercado, mas muita gente nem reparou, porque a VR continuou emitindo os cartões e mantendo nele a sua marca.

"Para o trabalhador, a gente nunca saiu do mercado. Em 2014, voltamos para reconstruir a base de clientes e enxergamos a oportunidade de atuar no segmento das pequenas e médias empresas", explica Karina Meyer, diretora de marketing da VR.

Nas mãos do trabalhador, o SuperApp da VR permite consultar saldo, checar rotas, obter ofertas, receber cashback e solicitar saque do FGTS.

Para o empregador, um portal acompanha o comportamento dos funcionários. "Para o segmento que tem menos acesso a tecnologia e inovação, oferecemos inteligência de dados para tomada de decisões", diz a executiva.

PLUXEE (EX-SODEXO)
17%

Fundação
1976 (França); 1980 (Brasil)
Unidades
dois escritórios no Brasil
Funcionários
722 (Brasil); 5.000 (mundo)
Faturamento
22,8 bi de euros (R$ 123,1 bi), no ano fiscal de 2023
Crescimento
34,5% (margem de Ebitda, lucro antes de juros e impostos, em relação a 2022)



Vejo esse resultado como uma evolução na cultura do setor de benefícios e incentivos

Piero Melchiorre
diretor de marketing da Pluxee no Brasil



Fido Nesti

VR
16%

Fundação
1977
Unidades
3 escritórios (SP, Curitiba e BH)
Funcionários
1.300
Faturamento
R$ 11 bilhões (2022)
Crescimento
30% (em relação a 2021)

"Esse reconhecimento solidifica nosso trabalho de mais de 40 anos

Karina Meyer
diretora de marketing da VR

Lazer

Rede de cinema aposta em fidelização de cliente

Escolhido por 53% dos entrevistados pelo Datafolha, Cinemark oferece pipoca com creme de avelã, vinho e sessão secreta

CINEMA

Beatriz Gatti

SÃO PAULO O Cinemark é o melhor cinema de São Paulo pela nona vez seguida, de acordo com pesquisa Datafolha. Neste ano, foi mencionado por 53% dos entrevistados, um recorde.

A rede tem buscado retomar a presença do público com novidades nas bombonieres e experiências personalizadas.

Uma das estratégias recentes é a reformulação do clube de assinaturas da marca, que agora conta com três opções de pacotes, incluindo ingressos e descontos em snacks. A mais barata custa R$ 16,90 por ano, com direito a um ingresso anual e desconto em produtos, e a mais cara, R$ 38,90 por mês.

A proposta é fidelizar o cliente ao entregar sugestões mais certeiras segundo gostos de cada espectador, incluindo diferentes tipos de filmes, horários mais convenientes e até acompanhamentos.

As bombonieres da rede têm feito sucesso especialmente pelas opções de doces, como as pipocas com creme de avelã, confetes de chocolate e cookies, que viralizaram nas redes sociais.

"Nosso time de alimentos e bebidas tem sido mais criativo do que nunca", afirma Vinicius Porto, diretor de marketing da empresa, que também oferece combos com hambúrgueres, nuggets e batata frita.

Nas chamadas salas prime do Cinemark, o cardápio tem pipocas com azeites aromatizados, pizzas e sobremesas, além de vinho, cerveja e drinks. A aposta no conforto, com cadeiras reclináveis e estofadas em couro, é mais uma das tentativas de tornar o cinema uma experiência única e atrair o público no contexto pós-pandemia e de domínio de streamings.

Segundo Alessandra Meleiro, coordenadora científica do Centro de Análise do Cinema e do Audiovisual da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), onde é professora, as plataformas digitais têm a vantagem do acesso online e de preços menores, mas não substituem a imersão de uma sala de cinema.

"Embora as salas de exibição enfrentem desafios, o público continua a valorizar a experiência única que elas oferecem e a defender sua importância na cultura cinematográfica e na indústria do entretenimento", diz.

Exemplo disso são os números relacionados às Semanas do Cinema, em que diferentes redes disponibilizam ingressos a valores promocionais. A última edição, em fevereiro, levou mais de 3,2 milhões de espectadores às salas.



Fido Nesti

CINEMARK
53%

Fundação
1997
Unidades
627 salas
Funcionários
Não divulga
Faturamento
Não divulga
Crescimento
Não divulga

> Aqui na Cinemark não enxergamos o streaming como um vilão; são telas que se complementam. Lançar um filme exclusivamente nos cinemas valoriza o título para que ele tenha vida longa nas plataformas
>
> **Vinicius Porto**
> diretor de marketing do Cinemark

Por outro lado, a pesquisadora destaca a concentração de salas.

Dos 86 complexos da rede Cinemark, 23 são na cidade de São Paulo. E, apesar de considerar forte a produção nacional, Meleiro afirma que falta fazer os filmes de fato chegarem ao público. Parte do problema, diz, está na programação dos espaços, majoritariamente voltada à produção estrangeira.

Vinicius Porto, da Cinemark, vê no streaming um concorrente do cinema que pode até contribuir com a popularidade das salas.

"São telas que se complementam. Lançar um filme exclusivamente nos cinemas valoriza o título e causa o burburinho para que ele tenha vida longa depois em outras plataformas."

A empresa busca atrair clientes também com sessões secretas, em que os espectadores entram na sala sem saber que filme vai passar.

De acordo com Meleiro, uma possível tendência para o setor é o consumo de conteúdos audiovisuais em diferentes telas e dispositivos.

"Não posso deixar de citar a realidade virtual —e seus conteúdos de entretenimento, cultural e educativo— como algo desejável de estar presente nos espaços de exibição cinematográfica."



Fido Nesti

Veja vencedores em compras, transporte e serviços

27 empresas e instituições são eleitas as melhores de suas categorias em pesquisa Datafolha com moradores de SP

Compras

Rede de atacarejo faz 50 anos e ganha loja com autosserviço

Em expansão, Assaí abre novas unidades com área ampla, açougue e padaria com produção própria

ATACADISTA

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Foram nove edições do prêmio OMSP Serviços, a partir de 2016. Desde o início da série histórica, o resultado se repete: para os paulistanos das classes A e B ouvidos pelo Datafolha, o Assaí é o melhor atacadista.

Neste ano, a rede foi citada por 49% dos entrevistados, quatro pontos percentuais acima do índice registrado em 2023. Entre os moradores da zona leste, região onde a marca surgiu, há 50 anos, as menções chegam a 61%.

Para celebrar o cinquentenário, o Assaí inaugurou, em março último, a primeira loja de atacado com autosserviço do país. A nova unidade tem 7.100 m² e está localizada na zona norte de São Paulo, no mesmo endereço de uma antiga loja do Makro, que foi aberta em 1972, dois anos antes do primeiro Assaí.

Segundo o diretor do Assaí, Sergio Leite, muita coisa mudou em cinco décadas. Nascidas para abastecer pequenos e médios comerciantes, que não conseguiam comprar por atacado das grandes indústrias, as lojas tinham estoques compostos de caixas fechadas, com várias embalagens, ou potes grandes, como grandes frascos de temperos e molhos dirigidos a restaurantes e lanchonetes.

"As unidades eram muito simples, sem ar-condicionado, e não havia seções de hortifrúti ou açougue. Ficavam sempre em locais periféricos ou junto a vias de fácil acesso, como as marginais. E só se vendia para CNPJ", lembra o executivo.

No período de hiperinflação, quando era importante garantir as compras do mês de uma vez só, muita gente arrumava um jeitinho de economizar, tomando emprestado o CNPJ de um amigo ou parente.

Logo ficou claro que havia uma oportunidade a explorar, e os atacadistas foram se moldando às novas demandas. Nos anos 1990, nascia oficialmente o atacarejo, setor que já responde por metade das vendas de produtos do varejo alimentar, segundo a Nielsen, e está presente em 72% dos lares brasileiros.

"A cada quatro domicílios brasileiros, um frequenta nossas lojas. Esse novo formato passou a beneficiar quem faz as compras para a própria casa, mas não deixou de lado os pequenos comerciantes, inclusive vendedores ambulantes. Eles continuam sendo 45% do nosso faturamento e são os clientes com maior recorrência, pois nós somos os estoques deles", conta o diretor.

Com 290 lojas pelo país, sendo 39 na capital paulista, o Assaí passa por um projeto ambicioso de expansão. Nos últimos três anos, 115 pontos abriram as portas — somente em 2023, 42 novas unidades foram inauguradas no estado de São Paulo.

As lojas novas já abrem as portas com área mais ampla e formato completo, que inclui açougue, balcão de frios com fatiadoras rápidas de grande capacidade e padaria com produção própria. Só uma coisa não mudou com o tempo: as enormes prateleiras até o teto, que garantem o estoque gigantesco.

ASSAÍ
49%
Fundação 1974
Unidades 39 na capital paulista, 290 no país
Funcionários 80 mil
Faturamento R$ 72,8 bilhões (2023)
Crescimento 22% (em relação a 2022)



Sermos reconhecidos pela nona vez mostra que não paramos no tempo e que estamos no caminho certo. Nesses nove anos, muita coisa mudou, mas nós seguimos sendo apontados como os melhores

Sergio Leite
diretor do Assaí

Fido Nesti

Parcerias com marcas globais renovam filiais e ajudam a atrair clientes

LOJA DE CONVENIÊNCIA

SÃO PAULO Com dez vitórias em dez edições, a AmPm, rede de lojas de conveniência que pertence aos postos de combustível Ipiranga, segue invicta na premiação O Melhor de São Paulo Serviços.

Em 2024, a marca foi mencionada por 15% dos paulistanos entrevistados pelo Datafolha, cinco pontos percentuais acima do resultado do ano passado. Entre os que têm renda familiar mensal de mais de 20 salários mínimos, o índice chegou a 23%.

Quem não entra em uma unidade da AmPm há algum tempo pode se surpreender. No ano passado, a empresa lançou uma nova estratégia de negócio e se associou a famosas marcas globais de food service, o setor de alimentação fora do lar.

Agora, as lojas vendem fatias da Pizza Hut, tigelas de açaí da Oakberry, cachorros-quentes da Nathan's Famous, cookies da Mr. Cheney e café da Starbucks. Entre o fim de 2024 e o início de 2025, está prevista a chegada dos donuts da Krispy Kreme.

Para Renato Stefanoni, presidente da AmPm, as três décadas de trajetória permitem à rede saber exatamente o que o cliente precisa deste tipo de estabelecimento.

"Com o passar do tempo, fomos aprendendo que nosso cliente está sempre em movimento e tem a característica dos inquietos. O varejo de mobilidade deve estar sempre pronto a dar suporte, a abastecer a vida em movimento", afirma.

Na prática, significa que boa parte das lojas AmPm já dispõe de salões com mesas e cadeiras, prontos para receber quem tem um pouco mais de tempo e prefere fazer a refeição ali mesmo. Quem tem pressa também consegue pedir, pagar e voltar rapidamente para o carro, levando o lanche nas mãos.

"Para esse público, entregamos os produtos nas embalagens originais, o que garante uma experiência única com suas marcas mais amadas", explica o executivo.

Das 1.540 lojas da AmPm no país, quase 800 dispõem de padaria, um dos maiores atrativos para os clientes. Os pães saem congelados dos quatro centros de distribuição da rede, que somam 25 mil m² de área de armazenamento, e são fermentados e assados nas lojas, espalhando aquele cheirinho característico que vai buscar o cliente lá fora.

Aos poucos, todas as lojas brasileiras estão sendo adaptadas ao novo formato — e as unidades paulistanas funcionam como pilotos.

"Na capital está nosso maior adensamento, são 207 lojas que nos dão uma capacidade de aprendizado rápido. É o mercado mais pulsante, com vários concorrentes e muitos clientes, que já têm uma relação emocional com a AmPm", diz Stefanoni.

De acordo com o executivo, trazer marcas parceiras para dentro das lojas tem sido um movimento delicado, que demanda ajustes permanentes, em um processo que ele resume como "test and learn", ou seja, testar e aprender.

"É algo novo para este setor e, provavelmente, sempre teremos adaptações a fazer, mas agora estamos prontos para expandir as marcas em nossa rede. Consistência é uma palavra importante para nós." FGP

Compras continua na pág. 24

AMPM
15%
Fundação 1991
Unidades 1.540
Funcionários 1.000, além de terceirizados
Faturamento R$ 2,04 bilhões (2023)
Crescimento 5,67% (em relação a 2022)

É a décima edição em que ganhamos, mas a alegria é a mesma da primeira. É um prêmio especial, por vir dos nossos clientes

Renato Stefanoni
presidente da AmPm


2024
FOLHA
O MELHOR DE
são paulo
10 ANOS
serviços
Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS
ASSAÍ
ATACADISTA
Carrão

Pãozinho de todos os dias ajuda a atrair e a fidelizar consumidor

Mini Extra, que assa o produto na hora, é pela sétima vez o favorito dos moradores de São Paulo em pesquisa

MINIMERCADO

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO No setor, eles são classificados como mercados de proximidade. Lembram o conceito dos antigos mercadinhos de bairro, comuns em São Paulo antes que os supermercados se popularizassem —são estabelecimentos menores, com estoque bem variado, que não precisam de vastos estacionamentos porque boa parte da clientela mora perto e chega a pé.

Surgidos no início dos anos 2000, os mercados paulistanos de proximidade ganharam fôlego na pandemia, quando a ordem era fugir das aglomerações e se deslocar o mínimo possível.

Hoje, são estratégicos para o Grupo Pão de Açúcar (GPA), dono da rede Mini Extra, único vencedor da categoria, com sete conquistas em sete edições.

Neste ano, 26% dos paulistanos das classes A e B ouvidos pelo Datafolha mencionaram o Mini Extra de forma espontânea. Entre os moradores da zona norte, o índice sobe para 37%.

Faz 18 anos que os moradores de São Paulo convivem com a rede, mas ela já mudou de nome várias vezes. Surgiu em 2006 como Extra Perto, virou Extra Fácil e, desde 2017, assumiu o nome atual.

A capilaridade da cadeia, presente na capital, no litoral e no interior do estado, e a profusão de inaugurações ajudam a manter a marca viva na memória dos consumidores.

Foram cem unidades novas nos últimos dois anos. Somente em 2024, mais 20 unidades abrirão as portas na capital e na Baixada Santista, onde muitos paulistanos passam seus fins de semana.

Segundo Frederic Garcia, diretor de negócios especializados do GPA, quatro dezenas de critérios balizam a estratégia de expansão.

O principal é a renda familiar média da região ao redor do ponto —o Mini Extra, diz o executivo, dirige-se às classes B e C, enquanto a outra rede de mercados de proximidade do grupo, a Minuto Pão de Açúcar, mira as classes A e B.

"Muitos bairros paulistanos são tão extensos que comportam as duas lojas e elas convivem muito bem", afirma Garcia.

Com 4.000 itens nas gôndolas, o Mini Extra se propõe a resolver as demandas mais imediatas do consumidor —todas as unidades dispõem de açougue, seção de hortifruti, mercearia, perfumaria e limpeza.

Entre todas as seções, a padaria é a que tem maior potencial de fidelizar o cliente. Os pães chegam congelados e são assados na hora, seguindo sempre o mesmo padrão para que saiam do forno com o nível de crocância perfeito.

MINI EXTRA
26%
Fundação
2006
Unidades
145
(124 na capital)
Funcionários
1.462
Faturamento
Não divulga
Crescimento
19,3%
(em número de lojas)



Me orgulha conquistar este prêmio todos os anos. É um orgulho para nossos times também

Frederic Garcia
diretor de negócios especializados do GPA

O resultado se expressa em números — é o item número um em vendas, tanto em valor unitário quanto em volume.

"Alguns clientes vão à loja várias vezes ao dia em busca do pãozinho fresco. Artigos da padaria estão presentes em 40% das cestas e, a cada dois clientes, um leva pão para casa. Já somos a melhor padaria do bairro", afirma o diretor.

Na opinião de Garcia, a configuração dos novos empreendimentos imobiliários paulistanos tem sido um estímulo extra para os mercados de proximidade.

Levantamento realizado pelo GPA constatou que 70% dos apartamentos construídos recentemente têm menos de 45 m².

"As pessoas não têm mais espaço para estocar comida e precisam ir ao mercado com mais frequência. Neste contexto, o mercado de proximidade resolve tudo", afirma Garcia.

"Vale lembrar que 56% dos gestores de lojas são mulheres, e são elas que estão conquistando o prêmio. Espero que possamos falar do Mini Extra de novo no ano que vem", acrescenta ele.

Fido Nesti

Reaquecidas e com maior oferta de produtos, papelarias investem em sustentabilidade

PAPELARIA

Victoria Borges

SÃO PAULO O fechamento das escolas durante a pandemia, somado à redução da taxa de natalidade, provocou uma desaceleração do setor de papelarias, que busca aumentar o leque de produtos para se recuperar.

De acordo com Sérgio Cirne, presidente da Adispa (Associação dos Distribuidores de Papelaria), o período de volta às aulas, que corresponde aos meses de janeiro e fevereiro, representa 65% do faturamento do setor.

"O setor de materiais escolares quase voltou à normalidade pré-pandemia, mas observamos uma mudança de comportamento. No Brasil a taxa de natalidade vem baixando muito, isso impacta na diminuição de alunos", diz.

Grande parte dos cadernos vendidos no Brasil são produzidos nacionalmente —isso se explica pela forte participação do país na produção de papel e celulose.

De acordo com a ABTCP (Associação Brasileira Técnica de Papel e Celulose), a indústria brasileira de celulose é a quarta maior do mundo em volume de produção, enquanto a de papel ocupa a nona posição no ranking mundial.

Já os demais itens, como canetas, lápis e apontadores são, em sua maioria, fabricados na China e na Índia.

De acordo com Cirne, a tendência é que o volume de importações aumente ainda mais nos próximos anos e, com isso, a variedade de produtos nas prateleiras deve aumentar.

Ele afirma que esse movimento é bastante benéfico para o mercado.

"Antigamente, existiam poucas opções de produtos. Hoje temos milhares de marcas, produtos e lançamentos. Essa é uma mudança muito significativa para as vendas", diz.

A Kalunga, por exemplo, conta com um mix composto por mais de 10 mil produtos. Neste ano, pela nona vez consecutiva, a papelaria foi reconhecida como a melhor de São Paulo, na opinião de 45% dos paulistanos ouvidos pelo Datafolha.

"Estamos há mais de 50 anos em São Paulo, com foco na qualidade dos serviços ofertados em nossas lojas e canais digitais, sempre com o objetivo de agilizar a vida e o dia a dia das pessoas", diz Hoslei Pimenta, diretor de operações e vendas da Kalunga.

A empresa também segue investindo em produtos de fabricação própria.

"Tanto aqueles produzidos em nossa própria indústria quanto os importados diretamente, com desenvolvimento de fornecedores e design de embalagens, são de alta qualidade, em sintonia com as necessidades do nosso público", afirma Pimenta.

O cuidado com o meio ambiente e a sustentabilidade, segundo Cirne, da Adispa, também são preocupações das grandes empresas de papelaria.

Na Kalunga, a campanha de reciclagem de papel, em que a doação de cadernos e materiais usados é revertida em descontos na compra de novos produtos, já arrecadou mais de 1.800 toneladas de folhas.

KALUNGA
45%
Fundação
1972
Unidades
226
Funcionários
4.633
Faturamento
R$ 3,3 bilhões
Crescimento
3% (em relação a 2022)



Estamos há mais de 50 anos em São Paulo, sempre com o objetivo de agilizar a vida e o dia a dia das pessoas

Hoslei Pimenta
diretor de operações e vendas da Kalunga

Outras iniciativas do grupo envolvem a reciclagem de pilhas, baterias, eletroeletrônicos, cartuchos de impressora e lâmpadas.

Quando descartados da forma correta, esses resíduos passam pelo sistema de logística reversa, que envolve a coleta, transporte, tratamento e destinação adequada.

"Nosso compromisso com a agenda de sustentabilidade é uma das prioridades do Grupo Kalunga. Esse é um dos objetivos que temos para minimizar o impacto ambiental dos materiais produzidos e comercializados em seu estado final de utilização, apoiando ações em prol do meio ambiente, dentro e fora das operações", diz o diretor do grupo.

Compras continua na pág. 26

INÊS249



Shoppings fisgam novo público com restaurantes fora da praça de alimentação

Pesquisa Datafolha revela os centros comerciais preferidos dos paulistanos em cada região

SHOPPING

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Há 58 anos, o paulistano mantém um relacionamento sério com os shopping centers —quase bodas de diamante. Eles chegaram com certa timidez, parecendo as antigas galerias de lojas em versões ampliadas, mas foram se transformando e ocupando novas regiões ao redor do centro expandido.

Hoje, segundo a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), a capital abriga 56 empreendimentos dos mais diferentes perfis.

Já não se pode mais chamá-los simplesmente de centros de compras. Uma das mudanças mais radicais nessas quase seis décadas de história foi a incorporação de opções de lazer e de serviços.

De acordo com o Censo Brasileiro de Shopping Centers 2023-2024, realizado pela Abrasce, 82% dos entrevistados consideram a variedade de restaurantes, por exemplo, um fator decisivo na hora de escolher que empreendimento frequentar.

Não por acaso, os restaurantes fora da praça de alimentação, que ocupavam 27% dos espaços em 2018, já respondem por 46% da área bruta locável, um crescimento de 70% em seis anos.

A presença de supermercados no mix de lojas é outra imposição para o setor —eles já estão em 49% dos shoppings brasileiros, segundo o censo da Abrasce.

O alinhamento a tais tendências é nítido nos resultados de pesquisa Datafolha que, pela primeira vez, mapeou os shoppings preferidos pelo paulistano em cada uma das cinco regiões da cidade.

Eleito melhor da zona oeste por 16% dos entrevistados das classes A e B, índice que sobe para 34% quando se consideram somente os moradores da região, o Bourbon Shopping São Paulo dispõe de um teatro com 1.500 lugares e de um complexo de cinemas, com sala Imax, que soma 1.943 assentos —não é raro que estejam lotados.

Mas Roberto Manuel Zaffari, diretor da administradora Airaz, afirma que o Zaffari, supermercado de 12 mil m², é um dos mais importantes chamarizes para o público. "É um fator que gera fluxo constante de visitantes e contribui significativamente para o tráfego."

Na zona sul, o foco na oferta de restaurantes sempre fez parte do DNA do MorumbiShopping, eleito o melhor da região por 18% dos paulistanos e por 25% dos moradores locais.

A estratégia é antiga —inaugurada em 1989, a área Gourmet Shopping nasceu para convidar a almoços e jantares mais demorados do que as refeições que acontecem na ruidosa praça de alimentação.

Deu tão certo que o setor já abriga 23 bares e restaurantes de marcas de prestígio na cidade, como Pobre Juan, Pirajá e Barbacoa. E eles continuam ocupando áreas cada vez maiores.

"Já iniciamos uma obra de expansão, que fica pronta no início de 2026 e terá um rooftop com área verde e vista. Assim, teremos como atrair outro perfil de restaurante", anuncia a superintendente

Continua na pág. 27

ZONA NORTE
CENTER NORTE
42%

Fundação
1984
Unidades
1
Funcionários
1.000, diretos e indiretos
Faturamento
Não divulga
Crescimento
Não divulga



A premiação foi uma surpresa muito boa. Norteamos nossos trabalhos para atender os consumidores, e receber o retorno de uma pesquisa tão conceituada nos dá mais ânimo para aumentar esse legado

Guilherme Marini
diretor-executivo do Shopping Center Norte

ZONA SUL
MORUMBISHOPPING
18%

Fundação
1982
Unidades
1
Funcionários
500, diretos e indiretos
Faturamento
R$ 2,7 bilhões (2023)
Crescimento
8,5% (em relação a 2022)



Ficamos muito honrados com o prêmio. Esse reconhecimento do público demonstra que estamos atingindo nossos clientes da forma correta

Lívia Franciss
superintendente do MorumbiShopping

ZONA LESTE
COMPLEXO TATUAPÉ
21%

Fundação
1997/2007
Unidades
2
Funcionários
5.000, diretos e indiretos
Faturamento
R$ 1,5 bilhão (2023)
Crescimento
6% (2023)



Estamos lisonjeados. A pesquisa coroa nossos esforços para proporcionar as melhores experiências ao público

Karen Cruz
gerente de marketing do Complexo Tatuapé

ZONA OESTE
BOURBON SHOPPING
16%

Fundação
2008
Unidades
1
Funcionários
800, diretos e indiretos
Faturamento
Não divulga
Crescimento
Não divulga



Ser reconhecido como um dos melhores, em uma cidade dinâmica como São Paulo, é motivo de orgulho para toda a equipe

Roberto Zaffari
diretor da Airaz





Ilustrações Fido Nesti

CENTRO SHOPPING LIGHT
18%
Fundação
1999
Unidades
1
Funcionários
30 diretos e 75 terceirizados
Faturamento
R$ 302 milhões (2023)
Crescimento
10% (1º trimestre de 2024)

"O prêmio comprova que temos grande importância para a região que é o coração de São Paulo. Estamos acertando em fortalecer o centro, para que ele volte a ter a relevância que merece

Rhuann Destro
gerente de marketing da Gazit Brasil, administradora do Shopping Light

Continuação da pág. 26
do MorumbiShopping, Lívia Franciss.

Conversar com seu entorno e compreender as demandas da vizinhança é requisito fundamental para que um shopping permaneça relevante. Há 40 anos, quando o Center Norte abriu as portas pela primeira vez, a zona norte era outra —e o desafio da administração, naquele tempo, era levar para o outro lado da ponte as novidades que já faziam parte da rotina do paulistano.

Segundo Guilherme Marini, diretor-executivo do Center Norte, essa continua sendo sua missão. "Em outubro de 2023, inauguramos uma expansão de 6.000 m² com 30 lojas, muitas inéditas na zona norte, como Zara, Sephora e Farm. Trazer o desenvolvimento para a região é nosso papel."

Não é por acaso, portanto, que o Center Norte aparece como o melhor da região na pesquisa Datafolha, eleito por quatro em cada dez paulistanos. Entre os moradores da própria zona norte, o índice chega a 67%.

Na zona leste, a evolução do Complexo Tatuapé também corre na mesma velocidade do bairro —e explica por que o empreendimento foi apontado como melhor da região por 21% dos paulistanos.

Interligados aos modais de transporte público e unidos por uma passarela, o Metrô Tatuapé e Metrô Boulevard Tatuapé seguem como shopping centers de apelo popular, com foco em prestação de serviços e atividades de lazer gratuitas.

Uma das mais concorridas é o Projeto Caminhada, que reúne 400 moradores do bairro para práticas saudáveis nas dependências do shopping, de segunda a sexta, antes que as lojas abram as portas.

Só que o bairro está mudando rápido e atraindo novos perfis de moradores, segundo a gerente de marketing Karen Cruz.

"A joalheria Vivara foi ampliada recentemente, temos a única megaloja full price da Puma e também fomos escolhidos para abrigar a loja piloto da Oba Way, novo formato da rede de hortifrúti. Com a mudança do perfil do bairro, grandes marcas têm demonstrado interesse pelo complexo", ela diz.

Enquanto outros shoppings miram no futuro, o Shopping Light, eleito o melhor do centro por 18% dos entrevistados pelo Datafolha, fez da história paulistana seu maior trunfo.

O empreendimento ocupa um prédio icônico —o Edifício Alexandre Mackenzie, de 1929, construído para ser a sede da The São Paulo Tramway, Light and Power Co.— e tem, ao redor, alguns dos principais cartões postais da cidade, como o Theatro Municipal, o Viaduto do Chá e o Edifício Matarazzo. Natural, portanto, que a administração também voltasse suas atenções para o que acontece do lado de fora.

Há seis anos, sempre no último domingo do mês, o Shopping Light promove o Walking Tour, passeio a pé que reúne até 40 pessoas por grupo e tem a companhia de guias especializados na história de São Paulo.

Segundo Rhuann Destro, gerente de marketing e comunicação da Gazit Brasil, que administra o shopping, o grande final acontece no rooftop, revitalizado em 2021, onde hoje está o Espaço Priceless. "Só fala mal do centro de São Paulo quem não sabe como é lindo."

Compras continua na pág. 28

INÊS249

Norte e Nordeste desafiam expansão de entregas expressas

Líder na categoria, Mercado Livre investe em tecnologia e novos centros de distribuição para agilizar logística

VENDAS PELA INTERNET

Victoria Borges

SÃO PAULO Investimentos em expansão e logística devem reforçar os serviços de entrega expressa de empresas de vendas pela internet (ecommerce) no Brasil. A projeção, de acordo com dados da ABComm (Associação Brasileira de Comércio Eletrônico), é que o setor de vendas online movimente mais de R$ 204 bilhões em 2024.

Segundo Abiner Oliveira, membro do comitê de propriedades imobiliárias da Abralog (Associação Brasileira de Logística), as grandes redes têm que estar próximas dos clientes para garantir a eficiência dos envios.

"Os pedidos são direcionados para os centros de distribuição, que tentam, no menor espaço de tempo, traçar rota de entrega para outros galpões de menor tamanho, distribuídos pelas cidades. Então, quanto mais próximo do cliente eles estiverem, melhor", diz.

Para ele, um grande desafio é estender o serviço de entregas rápidas por todas as regiões do país.

"Os consumidores que estão em estados do Norte e Nordeste, por exemplo, também querem comprar e receber produtos no menor espaço de tempo possível. Ele não quer esperar a mercadoria sair do Sudeste e ir para lá. Esse nível de exigência faz com que as empresas se adaptem para operar nas principais capitais e regiões metropolitanas."

"Recentemente, vimos o quão difícil foi acessar Manaus diante de um fator climático. A logística sofre interferências diretas e indiretas de fatores ambientais, que vão se tornar cada vez mais frequentes. Não vai ser incomum você ter uma estrada que virou rio, ter interrupções e imprevistos. Essa perspicácia será necessária para as grandes operações", explica Rodrigo Bandeira, vice-presidente da ABComm.

Neste ano, o Mercado Livre deve inaugurar um novo centro de distribuição em Pernambuco, além de outros dois armazéns.

A empresa anunciou um investimento recorde de R$ 23 bilhões no Brasil, que será direcionado principalmente para expansão de infraestrutura logística, serviços financeiros e tecnologia.

"Estamos entusiasmados com o futuro e confiantes de que esses investimentos nos permitirão continuar oferecendo experiências excepcionais aos nossos usuários e impulsionar nosso crescimento no Brasil e em toda a América Latina", afirma Iuri Maia, head de branding do Mercado Livre.

Hoje, nove em cada dez pedidos feitos na modalidade full commerce, que garante envios mais rápidos, são entregues em até dois dias pela empresa, que neste ano foi reconhecida como a melhor plataforma de vendas online por 41% dos paulistanos das classes A e B ouvidos pela pesquisa Datafolha.

"Estar entre as marcas mais mencionadas pelos paulistanos é resultado de 25 anos de estratégias focadas em oferecer a melhor experiência de compra online para os nossos usuários, com inovações e produtos pensados para otimizar toda a jornada de consumo", diz Maia.

Rodrigo Bandeira, da ABComm, reforça também a importância de melhorar as entregas em comunidades e áreas de difícil acesso.

"Existe uma massa de consumidores que estão localizados em comunidades mais pobres e que sofrem, de certa maneira, com o recebimento de mercadorias. Não se trata só de uma questão de comércio, mas de dignidade", afirma.

Compras continua na pág. 29

MERCADO LIVRE

41%

Fundação
1999
Unidades
144 (no Brasil)
Funcionários
22,7 mil (no Brasil)
Receita líquida
R$ 14,5 bilhões
Crescimento
37% (em relação a 2022)



Estar entre as marcas mais mencionadas pelos paulistanos é resultado de 25 anos de estratégias focadas em oferecer a melhor experiência de compra online para os nossos usuários

Iuri Maia
head de branding do Mercado Livre



INÊS249

Código de Defesa do Consumidor vai às compras com você

Antes de sair gastando, não custa estudar um pouco sobre os seus direitos e os deveres de quem vende



Ilustrações Fido Nesti

OPINIÃO

Maria Inês Dolci
Advogada especializada na área de defesa do consumidor

SÃO PAULO Compras são, inegavelmente, o coração das relações de consumo. É bom conhecer alguns direitos assegurados nesse processo pelo CDC (Código de Defesa do Consumidor), uma das melhores legislações consumeristas do mundo, em vigor há 33 anos.

Geralmente, os consumidores recorrem aos direitos do CDC em compras físicas e virtuais. Mas desconhecem alguns direitos.

Por exemplo, atualmente são comuns os atacarejos, fusão de atacados com varejos, mais utilizados para grandes compras, que têm boas ofertas em produtos adquiridos em maior quantidade. Nas promoções, o consumidor deve ficar atento à venda casada, ou seja, ter de levar um produto para adquirir outro. O artigo 39 do Código de Defesa do Consumidor proíbe essa prática.

Como em todas as lojas, supermercados e demais comércios, a informação é um dos direitos básicos do Código: os preços devem estar bem visíveis. Se houver condição para desfrutar de uma promoção —por exemplo, comprar três unidades do produto— essa informação tem de ser bem acessível.

Quem recorre a uma loja de conveniência —como as que há nos postos de combustíveis, por exemplo— deve saber de antemão que não oferecem preço, e sim comodidade, inclusive de horário de funcionamento e de localização. Já que irá pagar mais pela bebida, certifique-se de que esteja gelada.

Fique atento, também, à validade dos produtos. Segundo o artigo 18 do CDC, fornecedores respondem solidariamente por produtos com prazo de validade vencido.

Nas lojas de móveis, é reclamação frequente o descumprimento do prazo de entrega. Exija que a data de entrega seja incluída na nota fiscal. Caso contrário, será bem mais difícil reclamar da demora em receber o que foi comprado. Também no artigo 39, o Código diz que é vedado ao fornecedor deixar de estipular prazo para cumprimento de sua obrigação.

Em outra frente, os minimercados de bairro foram fundamentais no atendimento às pessoas que respeitaram o distanciamento social durante a pandemia de coronavírus.

> [...]
> O Código de Defesa do Consumidor é uma das melhores legislações do mundo sobre relações de consumo

Mas os preços tendem a ser maiores do que em grandes estabelecimentos. Então, é essencial fazer pesquisa de preços e avaliar se a proximidade compensa um gasto maior. Mesmo sendo menores, essas lojas têm de cumprir normas como prazo de validade, exposição de preços e troca de produtos se houver problemas de fabricação ou armazenamento.

Papelarias são ainda mais úteis com o crescimento do home office e das microempresas que funcionam nos domicílios dos proprietários. Se adquirir produtos mais caros —como acessórios de computador— saiba que, segundo o artigo 26 do CDC, o consumidor tem o prazo de 90 dias para solicitar reparos de bens duráveis com defeitos de fabricação.

Nas vendas pela internet, há dificuldades ainda não resolvidas. Uma delas é a falta de padronização dos tamanhos das roupas. Outras questões relevantes são prazo de entrega e condições do produto. Não aceite produtos sem nota fiscal.

Se não conhece bem a loja, consulte o ranking de reclamações do Procon e os sites que recebem manifestações dos clientes. Conforme o artigo 95 do CDC, o consumidor tem sete dias para desistir de compras feitas fora do estabelecimento comercial.

Já os shoppings são templos de consumo e de lazer. A dica é não fazer compras por impulso. Há grande variedade de lojas, então você deve definir com antecedência o que pretende comprar. Embora haja a Lei do Superendividamento, é bem melhor não ter de recorrer a ela.

Compras continua na pág. 30

Ilustrações Fido Nesti

Varejista aposta em peças exclusivas para se diferenciar da concorrência

Fábrica própria na Grande São Paulo ajuda Casas Bahia a vencer categoria pelo quarto ano seguido

LOJA DE MÓVEIS

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Nas 1.100 lojas da Casas Bahia, é possível encontrar desde smartphones até eletroportáteis e geladeiras. Também é extensa linha de móveis que faz a marca morar na memória do consumidor paulistano. O catálogo engloba de mesinhas de cabeceira, que custam menos de R$ 200, a cozinhas completas, que passam dos R$ 5.000.

Pelo quarto ano consecutivo, a rede vence na categoria loja de móveis e permanece invicta. Neste ano, foi mencionada por 17% dos entrevistados pelo Datafolha, índice que chega a 31% quando se consideram apenas os que estudaram até o ensino médio e a 25% entre os que têm renda familiar mensal de até cinco salários mínimos.

Para Josiane Maria Terra, diretora omnichannel de móveis da Casas Bahia, uma combinação de fatores explica tantas vitórias consecutivas. Um deles é a facilidade de acesso ao crédito —as compras de mobília respondem pela maior participação no carnê, que permite o parcelamento para uma fatia do público que não é bancarizada. "É tradicional o alto nível de recompra de móveis no carnê", ela afirma.



Outro fator que Terra destaca é o cuidado com o design. Além de manter contrato de exclusividade com fabricantes, a Casas Bahia tem uma fábrica própria —a Bartira, localizada em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, especializada em mobiliário popular de madeira. Assim, a rede assegura que 80% dos modelos não possam ser encontrados na concorrência.

"Trabalhamos para as classes B, C e D, mas prezamos pelo design e pela qualidade. Frequentamos os grandes eventos internacionais do setor, como a Feira de Milão, na Itália, e trazemos tendências que serão traduzidas para nosso público", diz a executiva.

Materiais, cores, formas e combinações demoram um pouco para chegar às lojas. Segundo a diretora, até que as novidades internacionais desembarquem na Casas Bahia, o intervalo é de cerca de dois anos. "Em 2022, os móveis ripados foram a sensação dos eventos mundo afora. Agora, estão em alta aqui."

A ambientação das lojas, na opinião da diretora, é outro fator que ajuda a fidelizar a clientela. Os móveis não são acomodados em fileiras, mas em composições que simulam os espaços de uma casa. Os números comprovam que a estratégia funciona —60% das vendas ainda são realizadas nas lojas físicas.

A limitação de espaço foi resolvida com a conectividade. Na pandemia, as vendas pelo WhatsApp se mostraram um sucesso e aceleraram o processo de digitalização das lojas. "Temos milhares de vendedores conectados, que podem vender todo o nosso portfólio, estando ou não no estoque da unidade."

Ao longo de seus 72 anos, a Casas Bahia lançaram móveis que se tornaram sucessos de vendas e jamais saem do catálogo. Mas eles também se modificam com o tempo —são atualizados com novos puxadores, outras cores ou acabamentos recém-lançados.

"As peças nunca serão exatamente as mesmas. A gente pode incluir um vidro Reflecta na porta, que dá aquele glamour, ou trocar o formato dos pés. Os produtos podem ser longevos, mas saem em várias diferentes edições."

CASAS BAHIA
17%

Fundação
1952
Unidades
1.100 lojas, sendo 312 no estado de São Paulo
Funcionários
36 mil
Faturamento
Não divulga
Crescimento
Não divulga



O prêmio reflete a tradição que temos junto aos clientes. Acumulamos mais de 70 anos de tradição, vendendo produtos acessíveis, com qualidade e design, que cabem no bolso. É uma combinação poderosa

Josiane Maria Terra
diretora omnichannel de móveis da Casas Bahia



Fido Nesti

Transporte

Marcas ampliam serviços para deixar postos mais completos

Ipiranga e Shell dividem topo da preferência em pesquisa Datafolha

POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

Fernando Leal

SÃO PAULO Com uma frota de mais de 6 milhões de automóveis, cerca de 10% do total nacional, a cidade de São Paulo é hoje um dos mercados do país mais disputados tanto por grandes marcas como por pequenos e médios postos de combustíveis.

No trabalho de atrair mais clientes, é fundamental ir além da natural sensibilidade ao preço, como avalia José Alberto Paiva Gouveia, presidente do Sincopetro (Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo). Para isso, o comércio lança mão de diversos atrativos que ajudem a conquistar consumidores cada vez mais atentos à qualidade do produto e aos serviços disponíveis.

"Muitos itens fazem diferença na construção de uma relação de confiança no longo prazo entre o posto e os clientes, inclusive a menor rotatividade e o preparo dos funcionários. As pessoas gostam de ser atendidas por quem sabe o nome delas e conhece suas preferências, por exemplo", explica Paiva.

As duas bandeiras preferidas dos entrevistados na pesquisa O Melhor de São Paulo Serviços atestam o esforço permanente pela fidelização. Ipiranga e Shell, com 33% e 30% das menções ao Datafolha, respectivamente, vêm ampliando o lançamento de produtos associados ao aumento de rendimento dos carros e a gama de oferta das chamadas "amabilidades", a fim de reforçar a imagem de "posto completo".

Em 2023, a Ipiranga iniciou um processo de reformulação de seus postos, e a capital paulista foi escolhida para receber parte significativa das unidades com uma cara nova. "São Paulo reúne clientes exigentes, com dia a dia muito intenso, e que buscam resolver, num mesmo lugar, mais do que o básico", diz Bárbara Miranda, vice-presidente de marketing e desenvolvimento de negócios da Ipiranga.

Ao mesmo tempo, segundo ela, a marca aposta na digitalização da relação com os consumidores, assim como acontece em outros setores varejistas. "A possibilidade de o motorista, antes de sair de casa, decidir que vai abastecer em determinado posto porque foi comunicado previamente sobre uma promoção através de uma plataforma digital é uma realidade", afirma Bárbara.

Na Shell, um dos principais focos têm sido o programa de excelência da marca. "Auxiliamos e incentivamos nossas revendas a alcançar excelência na operação, fornecendo ferramentas que contribuem com a melhoria da gestão dos postos, inclusive para que atendam os clientes de forma rápida, humanizada e eficiente", afirma Ricardo Berni, diretor-executivo de marketing e digital da Raízen, empresa licenciada responsável pelos postos e pela distribuição de combustíveis da Shell.

No movimento de fortalecimento da relação de proximidade com os clientes, a marca está ampliando o programa de fidelidade, que terá seis níveis, cada um adaptado a diferentes perfis de consumidores, e será baseado no acúmulo de pontos para trocar por benefícios. "Tudo isso é uma resposta ao grande desafio de agir rapidamente e responder às demandas de mobilidades das pessoas", afirma Ricardo.

CHEVROLET
9%

Fundação
1925 (GM do Brasil)
Unidades
600 concessionárias
Funcionários
16.400
Faturamento
Não divulga
Crescimento
12,6% (vendas, em relação a 2022)

"Deixamos de ser uma tradicional fabricante de veículos para nos tornar uma plataforma de inovação em mobilidade, na jornada para um futuro elétrico e de respeito ao meio ambiente

Kleusner Lopes
diretor-executivo de vendas da GM América do Sul

IPIRANGA
33%

Fundação
1937
Unidades
5.900
Funcionários
2.297
Faturamento
R$ 3,6 bilhões (Ebitda)
Crescimento
6,6%

"O novo layout dos postos Ipiranga traz uma jornada mais fluida para o consumidor, com maior facilidade de identificação dos produtos e serviços oferecidos ali

Bárbara Miranda
vice-presidente de marketing e desenvolvimento de negócios da Ipiranga

SHELL
30%

Fundação
1913 (no Brasil)
Unidades
Mais de 7.000
Funcionários
Não divulga
Faturamento
Não divulga
Crescimento
Não divulga



Trabalhamos para que nossos postos acompanhem a jornada dos consumidores, oferecendo uma variedade de soluções para diferentes perfis e necessidades

Ricardo Berni
diretor-executivo de marketing e digital da Raízen

Atendimento na loja é decisivo na compra do carro novo

REDE DE CONCESSIONÁRIAS

SÃO PAULO O emplacamento de automóveis e comerciais leves registrou um aumento de 10,66% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com o mesmo período de 2023, de acordo com números da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores).

Segundo Marcelo Franciulli, diretor-executivo da entidade, o resultado confirma o otimismo do setor. "Esperamos um crescimento da ordem de 12%, alcançando cerca de 2.450.000 veículos emplacados este ano", afirma.

O impulso principal vem da melhora do ambiente de crédito, com a redução da taxa básica de juros. "Há um clima de recuperação, mas temos um potencial de vendas bem maior e ainda não nos recuperamos dos efeitos da pandemia de Covid-19", afirma.

Para além dos fatores externos, o executivo lembra que as concessionárias lidam atualmente com um cenário desafiador, em que é preciso se comunicar com o consumidor por diversos canais ao mesmo tempo e de variadas formas.

"A maioria das pessoas pesquisa tudo sobre os veículos que querem comprar na internet. Mas o atendimento na loja é que faz diferença. É ali, conversando com o vendedor e experimentando o carro, que a decisão de compra é tomada", diz Franciulli.

Líder na preferência dos paulistanos pertencentes às classes A e B, com 9% das citações em pesquisa realizada pelo Datafolha, a rede de concessionárias Chevrolet/GM se mantém no topo desde 2016.

Neste ano, voltou a liderar sozinha. Fechou 2023 com crescimento de 12,6% em vendas em relação a 2022, cerca de um ponto percentual acima da taxa geral do mercado.

Na avaliação do diretor-executivo de vendas da América do Sul, Kleusner Lopes, a proximidade com os diferentes perfis de consumidores e a performance da rede de concessionárias são aspectos fundamentais para explicar os números.

"Os níveis de satisfação em vendas e pós-vendas no Brasil são os maiores da nossa marca no mundo", afirma. Entre as iniciativas que destaca estão o treinamento contínuo dos colaboradores e das lojas, por meio da Universidade Chevrolet, e os programas de pós-vendas, como o que permite ao cliente acompanhar de perto os serviços nas oficinas da empresa.

A Chevrolet também anunciou neste ano a primeira fase do seu novo ciclo de investimento no Brasil: R$ 7 bilhões, para o período de 2024 a 2028, com foco na mobilidade sustentável. As metas da marca incluem renovar o portfólio de veículos e desenvolver tecnologias inovadoras e customizadas para o mercado local, com a modernização das fábricas.

"Todo o plano de negócio da GM acompanha uma visão que prevê um mundo com zero acidente, zero emissão e zero congestionamento, por meio dos carros elétricos, autônomos e compartilhados, que contarão também com alta conectividade", diz Lopes. **FL**

Transporte continua na pág. 34



A Folha quis saber: qual é o melhor posto de combustível em São Paulo?

A gente quer saber: o Posto Shell perto da sua casa ou perto do trabalho?





Posto Shell.
Ganhador da pesquisa
O Melhor de São Paulo, da Folha.

Vantagens adicionais impulsionam setor de seguros de carros

Eleita a melhor da categoria pela sétima vez seguida, Porto Seguro amplia seu portfólio de benefícios

SEGURO DE AUTOMÓVEL

Fernando Leal

SÃO PAULO O setor de seguros de automóveis registrou um crescimento de 4,6% no primeiro bimestre deste ano, na comparação com o mesmo período de 2023, de acordo com o relatório Síntese Mensal, da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Os dados são acompanhados de perto pela Federação Nacional de Seguros Gerais (Fenseg), que projeta para o segmento um avanço da ordem de dois dígitos até dezembro, entre 15% e 20%.

Segundo Marcelo Sebastião, presidente da comissão de Seguro Auto da entidade, um dos fatores que têm contribuído para isso é a decisão da Susep, de setembro de 2021, que flexibilizou regras e abriu caminho para o lançamento de novos produtos voltados a consumidores antes não alcançados pelas seguradoras.

"As seguradoras trabalham para desenvolver novas opções e ampliar o público potencial de seguros", diz Sebastião. Ao mesmo tempo, a tendência de mercado de oferecer vantagens adicionais ao seguro de automóveis vem tornando as marcas mais presentes no dia a dia das pessoas, colocando fim à ideia antiga de que seguro é "algo para ter e não usar".

"Esses benefícios aumentam o valor percebido pelo cliente. Ele só lembra que tem o seguro quando precisa e efetivamente utiliza, seja com o próprio carro ou em casa, por exemplo", explica Sebastião, acrescentando que a cobertura compreensiva (abrangendo colisão, furto, roubo, incêndio e alagamento) já é o ponto de partida para 90% dos mais de 20 milhões de veículos segurados no Brasil.

Escolhida pela maioria dos paulistanos pela sétima vez consecutiva na categoria seguro de automóvel em pesquisa Datafolha, a Porto é um exemplos dos movimentos mais recentes do mercado. A marca obteve 56% das menções dos paulistanos ouvidos no levantamento e conquistou essa posição, em grande parte, com base em uma oferta ampla de coberturas.

"Ao básico esperado de qualquer empresa, fomos acrescentando no nosso portfólio alguns itens incrementais, como o reparo a pequenos amassados, e também serviços diferenciados, como assistência para residência, com mão de obra variada, como encanador e eletricista", afirma Jaime Soares, diretor de auto da companhia.

No final do ano passado, a novidade foi o lançamento desse mesmo tipo de produto estendido a uma residência não segurada. Assim, o titular do seguro pode acionar os serviços cobertos ao visitar a casa dos pais ou de outro parente, por exemplo. "Tudo isso faz parte do nosso conceito 'todo cuidado é Porto'", afirma o diretor.

Dentro dessa linha, segundo ele, os planos da empresa incluem uma diversificação ainda maior das ofertas aos clientes, como iniciativa recente de abranger os pequenos reparos de móveis e a troca de vidros dentro de casa. "Estamos cada vez mais, também, de olho nas questões que envolvem a mobilidade das pessoas, aproveitando a comodidade dos canais, dos aplicativos e outras ferramentas digitais", afirma Soares.

PORTO SEGURO
56%
Fundação
1945
Unidades
54
Funcionários
13 mil (mais 13 mil prestadores e 37 mil corretores parceiros)
Faturamento
R$ 31,7 bilhões
Crescimento
16,2%



A Porto tem quase obsessão pela excelência em serviço e atendimento, para realmente poder cuidar das pessoas de forma mais ampla possível

Jaime Soares
diretor de auto da Porto Seguro

Fido Nesti

Centros automotivos tentam ser opção a oficinas

SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE CARRO

SÃO PAULO De olho nos donos de automóveis que procuram as concessionárias das montadoras e as oficinas mecânicas para fazer a manutenção de seus carros, a Porto busca cada vez mais se diferenciar por um relacionamento transparente com os consumidores.

"O que as pessoas querem é serem atendidas por profissionais qualificados que vão dizer o efetivo problema do carro e mostrar as peças que de fato estão danificadas e precisam ser reparadas ou trocadas, com produtos de primeira linha", afirma Marcelo Sebastião, diretor da Porto Serviço.

"É fundamental a confiança de que os serviços corretos foram realizados", acrescenta ele.

Além disso, os clientes do seguro de automóvel têm direito, nos centros automotivos da marca, a descontos em mão de obra e gratuidade na cristalização do para-brisa, revisão de luzes (faróis e lanternas), trocas de lâmpada, revisão de freios, assim como no rodízio de pneus.

Ao todo, são oferecidos mais de 20 serviços nos centros automotivos da empresa, a segurados e ao público em geral. Segundo Sebastião, o tratamento dispensado é o mesmo nos dois casos, em nível de qualidade, garantia e atendimento.

O destaque são as ações preventivas, como diagnósticos, revisão geral, alinhamento de direção, balanceamento de rodas, troca de óleo, substituição de bateria e limpeza do sistema de injeção eletrônica.

Além desses cuidados, há a prestação de atendimentos emergenciais: guincho em caso de pane, chaveiro e troca de pneu.

Outra tendência recente é a adequação das unidades para receber carros elétricos, com a estrutura necessária para resolver as demandas típicas dessa tecnologia.

O movimento inclui aquisição de equipamentos, capacitação de profissionais e adoção de novos processos e protocolos de segurança.

Dos mais de 300 centros automotivos em todo o país, 30 endereços já estão preparados para fazer a recarga dos veículos, por exemplo.

Na edição deste ano da pesquisa O Melhor de São Paulo Serviços, realizada pelo Datafolha de 20 de fevereiro a 4 de março, a Porto foi citada por 9% dos paulistanos entrevistados e, assim, premiada pela sexta vez consecutiva na categoria manutenção de carros.

A Porto também foi a marca mais lembrada no segmento de consórcio, com 6% das menções.

PORTO SERVIÇO
9%
Fundação
2023
Unidades
309
Funcionários
3.016
Faturamento
R$ 197,6 milhões
(3º trimestre de 2023)
Crescimento
33,6%
(em relação ao 3º trimestre de 2023)

Nos centros automotivos, clientes e não clientes dos seguros auto da Porto têm acesso a serviços com o mesmo nível de qualidade, garantia e atendimento

Marcelo Sebastião
diretor da Porto Serviço

As atividades de manutenção oferecidas pela empresa ainda estão bastante ligadas às coberturas dos seguros de automóvel, mas vêm ganhando vida própria, inclusive atendendo clientes empresariais.

Por isso, desde o final do ano passado, essa frente de atuação passou a constituir um negócio próprio, a Porto Serviço, que engloba a assistência à residência, com trabalhos de reparo, manutenção, limpeza e instalação.

"É uma forma de nos posicionarmos crescentemente em um ecossistema de cuidados com o dia a dia das pessoas", diz Sebastião.

O lançamento da Porto Serviço incluiu a aquisição da empresa CDF Assistência e Suporte Digital, abrindo caminho para a oferta de novos produtos para os segmentos de varejo, telecomunicações, utilities (água, energia e gás, por exemplo) e mercado financeiro.

De acordo com a Porto, ao todo, são 15 milhões de clientes. **FL**


Pelo décimo ano consecutivo,
a **melhor empresa de segurança da cidade**.
Obrigado, São Paulo!
PROTEGE
4516
PROTEGE
www.protege.com.br
Leia o QR Code ao lado
e conheça mais sobre as
soluções do Grupo Protege.
2024
FOLHA
O MELHOR DE
são paulo
10 ANOS
serviços
Datafolha
PROTEGE

Serviços

Campeã planeja inaugurar 240 novas academias até o fim do ano

Padronização, capilaridade e preço baixo ajudam Smart Fit a vencer pesquisa Datafolha pela oitava vez

ACADEMIA

Marcos Hermanson

SÃO PAULO A Smart Fit, melhor academia da capital, segundo 36% dos entrevistados em pesquisa Datafolha, quer abrir mais 240 unidades em 2024. "O plano é continuar expandindo, tanto em São Paulo como no Brasil e na América Latina", diz Guilherme Costa, gerente de marketing da rede.

O Brasil tem 29 mil academias, com 10 milhões de clientes, segundo os dados mais recentes da Associação das Academias Brasileiras, que são de 2019. O faturamento anual é de R$ 11 bilhões, em valores corrigidos.

A capilaridade da Smart Fit deu à empresa o primeiro lugar na pesquisa, afirma Costa. "A pessoa pode malhar perto de casa ou do trabalho, o que lhe permite manter uma rotina de treinos."

O executivo diz que a empresa também soube se adaptar às mudanças de comportamento ao longo do tempo, desde sua fundação, em 2009.

A partir de certo momento, os clientes começaram a entender que a musculação pode ser melhor para perda de peso do que exercícios aeróbicos, segundo o executivo. "Isso nos levou a adaptar as unidades, dando mais espaço para equipamentos de peso livre", conta.

Padronização, capilaridade e preço baixo são as vantagens da Smart Fit, segundo o consultor em estratégia e inovação Fernando Filardi, que fez um estudo sobre a empresa, entrevistando clientes e instrutores.

"Eles montaram uma estrutura de academia cara e tiraram alguns serviços, como instrutores dedicados", diz o consultor. Nesse modelo, com tarifa mais baixa, o ganho se dá pelo volume de clientes.

A falta de um acompanhamento mais próximo pelos instrutores, que pode expor os clientes a lesões, e a grande lotação das academias — alvo de memes nas redes sociais— são as desvantagens do modelo, segundo Filardi.

"Imagine que uma pessoa se machuca e posta sua experiência na internet", diz. "Isso pode gerar um problema de reputação para a empresa".

Costa, da SmartFit, lembra que cada equipamento da academia contém um botão para pedir a presença dos instrutores de plantão na unidade.

Sobre a lotação, ele diz que a empresa orienta os educadores a diversificar os planos de treino, de forma a não sobrecarregar equipamentos específicos. Além disso, um aplicativo disponível para os clientes mostra os horários em que cada unidade está mais vazia.

A Smart Fit é parte do Grupo Smart Fit, que engloba a rede de academias BioRitmo e o serviço Total Pass, entre outras empresas. Tem 679 academias no Brasil e 1.400 em toda a América Latina, com perto de 4,2 milhões de clientes na soma de todas as unidades.

SMART FIT
36%
Fundação
2009
Unidades
142 na cidade de São Paulo e 679 no Brasil
Funcionários
6.500
Receita líquida
R$ 4,2 bilhões
(do grupo, em 2023)
Crescimento
45%
(em relação a 2022)

> Fomos escolhidos pela conveniência, pela comunicação da marca e por nossa adaptação às mudanças de comportamento
>
> **Guilherme Costa**
> gerente de marketing da Smart Fit

Fido Nesti

Sair do centro expandido é desafio para bicicletas compartilhadas

ALUGUEL DE BIKE

SÃO PAULO Homens são 64%, e pessoas brancas, 67% dos usuários do Bike Sampa, nome oficial do serviço de bicicletas compartilhadas financiado pelo Itaú na capital paulista.

Entre os usuários, 43% ganham acima do rendimento médio do paulistano (R$ 5.049), 41%, abaixo, e 16% têm renda mensal próxima a esse valor — entre R$ 3.900 e R$ 6.500. Os números são da Tembici, que opera o serviço. Na pesquisa Datafolha, o Bike Itaú, como o serviço é mais conhecido, foi lembrado por 48% dos entrevistados.

A maioria das 240 estações e 3.000 bicicletas do serviço está no centro expandido. "O sistema funciona melhor quando tem proximidade entre as estações", diz Tomás Martins, presidente da Tembici. "Por isso hoje a gente está bastante adensado no centro."

Segundo ele, existem planos de expandir para outras regiões. Hoje, há um projeto piloto no bairro de Cidade Tiradentes (25 quilômetros do centro da cidade).

Instalado no terminal de ônibus do bairro, o serviço permite retirada de bicicletas por até 12 horas —no centro, são 60 minutos. A ideia é que os usuários retirem a bike ao chegar do trabalho, levem para a casa e devolvam no dia seguinte, ao fazer o trajeto inverso.

"As pessoas de Cidade Tiradentes que usam o Bike Itaú na região central não são as mesmas que usam no bairro", diz Luciana Nicola, diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade do Itaú. "Precisa entender o perfil de cada local e fazer essa acomodação."

A engenheira civil Roberta Prosini, que estudou o modelo de bicicletas compartilhadas em São Paulo e outras três capitais, ressalta a importância desse serviço para a agenda de mobilidade urbana e redução da poluição. "Como o interesse em distritos pobres é menor, cabe ao Estado licitar novas áreas de concessão e subsidiar a instalação."

Segundo estudo do Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento), encomendado em 2022 pelo Itaú, as bicicletas da capital paulista evitam a emissão de 170 toneladas de dióxido de carbono por ano.

O levantamento, feito com 350 usuários do serviço, mostrou uma alta taxa de intermodalidade: 71% dos usuários combinavam o uso das bicicletas com outros meios de transporte. Na média, esses usuários pouparam R$ 1.300 anuais em custos com transporte.

A expansão da malha cicloviária de São Paulo beneficiou o Bike Itaú, inaugurado em 2012. Na última década, a cidade ganhou 650 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas, multiplicando por dez o tamanho da rede.

Martins, da Tembici, lembra que outras políticas públicas poderiam favorecer o uso de bicicletas na capital, entre elas a redução de velocidade nas vias e o compartilhamento de faixas.

Itaú e Tembici têm contrato para operar o Bike Sampa até 2032. Parte do serviço é bancado por assinaturas de usuários. **MH**

ITAÚ UNIBANCO
48%
Fundação 2008*
Unidades 4.200 agências*
Funcionários 97 mil*
Lucro líquido R$ 35 bilhões*
Crescimento 15,7%*
*Dados do banco



> O Bike Itaú é uma causa para nós, é um investimento social privado do banco na sociedade
>
> **Luciana Nicola**
> diretora de relações institucionais e sustentabilidade do Itaú

Serviços *continua na pág. 38*


mini
extra


2024
FOLHA
O MELHOR DE
são paulo
10 ANOS
serviços
Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS

Tubulação compartilhada é desafio para expansão da rede de gás na capital

Malha da Comgás tem 7.000 quilômetros e divide espaço com serviço de água, esgoto e internet

FORNECIMENTO DE GÁS

Marcos Hermanson

SÃO PAULO A capital paulista tem 7.000 quilômetros de encanamentos de gás, operados pela Comgás (Companhia de Gás de São Paulo), empresa privada que detém a concessão do serviço na cidade.

Subterrânea, essa malha está mais protegida do que a rede da Enel, que vem sendo castigada por temporais, mas compartilha espaço com a tubulação de água, esgoto, fiação elétrica subterrânea e internet.

"Isso traz desafios na manutenção e expansão da rede", diz Felipe Figueiredo, presidente da companhia.

O executivo explica que, para realizar intervenções próximas à tubulação da empresa, outras concessionárias consultam antes a distribuidora de gás. Nesses casos, o CCO (Centro de Controle Operacional), em Campinas, orienta os profissionais responsáveis pela obra.

Por ano, juntas, as concessionárias abrem 400 mil buracos em vias públicas na cidade, segundo estimativa da prefeitura —300 mil são obra da Sabesp e 100 mil da Comgás.

O CCO monitora a rede 24 horas por dia. Na linha de frente, quem faz a manutenção dos canos e investiga vazamentos são os gasistas, posicionados remotamente em veículos da empresa.

Vencedora na categoria fornecimento de gás da pesquisa O Melhor de São Paulo, com 39% das citações dos entrevistados, a Comgás passou por um crescimento expressivo nas últimas décadas.

Fundada com capital inglês, a empresa foi nacionalizada em 1959 e novamente privatizada em 1999, ocasião em que foi vendida para a Shell. Em 2012, o empresário Rubens Ometto, um magnata da cana-de-açúcar, adquiriu o controle da companhia.

Desde a privatização, a Comgás expandiu de 300 mil para 2,5 milhões sua base de clientes. Entre 2021 e 2022, a Compass Gás & Energia, controladora da companhia, adquiriu a Sulgás—empresa estatal gaúcha de distribuição de gás— e a Gaspetro, que pertencia à Petrobras.

A última operação gerou questionamentos da ANP (Agência Nacional de Petróleo) e de grandes consumidores, que viam na jogada risco de concentração excessiva de mercado.

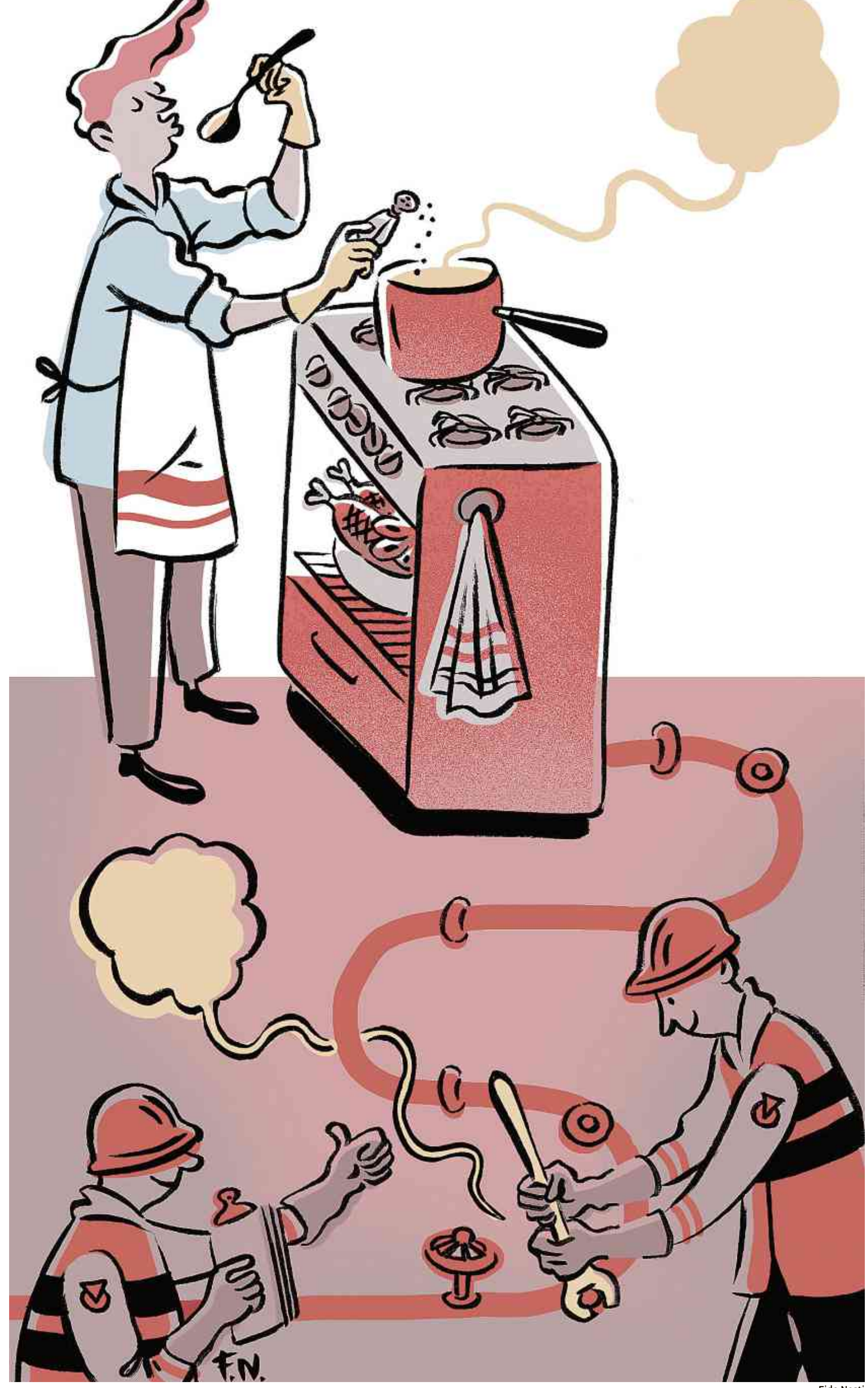
Isso porque a Gaspetro possuía, na época, participação em 19 empresas regionais de distribuição do combustível. Com a aquisição, a Compass passaria a gerir dois terços do gás encanado que é distribuído no país.

Para aprovar a fusão no Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), a Compass se comprometeu a vender parte dos seus ativos e, desde 2022, se desfez de sua participação em oito distribuidoras.

Também em 2021, a Comgás renovou por 20 anos sua concessão no estado de São Paulo, que inclui Grande São Paulo, Vale do Paraíba, Baixada Santista e região administrativa de Campinas.

"É uma área densa, com muitos consumidores", afirma o pesquisador Diogo Lisboa, do Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura da FGV (Fundação Getulio Vargas). "O filé mignon em termos de concessão."

São 177 municípios na área concedida. "Destes, atendemos 95", explica Figueiredo, da Comgás. "E queremos incluir outros 44 nos próximos anos." Segundo o executivo, a empresa ganha em média 150 mil clientes e mil quilômetros de rede por ano.



Fido Nesti

COMGÁS
39%
Fundação
1872
Funcionários
4.000, entre diretos e indiretos
Faturamento
Não divulga
Crescimento
8,4%

❝ Essa pesquisa traduz muito do esforço cotidiano e do nosso foco no cliente

Felipe Figueiredo
presidente da Comgás

São Paulo dribla gargalos e ganha cobertura 5G

OPERADORA DE INTERNET

SÃO PAULO A implementação do 5G avançou no Brasil, alcançando 352 municípios em dezembro de 2023, pouco mais de um ano após a ativação da tecnologia no país. Mas entraves burocráticos ainda atrasam a disseminação do produto.

Apenas 573 cidades têm legislação específica para infraestrutura da tecnologia 5G, de acordo com levantamento da Conexis Brasil, entidade que representa as grandes empresas de telecomunicação brasileiras.

Em São Paulo, esse problema foi mitigado com a regulamentação local, em 2022, da Lei Geral das Antenas, que agiliza trâmites administrativos para construção das estruturas. Hoje a cobertura do 5G na capital é quase total, de acordo com mapa elaborado pela empresa francesa nPerf.

Nesse cenário, a Vivo, companhia vencedora da categoria operadora de internet da pesquisa O Melhor de São Paulo, tenta se diferenciar premiando a fidelidade dos clientes e oferecendo pacotes com inclusão de serviços de streaming, como o Amazon Prime Video.

É a quarta vez consecutiva que a empresa vence nessa categoria, agora com 52% dos votos.

No estado de São Paulo, a cobertura de 5G da telecom alcança 49 municípios e dois terços da população, segundo dados da empresa. A participação no mercado de telefonia móvel é de 37%.

Na cidade de São Paulo, 90% dos bairros têm cobertura de internet por fibra e todos são alcançados pela internet móvel, de acordo com Dante Compagno, diretor-executivo de B2C (segmento dedicado a clientes que são pessoas físicas) da empresa.

"A Vivo é a maior empresa em parcerias de entretenimento no Brasil", diz o executivo. "[Além dos pacotes com streaming], os planos da Vivo dão direito a descontos em redes de cinema, lojas online, companhias aéreas e locadoras de veículos."

A Vivo também tem 60 lojas físicas na capital que, segundo Compagno, ajudam a posicionar a companhia como uma vendedora de eletrônicos.

Hoje, esses espaços vendem celulares, óculos de realidade aumentada, tablets, laptops e caixas de som, entre outros produtos.

O executivo ainda destaca os patrocínios esportivos, que ajudam a firmar a marca no imaginário da população.

"O serviço de internet brasileiro avançou muito nos últimos anos, ajudado pela desconcentração dos provedores de internet, que aumentou a concorrência no setor e baixou tarifas", diz Carlos Nazareth Marins, diretor executivo do Instituto Nacional de Telecomunicações.

Ele diz que, apesar do cenário animador, muitos municípios ainda estão atrasados na implementação da Lei das Antenas, tornando morosa a expansão da infraestrutura demandada pelo 5G.

No caso da internet fixa, de acordo com Marins, "também há problemas de infraestrutura, com congestionamento de fios, o que torna a manutenção mais lenta e o serviço menos confiável". **MH**

VIVO
52%
Fundação
2003
Unidades
1.800 lojas
Funcionários
33 mil
Faturamento
R$ 52,1 bilhões
Crescimento
8,4%



Ficamos muito felizes em sermos reconhecidos novamente pelo público de São Paulo. Temos as melhores soluções de conectividade e a melhor rede móvel e de fibra do Brasil

Dante Compagno
diretor executivo de B2C da Vivo

Serviços continua na pág. 39

Serviços 24 horas encaram riscos noturnos

Drogasil, Drogaria São Paulo, iFood e Oxxo tentam agradar geração digital e lideram levantamento do Datafolha

SERVIÇO 24 HORAS

Marcos Hermanson

SÃO PAULO Drogasil, Drogaria São Paulo, iFood e Oxxo são as vencedoras da categoria serviço 24 horas da pesquisa O Melhor de São Paulo, do Datafolha. As empresas têm em comum a aposta no público acostumado à vida digital, com a expectativa de rapidez e disponibilidade total.

“Os nativos digitais têm uma expectativa de conseguir as coisas a qualquer momento e de forma mais rápida”, diz Ricardo Pastore, professor e coordenador do núcleo de varejo da ESPM. Ele aposta no crescimento do formato 24 horas.

O perfil dos clientes de cada empresa é variado. “Na madrugada, atendemos pessoas recém-saídas do hospital e pais cujos filhos estão passando por algum problema agudo, como uma crise de asma”, afirma Jonas Laurindvicius, presidente do Grupo DPSP, das drogarias Pacheco e São Paulo.

Jovens voltando de festas e trabalhadores noturnos —motoristas de aplicativo, policiais e operários da Sabesp— compõem o grosso do público da Oxxo nesse período, afirma Gino Ceschin, diretor de operações da empresa.

“As pessoas sabem que, se precisarem, podem recorrer ao estabelecimento”, diz Pastore, da ESPM, reforçando que o fato de as lojas funcionarem 24 horas não necessariamente aumenta o faturamento no curto prazo. “Mas ajuda na imagem e no reconhecimento da marca.”

Nesse contexto, a autoria, por assim dizer, do modelo de farmácia 24 horas é disputada pela RD Saúde, detentora das bandeiras Raia e Drogasil, e pelo Grupo DPSP.

De acordo com Patricia Fonseca, diretora regional de operações da primeira, a Droga Raia introduziu o modelo no Brasil ainda durante a Gripe Espanhola (pandemia que se estendeu de 1918 a 1920).

Já Laurindvicius, do Grupo DPSP, afirma que a primeira farmácia 24 horas do Brasil pertence à bandeira Drogaria São Paulo e foi fundada na cidade de São Vicente (SP), em 1952.

Curiosidades à parte, o funcionamento durante a madrugada implica em preocupações de segurança.

“Temos reforço na segurança presencial durante a madrugada e monitoramento remoto por câmeras”, afirma Fonseca, da RD Saúde. Ela acrescenta que os funcionários são treinados para não reagir a roubos e assaltos.

Já a rede Oxxo usa rondas itinerantes e, em algumas unidades, vigilantes desarmados.

“Estamos em contato constante com a Associação Paulista de Supermercados e com os órgãos do poder público, discutindo soluções para questões relacionadas à segurança”, acrescenta Ceschin.

No caso do iFood, o risco se concentra nos entregadores cadastrados. Em nota, a empresa disse oferecer seguros pessoais —despesas médicas, seguro de vida e invalidez permanente, entre outros.

“Além disso, os entregadores contam com uma central de apoio jurídico e psicológico criada pela empresa para assisti-los em caso de violência ou discriminação durante as entregas”, diz o texto.

Serviços *continua na pág. 40*

DROGARIA SÃO PAULO
6%
Fundação 1943
Unidades 1.550*
Funcionários 27 mil*
Faturamento R$ 14 bilhões*
Crescimento 7%*
*Dados do grupo

OXXO
6%
Fundação 2019 (Brasil)
Unidades 500
Funcionários 5.000
Faturamento Não divulga
Crescimento Não divulga



Fido Nesti

DROGASIL
5%
Fundação 1935
Unidades 3.000*
Funcionários 57,7 mil*
Lucro líquido R$ 1,1 bilhão*
Crescimento 11,4% (no lucro líquido)*
*Dados do grupo

IFOOD
5%
Fundação 2011
Funcionários 5.000
Faturamento R$ 7,1 bilhões (abril de 2022 a março de 2023)
Crescimento Não divulga

Presidente do Metrô propõe criação de agência reguladora

SUS e Metrô são os melhores serviços públicos, segundo Datafolha

SERVIÇO PÚBLICO

Marcos Hermanson

SÃO PAULO Pela quarta vez consecutiva, o Metrô e o SUS levaram o primeiro lugar na categoria serviço público da pesquisa O Melhor de São Paulo, conduzida pelo Datafolha entre os dias 20 de fevereiro e 4 de março deste ano.

Enquanto o Metrô luta para retomar o patamar de faturamento pré-pandemia e se vê às voltas com a perspectiva de privatização total de suas linhas, o SUS enfrenta uma epidemia de dengue que até 22 de abril deste ano matou 67 pessoas na cidade.

Em entrevista à **Folha**, o presidente da Companhia do Metropolitano de São Paulo, Julio Castiglioni, defendeu a criação de uma agência reguladora, prometeu expansão da malha e disse que o Metrô estuda vender temporariamente o nome de estações durante grandes eventos.

*

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou a intenção de privatizar todas as linhas do Metrô. O que sobra da empresa se isso acontecer? Contratamos o braço de consultoria do Banco Mundial para pensar o futuro do Metrô. Esse trabalho está incipiente ainda.

Mas a decisão de privatização não cabe ao Metrô. A decisão é do Governo do Estado. O governador mencionou na semana passada uma pré-disposição de licitar a Linha 20 e a Linha 1. Isso ainda está em estudo.

Independentemente da discussão sobre público ou privado, é muito importante que a gente tenha maior maturidade de regulatória e contratual.

Minha convicção como técnico é que qualquer modelo para o futuro do Metrô passa por uma relação contratualizada entre o Metrô e o Governo e pela existência de uma agência reguladora que possa definir o valor justo da tarifa, por exemplo.

Agência reguladora tem independência decisória, orçamento próprio, mandato fixo e não coincidente com o do governador. Com isso você começa a trazer previsibilidade na relação.

Sem isso, aqueles que são defensores do público vão se decepcionar muito. E aqueles que acham que o privado é detentor do monopólio da virtude também vão se decepcionar, porque se você não tiver uma maturidade na relação contratual, depois você não consegue cobrar um bom nível de serviço dos caras [concessionárias].

O Metrô vendeu o nome de várias estações nas suas linhas. Entra dinheiro com essa política? Sim. Com esse dinheiro, eu faço manutenção, faço expansão de rede. Consigo manter a tarifa no nível mais baixo possível. Estamos estudando inclusive a possibilidade de fazer naming rights temporários para eventos de grande público. Poderia fazer "Paulista The Town [festival de música]", por exemplo.

Como estão as finanças do Metrô? Nós temos um problema de fluxo de caixa grave, e o grande trabalho que nós estamos fazendo aqui é para recuperar o equilíbrio financeiro da companhia.

Hoje o fluxo de passageiros é 20% menor do que no período pré-pandêmico, e isso se reflete no faturamento.

No entanto, tivemos o maior volume de investimento na história da companhia em 2023: R$ 2,7 bilhões. Neste ano a previsão orçamentária de investimentos é de R$ 4,7 bilhões.

Há planos de expansão da rede? A Linha 17 está sendo construída, e as linhas 2-verde e 15-prata estão sendo ampliadas nos dois sentidos. Além disso, temos projetos para criação das linhas 16, 19, 20 e 22. Juntando tudo, estamos falando de 130 quilômetros de rede metroviária. É transformacional.

O Metrô descumpriu prazos anteriores de entrega de estações. O que está sendo feito para que isso não se repita? Primeira coisa é não vender terreno na Lua. Temos muita responsabilidade na hora de definir os prazos. Havendo fatos imprevisíveis, a gente têm colocado a cara para explicar.

Agora, é muito difícil fazer Metrô. Quando você pensa numa linha nova, você tem que fazer pesquisa de origem e destino, pesquisa de demanda, comparar soluções de engenharia disponíveis, avaliar risco, impacto ambiental, fazer estudo de desapropriação dos imóveis, modelagem jurídica.

Fazer isso em qualquer lugar do mundo já é difícil, mas no Brasil é ainda pior. Nós temos a cultura do litígio.

Faltou vacinar contra dengue, diz secretário de Saúde

"A vacinação teria evitado esse número de casos em 2024", diz o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Zamarco, sobre a epidemia de dengue na cidade, com 181 mil casos confirmados este ano (2.600% mais que no mesmo período de 2023). São fruto da redução na imunidade da população e ao aparecimento do sorotipo 2, até então inédito, diz.

O secretário afirma que há maior integração entre atenção primária e hospitalar na cidade. Ele também destaca a construção de 13 UPAs (unidades de pronto atendimento).

A capilaridade da rede de saúde na capital é "um ponto muito forte" e ajuda a explicar o reconhecimento da população ao serviço, diz Gonzalo Vecina, secretário de Saúde de 2003 a 2004).

Mas "a falta de integração entre as redes municipal e estadual" e as "filas inaceitáveis para exames como mamografia e ultrassom" são gargalos da saúde no município, afirma. Falta de padronização no atendimento das OSs (organizações sociais da saúde) e a dificuldade de controlar a dengue também pesam contra a gestão, diz Vecina.

Zamarco afirma que a Secretaria de Saúde busca implementar protocolos de atendimento unificado e que está celebrando contratos com clínicas particulares para acelerar exames.

METRÔ
15%
Fundação
1968 (primeira viagem em 1974)
Estações
91
Funcionários
6.979
Faturamento
R$ 2,3 bilhões (2023)
Crescimento
7%



A população paulistana tem uma relação afetiva com o Metrô. Ele é um símbolo de identificação com a cidade

Julio Castiglioni
presidente do Metrô

SUS
13%
Fundação
1988
Unidades
1.029 (São Paulo)
Funcionários
111 mil trabalhadores da saúde (São Paulo)

Temos um grupo de profissionais motivados, que tentam encontrar soluções para os problemas do dia a dia da população

Luiz Carlos Zamarco
secretário municipal de Saúde



Fido Nesti

Marca mais lembrada estende uso para estacionamentos e postos

SERVIÇO DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO

SÃO PAULO O Sem Parar foi escolhido o melhor serviço de pagamento automático por 43% dos entrevistados pelo Datafolha. Trata-se da estreia da categoria na pesquisa.

O serviço, que começou com pedágios, agora abrange estacionamentos, lanchonetes e postos de combustível, num total de 6.500 pontos de uso.

"Estamos bem dentro da jornada do cliente", diz Fábio Marques, vice-presidente de clientes e operações da empresa. "Nosso portfólio se propõe a atender o maior espectro possível de usuários."

Dez mil estabelecimentos comerciais trabalham com pagamento por etiquetas automáticas, de acordo com levantamento da Abepam (Associação Brasileira das Empresas de Pagamento para Mobilidade), que atribui essa tendência ao ritmo acelerado do dia a dia e à necessidade de simplificar tarefas básicas da rotina.

Além de ampliar os estabelecimentos parceiros, a Sem Parar oferece diversos planos. Desde o pré-pago, em que o cliente abastece a etiqueta com um valor de sua escolha, até planos com mensalidade e benefícios associados.

Nesse último caso, a empresa permite a aquisição de produtos como socorro mecânico, reboque e seguro de vida por um valor adicional. Em 2023, o Sem Parar atingiu a marca de 7 milhões de etiquetas ativas e 1 milhão de clientes de seguro. O crescimento na base de usuários foi de 10% em relação ao ano anterior.

Os números acompanham o crescimento geral do setor, que entre 2022 e 2023 abocanhou 3 milhões de clientes novos no Brasil todo.

Nesse contexto, a Abepam pleiteia que o DBT, desconto na tarifa de pedágio para veículos com as tags, aumente de 5% para 20%.

O desconto é uma previsão inserida pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) nos contratos de concessão de rodovias federais a partir de 2022.

O objetivo da medida é aumentar o número de usuários de etiquetas, porque isso melhora o fluxo das pistas, com menos veículos parando para o pagamento manual.

Agências reguladoras estaduais seguiram o exemplo em suas próprias concessões. Hoje, 85 praças de pedágio em rodovias federais e estaduais do Brasil oferecem o desconto.

Segundo a Abepam, a proposta de aumentar o DBT se baseia em um estudo técnico que levou em conta percentuais de inadimplência, de desconto para o pagamento automático e o custo do projeto.

Procurada pela reportagem, a ANTT afirmou desconhecer diretrizes para aumentar o desconto em concessões futuras.

Outra pauta do setor é a expansão dos pedágios de fluxo livre, sistema que usa sensores e câmeras posicionadas acima da pista de rodagem para identificar as placas (ou tags) dos veículos que passam.

A lei 14.157, sancionada em 2021, abriu caminho para essa modalidade de pedágio.

Desde o ano passado, a ANTT também inclui a previsão de implementação do sistema em parte dos contratos de concessão de rodovias federais.

Uma estimativa do órgão prevê que o número de veículos que utilizam sistemas de pagamento automático deve dobrar a partir da implementação do sistema. **MH**

Serviços continua na pág. 42

SEM PARAR
43%
Fundação
2000
Colaboradores
Mais de 2.600
Faturamento
Não divulga
Crescimento
15% em relação a 2022 (receita)



Hoje o Sem Parar é muito mais do que o pedágio. O ecossistema é o grande diferencial que a gente traz aqui

Fábio Marques
vice-presidente de clientes e operações do Sem Parar

INÊS249

Fido Nesti

O desafio de fazer direito as coisas do dia a dia

Confiabilidade explica a vitória do Metrô na categoria serviços públicos; já o SUS ganha por ser necessário

OPINIÃO

Mauro Calliari
Administrador de empresas pela FGV, doutor em urbanismo pela FAU-USP e autor do livro 'Espaço Público e Urbanidade em São Paulo'

SÃO PAULO Serviço público é daqueles assuntos que a gente normalmente só comenta quando vai mal. O ônibus que atrasou. A professora da creche que não foi. A consulta que foi adiada.

Mas, felizmente, há aqueles momentos em que tudo dá certo, seu problema é resolvido, surge o gesto competente acompanhado de um sorriso inesperado.

O dia em que fui ao Poupatempo, passei pelo exame médico, tirei foto, confirmei dados e recebi a carteira de motorista em casa alguns dias depois sem contratempo algum.

O dia em que peguei um ônibus de Perdizes para o centro e a motorista dirigia concentradamente, negociando os buracos e as canaletas estreitas, enquanto os passageiros pareciam mais calmos com sua condução segura e amigável.

O leque de serviços públicos é tão vasto que parece não ter fim, abrangendo desde a manutenção dos parques até a qualidade da escola, passando pela zeladoria dos bairros, a segurança, a reforma dos calçadões do centro e quase tudo o que a vista alcança.

Os serviços mais difíceis de agradar, porém, são justamente aqueles que acontecem diariamente, na fricção do cotidiano. Algo que é repetido diariamente, milhões de vezes por dia, aumenta a chance de falhas. É o território dos buracos, do emaranhado de fios, das lâmpadas que quebram. Para cuidar de fluxos —como gás, eletricidade, gente, água— não há férias ou domingos. Eles precisam continuar circulando, sem falhas.

Assim, chama a atenção a lista dos vencedores no levantamento do Datafolha: Metrô e SUS.

[...]
Chama a atenção a lista dos vencedores no levantamento do Datafolha: o metrô também lota, mas é confiável; sem o SUS, a saúde geral ia ser bem pior em São Paulo

Como o ônibus e o trem, o metrô também lota. A linha vermelha está entre as mais cheias do mundo. Que os paulistanos avaliem relativamente bem o serviço mostra a importância de um aspecto negligenciado no transporte: a confiabilidade.

Sim, há quebras e atrasos (e elevadores irritantemente quebrados, para desespero de meus amigos cadeirantes), mas quando a telinha mostra que faltam 2 minutos e 37 minutos para o próximo trem, ele normalmente chega nesse tempo, aumentando um pouquinho nossa confiança em horários, pessoas e instituições.

Apesar dos mal-educados que bloqueiam as portas, essa confiança parece se concretizar no espetáculo cotidiano das filas nas escadas rolantes, oferecendo a esquerda para a passagem dos que têm pressa mesmo nos dias mais cheios.

As linhas privatizadas e as não privatizadas funcionam com nível de serviço parecido, mas, dado o desbalanço contratual, é possível que venhamos a assistir no futuro a mais diferenças do que o sotaque das mensagens em inglês ou os *naming rights* sem inspiração, que andam associando as estações que conhecemos a marcas comerciais.

[...]
O leque de serviços públicos é tão vasto que parece não ter fim, da manutenção dos parques até a qualidade da escola, passando pela zeladoria dos bairros, a segurança, a reforma dos calçadões...

Quanto ao SUS, o crescimento de sua avaliação durante a pandemia foi um diploma de sua relevância. Tem-se mantido entre os primeiros depois dela, uma constatação de que funciona.

Há espera pelas consultas? Há prazos enormes para agendamento de cirurgias? Há equipamentos subutilizados? Sim para todas. Mas estamos falando de uma rede de atendimento com unidades de todos os tamanhos e especialidades.

A cidade parece reconhecer que, mesmo com a profusão de planos de saúde e hospitais privados, a saúde geral ia ser bem pior se não tivéssemos o SUS.